O próximo dia 15, consagrado a Assunção de Maria, será ponto facultativo nas repartições e escolas públicas estaduais, segundo decreto assinado ontem pelo Governador Negrão de Lima, seguindo decisão já tomada pelo Governo federal. Os bancos, a indústria e o comércio funcionarão.

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rède Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Su-cursais S. Paulo — Av. Sāc Luiz, 170, Ioja 7. Tel. 32-8702 Brasilia — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602/ Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av Afonso Pena, 1 500, 9.9 and Tel 2-5848. Niteról — Av. Amara 2-5848. Niteról — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Ale-gre — Av. Borges de Medei-ros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Tel. 3-3161. Re-cife — Rua União, Ed. Su-maré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Be-Correspondentes: Manaus, Be Ióm, S. Luís, Teresina, Fortaleza Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curi-tiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova lorque, Paris, Londres, PREÇOS, VENDA AVULSA: GB e E. do Rio: Dias úteis NCr\$ 0,20 — Domingos, NCr\$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr\$ 0,40; Domingos, NCr\$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,40— Domingos, NCr\$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr\$ 0,40 -Domingos, NCr\$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr\$ 0,60 — Domingos, NCr\$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr\$ 0,40 — Domingos, NCr\$ 0,65; SER-VIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr\$ 50,00; Semestre, NCr\$ 26,00; Trimestre, NCr\$ 15,00 --ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr\$ 18,00; Semestre, NCr\$ 36,00 — Ex-terior (V. AEREA) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina PA\$ 60 e PA\$ 100; Uruguai \$8, dias úteis, e \$15 domingos; Chile dias úteis, 1,50 escudos, domingo: 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

ATENÇÃO SR. JOSÉ GOMES DA SILVA — SONIA MARIA, encontra-so no Rio procurando seu pai da nome JOSÉ GOMES DA SILVA, de nacionalidade portuguéza, que saiu de Manaus com destino ao Rio em 1949-1950, o masmo e casado com uma sra, de nome Idalina e tem uma irma de nome Esmelinda e um filho de nome Esmelinda e um filho de nome Antonio (Tonico), Como não conseguiu localizar o mesmo, peda a pessoa que souber o endereço do mesmo comunique pelos telefones 52-7241 e 52-7312.

DOCUMENTOS PERDIDOS — Pertenentes a Agener Laonardo Marins Costa, Gratifica-se ganerosamente a quem entregur a Avenida dos Democráticos 392, Telefones 30-1855, Bonsucesso,

ns 30.1655, Bonucesso,
FOI PERDIDO o cartão do FRRI
nº 184,879.00, de finme Orica,
Notire India, estabelecida na Av.
Rio Brance n.º 120. Loia 10.
GRATIFICA-SE — Perdeuse um
livro Distio n.º 7 de firma Casa
Ribelro Comercio Industria de artiuda Escolarea, Lida, no percuran
da Av. Suburbana, Estrada Braz
de Plina, Penha, e São Francisco
Xavier, Telefone 48-1208, Carlos
Marques.

importadora Exportadora Bra-strado Itda, comunida e extrevio de si cartão de Inscrição do FRRI - 33, 237,700. PERDEU-SE um anel de oute com a brilhantes de homem, entre Rua do Catele 247, até Agen-cia do JORNAL DO BRASIL, Rue Marques de Abrantes n. 26. — Gratifica-se com 200.00 cruzeiros

25-2130. Sr. Azavedo.
PROCURA-SE excharto boxer, per-dido, atande pelo nome O roa-fari. Galesio, 1971. Grafificase. T. 48-4070.

Corsosimo-Representações, inscrite no FRS 02.2 sob o no 250.547.00, estabelecida a Praca Plo X no 98, 90 ender, sela 909, no treleto compreendido estre a Praca Plo X e Av. Rio Branco. Preza Pio X e Av. Rio Branco.

PERDEMOS piaco SC 16-20-36.

Trazeira e respectiva piaqueta velculo propriedade construtora Forraz Cavalcanti S.A. marca Volkevacen sedan 1967 motor BF ...

81 408 crassis B. 7409425 ficando
a massa sem nenhum valor visto
sua substituição por outra igual
número junto Departemento Transito.

PERDEUSE dia 5/8 carteiras den-tidade Felix Pacheco e profissional IDCT de Paulo Bhering. — Favor re-drona: 29:2575, Roy Jaime Be-návalo, 21. Eng. Dentro — Grati-ficase.

PERDEUSE divis, documentos par rencentes Hamilton Tumba, grafi licase a quem entregal à Av. Suburbana 42691A l'inturerie.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS -ARRUMADEIRAS -COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Preciso de uma para cesa de familia, que tenha pratira e loca referencias Trater na Rua Ministro Artur Ribeiro n. 43 — Jerdim Batánico 46-9393.

ARRUMADEIRA — Precise-te com prática, referências e que durma fora. Rua Viac, de Ouro Prêto n. 67

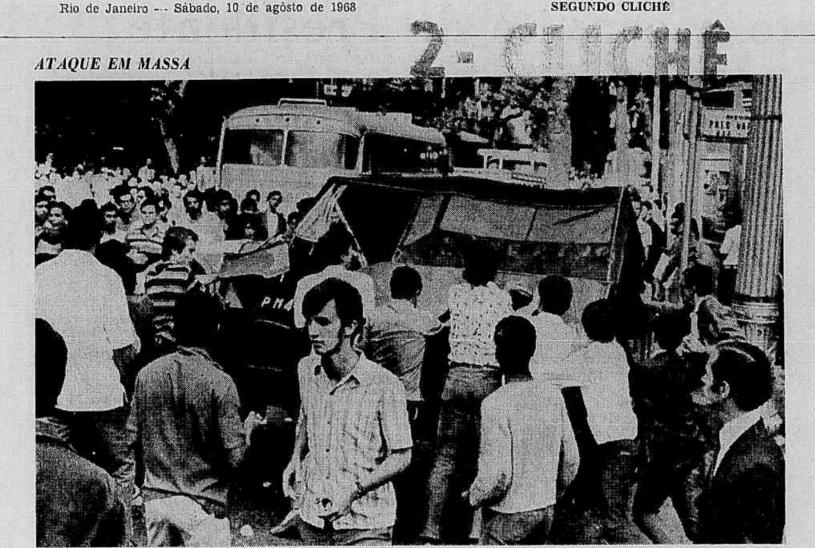
67.
ARRUMADEIRA — Pracisa-te com referêncies, para familia de alto tratamento. Ordenedo NGS.
160,00 Rue Merqués de Bão Vicente n. 476, segundo partão.
27-8074.

Vicente n. 476, segundo pertie.
27-8074.
ARRUMADEIRA — Precisa-se para
cara de 3 pessoas 1el. 47-3926.
BABA — Precisa-se na Rua Henrique Flaius, 155, ap. 202, Tijuda. Salário se 150 mil. Necessário ter bos apresentação e reterancias.
BABA — Precisa-te baba para
duas criancas da 3 e 6 anos
Pede-se referencia de pelo manos 1 ano de casa. Prapa-a multo bem. Avenida Rui Barbora.
460, ap. 601, Tel. 25-4997.
BABA' — Precisa para 2 mehinos,
que seja limpa, educada e goste
de criança. R. María e Barror, 963
ap. 703.
BABA — Pracisa para 2 mehinos,
que seja limpa.

AD. 700.

BABA - Pracisa-se, com pratica e referencias, para duas criencas de 4 e 5 anos. Av. Delfim Moreira, 582, ap. 301 - Tel. 27-2541 - Paga-se bem.

COPEIRA - Preciso com pratica e referencias. Praia do Flamenge 286 - 302. 25-7868



Na Rua Uruguaiana um grupo de manifestantes descobriu um jipe da Policia Militar, que foi virado contra a calçada

DEFESA CERRADA

debatem política

Em entrevista à impren-

sa, Nixon defendeu o seu

companheiro de chapa, Go-

vernador Spiro Agnew. O

Governador tem sido ataca-

do pela ala liberal do Par-

tido Republicano. O candi-

dato disse depois que não

mais irá a Moscou antes

das eleições de 5 de novem-

eclodiram em Miami, no

momento em oue . Partido

Republicano ratificava a

chapa Nixon-Agnew, fize-

ram mais um morto, ele-

vando para três o número

de vitimas. Os conflitos pro-

longaram-se até a madru-

gada de ontem e a policia

vasculhou o Liberty City, a

procura de franco-atirado-

res que por várias vêzes

qualquer relação entre os

distúrbios e a Convenção

republicana. Éle afirmou

que o motim foi "um pro-

blema social." Os policiais

voltaram aos quartéis e o

Governador Claude prome-

teu que usará "força total",

caso se repitam as desor-

dens. (Página 2)

Um lider negro negou

provocaram duelos a bala.

Os conflitos raciais que

Lyndon Johnson deba-

terá hoje com Richard Ni-

xon, o candidato republi-

cano à presidência dos Es-

tados Unidos, a política in-

terna e externa do país. O

encontro secreto será reali-

zado na fazenda de John-

son, no Texas, e estarão

presentes c Secretário de

Estado, Dean Rusk, o dire-

tor da CIA, Richard Helms,

e o diplomata Cyrus Vance.

Nixon sua decisão de não

tomar qualquer atitude que

perturbe as negoc ·ões de

Paris, provavelmente um

dos temas principais da reu-

nião de hoje. Ao discursar

em Miami Beach, aceitan-

do a candidatura, Nixon

disse que seu objetivo é por

fim, com honra, ao confli-

Paris acrecitam que a in-

dicação de Nixon como can-

didato do Partido Republi-

cano não terá nenhum efei-

to sobre o impasse das con-

versações. Só depois da

Convenção do Partido De-

mocrata, dizem os observa-

dores, o Govêrno de Hanôi

estaria disposto a conside-

rar um acórdo.

Circulos diplomáticos de

to no Sudeste asiático.

Johnson já agradeceu a



Na Rua Buenos Aires, os estudantes procedentes da Avenida Rio Branco usaram um reboque da Telefônica como barricada

Johnson e Nixon Brasil veta rearmamento fogem no O. Médio

O Embaixador João de Arañjo Castro definiu ontem a posição do Brasil, na reunião do Conselho de Segurança sobre a crise do Oriente Médio, condenando os atos terroristas árabes e as represálias israelenses. Exortou a União Soviética e os Estados Unidos a sustarem ou limitarem o fornecimento de armas

aos países da região. Em Londres, o enviado especial da ONU, Gunnar Jarring, manteve reunião reservada com o Chanceler israelense Abba Eban antes de viajar para o Oriente Médio, onde prosseguirá suas gestões. No Cairo a emissora oficial informou ter sido definitivamente sufocada a rebelião no Ièmen do Sul, (Página 8)

Onibus cai no precipicio em Petrópolis

Um ônibus-leito, da Companhia Turi, que deixou a Estação Rodoviária N ô v o Rio às 22h40m, com destino à Belo Horizonte, caiu num precipicio, na altura do qui-Iômetro 52 da Estrada Rio-Petrópolis.

As primeiras horas de hoje a Polícia Rodoviária não sabia informar o número de mortos e feridos. Carros de bombeiros e ambulâncias de Petrópolis seguiram para o

Presos cantando

Porto Alegre (Sucursal) — Os 12 presos do presidio de Bage até que formavam um coral afinado e por isso o guarda responsável não reclamou da barulheira. Uma hora depois êle estranhou o breque si-multáneo e o siléncio que o seguiu: os 12 presidiários haviam fugido através de um buraco feito na parede enquanto cantavam.

Os detentos fizeram um rombo na cela e passaram para o banheiro da casa anexa. Dopois do alar-ma, o delegado José Campos Fogundes sain atras dos fujões, conseguindo deter cinco deles. Os outros ainda se encontram foragidos e é provável que tenham delxado a cidade para centar em outro lugar.

Crimes dos táxis dividem rodovia alemã a Polícia

O assassino dos motoristas é mesmo um psicopata afirma a Delegacia de Homici-

homicida por ai - garante a Invernada de Olaria. A Policia continua dividida

Não hà nenhum louco

no caso dos assaltos a motoris-tas de táxi. Os menores presos anteontem confessaram os crimes e a Invernada dá o caso como praticamente encerrado.

A Delegacia de Homicidios. no entanto, ve uma série de contradições na confissão e continua a distribuir o retrato falado de seu suspeito. (Página 13 e Editorial, página 6)

Estudantes causam novos tumultos no centro da cidade

O centro da cidade so-freu nôvo tumulto às 13h de ontem, ficando o tráfego na Avenida Rio Branco paralisado du ra n te uma hora e uma pista da Aveni-da Presidente Vargas c a Rua Uruguaiana interdi-tadas por causa de nova manifestação feita por cêrca de 300 estudantes, liderados por Elinor Brito e Franklin Martins.

Os estudantes Iormaram dois grupos - um partiu da Praça 15 e outro do Largo de São Francisco e picharam diversos veiculos oficiais, danificaram nove e esvaziaram o pneu de um carro particular. A polícia chegou atrasada e fêz diversas prisões, mas só dois jornalistas foram levados para o DOPS. Três pessoas foram medicadas no Sousa Aguiar.

O projeto de anistia aos participantes das manifestações e episódios que ocorreram depois da morte do jovem Edson Luis só deverá ser votado pela Câmara depois do dia 20, de acôrdo com o esquema da lideran-ça da Arena. Será examinado têrça-feira pela Comissão de Segurança Nacional e para não ser votado no mesmo dia ganhará emen-

Os deputados mais destacados da Arena acham que o Governo deve transigir com o projeto e apresentar um substitutivo para aperfeiçoá-lo. O Senador Filinto Müller, porém, quer que a direção do Partido intervenha e feche questão contra o projeto, colocando a bancada na Câmara sob coercão.

O Superior Tribunal Militar, após duas horas de sessão, suspendeu o julgamento do habeas-corpus em favor de Vladimir Palmeira e pediu à 2.ª Auditoria da Aeronáutica informações urgentes, procurando saber se o Conselho de Justica decretou a prisão preventiva. (Páginas 5, 7, 16, Coluna do Castello, pagina 4, Coisas da Política e Editorial, página 6)

Uruguaios voltam à luta

Novos e violentos conflitos entre estudantes e policiais voltaram a agitar ontem o Uruguai, depois que o Presidente Pacheco Areco determinou a invasão policial da Universidade Nacional, por haver recebido denúncia de que o presidente da empresa de energia, Ulisses Reverbel, seqüestrado na quarta-feira, estava em uma das fa-

Policiais fortemente armados vasculharam inútilmente as dependências das faculdades. A partir do meio-dia, os estudantes sairam às ruas em represália, provocando choques e depredações. Apesar da intensa mobilização policial e de milhares de detencões, Reverbel continua nas mãos dos terroristas da organização dos tupamaros. (Página 8)

Tito em definida para Praga apóia reformas

A XXII Assembléia da Asso-ciação Médica Mundial, que reúne na Austrália 120 destacados espe-cialistas de todo o mundo, aprovou ontem, por unanimidade, um cumento que da a definição clíni-ca de morte para facilitar os transplantes de órgãos, mas não a do momento em que uma pessoa morre.

Morte está

transplantes

O primeiro japonês de coração transplantado, Nobuo Miyazaki, começou ontem a apresentar sinais de ictericia. O brasileiro Arari Rios. submetido há três meses a um enxêrto de pâncreas, deixara segunda-feira o Hospital Silvestre, completamente restabelecido e curado da diabete. (Pagina 8)

e morrem 57

Um avião da British Eagle

Airlines caiu ontem sobre a au-

topista que liga as cidades ale-

mas de Munique e Nuremberg,

matando, ao explodir, seus 57 ocupantes, Apesar do Intenso movimento na estrada, não hou-

ve vitlmas em terra, mas o gi-

gantesco engarrafamento pro-

vocado pelo desastre dificultou

bastante a chegada de socorros.

um acórdo sôbre as causas do

acidente. As autoridades aero-

náuticas de Nuremberg julgam

provavel que o quadrimotor te-

Os peritos não chegaram a

O Presidente Josip Broz Tito chegou ontem a Praga, chefiando uma delegação do Comitê Central do Partido Comunista lugoslavo, para uma visita de dois dias destinada a apolar as reformas postas

em pratica desde janeiro sob a li-derança de Alexander Dubcek. Milhares de pessoas, agitando

bandeiras tehecas e ingoslavas e gritando incessantemente "Viva Tito! Viva Dubcek!", receberam a delegação iugoslava, no Aeroporto de Praga. Do castelo em que se hospeda. Tito disse à multidão que o aplaudia: "Viemos conversav sôbre o desenvolvimento teheco, nos-so objetivo comum." (Pagina 8 e Editorial, pagina 6)

Jànio falará Avião cai em dia 13 pela voz de Righi

O Deputado Gastone Righi, que acaba de retornar de Corum-ba, amuncia para térca-feira a lejtura, na Câmara Federal, de um documento em que o Sr. Janio Quadros abordará questões de natureza politica, entre elas a prisão de Vladimir Palmeira, a exploracão da plataforma submarina por firmas petroliferas estrangeiras e a venda da FNM à Alfa-Romeo.

O ex-Presidente Janio Quadros também conflou ao Sr. Gastone Righi uma carta em que assegura para dentro dos próximos vinte dias "um manifesto contendo estudos das raizes históricas dos sucessivas crises brasileiras." Uma comissão do MDB viaja hoje, de taxi aereo, para Corumba, a fim de apresentar ao confinado a solida-

nha sido atingido por um raio, versão desmentida pelo Serviço de Meteorologia de Munique. riedade do Partido. (Página 3)

788 — 307 - 327-888 :

COPERA — Precisse de preferencia personal precisa de responsa de responsa de responsa personal de responsa de responsa personal de re

Svetlana rasga seu passaporte

Princeton, Nova Jérsei (UPI-NYT-JB) — Svetlana Alliluveya, a única filha do desaparecido ditador soviético Josef Stalin, fugltiva da União Soviética desde março de 1967, anunciou que vai solicit a cidadania norte-americana, tendo queimado seu passaporte soviético para que ninguém pense que tentaria retornar à Rússia.

Em carta escrita a uma amiga que mora em Paris, Svetlana revelou ter feito muitas amizades com famílias norte-americanas de Princeton, Nova Jérsel, onde mora há quase um ano. Datada de 11 de maio, a carta da filha de Stalin é resposta a artigo de Andre Vigo, publicado no jornal francês L'Aurore.

DESMENTIDO

Segundo o artigo, Svetlana Alliluveya, saudosa de seus filhos que moram em Moscou, estaria incapacitada de se adaptar ao sistema de vida dos Estados Unidos

de vida dos Estados Unidos.

A carta foi ublicada pela primeira vez na língua russa num pequeno jornal de exilados O Pensamento Russo. Mais recentemente, La Croix, um diário católico da França, também tra: reveu a carta, Finalmente, Novos Russkoe Slovo, um jornal nova-iorquino que aparece em russo, igualmente a publicou.

A Sra. Alliluveya admitiu que talvez tenha dado a impressão de saudade da Rússia no seu livro Vinte Cartas a um A 70, que ela completou em Moscou em 1963. A obra, sucesso no mundo inteiro, foi publicada em Nova Iorque nas versões russa e inglêsa por Harper & Row, no mês de outubro passado.

Carta esclarece decisão de ficar

Nova lorque (NYT-JB) —
O jornal Aurore, de Paris, em seu número de 15/16 de março, sob a assinatura de André Vlgot, publicou um artigo sobre as saudades da URSS em que se estaria consumindo Svetlana Alli-luieva, filha de Stalin, que se refugiou nos Estados Unidos há dols anos, Svetlana permitiu que o New York Times publicasse a carta que, a respeito do artigo, escreyeu a um amigo russo em Paris.

Na carta, Svetlana, agradecendo a remessa do recorte do jornal, confessa ao amigo que está cansada de ser alvo de mentiras nos jornals de quase todo o mundo. Mas confessa que sendo filha de quem é, não pode escapar a esse destino e aos artigos tempestuosos que escrevem a seu respeito.

Explica as saudades que sente da Rússia — aquelas que a afligem como ser humano: as da paisagem, dos seus filhos e amigos — mas nunca do regime. Confessamente integrada na vida dos Estados Unidos, onde já fêz muitos amigos, se sente feliz e de onde só pretende se afastar para longas viagens pelo mundo.

Referindo-se ao artigo de Aurore, esclarece: "Não esta escrevendo uma história da Rússia nem planeja fazê-lo: não escreve poesia e não vai tôdas as manhãs ao Instituto em que Einstein trabalhou, embora seja amiga de sua filha Margot, Não é vigiada pela policia, não joga golfe e abandonou o tênis. Pretende comprar um automóvel e não considera isso particularmente "burguês."

Quanto ao seu nome, prefere o que herdou da mãe, que usa há 11 anos, e não o do pal, como a imprensa insiste em tratá-la. Jamais concedeu entrevista a André Vigot ou a quem quer que seja, Tudo o que aparece no artigo entre aspas não são declarações suas, mas matéria puramente inventada. E termina:

"Caro amigo: Perdoe-me a longa carta, mas eu não podia ficar mais em silêncio. No verão passado, quando Moscou começou a atirar-me lama, joguei meu passaporte soviético no fogo, de manelra que ninguém pode jamais ter a idéia de que eu pretenda voltar a Moscou, Serei feliz ao me tornar cidadā americana, mas repito que por natureza sou cosmopolita e posso viver em qualquer pais tanto do Leste como do Oeste (...) Ficaria contente se essa carta fosse publicada em algum jornal russo ou francès."

Não tem de que se queixar. A carta foi publicada no Novo Russkoe Slova, de Nova Iorque, e agora em quase todos os jornais do mundo, menos os soviéticos.

Johnson e Nixon marcaram encontro secreto a convite do Presidente

DESTA VEZ, VAMOS

Radiofete UPIJE

Richard Nixon e Spiro Agnew agradecem a aclamação dos republicanos



·O restabelecimento da ordem foi tema na Convenção e problema em Miami

Spiro Agnew não agrada os líderes integracionistas

Baltimore (UPI-JB) — Os lideres negros receberam a indicação de Spiro Agnew como companheiro de chapa de Richard Nixon com desagradavel surprésa, apesar de o Governador de Maryland haver obtido grande maioria dos votos negros de Baltimore, há dois anos.

A popularidade de Agnew comecou a decair quando éle adotou rigorosa, medidas para reprimir as desordens civis, especialmente depois que repreendeu severamente um grupo de negros que se recusava a delatar os militantes do Poder Negro, a quem o Governador acusava de responsáveis pelos conflitos que se seguiram em Baltimore, ao assassinio de Martin Luther King.

COMO AGIU

Eis algumas atitudes adotadas, nos últimos dois anos, por Agnew, a propósito dos distúr-

— Ordenou a intervenção de 700 guardas nacionais em Cambridge, quando dois blocos do bairro negro foram incendiados, depois de um discurso de Rap Brown, líder do Comitê de Coordenação dos Estudantes Não Violentos. "Espero que prendam Brown e joguem a chave fora" — disse Agnew.

Conseguiu a aprovação de uma lei per-

mitindo ao Governador declarar estado de emergência em uma cidade ameaçada por desordem e mobilizar a Polícia estadual e a Guarda Nacional, sem requisição formal dos funcionários logais.

— Recusou-se a um contato com os estudantes que controlavam a Faculdade de Bowie State, predominantemente negra, "E hora de as autoridades dêste país deixarem de ceder as pressões daqueles que deviam defender o direito" — disse êle.

Declarou, em entrevista coletiva, em Anápolis, que a Policia deveria ter autorização de atirar nos saqueadores que desobedecessem à ordem de entregar-se.

— Afirmou que, como Presidente, jamais teria permitido a organização da cidade da Ressurreição, em Washington, e classificou a campanha dos pobres de "um macico grupo de pressão."

— Escarneceu de um artigo jornalistico que disse ser a campanha dos pobres "uma exigência por direitos de bem-estar e dignidade humana." Disse Agnew: "A dignidade humana è algo que nasce de dentro do individuo. Não se pode dividi-la, como se fosse sorvete."

Outro negro é morto no gueto de Miami

Miami (AFP-UPI-JB) —
Mais um negro morreu em conseqüència dos distúrbios civis
que eclodiram no gueto negro
de Miami, atingido por uma
bala perdida no duelo entre a
Policia e franco-atiradores, na
madrugada de ontem elevando
para três o número de mortos,
mas a calma foi restabelecida
na cidade.

Os policiais que usaram gas lacrimogéneo para debelar o conflito, retornaram aos quartéis, tendo o Governador da Flórida Claude Kir prometido "usar fórça total em casos de novas desordens." Um lider negro negou qualquer relação entre o motim e a Convenção Republicana em Miami Beach, dizendo que o distúrbio "era um problema local."

PONTOS QUENTES

A violência começou em Liberty City com uma série de incêndios e saques, mas foi no Central Negro District de Miami que os franco-atiradores travaram verdadeiros combates com os guardas nacio-

Pela manha, mais de mil negros saquearam lojas da Rua 62 em Liberty City — supermercados principalmente — e houve vários feridos nas escaramuças com a Polícia. Espera-se para hoje a suspensão total do toque de recolher. Miamt Beach (AFP-UPI-JB) — O candidato republicano à Presidência dos Estados Unidos, Richard Nixon, anunciou que manterá uma reuntão secreta com o Presidente Lyndon Johnson e defendeu a escolha de Spiro Agnew como seu companheiro de chapa, dizendo que o Governador de Maryland "é um dos homens mais su-

ngnew como seu companneiro de chapa, dizendo que o Governador de Maryland "é um dos homens mais subestimados do país."

Descansado e de bom aspecto, apesar de ter dormido apenas quatro horas, Nixon disse que Johnson telefonou-lhe convidando para entrerista em sua fazenda no Texas e cumprimentando-o pela vitória. O Presidente Johnson agradeceu ainda a Nixon por sua decisão de não fazer nenhuma declaração que possa prejudicar a posição americana nas Conversações Oficiais de Paris, com o Vietname do Norte.

ENTREUTOTA

Na reunião do LBJ Ranch, além do Presidente Johnson, estarão presentes o Secretário de Estado, Dean Rusk, o diretor do Serviço Secreto (CIA), Richard Helms, e Cyrus Vance, subchefe da delegação norte-americana nas conversações de Paris.

Johnson conversou ontem com o Vice-Presidente Hubert Humphrey, provável adversário de Nixon nas eleicões de 5 de novembro, mas o atual Vice-Presidente não participará do encontro de hoje. A situação americana, tanto doméstica como no mundo, será o tema da entrevista entre os membros da Administração e o candidato republicano. ESCOLHA DE AGNEW

Em outra conversa com a imprensa, Richard Nixon defendeu a escolha de Spiro Agnew — que suscitou reações contrárias entre os liberais do Partido Republicano — afirmando que o Governador de Maryland oferce os mesmos atrativos que o Senador McCarthy, pois ambos sem serem bons oradores, conseguem fazer os eleitores refletir sóbre os problemas

Informou que a deliberação foi muito difícil, pois vários nomes — John Lindsay. Ronald Reagan. Senadores Charles Percy e Mark Hatfield — foram considerados até o instante final. Nixon disse que às vêzes "um candidato à Vice-Presidência parece uma boa escolha, mas não dá os resultados esperados", em alusão direta ao seu ex-companheiro de chapa Henry Cabot Lodge.

VIAGEM A MOSCOU

O ex-Vice-Presidente revelou que não viajará para a União Soviética antes das eleições como se falava, mas que deverá visitar algumas capitais européias, acreditando-se que uma entrevista com o General De Gaulle esteja em seu roteiro.

Promessa para solucionar as crises

Washington (UPI-JB) — "Quando a mias poderosa nação do mundo se vé envolvida, há quatro anos, em uma guerra, que não oferece perspectiva de solução; quando a mais rica nação do mundo não pode gerir a sua própria economia; quando a nação de maior tradição de obediência ao direito se vê a braços com uma desordem sem precedente; quando o Presidente dos Estados Unidos não pode viajar para qualquer grande cidade do país sem temer demonstrações de hostilidade — então é porque chegou a hora de uma nova liderança."

Com estas palavras, Richard Nixon arrancou aplausos frencticos, dos convencionais republicanos, no discurso de encerramento da convenção, em Miami, Para os observadores, o discurso foi muito inspirado. Um experiente comentarista político observou: "Com uma plataforma política como esta, ele pode ser eleito."

Els os pontos principais do discurso do candidato republicano:

NOVA POLITICA

"Não prometo milagres. Mas prometo ação. — uma nova política para a paz, no campo externo e uma nova política interna de paz e progresso.

Quando o respeito aos Estados Uni-

dos decalu tanto, a ponto de uma potência de quarta ordem militar como a Coréia do Norte apresar um barco da Marinha norte-americana em alto mar, chegou a hora de uma nova lideranca

restaurar aquêle respeito.

Um Presidente que não e tratado com respeito, internamente, não o será no exterior. Uma nação que não pode gerir sua própria economia não pode dizer às outras como fazê-io."

NO CAMINHO ERRADO

E chegado o momento de deixarmos de inverter bilhões de dólares em programas que já fracassaram. Estamos no caminho errado. É hora de enveredarmos por outra rota.

Temos de construir pontes de dignidade humana através do gólfo que atualmente separa a América negra da América branca.

Os americanos negros não querem mais programas governamentais que perpetuem a dependência. Não querem constituir uma colônia dentro de uma nação. Querem o auto-respeito e a diguidade que só pode provir de uma oportunidade igualitária de obter suas próprias casas, terem seu próprio emprégo, serem gerentes, executivos ou operários."

Chapa republicana | agradou democratas

Warren Weaver Jr.

Miami Beach — A ratificação da chapa Nixon-Agnew, pela Convenção do Partido Republicano, foi uma noticia encorajadora para os democratas. A indicação antecipada de Richard forneceu aos adversários, isto é, ao Partido Democrata, um candidato presidencial que sempre estimaram mais fácil de derrotar do que o Governador Nelson Rockefeller,

de Nova Iorque.

A surpreendente adição do Governador Spiro Agnew à chapa, aos olhos da
maioria dos observadores, reduziu ao invés de acrescentar a probabilidade dos
republicanos em vencer nos Estados-chave como Nova Iorque, Penslivânia e

Embora Agnew tenha sido escolhido em grande parte porque fósse aceliável para os republicanos sulistas que deram a Nixon 250 de seus 692 volos no primeiro escrutinio, havia considerável dúvida sóbre sua capacidade de melhorar a atuação do Grande Old Party, no Sul, Enquanto Agnew era conhecido por seu recente pronunciamento criticando as manifestações raciais e desobediência civil, os lideres do Partido duvidavam que suas opiniões fóssem suficientemente fortes ou conhecidas para retirar votos de George Wallace.

O COMPROMISSO

Os democratas contam com Wallace para desviar votos da chapa republicana de maneira a salvá-los na maioria dos Estados fronteiriços e do "extremo-sul." A indicação de Nixon-Agnew não altera êstes cálculos."

Se Nixon produziu uma manobra política de sucesso com a indicação do Governador de Maryland para sua chapa, foi para assegurar a unidade de seu Partido para a fase final da campanha. Os líderes sullstas ameaçaram defecções se o candidato à Vice-Presidência fósse um liberal como o Prefeito Join Lindsay. A escolha de Agnew, todavia, aumenta a pressão nos democratas para a unificação do Partido.

Há conversas entre os candidatos ao

Congresso de que a chapa nacional dará muito maior poder legislativo ao Partido, e nenhuma defecção comparável a que grassou na campanha de 1964 com Barry Goldwater.

OS DEMOCRATAS

A obvia manobra para unificação do Partido é persuadir o Senador Eugene McCarthy a aceitar o segundo pósto na chapa encabeçada pelo Vice-Presidente Hubert Humphrey, que é o favorito absoluto para a indicação presidencial.

Há certa sensação em Miami Beach de que a chapa republicana possa realmente dar alguma assistência a McCarthy quando os democratas se reunirem. A teoria é que a escolha de Agnew, ao invés de um liberal como o Prefeilo John Lindsay ou Mark Hatfield, Senador por Oregon, eliminou efetivamente a possibilidade de os liberais insatisfeitos com Humphrey se voltarem para a chapa republicana. Em face da ausência de alternativa, éles poderão pressionar ainda mais em favor de McCarthy.

O candidato democrata à Presidência, seja Humphrey ou McCarthy, terá muito mais liberdade para escolher seu companheiro de chapa como resultado da designação de Agnew. Por exemplo, o candidato à Vice-Presidência democrata poce ser um moderado, sem qualquer risco de por em perigo a tradição partidéria à esquerda dos republicanos, Isto aumenta as chauces do Governador Richard Hughes, de Nova Jersel.

A indicação de um sulista para Vice-Presidente pode demonstrar a confiança dos democratas en que os negros não apolarão os republicanos. A principal preocupação envolve a possibilidade de os negros se tornarem indiferentes a Humpiarey, e multos votantes negros não salriam de casa no dia da eleição. Aos olhos de alguns democratas, con-

Aos olhos de alguns democratas, contudo, o candidato presidencial está livre da pressão de escolher um jovem liberal, símbolo da nova política, como companheiro de chapa, exatamente porque Nixon não fêz tal coisa em Miami Beach,

Wallace confia disputar eleição

Montgomery, Alabama (UPI-JB) — O ex-Governador George Wallace, já conseguiu registrar o Partido Independente Americano em 33 Estados e espera até novembro ter condições de disputar a eleição presidencial em todos os Estados americanos, informam os assessores do candidato antiintegracionista.

candidato antiintegracionista.

Afirmando inexistirem diferenças fundamentais entre Nixon e Humphrey, George Wallace tem conseguido aumentar sua cotação eleitoral a ponto de transformar-se em assunto de prioridade para os dois grandes Partidos. Wallace tem possibilidade de vencer em nada menos de cinco Estados do extremo-sul dos EUA e conseguir número de votos eleitorais suficientes para levar à Câmara de Representantes a decisão de disputa presi-

ESTILO & CONTEUDO

Os comicios de George Wallace invariavelmente começam com bandas de música tocando marchas patrióticas "para esquentar a massa", e com as "garotas de Wallace", vestidas em roupas tricolores — vermelho, branco e azul pedindo contribuições para a campanha, que está orçada em dez milhões de dó-

Wallace, em seus discursos, pede o corte de ajuda externa aos "países que não colaboram conosco no Vietname" e diz que se for Presidente só ouvirá conselhos de militares. Essencialmente os discursos são os mesmos: denúncia da criminalidade, dos anarquistas e "dos pseudo-intelectuais que pedem a vitória dos vietcongs." Quando um repórter perguntou-lhe porque sempre dizia as mesmas coisas, respondeu "que não havia outras coisas a dizer."

RACISMO DISSIMULADO

Como Governador de Alabama, Wallace lutou ferozmente contra a integração
racial, chegando a dizer que o Juiz Earl
Warren "não tinha capacidade para juigar um ladrão de galinha." Agora, como candidato, evita demonstrar públicamente sua aversão aos negros, preferindo utilizar fórmulas como law enforcement, onde pede o cumprimento das leis
da maneira mais severa possível em caso de revolta negra.

Um filme para a televisão que focaliza um aperto de mão entre Wallace e Robert Shelton, chefe da Klu-Klux-Kan, foi violentamente seqüestrado, para evitar a imagem de um racismo agressivo. Na televisão, a propaganda de Wal-

Na televisão, a propaganda de Wallace diz que contribuir financeiramente para sua campanha "é um meio de participar da feitura da história." O candidato afirma que o dinheiro de sua campanha vem de pequenos contribuintes. Nega ter recebido contribuições de millonários, mas diz que "aceitará feliz, dinheiro dos ricos."

Saigon vai reorganizar Gabinete

Saigon (AFP-JB) — Fala-so numa reorganização do Gabinete sul-vietnamita, na qual o General Nguyen Van Ky, Ministro da Defesa do Vietname do Sul, seria brevemente substituído pelo General Tran Thien Khien, atual Ministro do Interior, e o Ministro das Finanças nomeado no cargo de Governador do Banco Nacional, em substituição de Tran Nun Nanh, nomeado para o Fundo Monetário Internacio-

nai.

O futuro Ministro da Defesa, General Khlen, integrou o triunvirato com os Generals
Nguyen Khan e Duong Van
Minh, que se formou após a
revolução, por ocasião da queda do Presidente Dinh Dleu
que ocupou o Poder até 1904,
O General Nguyen Khan, que
acaba de ser deposto de suas
funções de Comandante da
Terceira Região Tática, será
também retirado do comando
do Corpo de Fuzileiros Navais.

Americano ataca Vietcong em Hué

Salgen (UPI-AFP-JB) — Tropas norte-americanas da Primeira Divisão Aerotransportada atacaram grupos de norte-vicinamitas que incursionavam perto de Hué, em busca de alimentos, O Quartel-General norte-americano acrescentou que pelo menos 50 comunistas foram abatidos e 63 cap-

turados.

No delta do Mekong, informou-se que disparos de duas lanchas patrulheiras, para defender-se de um violento ataque do Vietcong, atingiram uma aldeia No incidente, morreram 16 civis sul-vietnamitas e 120 ficaram feridos.

RETIRADA

As batalhas da área de Hue ocorreram quando soldados norte-americanos e sul-vietnamitas realizavam ofensiva no vale de Ashau, ao sudoeste da excapital imperial. O grosso das forças comunistas bateram em retirada para as colinas, abandonando as planícies plantadas de arroz.

Quanto à tragédia ocorrida no delta do Mekong, o Quartel-General norte-americano informou que a rajada de fogo de armas automáticas atingia a aldela de Cai Rang, a 130 quilómetros ao sudoeste de Saigon. Os tiros foram disparados por soldados norte-americanos que se encontravam em missão de patrulhamento no Rio Ca Thao.

ATENTADO

Um terrorista comunista lancou uma granada em um restaurante ao ar livre, ferindo 23
pessoas. O ataque ao restaurante ocorreu às oito horas da
manhà, depois das previsões
feitas sobre os planos do Vietcong de levar a efeito atentados esporádicos similares até a
nova ofensiva militar, prevista
para antes de outubro próximo.
No ato de ontem, ficaram feridos 9 militares e 14 civis.

Mais três satélites são lançados

Vandenberg, Califórnia e Moscou (AFP-UPI-JB) — A União Soviética lançou ontem mais um satélite não tripulado, o Cosmos-235, e os Estados Unidos puseram em órbita dois satélites — o Explorer-39 e o Explorer-40 — adiantando-se que todos artefatos espaciais funcionam normalmente.

No Centro Espacial de Houston (Texas), a NAS revelou que o astronauta James Lovel completará a tripulação do terceiro vão conduzido do Apolo, substituindo Mike Collins que foi afastado da mesma porque no mês passado foi submetido a uma operação na espinha dorsal.

Esta é a primeira vez que a substituição de um astronauta não determina a mudança de tóda a tripulação. Lovel integrará a equipe com Borman, comandante da missão fixada para o comêço do próximo ano, e com o astronauta William Aders que até agora não participou de nenhum vôo.

Agenda dos não atômicos só dia 12

Nações Unidas (UPI-JB) — O grupo latino-americano decidiu adiar para o início da próxima semana, sua decisão sobre a agenda da conferência que os países não possuidores de armas atômicas deverão realizar aínda êste més em Genebra. O adiamento deveu-se à falta de instruções das respectivas Chancelarias sobre a matéria.

Uma proposta do México que resulta em modificação de grande porte do agenda — se for a prova da pelo grupo — deverá transformar-se em contraproposta latino-americana a um projeto afro-asiático. Essas modificações seguem em linha geral muitos dos pontos fundamentais da revisão da agenda proposta pelos onze países que integram o Comitê Preparatório da Conferência de Estados Não Nu-

O assunto continua sendo debatido pelos Embaixadores João Augusto de Araújo Castro, do Brasil, José Maria Ruda, da Argentina, José Pinera, do Chile, Cuevas Cancino, do México, e José Molina, da República Dominicana.

Comissão do MDB vai a Jânio com carta de Passos

comissão de seis deputados e senadores do MDB viajará hoje para Corumba a fim de entregar ao ex-Presidente Jânio Quadros a mensagem de solidariedade da direção do Partido e com éle discutir as con-sequências do seu confina-

A carta de solidariedade é uma mensagem em estilo pes-soal em que o Senador Oscar Passos expressa a convicção de que "tôdas as correntes de oposição possam, em breves dias, fazer cessar o império do regime autoritário sob o qual vive a Nação".

O TEXTO

E o seguinte o texto da car-

"Eminente amigo Presidente Janio Quadros: Recebi a carta, datada 'e 26 de julho último, que me en-viou por intermédio do Senador Lino de Matos, presidente da comissão executiva re-gional do MDB em São Paulo, do Deputado Mario Covas, lider da nossa bancada na Camara dos Deputados. Nela V Exa. seu protesto contra os injustos constrangimentos de que, já então, estava sendo vitima e que culmi. naram na decretação do seu confinamento em Corumba, com a arbitrária aplicação de dispositivos do Ato Institucional n. 2 e do Ato Comple-mentar n. 1, cuja vigência é. sem dúvida, incompativel com a da Constituição de 1967.

Dei conhecimento à Comissão Executiva Nacional, reunida com essa finalidade no dia 7 do corrente, do texto de sua comunicação ao Partido, no qual reitera V. Exa., na linha dos seus recentes pronunciamentos públicos e das suas declarações às autoridades que o ouviram, a sua corajosa e patriótica inconformidade com um regime e uma situação politica que, alienando-se dos sentimentos do povo brasileiro, governa o Pais "contra o nosso destino cristão e a vocação pacífica da nossa História", e que, por isso mesmo, reúne, na oposição ao seu domínio, os valôres imutâveis de nossa civilização - mocidade, intelectuais, operarios e Igreja.

O MDB acolheu a sua mensagem cívica, expressa naquela carta, com a mais calorosa simpatia e com o testemunho inequivoco da plena integração de V. Exa. na causa das oposições brasileiras, que lutam, neste instante sombrio da vida nacional contra o regime liberticida impôsto à nação e pela reforma das instituições, para identifica-las com a realidade e aspirações nacionais, "no campo da educação, do trabalho, da economia e, até, da ordem juridica."

A Comissão Executiva Nacio-

V. Exa. contra os atos de pre potência que o atingem, dirigindo o seu presidente em exer-cicio oficio ao Ministro da Justiça (cópia anexa), em que pro-testa, em nome do MDB, contra tais violências, que ferem a Constituição do Brasil e a Declaração Universal dos Direitos do Homem. E, agora, de-liberou, por unanimidade de votos, reiterar o seu protesto e a sua solidariedade, que serão levados pessoal e diretamente ao conhecimento de V. Exa., em nome do órgão diretor do Partido, por uma comissão especial, constituída dos Senadores Lino de Matos. Josafa Ma-rinho, Mário Martins e Bezerra Neto e pelos Deputados Mário Covas, Martins Rodrigues, Mata Machado, Chagas Rodrigues, Evaldo Pinto, Fernando Gama e Feliciano Figueiredo.

Esses dignos e ilustres companheiros transmitirão também a V. Ex." a afirmação do nosso a V. Ex.º a alirmação do hosso vivo aprêço pela sua atitude desassombrada e viril na atual emergência. Exprimir-ihe-ão, por igual, a confiança de que o Poder Judiciário, no exercício do suo alta missão de preservação das garantias constitucionais, cassará as iníquas medi-das adotadas contra o eminente amigo. A essa convicção aliamos a certeza de que o esforço conjunto de tódas as cor-rentes de oposição possam, em breves dias, fazer cessar o império do regime autoritário sob o qual vive a nação e repô-la no caminho largo da liberdade e da democracia, pré-requisitos para a participação do povo na tarefa de conquistar para o Brasil o desenvolvimento, num clima de estabilidade política e justica social.

Receba V. Ex.ª a expressão sincera da minha admiração e estima e as minhas cordiais saudações."

ASSUNTO PRECARIO

O Senador Filinto Müller, Ifder da Arena no Senado, dizia ontem estar convencido de que o Sr. Janio Quadros não será assunto para multo tempo, na imprensa nacional, mesmo que "seu confinamento não teve qualquer repercussão popular.

Revelava o parlamentar mado porta-voz do MDB" lhe dissera recentemente que o ex-Presidente "decidiu provocar o seu confinamento para ocupar o vazio deixado na cena politi-ca pelo Sr. Carlos Lacerda, que resolveu silenciar depois da por-taria do Ministro da Justiça fechando a frente ampla."

As alegações de que, com o confinamento, o Govérno se encarregará de "ressuscitar um cadáver", responde o líder arenista que, de qualquer forma, "se o Ministério da Justica entende que está em vigor o Ato Institucional n.º 2, não lhe restava outra providência senão punir quem o infringia."

Oposição mineira está solidaria com direção

Belo Horizonte (Sucursal) mente, pela sua esmagado-- A bancada do MDB mi- ra maioria, já se declaram neiro, reunida ontem, deci- em oposição ao sistema podiu declarar "sua inteira litico adotado pelo Goversolidariedade às decisões da no." direção nacional do Parti- Os deputados deverão todo, principalmente aquelas mar hoje as primeiras prorelativas ao episódio do con- vidências para a viagem a finamento do ex-Presidente Corumbá. Janio Quadros."

A bancada designou co- PRONUNCIAMENTO missão composta pelos Deputados Dálton Canabrava, Anibal Teixeira, Raul Belém e Fábio Notini "para, em nome do MDB mineiro, levar ao ex-Presidente Jânio Quadros, em Corumbá, a solidariedade da Oposição em Minas Gerals."

ATOS DE ARBITRIO

dos os brasileiros que atual- brasileiras."

São Paulo (Sucursal) -O Deputado Gastone Righi, do MDB, lerá da tribuna da Câmara, têrça-feira, documento em que o Sr. Janio Quadros analisa a prisão do lider estudantil Vla-

dimir Palmeira, a explora-

ção da plataforma subma-

rina e a venda da FNM.

O parlamentar paulista A nota do líder do MDB trouxe de Corumbá uma diz ainda que "o atual Go- carta do Sr. Jânio Quadros vêrno vem adotando atos de assegurando que "dentro ilegalidade e arbitrio con- dos próximos 20 días lantra os direitos fundamentais cará um manifesto contenda pessoa humana e aten- do estudos das raizes histótatórios à liberdade de to- ricas das sucessivas crises

Oscar Passos receia uma convulsão social

nador Oscar Passos, decla- tura pacifica para a crise. rou ao JB no Rio, que "o por fórça da ação do Gosistema militarista domi- verno e de um regime de nante ameaça levar o Bra- força "que apenas mantém sil a uma convulsão social, as aparências de democrapois qualquer aventureiro cia, com o Congresso aberpoderá se aproveltar da in- to e quase sem ter o que quietação e do furor po- fazer e com uma imprensa pular."

O Sr. Oscar Passos, que represalias." antecipou seu regresso da Europa, preocupado com os últimos acontecimentos, vê no confinamento do Sr. Jánio Quadros e na prisão do

ABERTURA DIFICIL

distancia, na opinião do Sr. e da exceção."

O Presidente do MDB, Se- Oscar Passos, de uma abersob permanente ameaça de

O Sr. Jánio Quadros frisou o presidente do MDB - não oferecia perigo algum as instituições e a um Goestudante Vladimir Palmei- vêrno forte e discricionário. ra, que classifica de inopor- "Com isso revela essa minotuna, "demonstração de que ria o interêsse de atingir uma facção oficial quer outros cassados com a mesmanter e pais na intranquit- ma violência com que atingiu o Sr. Janio Quadros, simplesmente para levar o Cada vez mais o pais se pais ao caminho do terror



O Presidente chega a Pôrto Velho, capital do Território de Rondônia

Simas anuncia para 6 meses ligação total com Amazônia

Brasilia (Sucursal) - O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, anunciou que a Amazônia estará interligada, através da capital amazonense e de Belóm, com o resto do pais, dentro de seis meses, por

telefonia, telegrafia, telex e radio. Adiantou ele que o Ministério está desenvolvendo três programas específicos para as comunicações na Amazônia, um a curto as comunicates in a medio prazo e um terceiro a longo prazo. As ligações que anunciou para os próximos seis meses estão incluidas no primeiro caso.

OS PROGRAMAS

O programa para comunicações na Amazônia, a médio prazo, prevê, dentro de 28 meses, utilizando sistema de tropodifusão, a ligação das capitais e principais cidades dos Estados e territórios da reglão amazônica com o resto do país.

A longo prazo, é prevista a chegada dos troncos da Emprésa Brasileira de Telecomunicações a Manaus e Belém, com o sis-tema de microondas (tronco norte-oeste), ligando totalmente o país, com a utilização por microondas de sinais de telex, telefonia

Finalmente, o Ministro Carlos Simas anunciou a assinatura pela Embratel de um

convénio para o levantamento do trecho final dos troncos de alte capacidade, de For-teleza a Belém, pelo litoral, "com maiores condições para a integração efetiva da America " Amazônia

ENTUSIASMO

São Paulo (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, que chegou on-tem de Manaus, declarou-se "entusiasmado com o que viu na Amazônia."

Negou-se, porém, prestar qualquer de-claração política, sob a alegação que "la as comunicações são muito difíceis e por isso desconheço os últimos fatos."

O Sr. Gama e Silva anunciou já haver entregue ao Presidente Costa e Silva o projeto que regulamenta a aquisição de terras situadas em zona rural, por estrangeiros.

Em sua companhia viajou o Ministro dos Transportes, coronel Mario Andreazza, que desmentiu sua candidatura à sucessão presidencial, dizendo: "É muito cedo para falar nesse assunto." O Ministro dos Transportes seguiu logo depois para Pórto Alegre.

Garimpagem é vedada em Rondônia

Porto Velho - O Ministro Costa Cavalcanti assinou portaria regulamentando o contrôle das operações de mineração de ouro em Rondônia e proibindo a garimpagem, faiscação e caça desse metal em tôda a superficie do território.

Pela portaria ficam também proibidas a garimpagem, faiscação e caça de qualquer substância mineral numa faixa de 25 quilómetros de largura, contada a partir dos talvegues dos rios Mamoré e Madeira, ao longo da fronteira com a Bolivia.

QUESTÃO DE SEGURANÇA

Caberá ao Departamento Nacional de Produção Mineral, órgão do Ministério das Minas e Energia, acompanhar minuciosamente todos os trabalhos de pesquisa a serem realizados pelos titulares de alvarás de pesquisas em todo o Território.

A portaria, segundo o Ministro Costa Cavalcanti, tem razões de segurança na-

O Ministro das Minas e Energia divulgon convenio conhecido como Projeto Rondónia, no valor de NCrs 3 mil, para in-

tensificar as produções de cassiterita e ouro no Território, com o apoio à iniciativa privada quanto aos estudos de pesquisa e lavra. O objetivo é atrair investimentos ém grande escala no setor de mineração, para promover o desenvolvimento de Rondônia. As medidas do Sr. Costa Cavalcanti fo-

ram anunciadas logo após o Presidente da República inaugurar o subdistrito do Departamento Nacional de Produção Mineral, em Porto Velho.

Em solenidade no Palácio do Governo, o Marechal Costa e Silva assinou mensagem a ser enviada ao Congresso, acompanhada de projeto de lei criando a empresa Cen-trais Elétricas de Rondônia S.A. — Ceron, encarregada de elaborar o plano de eletrificação no Território.

Em discurso, o Sr. Costa Cavalcanti anunciou a cessão por emprestimo, pela Ele-trobras, de duas unidades diesel-elétricas de 1300 kw cada uma, para instalação em Pórto Velho. Outro gerador da mesma po-tência será cedido pela Eletrobrás para insdade de Rondônia.

Itamarati quer trazer técnicos

Manaus (AN-JB) - O Chanceler Magalhães Pinto informou que o Itamarati es-tá empenhado em conseguir financiamento no exterior, técnica e tudo o mais que for necessário para ajudar a Amazônia,

Nesse programa figura, segundo o Chanceler, a atração do elemento humano "que venha com espirito pioneiro, coragem e iniciativa, certo de que tudo que for realizado o será pelo desenvolvimento e pela integração cada vez maior da Amazônia às de-mais regiões do país." O Ministério da Agricultura liberou, através do INDA, recursos da ordem de NCrs 503 772 para serem aplicados em várias obras, inclusive a dinamização da agropecuária, nas localidades de Bela Vista, Roraima, Itacoatiara, Codajás, Lábrea e Parintins. A cerimônia foi presidida pelo Sr. Ivo Arzua, que também presidiu à inauguração do Supermercado da Cobal, na capital

Sudam se adapta ao Trienal

Para melhor aplicação dos recursos da União na Amazônia, a Sudam amoldou o seu Pleno Qilinquenal de Desenvolvimento ao Plano Trienal, nascendo daí o Programa Ação Imediata, dividido em anteprojeto de lei diagnóstico e programa,

Segundo o Ministro Albuquerque Lima, o anteprojeto resume as atividades básicas e os objetivos do Programa de Ação Imediata, com a definição dos seus instrumentos institucionais, financeiros, fiscais e de outras naturezas e a proposição de novas fórmulas de estímulos.

VISÃO PANORAMICA

O diagnóstico oferece uma visão panorâmica da realidade amazônica de hoje, com a análise de seus aspectos global-evolução, composição e tendência da economia, considerada como um todo. A sintese final pos-sibilita uma imagem do conjunto, integrando todos esses aspectos numa identificação dos setores públicos e privados em relação aos objetivos do programa, A Amazônia Legal oferece condições de

desempenhar papel saliente nessa politica de desenvolvimento econômico e social.

FAMILIAS PIONEIRAS

O projeto-pilôto de colonização da hacia do rio Amazonas prevê o estabelecimento de núcleos urbanos que deverão se interligar num processo de irradiação, o que possibilitară um padrão uniforme de desenvol-Para esses núcleos serão selecionados

contingentes de familias pioneiras, as quais, antes de se transferirem para o local, serão submetidas a treinamento intensivo para que possam estar capacitadas a tirar o máximo proveito dos recursos naturais da região. Entre Porto Velho e Tabatinga poderão ser colocadas, em três anos, cêrca de cem mil pessons.

A viabilidade econômica do projeto será obtida pela fixação de sete unidades de desenvolvimento entre Pôrto Velho e Lábrea, para o qual será necessário, em quatro anos, um investimento total da ordem de 78 milhões de cruzeiros novos.

O Governo federal, considerando que a borracha ocupa papel de destaque na economia da Amazônia, determinou a elaboração de um programa de diversificação das atividades econômicas das áreas de produção extrativa da borracha e de aumento da produtividade dos seringais.

O Grupo de Trabalho criado pelo Ministro Albuquerque Lima, através da Sudam, constituído de técnicos daquela Superintendência, da Universidade do Amazonas e do Ministério da Agricultura, já concluiu a primeira etapa de seu trabalho referente à coleta e análise de dados estatísticos e bibliográficos disponíveis.

Como parte do programa de diversificação, o plantlo de seringueiras desponta como dos mais importantes. Este trabalho já se encontra em plena execução pelo Proieto de Heveicultura da Amazônia (Proheyea), que, através de um plano quinquenal, prevê o plantio de dez milhões de seringueiras na Amazônia, sendo dois milhões pela iniciativa governamental e as oito milhões restantes, pela iniciativa privada. Prevê-se uma necessidade de recursos financeiros da ordem de NCr\$ 45 milhões para a total con-

Presidente vai ser agraciado

Belém (AN-JB) - A Universidade Federal do Pará se prepara para a solenidade em que o Presidente Costa e Silva será agraciado com o título de Professor Honoris Causa, em seu retórno a esta capital,

A solenidade se realizará têrça-feira, quando o Presidente, após várias audiências, se dirigirá ao Núcleo Pioneiro da Universidade, onde já estão concluídos 11 dos gran-des pavilhões que vão abrigar os cursos atuais e outros a serem implantados ESCOLA TECNICA

Durante sua pernuncia em Belem o Ministro Tarso Dutra vai inaugurar a Escola Técnica Federal e assinar convênios des-tinados ao equipamento de oficinas de formação de pessoal especializado em trabalhos técnicos e agrícolas e manutenção de cur-

Novos postos da Campanha Nacional de Merenda Escolar serão instalados, um em Santarém e outro em Bragança, A Bibliote-ca Pública do Estado receberá do Ministério da Educação recursos da ordem de NCr\$ 100 mil, Além disso, o Presidente da República assinara decreto transformando o Ginasio Agricola Magalhães Barata em Coléglo Agricola,

ACOMPANHE AS ATIVIDADES DO CONSÓRCIO FACILIDADE

Inicio: Junho de 1965 Volks entregues nêste ano: 1.719 Total de Volks entregues até agora: 5.720

Há uma família no Rio que possui 5.000 Volks adquiridos em menos de 3 anos!

CONSORCIO

(Para V. entrar nessa família feliz basta que também queira receber um VW zero Km). E isso é fácil:

V. paga apenas suaves prestações mensais

• Dois tipos de Consórcio: o Regular (50 meses) e o Rápido (25 meses)

 O lance vencido não é retido · O seu VW usado vale como lance

 V. pode optar por Sedan, Karman-Ghia, Kombi ou qualquer outro veículo da linha VW

 O carro lhe é entregue emplacado (G) e equipado

Sua firma também pode participar.

PECA A VISITA DE UM VENDEDOR!

UNIÃO DOS REVENDEDORES Auto Industrial-Auto Modélo-Guanauto Ltda.

CENTRO - R. Buenos Aires, 111 - Tel: 52-0267 e 52-0150 COPACABANA - Av. Princesa Isabel, 186 - Tel: 57-1992 BOTAFOGO - R. Gal. Polidoro, 250 - Tel: 46-4092

TIJUCA - R: Haddock Lobo, 40 - Tel: 28-7170 CATETE - Largo do Machado, 23 - Tel: 45-8044 CAMPO GRANDE - Av. Cesário de Melo, 1549 s. CRISTÓVÃO - R. Bela, 1223-D - Tel: 34-8389 CAJÚ - Av. Brasil, 1304-D - Tel: 34-2153



AGORA A UNIÃO DOS REVENDEDORES COM PLANTÃO AOS SABADOS EM TODOS SEÚS ENDEREÇOS

Câmara do Piraí veta cassação do mandato de seu presidente

Barra do Pirai (Dos enviados) - A Camara Municipal decidiu ontem à noîte arquivar o pedido de cassac o do mandato do seu presidente, Sr. Eduardo Williams Sym, e rejeiton em principio, por irregulares, as contas do Prefeito Válter Mariotili. A sessão do Legislativo durou uma hora

e quinze minutos, sob policiamento ostentivo de 60 soldados do 3.º Batalhão da Policia Militar, que cercaram o prédio das 18 às 22 horas.

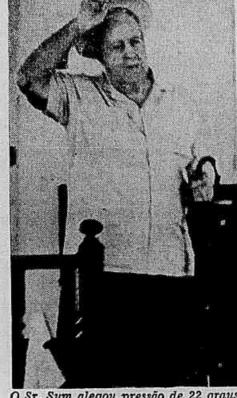
Os trabalhos foram conduzidos pelo Vice-Presidente, Sr. Elol Aires Filho, do MDB, uma vez que o Presidente efetivo, Sr. Eduardo Williams Sym, também do MDB, não compareceu à sessão, alegando estar com 22 graus de

O Sr. Aires Filho rejeitou, após a votação do projeto de cassação, uma emenda substitu-tiva apresentada pelo líder da Arena, Sr. Alberto Leotens, pedindo o afastamento do Vereador Williams Sym por 90 dias, com base no Artigo 144, inciso 13, da Constituição estadual.

O 1.º-Secretário, Sr. Ernestino Lima, leu o parecer da Comissão de Tomada de Contas, demonstrando que o Prefeito de Barra do Pirai praticara vários atos de corrupção envolvendo dinheiro público, fizera nomeações irregulares e compras de material sem concorrên-cia pública, além de aplicar verbas, irregularmente, em pagamento de servicos durante as enchentes dos rios Paraiba e Pirai.

Apenas uma despesa foi considerada legal pela Comissão: a que se refere a compra de

UMA QUESTÃO DE PULSO



O Sr. Sym alegou pressão de 22 graus

material destinado à Junta de Alistamento Militar. Os trabalhos da Camara prosseguirão quarta-feira, quando os vereadores opinarão, em plenário, sôbre a rejelção das contas, e de-verão pronunciar-se também sôbre o pedido de cassação do mandato do Vereador Luis dos Santos Aguiar, que exerce o cargo de diretor da secretaria da Câmara — nomeação essa considerada irregular, DISCRICÃO

O Prefeito Valter Mariotili não quis comentar a crise provocada com o pedido de cassação dos dois vereadores do MDB pelo lider da Arena. Limitou-se a dizer que a matéria é de inteira responsabilidade da Camara, "soberana para decidir seus próprios destinos." Declarouse de consciência tranquila.

O Sr Valter Mariotili não estranha as acusações contra sua pessoa lançadas pelo Sr. Eduardo Williams Sym. "Não é de hoje que venho recebendo criticas através de seu jornal", falou. O Prefeito chegou à noite de Niterói, onde deve ter debatido a crise política de Barra do Pirai com o Governador Jeremias

ORIGEM DA CRISE

A crise politica em Barra do Pirai começou durante à sessão de quarta-feira, quando o lider da Arena, Sr. Alberto Lootens, apresentou projeto de resolução cassando o mandato do presidente da Camara, Sr. Eduardo Williams Sym, e do vercador Luis dos Santos Aguiar (ambos do MDB), por corrupção e falta de decôro parlamentar na sessão do dia 17 de

Naquela sessão fóra rejeitada mensagem do prefeito Valter Gomes Mariotili transferindo para a prefeitura a fundação educacional I mar Pimenta, de carâter privado. A mensagem foi considerada lesiva aos interesses da cidade, Os vereadores do MDB viram nisso uma manobra do prefeito a fim de utilizar a instituição com fins políticos. O presidente de Cámera chamou os vereadores da Arena (analfabetos e outras coisas.

REACÃO

Apresentado o projeto de cassação, o Sr. Eduardo Williams Sym reagiu da seguinte for-ma: "Não aceito, É ilegal e inconstitucional, Fere a Constituição do Estado e a lei federal n.º 201 que disciplina a cassação de mandatos

de prefeitos e vereadores." O presidente da Comissão de Justiça, vereador Ernestino Lima, e o seu relator, Sebastião Soares, do MDB, opinaram pelo arquivamento do projeto, "por falta de amparo constitucional." Segundo ainda o presidente da Camara, a tentativa de cassação encobre plano para aba-far "graves irregularidades do prefeito. As contas estão civadas de irregularidades."

O vereador Eduardo Williams Sym assumiu a presidência da Câmara Municipal de Barra do Pirai em março último. Tem 67 anos, é agrimensor e dono de uma ilha, além de redator principal do único jornal da cidade, o semanário Jornal da Barra, que faz oposição ao

Os vereadores não recebem subsidios, pois a população da cidade não atingiu ainda os cem mil habitantes. Segundo as últimas estimativas, ela é de 85 mil. Barra do Piraí tem 20 mil eleitores e o Sr. Eduardo Williams Sym foi eleito com 410 votos. O grau de instrução dos vereadores vai do primário ao ginasial.

—Coluna do Castello— Sátiro foi dizer que Câmara quer anistia

Brasilia (Sucursal) — É opinião das principais figuras da Arena na Câmara dos Deputados que o Govêrno deve transigir com o projeto de anistia, apresentando substitutivo que lhe de melhor redação e o restrinja aos deli-tos praticados no episódio de que resultou a morte do estudante Edson Luis. Se assim procedesse, o Govêrno estaria fazendo uma aber-tura, em hora e circunstância que todos apontam como conveniente, e poupando-se de uma derrota certa em questão política de irrecusável relevância:

A viagem inesperada do Sr. Ernâni Sátiro ao Rio, ontem pela manhā, relaciona-se, segundo se admite nos circulos de comando parlamentar, a gestões naquele sentido. Embora disposto a defender a posição do Governo, seja qual for, teria o lider se julgado no dever de transmitir às autoridades responsáveis pela segurança sugestões que representam o pensamento da Câmara dos Deputados, expresso pela grande maioria dos seus membros.

A consulta ao Govêrno, que, como se sabe, está na Amazônia, foi feita em duas opor-tunidades sucessivas pelo Sr. Sátiro, cujo deslocamento para a Guanabara se prenderia à necessidade de expor as sugestões de que se fêz porta-voz aos ministérios militares. Até aqui o líder se limitara a solicitar instruções. Daqui por diante passaria a formular soluções politicas com base no ambiente da Câmara e no pensamento dos seus próprios correligio-

Não se sabe se éle recebeu do extremo-Norte qualquer estímulo para se movimentar, mas admite-se que sua iniciativa não pode ter sido feita na base do desespêro. Algo deve ter ocorrido que o levasse a passar da atitude passiva para a atitude ativa na condução do epi-

Na Câmara, todavia, não eram muitas as esperanças de modificação na atitude do Govêrno. Em conversa com parlamentares oriundos das Fôrças Armadas muitos políticos sentiram que o pensamento militar é ainda irredutivel com relação a medidas de liberalização que venham a beneficiar os que apontam como subversivos ativistas.

O Sr. Ernâni Sátiro, que dá uma demonstração de que sabe também liderar no sistema da mão dupla, estaria cumprindo a missão de alertar o Governo para a disposição dos políticos de adverti-lo das graves repercussões do pronunciamento da principal Casa do Congresso em questão que tem sido fechada para o sistema de segurança do Govérno.

Caso não se comovam os militares, o projeto da anistia será combatido com todo o vigor pela liderança, mesmo sabendo que se trata de batalha perdida. Perdida pelo menos na medida em que não ocorram fatos novos capazes de sensibilizar, modificando-a, a atitude atual dos deputados.

Se fôr derrotado, o Sr. Ernâni Sátiro dis-põe-se a tirar, para si, a conseqüência do episódio, desligando-se do comando de uma bancada que, em problema político, não tenha atendido à voz de comando. Esse não é dos aspectos menos relevantes do episódio, pois o Marechal Costa e Silva teria dificuldades em substituí-lo, sobretudo nas circunstâncias

Substitutivo indispensável

Na bancada do Govérno, postula-se o substitutivo, entre outras razoes, para corrigir os defeitos de formulação do projeto de anistia que ora tramita na Câmara. O projeto, na sua redação atual, exclui, sem o querer, todos quantos se envolveram no episódio do Calabouço e, como não fixa período certo, abranne qualquer crime que, ligando-se direta ou indiretamente a manifestações estudantis, tenha sido praticado ou venha a ser praticado até a data da sua aprovação.

Apesar da evidente disposição da Câmara de aprovar o projeto, a anistia está na exclusiva dependência do Govêrno. O Senado continua a obedecer aos comandos, embora se admita que uma manifestação maciça da Câmara exerça pressão psicológica sôbre os senadores. De qualquer forma, a partir da Constituição de 1967, a concessão de anistia passou a depender da sanção presidencial.

Num táxi aéreo para Corumbá

A Comissão do MDB segue hoje de Brasilia, por volta do meio-dia, para Corumbá, em táxi aéreo fretado para viagem de ida e volta. A distância entre as duas cidades, na rota aérea, é de 1100 quilômetros, percurso que será feito em três horas e meia.

O táxi irá lotado, ocupando os seus seis lugares os Srs. Josafá Marinho, Bezerra Neto, Lino de Matos, Mário Covas, Martins Rodrigues e Mata Machado. A comitiva pernoitará em Corumbá e voltará no domingo à tarde.

Uma carta atrasada

Só agora o Deputado José Carlos Guerra recebeu carta do Sr. Carlos Lacerda, datada de abril, em que se explica pelo cancelamento da viagem ao Recife e encaminha artigo, não publicado, sôbre o papel político da mocidade, recomendando que deste ao escrito divulgação que considerasse adequada.

Já então o Sr. Lacerda dizia que sua atitude não tinha inspiração pessoal mas pa-

Ministros de passagem

Passaram por Brasilia os Ministros Delfim Neto e Mário Andreazza e aqui ficou o Ministro Passarinho. Hoje deve passar rumo ao Norte o Ministro do Exército, General Lira Tavares.

Carlos Castello Branco

Almirante deixa o Contel e denuncia obstrução oficial

de Barros, que pediu demissão do cargo de assessor do Conselho Nacional de Telecomunicações, afirmou on-tem que o Ministério das Comunicações e o Contel 'estão infiltrados de elementos prejudiciais ao desenvolvimento das telecomunicações no país."

Deixo o cargo sem ter sofrido qualquer pressão. Ajo assim em defesa dos interêsses da indústria nacional esclareceu o Almirante Henry Lins de Barros, para quem "està havendo algo mais sério que simples divergências sôbre a TV a cô-

IRREGULARIDADES

O afastamento do assessor da presidência do Contel deverá provocar, nos próximos dias, novas revelações sobre a adocão da TV colorida e denúncias sôbre irregularidades que ocorrem no

As acusações do Almirante Henry Lins de Barros tiveram eco junto a alguns conselheiros do Contel, que confirmaram a existência de 'algo estranho cuja divulgação não interessa, por certo, a algum alto escalão do Govêrno."

O pedido de demissão foi felto por escrito, com data de 6 de agôsto, e deverá ser apreciado até têrça-feira. Na carta, o Almirante Henry Lins de Barros disse que se sente como "um entrave à atual administração, criando assim dificuldades para a gestão de V. Exa." Junto carta ao presidente do Contel, o militar anexou sua carteira funcional.

DETERIORAÇÃO

 Fazendo um profundo exame de consciência, verificamos que a televisão a côres já é um problema esquecido antes mesmo de ser criada no Brasil. Vê-se no momento é um processo de deterioração das autoridades e de solapamento das instituições — afirmou o Almirante Henry Lins de Bar-

há comunicações, essa é a verdade, existia uma situação contra a qual fomos contra, há très meses, quando assumimos as funções no Contel. Hoje, a situação se volta contra nós. O que é pior, contra nossos atos acrescentou.

A PORTARIA

Redator da portaria assinada pelo Ministro das Comunicações, o Almirante Henry Lins de Barros não soube explicar por que o Sr. Carlos Simas negou, em Brasilia, que assinara aquêle documento, distribuído cinco dias antes na reunião do Conselho Interamericano de Telecomunicações.

 A portaria é autêntica e a assinatura também. Negar a assinatura é de tal modo estranho que custo a crer - afirmou.

Segundo o Almirante Henry Lins de Barros "dentro em breve, quando descobrirmos o que há por trás disso tudo, a imprensa será convocada para ficar a par das novidades."

ENCERRAMENTO

Encerrou-se ontem a reunião do Conselho Interamericano de Telecomunicações. O presidente do Contel, Sr. João Aristides Wiltgen, foi escolhido por aclamação para presidir à próxima reunião, a realizar-se em As-

O presidente da atual reunião, Sr. Oscar Dietrich, agradeceu a recepção que o Brasil deu aos participantes do congresso e empossou a mesa diretora de Assunção, da qual farão parte — além do representante brasileiro - os delegados da Argentina, Colômbia, Costa Rica, Equador, Guatemala e Pa-

GOVÊRNO FLUMINENSE EMPREENDE PROGRAMA ENERGÉTICO REVOLUCIONÁRIO

Macaé - O Governador Jeremias Fontes disse, ontem, em Macaé, ao inspecionar obras da Secretaria de Minas e Energia e da CELF, que está dedicando ao setor uma atenção que se caracteriza por seus termos revolucionários, "para que municípios que sofrem o drama da precariedade de fornecimento de fôrça e luz possam alcançar pleno desenvolvimento."

Destacou que "o trabalho da Secretaria de Minas e Energia e da CELF está pondo em destaque a preocupação do meu Governo, de abrir possibilidades majores de desenvolvimento, promovendo a vinda de novas indústrias, pois dentro de mais dois anos, em quase todo o território fluminense, haverá energia em abundáncia."

AS OBRAS

O governador inspecionou de helicoptero um trajeto de 24 km, extensão da linha de transmissão de energia, que parte de Macabu, permitindo a solução definitiva de problema energético em Macaé. O governador também visitou as obras da Subestação de Macaé, que estará concluída até o final do

Ainda na região norte, o Governo está construindo novas linhas de transmissão de energia, entre Campos e Italva, com conclusão prevista para outubro, quando deverá entrar em funcionamento, igualmente, a primeira unidade geradora da Usina Termelétrica de Campos, de 15 mil kw. A 2.ª unidade geradora da térmica será integrada ao sistema, também com 15 mil kw, no mais tardar no primeiro trimestre de

A Subestação de Italya, em Campos, já fol iniciada, para beneficiar, também. Cambuci. Pádua, Miracema, Itaocara e São Fidélis. A linha de transmissão entre Macabu e Campos, por sua vez, deverá ser inaugurada em novembro, sendo considerada uma das mais importantes para o progresso numa das maiores potências da Região Norte, com uma ex-

município de Itaperuna será também beneficiado com uma linha de transmissão a partir de Italva, interligando, ainda, os municípios de Natividade, Laje do Muriaé e Porciúncula, o que permite a formação de um círculo de fórca e luz em todo o norte-fluminense.

O governador referiu-se, em seu pronunciamento, à construção das Subestações de Resende, Jacuecanga, Angra dos Rels e Vila Verde, as duas primeiras permitindo a integração do sul do Estado no processo de desenvolvimento iniciado. Anunciou, mais, para dentro de poucos dias, o micio das obras de construção da Subestação de Imbarié, em Duque de Caxias, ponto inicial da grande linha de transmissão da CELF que tocará o extremo norte do Es-

Segundo o chefe do Executivo, "o problema de energia em Resende suscitou alguns movimentos nem sempre muito sensatos. Felizmente - acrescentou - o povo do município conflou no meu Govêrno. E já comecei a devolver essa confianca em forma de resultados práticos. A CELF está fazendo reforma das rèdes distribuidoras de energia em vários bairros daquela cidade e vai remodelar a de muitos outros, inclusive dos distritos de Italiaia, Engenheiro Passos, Mauá e

Previu para dezembro a conclusão das reformas em Resende, sustentando, por fim, que "a população fluminense pode estar certa de que os principais problemas de energia no Estado do Rio estão equacionados no meu Governo e alguns dėles já resolvidos. O importante é confiar na ação dos técnicos fluminenses e na disposição que me encontro de dar condições de estrutura na energia, saúde, agricultura e educação, para que o Estado do Rio possa reunir os requisitos que o transformarão, breve, econômicas do Brasil.'

A guerra colorida da TV

NTSC, SECAM, PAL — três personagens principais de uma guerra mundial. Como qualquer guerra, ela envolve muitos interesses de diferentes paises e até agora as conversações de paz não levaram a ne-

Por motivos comerciais, o mundo está condenado pelo menos por enquanto - a se conformar com diferentes sistemas de côres pela televisão. Enquanto alguns paises ficarão com o NTSC, norte-americano, outros permanecerão fiéis ao SECAM, francês, e um último grupo adere ao PAL, germano-americano.

Se as condições de transmissão são boas, todos os três funcionam bem. Mas cada um tem vantagens e desvantagens no momento em que a transmissão é perturbada — o que sempre ocorre nas grandes cidades e nas montanhas - pela reflexão de casas ou montes, como também nas emissões de frequência modulada a grandes distâncias.

De qualquer forma, todos os três continuam sendo aperfeiçoados. Se hoje funcionam melhor do que · há dois anos, dentro de algum tempo funcionarão melhor ainda.

COMC NASCEU

A televisão a córes nasceu há 40 anos, mal se havia fixado o principio definitivo de transmissão por TV. O homem já buscava meios de transmitir côres e, em 1928, J. L. Baird demonstrou na Inglaterra um sistema de emissão colorida. No ano seguinte nos laboratórios da Bell Telephone, em Nova Iorque, foi feita uma experiência com o envio de imagem colorida por fio.

O processo de transmissão é básicamente o mesmo, exceto que a imagem é transmitida em três côres primárias: vermelho, azul e amarelo, enviadas em sequência. A câmara possui três tubos de imagem,

Os três sistemas existentes são idênticos em 95% e diferem na maneira pela qual a informação relativa a cor - o contrôle e a intensidade em cada ponto da imagem - é codificada e transformada no sinal transmitido.

O AMERICANO

O NTSC (National Television and Special Committee) foi o primeiro sistema e o principio que adotou é repetido em todos os outros. Na tela, as côres originais do objeto a reproduzir, decompostas nas três cores fundamentais, são reconstituidas. Foi lançado oficialmente em 1953 pelos Estados

Unidos e o Japão o adotou em 1960. Como foi o primetro, é o que apresenta mais defeitos. Eles começam quando a distância é grande. O NTSC exige uma grande precisão nos transmissores e a menor trregularidade afeta a imagem, justificando o apelido norteamericano que repete as suas iniciais: never twice the same colour (nunca duas vézes a mesma côr).

Os americanos procuraram melhorar a qualidade do material de transmissão para superar o proble-ma, mas a solução foi considerada pelos europeus muito onerosa.

Os primeiros receptores — com o tubo chamado shadow mask - foram lançados pela RCA nos Estados Unidos, em 1955, mas o sucesso veio lentamente. O aparelho custava caro e os resultados não eram particularmente atrativos, já que faltava sobretudo estabilidade às côres. A partir de 1964, a demanda de receptores de TV a côres tornou-se realmente ampla e em 1966 foram vendidos mais de 4,5 milhões.

A Europa só tratou do problema depois que a televisão em côres começou realmente a firmar-se nos Estados Unidos. Em consequência, pode aproveitar os trabalhos e os erros norte-americanos. Mas a convergência das técnicas foi inevitável.

francês Henri de France imaginou, assim, o que foi considerado uma astúcia econômica. Ao invés de transmitir ao mesmo tempo os dois sinais de côres — vermelho e azul — êle passou a enviá-los sucessivamente, colocando o primeiro na reserva até a chegada do segundo. Isso permitia usar a modulação de frequência, muito mais estável do que a modulação de amplitude dos americanos.

Tècnicamente, dizem os franceses, as vantagens são enormes. Transmitir uma só côr de cada vez é ter a certeza de que "ela é indesregulável." Foram então suprimidos dois botões exigidos pelo sistema

O sistema Secam (Système Séquentiel à Mèmoire) foi inventado em 1958 e não exige, como o umericano, que o espectador seja obrigado a retificar quase continuamente a cor.

O ALEMÃO

A emprésa alemã Telefunken, que tinha acôrdos com a francesa CSF, onde trabalhava Henri de France, enviou seus técnicos para estudar o Secam. Estes, por sua vez, imaginaram uma nova astúcia: fizeram experiências transmitindo os dois sinais em modulação de amplitude, como os americanos; depois, colocaram-nos em reserva, como os franceses e, a seguir, transmitiram os mesmos sinais, mas invertidos. Assim funciona o sistema PAL (Phase Alternating Lines). cuja exploração exige licença do Secam, por utilizar algumas de suas patentes.

O PAL surgiu em 1962 e, segundo seus criadores, corrige defeitos tanto do NTSC quanto do Secam. Eliminam-se as alterações das côres e obtêm-se um valor médio, o que ainda contribui para melhorar a qualidade da imagem.

O grande objetivo, no mundo inteiro, era um sistema unificado. Mesmo a União Soviética e os países socialistas da Europa manifestavam-se nesse sentido desde 1963 — prevendo-se, principalmente, as futuras transmissões mediante satélites artificais de comu-

Os norte-americanos passaram a investir grandes somas com o objetivo de tornarem os EUA os principais fornecedores da Europa e da União Soviética, com o sistema NTSC. Em 1964, todo o mundo achava que a escolha seria entre o SECAM e o NTSC que, apesar de seus inconvenientes, tinha uma larga experiência acumulada.

A escolha soviética passou a ser considerada decisira na disputa e os norte-americanos ofereceram, gratuitamente, tódas as suas patentes, esperando que

a URSS se decidisse pelo NTSC.

Mas a situação mudou de figura quando os russos escolheram o SECAM, em 1965. Os norte-americanos resolveram então mudar de tática, devido à divisão de seu campo entre o NTSC e o PAL. Passaram u apoiar o sistema alemão, que estava na mão de

firmas estreitamente ligadas a grupos americanos. A França obteve uma vitória moral em julho de 1966, em Oslo, durante uma reunião do Comitê Consultivo Internacional de Radiocomunicações: 37 dos 62 paises presentes escolheram o SECAM. Mas sofreu ao mesmo tempo uma derrota no terreno prático: todos os paises ricos da Europa Ocidental, únicos capazes de adquirir receptores em grande quantidade, aderiram ao PAL.

AS RETALIAÇÕES

Nessa guerra da televisão a côres, a Europa está dividida: a URSS, tôda a Europa Oriental e a Grécia ficaram com a França no SECAM; a Inglaterra, a Alemanha e quase tôda a Europa Ocidental adotaram

Nu disputa, não faltam também as retaliações. Os adeptos do SECAM admitem que o PAL constitui um progresso sóbre o processo americano no sentido do automatismo, mas salienta que é necessário ainda um botão de regulagem de côr.

Os adeptos do PAL acham que o SECAM reproduz fielmente as côres, mas afirmam que tôdas elas pa-recem desbotadas: "Uma mulher pálida, com flores pálidas no chapéu, diante de um fundo azul claro." As deficiências do NTSC deixaram-no à margem

dos debates nos últimos meses, mas os outros dois concorrentes prometem prosseguir a luta. Principalmente porque há muitos interesses em jógo.

D. Cândido Padim diz que a sociedade passa por uma "mudança em profundidade"

Ao regressar de Bogotá, onde presidiu a Reumao de Peritos convocada pelo Departamento de Educr.ção da Celam, D. Cândido Padim, bispo de Lorena, disse que "é preciso tomar consciência de que estamos num momento caracterizado por um processo de mudança social em profundidade."

Não é apenas uma mudança de certas praxes sociais ou uma inovação em programas de melhoria de bem-estar. E' tôda a sociedade que está repensando e reformulando as próprias regras de ordenamento da convivência dos homens e dos povos disse D. Cândido Padim.

DISTORÇÕES

D. Cândido Padan revelou que a Reunião de Peritos — que contou com a participação oficial do representante regio-nal da UNESCO para a América Latina — foi um encontro de alto nivel, destinado a analisar em profundidade a problemáti-ca da educação de base, especialmente para os adultos ile-

trados. — Só ao regressar — acen-tuou D. Cândido — tomei conhecimento das repercussões veiculadas pela imprensa em relação ao estudo elaborado, sob minha coordenação, sôbre a doutrina de segurança nacional. Em virtude de algumas distorções na sua interpretação. sinto-me no dever de oferecer à opinifio pública um esclareci-

mento construtivo.

— Meu objetivo não foi criticar um Governo, atual ou passado, mas uma concepção política e sócio-econômica, que vem sendo elaborada há uns sels ou sete anos, pelo menos. Nem foi atingir as pessoas dos nossos caros irmãos militares, nos quais reconheço o dealismo de querer bem servir à Pátria. Bem sei que há indivíduos maldosamente interessados em incompatibilizar a Igreja, e es-pecialmente o elero, com as Fôrças Armadas. Tentativa ingiória, pois as pessoas mental-mente sadias e isentas de paixão não se deixarão embair por tais insinuações, abandonando os critérios de uma crítica ob-jetiva.

OS "ESCLARECIDOS"

Depois de advertir que é preciso tomar consciência de que estamos num momento histórico caracterizado por um processo de mudança social en profundidade, D. Cândido Padim disse que "há duas linhas de orientação para tentar influir nesse processo de mu-dança."

A primeira é a elaboração dos rumos e das soluções por uma elite dirigente que se considera suficientemente es-clarecida, com a aplicação imediata e progressiva segundo os esquemas preestabeleci-dos, prescindindo de uma ampla participação da sociedade.

 A segunda prefere inten-sificar a tomada de consciência das necessidades por parte de todo o povo, encaminhando a expressão dessas necessidades através dos órgãos real-mente representativos dos diversos grupos sociais. O esquema de captação das necessidades e aspirações expressas, com a formulação de projetos específicos, pode variar. Mas deve sempre incluir a possibilidade de nova manifestação dos órgãos de expressão, por uma crítica construtiva, para que se possa verificar se as necessidades e aspirações foram realmente captadas. A síntese convergente dessa critica

deveria ser aproveitada para a efetivação dos projetos - disse D. Cândido.

O PSEUDO-CONGRESSO

O Bispo de Lorena disse que a primeira linha de orientação foi assumida pela concepção criticada por êle, "instaura-

da pelo atual regime."

— Nessa concepção a característica democrática só se sal-va formalmente, com base numa Constituição e numa legislação práticamente impostas. Todos nós assistimos ao espetáculo deprimente de um pseudo-Congresso obrigado a vo-tar a Carta Magna do país em 30 dias. Obrigado a rejeitar certas emendas porque contradiziam aos esquemas preesta-

Obrigado a parar o relógio do plenário para fingir que as votações eram feltas dentro do prazo. Ainda agora, o nôvo Congresso não pode exercer plenamente sua função de le-gislar porque foi determinado à maioria situacionista que não permita a aprovação de nenhuma emenda constitucional. É simplista a alegação de que à maioria è que cabe governar, e não à minoria, pois corresponde à concepção puramente formal de democracia. E nem é verdadeira, pois o engenhoso mecanismo dos prazos fatais permite à situação, quando eventualmente reduzida a minoria, impor a aprovação de um projeto por decurso de prazo, não dando quorum para a votação, como já ocorreu no Congresso. São ou não impostas as fórmulas fundamentais do atual regime?

NÃO É SAUDOSISTA

D. Cândido Padim disse mais adiante que não é saudosista "da situação caótica imediatamente anterior à revolução de 64, pois era preciso terminar com o caos governamental."

 Mas a reposição do res-peito à lei e à ordem não se confundem com a imposição de um regime que marginaliza inteiramente o povo das deci-sões políticas, tolhendo sua autêntica expressão pela ca-misa-de-fôrça de um bipartidarismo falso e sem conteúdo.

Ao concluir, pergunta Dom Cândido: "Estarei fugindo à minha missão defendendo êstes princípios? Sou bispo da Santa Igreja e igualmente cidadão do meu querido Brasil. Como cultor do Direito, não quero ser infiel à vocação que jurel ao receber meu diploma. todos os meus concidadãos pa ra uma campanha nacional de efetiva defesa (e não no papel) dos direitos do homem, especialmente neste ano em aniversário da Carta da ONU."

Arcebispos criticam a atual conduta da CNBB

São Paulo (Sucursal) - Um documento redigido por quatro arcebispos mineiros e assinados por 40 bispos foi enviado ao presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, D. Agnelo Rossi, contendo uma série de críticas à orientação seguida em reuniões da entidade.

O documento — de autoria

dos Arcebispos D. Geraldo Signaud, D. Jos D'Angelo Neto. D: Oscar de Oliveira e D. Alexandre Gonçalves do Amaral — foi divulgado pela Socieda-de Brasileira de Tradição, Familia e Propriedade. DESCONFLANCA

Os bispos começam por reconhecer a existência de pro-fundas divergências entre os membros do episcopado, con-

fessando a seguir "a impossibilidade de exercermos na sua plenitude nossa ação na cole-gialidade, pois parte desta orientação é dada por um grupo de peritos, que prepara nossos documentos e planos de atividade, sem que tenhamos opor-tunidade ou mesmo possibilidade de analisa-los acuradamente ou de emendá-los." Ressaltam a falta de quali-

dades indispensáveis a sacer-dotes que se apresentam ao clero como credenciados na CNBB, dizendo-se portadores de uma orientação que os signatários do documento não reconhecem como representativa da maioria da conferência. Criticam também a votação de determinados projetos sem que tenham tempo necessário para

Tinoco, ex-Ministro da Educação, sai da Arena para ingressar no MDB

Niterói (Sucursal) - O ex-Ministro da Educação, Sr. Brigido Tinoco, em lacônico oficio à direção da Arena fluminense desligou-se do Partido e anunciou seu ingresso no MDB. "Senti", disse êle à imprensa, "que a Oposição é o meu lugar."

Pelo MDB, que promoverá reunião especial do diretório para recebê-lo, o Sr. Brígido Tinoco disputará em 1970 uma cadeira de deputado federal, embora os ex-pessedistas queiram incluí-lo na chapa do Sr. Amaral Peixoto ao Ingá.

datos.

le MDB.

MAGOADO

O ex-Ministro da Educação, que presidiu durante dez anos o ex-PSB no Estado do Rio, filiou-se à Arena pouco depois da extinção dos Partidos pelo Ato Institucional n.º 2. Quando do estabelecimento em 1966 "de eleições indiretas" seu nome foi lembrado para Governador do Estado pelo então ocupante do Ingá, Marechal Paulo Tôrres, mas afastado lo-go de cogitações pelo ex-Presidente Castelo Branco, que se-

Num encontro com o Sr. Brigido Tinoco, o ex-Presidente disse que não o desejava para Governador, mas queria vê-lo integrando a bancada da Are-

lecionava na época os candi-

na na Câmara Federal, O ex-Ministro ficou magoado com o veto e se afastou, então, momentâneamente, das atividades políticas, não disputando nenhum cargo no pleito de 1966. Agora éle resolveu retornar à política, trocando a Arena pe-

Estudantes fazem nova manifestação e prejudicam o transito do centro

tumultuando a cidade, paralisando o tráfego na Av. Rio Branco e provocando a interdição de uma pista na Av. Presidente Vargas e da Rua Urugualana. As 13h40m, apos virar um jipe da PM e arriar o pneu de um carro particular, dispersaram-se.

A manifestação deixou como saldo nove carros oficiais danificados, dezenas de ônibus pichados com dizeres "libertem Vladimir" e a paralisação de grande número de casas comerciais, que fecharam suas portas por precaução. Foram feitas dezenas de prisões, maz só dois jornalistas foram levados para o DOPS.

A partir de 13h05m, grupos de estudantes se reuniram na Faculdade Candido Mendes, na Praça 15, quando o presidente do Diretório Central de Estudantes, Carlos Alberto Muniz, fêz discurso-relámpago, anunciando o ini-cio da manifestação pela libertação do lider Vladimir Palmelra.

Aos gritos de "abaixo a didatura exploradora e a Fórça Armada repressona", os estudantes comecaram a pichar os ónibus e carros, afastando ca que estavam estacionados na Rua da

Um grupo vinha atras apanhando pedras e paus para fazer as barricadas, e a primeira foi armada defronte ao número 31 da Rua da Quitanda, onde o estudante Elinor Brito surgiu e fêz comicio-relâmpago.

Descendo pela mesma rua, os estudantes picharam dois carros do DES, de ordens 11-430 e 11-463, enquanto uena Kombi particular ficava atravessada na esquina das Ruas da Quitanda e Assembleia, impedinco o transito.

Outro grupo salu do Largo de São Francisco, onde o vice-presidente da ex-UME, Frankin Martins, fez um comirio subindo em um poste. Um agente do DOPS, baixo, moreno e atarrarado, investiu contra o estudante, querendo tivá-lo de onde estava.

Aos gritos de "a Policia chegou" estudantes cercaram o agente e logo surgiram mais quatro on cinco a palsana, com cassetetes, batendo em todas as direções e atingindo o reporter Possidônio Bastos, do jornal O Pais, e diversos estudantes. Ouviu-se um tiro de festim e a munifestação começou com a corrida para a Aventda Rio Bianco, através da Rua 7 de Setumbro,

onde es dois grupts se encontraram. Os lideres estudantis ficaram divididos: a metade com o grupo da Praca 15 e a metade com o do Largo de São Francisco para, ao se reencontra-rem na Avenida Rio Branco, carem início à passenta.

Ja armados de paus e pedras, retiradas de obras, os estudantes fizeram mais uma barricada, defronte so número 147 da Rio Branco, quando o vice-presidente da extinta UME explicou que tinha ocorrido o choque com Policia no Largo de São Francisco e havia sido ameacado de agressão.

Falon então o presidente da extinta UNE Luis Travassos, pedindo a libertação de Vladimir Palmeira, Foram então quebrados os vidros do carro oficial 85-4750, que teve também a lanterna traseira danificada por pedras e os pneus esvaziados.

COM CALMA

Com os lideres juntos e cerca de 300 manifestantes, a passeata seguiu pela Avenida Rio Branco desordenadamente, entre os carros. As 13h20m passaram defronte ao JORNAL DO BRASIL e logo depois encontraram a Rural chapa 85-0785, com o tenente César Guilherme Pinto e mais dois soldados. A viatura pertence à Direto-ria de Armamento do Exército e es-tava parada defronte à Rua do Ouvidor. O tenente ficou assustado e um estudante ajudou-o a acender o ci-

Os lideres pediram calma e recomendaram que nada fosse feito à viatura e aos seus ocupantes e os estudantes apenas picharam o carro com "libertem Vladimir."

Depois que a manifestação ultrapassou a Rua do Ouvidor, como a van-guarda ja havia atingido a Rua Buenos Aires, formou-se um vazio. Para impedir a aproximação da Polícia, os estudantes começaram a pedir aos mo-toristas de carros particulares e de ônibus que fóssem estacionando seus vei-

O jornalista Ribamar Bessa, de O País, prêso por soldados da Policia Militar ao fazer a cobertura das ma-

nifestações estudantis, fel a única pes-

soa que ficou na sede do DOPS até a

nolte, pois foi autuado e prestou de-

poimento, enquanto o comissário Rangel

decidia sóbre o tipo de acusação que

30m, após várias horas de depoimento,

que o jornalista será enquadrado no In-

ciso 3 de Paragrato Unico do Artigo 163 do Código Penal — dano doloso ao património estadual — por ter ras-gado o uniforme do soldado da PM

A pena prevista para o crime imputado ao jornalista vai de três

Ficou decidido por volta das 19h

the seria imputada.

que o prendeu.

TESTEMUNHAS

culos em diagonal, formando uma bar-

Enquanto isso, o transito ia se congestionando na Av. Rio Branco, com diversos carros oficiais tendo seus pneus furados. Os estudantes continuavam a gritar "só a luta armada derruba a ditadura", "ditadura explofórça armada repressora" e "libertem Vladimir."

Defronte a Run Buenos Aires, os estudantes armaram uma barricada com madeiras das obras das proximidades e pedras retiradas de um cami-nhão da Pedreira Exata. Mais atras, na esquina da Rua do Ouvidor, Ellnor Brito discursava quando ouviu-se uma sirene. Diversos estudantes comecaram a correr, mas o vice-presidente da ex-UME gritou: não é Polícia, não; ninguem dispersa, não; não é nada, pessoal."

FALTA DE ORGANIZAÇÃO

Os estudantes desta vez não se apresentaram tão bem organizados quanto das vêzes anteriores. Já no início da manifestação os líderes diversas vezes tiveram que correr de um lado para o outro para impedir que a passeata atingisse a Av. Presidente Vargas cedo demais, pois era junto a Candelária que deveria inicialmente se dissolver.

Os encarregados do esquema da passeata tiveram também muito tra-balho para impedir que os manifestantes corressem pelas ruas transversais sempre que parecia que a Policia estava se aproximando. As 13h 30m, quando a vanguarda já estava nu esquina da Rua Buenos Aires, o restante ainda se encontrava um quarteirão atras, o que levou os elementos de ligação a gritar diversas vezes "volta, volta", para impedir que a passeata se

Cinco minutos depois, quando os estudantes ainda se encontravam na Av. Rio Branco paralisando o transi-to, uma Kombi verde-claro da Suteg não obedeceu à ordem de parar e, subindo pela calcada a tóda velocidade, conseguiu fugir pela Rua do Rosário, com parte dos estudantes batendo com pedacos de pau na carrocaria.

Neste momento, houve a disper-são, com os estudantes correndo em varias direções pelas diversas trans-versais da Av. Rio Branco, para al-cancar a Rua Uruguaiana. No caminho, paravam rapidamente para orgadiverses comicios-relampago. Antes de se dispersarem, porém, os estudantes fizeram pequenas barricadas com tabuas retiradas das obras nas ruas por onde corriam, e ao che-garem na esquina da Rua da Alfandega com Uruguaiana esvaziaram os pneus do carro oficial 85-68-10.

Dez minutos depois, quando na Av. Rio Branco havia apenas curiosos parados no meio da rua, chegou uma camioneta do DOPS, dando cassetetadas nas pessoas que estavam paradas vendo os acontecimentos, enquanto um agente atirava para o ar.

Na Av. Rio Branco, nas proximidades com a Rua da Assembléia, o trânsito continuava interrompido por uma barricada que os estudantes ha-viam feito quando a passeata se iniciou, Naquele momento, às 13h55m, apenas curiosos se encontravam no local, juntos com um ou outro estudan-te, quando a camioneta 6-97 do DOPS, vindo na contramão, estacionou um pouco adiante.

Rapidamente todos se afastaram e os policiais, saltando da viatura, começaram a desobstruir a avenida, o que foi feito em cinco minutos. Alguns pedestres reclamavam a maneira gros-Jogavam as tábuas e pedras na calcada,

NA URUGUAIANA

Deixando a Av. Rio Branco, os manifestantes entraram na Rua Buenos Aires, em direção à Urugualana, enquanto o grupo que formava a 10-taguarda fechava a rua com uma armação de madeira retiruda de uma

No caminho, os estudantes apanhavam tudo o que encontravam pelas calçadas, escadas, um reboque da CTB, tábuas e até mesmo o Volkswagen chapa GB 10-40-90, e colocavam no meio da rua. Em pouco tempo tôdas as lo-jas da Rua Buenos Aires fecharam as portas. Jā na Rua Urugualana, os mani-

festantes continuaram pichando co-

meses a seis anos de detenção, mos é aflançável. Embora o acesso às depen-dências do DOPS fosse probido à im-

prensa, soube-se que soldados da Po-licia Militar serviram como testemu-

nhas no depolmento de Ribamar Bes-

sa, que teve ontem mesmo um habeas

corpus impetrado em seu favor pelo

nalistas, Sr. José Machado, acompa-nhou Ribamar Bessa durante seu de-

poimento, pera interceder pela sua liberação. Na Secretaria de Segurança

informou-se que houve interferência

do Palacio Guanabara para que o jor-nalista Ribamar Bessa tivesse sua pri-

são relaxada e não fôsse enquadrado na Lei de Segurança Nacional, como

queria o DOPS.
O jornalista Mauricio de Assis, de

O presidente do Sindicato dos Jor-

advogado Paulo da Mata Machado.

esvaziando pneus de carros oficiais. As 13h40m, o grupo de estudantes,

muitos com paus e pedras nas mãos, interceptaram, na esquina de Uruguaiana com a Av. Presidente Vargas, o jipe da PM com a inscrição Supervisio na carroceria, dirigido pelo sol-dado Rui Pinheiro, que levava o coreformado Cunha ao médico.

Sob os protestos de um grupo de rapazes que gritava "pára, pára" e de moças que choravam e pediam "assim não", manifestantes começaram a atirar pedras contra o line. O motorista mas o coronel da PM, aparentando cerca de 65 anos, recusou-se a sair. recebendo no colo estilhados do para-

Depois de muito custo, um grupo de môças e rapazes conseguiu que o militar saisse, amparado per dois re-porteres. Mais adiante, bastante perturbado, o coronel Cunha tomou um comprimido de um vidrinho que tircu

do búlso e desceu a Rua Uruguaiana. Junto ao jipe ja bastante danificado pelas pauladas e pedradas, os manifestantes fizeram uma votação para resolver se viravam ou não a viatura. Multa gente levantou o braço mas somente um grupo com cêrca de 10 rapazes tomou a iniciativa, virando o veículo sóbre o seu lado di-

Do prédio onde funciona o Conselho de Segurança Nacional, algumas pessons filmavam e fotografavam os

A partir do momento em que o jipe comecou a ser depredado, os líderes Franklin Martins, Elinor Brito e Marcos Medeiros se retiraram. O espolcar de um foguête lancado por um agente da DOPS nas imediações acabou de dispersar os manifestantes.

CHEGOU A PM

As 14h10m, 20 minutos depois da manifestação, chegou à esquina de Presidente Vargas com Uruguaiana um choque da Guarda Civil com 12 homens, carregando cassetetes e bombas. Desceu a Rua Urngualana a esta altura entregue aos transcuntes, pois o trafego havia sido desviado expontáneamente pelos motoristas, que desciam a pista lateral da Av. Presidente

Vargas em direção à zona sul. Às 14h15m, chegou um contingente da Policia Militar com um Jipe de comando, um jipão e dois choques de gladiadores com escudos e bombas de gás, sob o comando do coronel Ernáni

A AGRESSÃO

A primeira pessoa presa pela PM foi o escriturario Diogenes Dieb, que usa barba, O coronel Carvalho havia libertado o rapaz instantes antes, mas voltou a prendê-lo, porque éle "estava mejo atrevido."

Pouco depois o coronel Carvalho prendeu o reporter José Ribamar Bessa, do jornal O Pais, apontado pelo motorista Paulo Coelho, da Kombi 2-408 da Suteg — que também teve dois pneus furados — como tendo par-

ticipado da depredação do jipe da PM. Enquanto o reporter do O Pais tentava explicar ao coronel Carvalho que tinha ficado o tempo todo ao lado dos colegas, um grupo de repórteres dirigiu-se no capitão Salatiel, que disse: Agora eu não posso conversar.

E melhor irem se mandando. Nem bem os repórteres se voltavam para afastar-se, o capitão da PM gritou "agora", e os soldados correram atrás dos repórteres pela rua onde somente se encontravam os policiais e eles. Os repôrteres Gildávio Ribeiro e Génisson Augusto, do JORNAL DO BRASIL, receberam cassetadas nas ocstas, além de dois reporteres do

Correio da Manhã, A esta altura, a pista da Av. Presidente Vargas que da mão para a Av. Rio Branco ja estava interrompida desde a Rua da Constituição, Para limpar a Rua Uruguaiana e as imediações, os soldades da PM passaram a jogar bombas de gás lacrimogêneo, ajudados por agentes do DOPS que haviam chegado pouco antes, com espalhafato, gritando e brandindo os cassetetes.

O grande número de populares que havia se postado próximo ao jipe virado apanhavam da PM e voltavam ao local. Uma moca e mais três ra-

O Globo, também foi preso durante as

manifestações e levado para o DOPS, mas apenas para averiguações, sendo

liberado após o depoimento.

pazes foram presos na Av. Presidente

O gás das bombas que os soldados da PM e da Guarda Civil lançavam na esquina de Uruguaiana com Sete de Setembro voltava para a esquina com Presidente Vargas, trazido pelo vento, e quelmava os olhos dos policials que permaneciam em formação no local.

Nervoso, um soldado da Guarda Civil, que velo no choque 9-47, o primeiro a chegar, reclamava com os co-

- En tenho cinco filhos lá em casa para criar, e não posso morrer as-sim na mão desses moleques. Comigo não-tem conversa. É melhor matar do que morrer - dizin o guarda, sentado na calçada, com um rifle lança-bombas na mão

O funcionário da Embaixada do Paraguai, Mássimo Fábio Samaniego estava na Rua Miguel Couto procurando uma fita magnética para a legação quando a fumaça das bombas de gás o fez correr.

Perseguido por agentes do DOPS e soldados da PM, foi mais adiante agarrado, sob vaia das pessoas que se encontravam nas janelas dos edifícios. O que é que você velo fazer na cidade? - perguntou um agente.

- Vim fazer compras. E por que vocé está correndo? O paraguaio respondeu alegando

o gás, apanhou mais um pouco e foi O fipe da PM foi retirado cerca das 16h30m e, depois de ter os pneus enchidos por extinteres de incendio, foi conduzido por um soldado, que o deixou na esquina de Uruguaiana com

a Rua da Alfandega, Por volta das 17 horas, os soldados da PM sinda interditavam tóda a extensão da Rua Uruguaiana, desde a Presidente Vargas até o Largo ia Carioca, não permitindo que nin-

quem pessasse por ali. Os comerciantes da rua não gostaram da medida e passaram a se queixar veladamente, já com as portas de suas lojas semi-abertas. Para éles a Policia foi a grande causadora do prejuízo que tiveram. Somente a lanchonere Berenice, no n.º 168, funcionava, servindo café aos soldados.

Como não havia a quem prender os manifestantes haviam se retirado três horas antes - os policiais começaram a prender populares que saiam do trabalho, e que, por serem jovens, cram confundidos com estu-

Foram detidos, entre 16h 30m e 17h30m as seguintes pessoas: Gilberto Campos Rowe, Sebastião de Oliveira, Jorge Guimarães Ferreira, Romado de Almeida Pampônio e Antônio Ferreira Cardoso Neto.

Vera Lucia Gonçalves de Barros desmaiou na esquina de Uruguaiana com Rosario e foi retirada do local pelos soldados, que a puseram num jipe da corporação e depois num jipe particular chapa 28-72-02, que partiu para o Hospital Sousa Aguiar,

Cérca de très mil soldados da PM, armados de mosquetões, metralhado-ras INA, cassetetes e bombas de gas lacrimogêneo começaram a ocupar o centro da Cidade depois das 14h30m, quando diversos choques chegaram na esquina das Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas.

Os soldados, com os mosquetões às costas, desta vez não ocuparam a Av. Rio Branco, mas diversas de suas transversais. Enquanto isso, um grande contingente foi enviado para a Av Erasmo Braga e intediações da Praça XV. O pátio do Ministério da Educa-

cão foi tomado por cêrca de cem sol-dados da PM depois das 15 horas, parte dos quais foi enviada para a Rua Santa Luzia, diante da garagem do Ministério da Aeronautica.

Na Av. Presidente Antônio Carlos, os soldados da PM foram colocados lado a lado, a uma distância de dois metros um do outro, na calçada de pedestres do outro lado da pista diante dos Ministérios do Trabalho e da Fazenda. Ao mesmo tempo, em que eram colocadas tropas fixas em varias partes da cidade, alguns choques da PM e numerosas caminhonetas do DOPS ficaram constantemente circulando até o princípio da noite.

DOPS autuou somente um jornalista

Os quartels da Polícia Militar ontem à noite continuavam mantendo a proibição de entrada de pessoas estranhas à corporação. No 1.º Batalhão da PM, o oficial de dia informou que era impossível qualquer contato com o chefe do Estado-Maior da PM, "principalmente para saber se existem es-

tudantes presos." No Regimento Caetano de Farias, era proibida a aproximação de civis, e segundo um dos soldados do corpo da guarda não era permitido falar

"nem com o sargento de dia, por ordem do comando. FERIDOS

após a passeata de ontem, no Hospital Sousa Aguiar, duas delas apresentando ferimentos e a terceira vitima de crise nervosa. Os feridos eram os comerciários

Tres pessoas foram medicadas,

Carlos Meneses, de 18 anos, que apresentava contusão no braço direito e nas costas, após terem sido agredidos por soldados da PM na Rua Uru-gualana, e Lúcio Flávio Parreira, de 19 anos, atingido no resto por uma bomba de gás atirada pela Polícia na mesma rua. A terceira vitima, a escrituraria Vera Lucia, de 20 anos, foi acometida de crise nervosa ao presenciar as cenas na Rua Uruguaiana.

chapa 85-35-75, do Ministério da Ac-

ronautica, na Rua Uruguaiana esqui-na com rua Senhor dos Passos; Kom-

1690 na Rua Uruguaiana, onde tam-bem outra Kombi do mesmo Ministê-

rio, chapa 85-5048, teve seus pneus ar-

riados; na Rua Uruguaiana, esquina

co Ministério da Saúde chapa 85-

Nove carros oficiais sofreram danos

Com o objetivo de impedir o escoamento do trânsito, dificultar a ação policial ou para caracterizar o protesto dos estudantes, todos os carros oficials que cruzavam com os manifestantes tinham os pneus esvaziados, a chapa-branca pintada com spray ver-melho e até mesmo vidros partidos. Além do Jipe da PM, a viatura

mais atingida, olto viaturas oficiais foram danificadas — duas do Ministério da Saúde, duas da Suteg, uma do Ministerio da Aeronautica, uma do Ministerio dos Transportes, outras duas não identificadas do serviço pu-

OS CARROS

Foram os seguintes os carros que tiveram seus pneus arriados ou sofre-

ram outros danos: Rural Willys chapa GB 9-97-52, do Serviço Público Federal, na Avenida

Rio Branco, esquina com Rua do Ou-vidor; Aero Willys oficial chapa 85-88-59, proximo à Rural; Kombi chapa GB 85-7500, da Suteg, n. de ordem 2-32, entre as russ do Ouvidor e 7 de Setembro; camioneta Ford F-100 chapa 85-47-50, do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, na Rua 7 de Setembro, que foi depredada; Kombi chapa GB 85-0992, da Suteg, numero de ordem 2-408, em frente ao JORNAL DO BRASIL; Aero Willys

da Rua da Alfândega, o carro oficial 85-6810, também teve os pneus esva-

Ana Maria contesta tese de Travassos

A mulher do líder estudantil Vladimir Palmeira, falando ontem ao meio-dia numa assembléia na Faculdade de Direito, disse que a luta dos estudantes continuará "até mesmo nas ruas, mas só quando as condições forem favoravels."

Ana Maria Palmeira considerou loucura "enfrentar um aparato bélico e levar o povo ao massacre." Disse que de forma algum poderia ter sido realizada a passeata marcada pa-

ra terça-feira, porque os elementos da segurança consideraram totalmente inviável a saída às ruas naquele dia, posição que é condenada pelos estu-dantes Jean-Marc e Luís Travassos. POSIÇÃO MODERADA

Muito calma, destacando os pontos mais importantes do discurso, a mu-lher de Viadimir Palmeira falou durante algum tempo aos alunos da Faculdade de Direito, que estão em greve

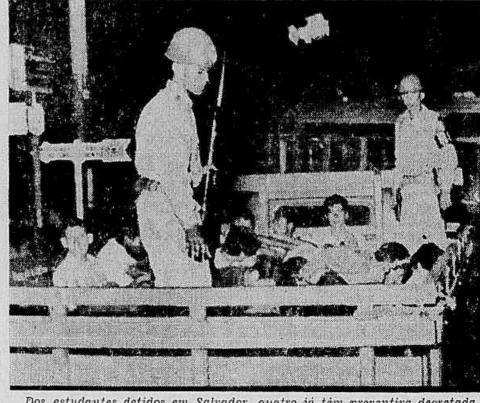
desde têrça-feira, exigindo a mudande currículo, que consideram totalmente superado. Procurou analisar os problemas sem radicalismo, afirmando que "devido ao atual estado de coisas e ao radicalismo de alguns, o Governo não vem dando mais a devida importância às reivindicações estudan-tis."

Ana Maria Palmeira disse que é necessário continuar lutando, que o Governo desperte e tome as

providências devidas." Na sua opinião os estudantes só devem ir às ruas quando houver oportunidade, "e não se aventurar, tentando enfrentar as baterias do Exército, o que é total-mente impraticável." - Afinal de contas - acrescentou

- o povo precisa ser respettado e não arrastado ao massacre. A saida as ruas têrça-feira passada seria um suicidio, conforme constatou nosso esquema de seguranca.

PRISÕES NA BAHIA



Dos estudantes detidos em Salvador, quatro já têm preventiva decretada

Manifestantes e a Polícia lutam de nôvo em Salvador

tos oficiais não os aceitarão.

São Paulo (Sucursal) - Se-

são "comícios-propaganda" e

não passeata as manifestações

marcadas para têrça-feira, de-

cidiram ontem os estudantes

numa assembléia que durou

cèrca de quatro horas.

São Paulo

armados de fuzis e agentes ci-vis travaram ontem novas escaramucas com os estudantes no centro da cidade onde populares também tomaram parte

O conflito, que durou cêrca de uma hora, começou quando secundaristas apedrejaram uma patrulha de doze soldados nas imediações da Praça Castro Alves, Os policiais responderam com tiros de fuzis e avançaram contra o grupo, estabelecendo-se a confusão, com vaias e correria. Dois estudantes fo-

OUTROS CHOQUES

Na Rua Chile estudantes identificaram um investigador, tentando agredi-lo. O policial disparou seu revôlver contra o grupo sem alvejar ninguém,

Como resultado do conflito de quinta-feira existem oito es-tudantes presos. Quatro secundaristas foram recolhidos à Casa de Detenção, já enquadra-dos na Lei de Segurança, por serem presos em flagrante. Os outros quatro encontram-se a disposição da Polícia federal.

Os secundaristas sairam ontem à rua pela manhà, irritados com a policia que invadiu o Colégio Central da Bahia, retirando paníletos e outros objetos considerados subversivos que se encontravam na sala do grêmio

Os universitários realizaram uma assembléia e decidiram marcar nova manifestação para têrça-feira, mas a Policia, sem dizer por que, afirma que a situação se agravara a partir de segunda.

ELOGIO A TATICA

O capitão Oton Aguiar, coordenador do esquema policial, elogiou a tática dos estudantes, admitindo estarem adestrados para a guerrilha urbana e afirmou ter recebido informações que existem entre éles francoatiradores.

 Éles estão de parabéns, tal a perfeição com que agiam. Parecia operação militar organizada, — disse o capitão, que criticou o abade D. Timóteo, 'a quem admiro, mas que esta dando cobertura aos manifestantes." Admitiu que a Po-licia possa "vistoriar novamente o convento, pois soube que há alí estocada grande quan-tidade de armas," Em protesto contra as ameaças policiais, o Mosteiro de São Bento suspendeu a missa das 18 horas.

OS FERIDOS

Dos feridos nas manifesta-ções de quinta-feira, quatro inspiram cuidados. Foram operados, três com balas no abdomem e um no tórax. Existem diversos outros com fraturas, porem sem gravidade, exceção de um estudante, que fraturou dois ossos do antebraço. Os hospitais impediram de fotografar os feridos, alegando pro-blemas de segurança.

Os intelectuais fizeram ontem uma assembléia e lançaram manifesto protestando con-tra as violências policiais e hipotecando solidariedade aos estudantes.

Rio Grande do Norte

Natal (Corerspondente) Cinco secundaristas e um jornalista foram presos na manhà de ontem durante as manifestações no Colégio Estadual Norte-Rio-grandense contra as medidas disciplinares impostas pelo diretor e que os alunos consideram antiquadas.

Ò diretor, professor João Agripino, determinou que o portão principal fôsse fechado logo após o inicio das aulas, proibiu a entrada de qualquer aluno fora da hora e ainda proibiu o uso da mini-saia no turno da tarde, quando o colégio é frequentado por móças que cursam o ginásio.

As proibições criaram um clima de agitação no colégio e foi solicitada a presença da radiopatrulha que chegou armada de metralhadoras, isolou todo o quarteirão e prendeu cinco estudantes e o reporter João Gualberto Aguiar, do Diàrio de

Natal.

Os lideres da manifestação, ja suspensos, serão expulsos ou transferidos para colégios par-

Os comicios têm major mobilidade e segurança e não exigem a participação de grandes massas, como a passento explicou o presidente da extin-ta UEE, universitário José Dirceu de Oliveira. Os agentes do DOPS e os in-

tegrantes da tropa de choque da Força Pública voltaram ao regime de prontidão rigoresa e o esquema de seguranea foi revisto, pois os estudantes mudaram de tática e agora fazem seua comícios nos bairres e não no Centre, como era costume.

O Batalhão Tobias de Aguiar tropa de choque da Força Pública desmembrou seu contingente, ficando uma parte na sede, no centro da cidade. outra nas diversas praças dos

Distrito Federal

Brasilia (Sucursal) presença de sete viaturas policiais nas proximidades do cam-pus, na noite de anteontem, foi considerada pelos alunos da Universidade de Brasilia como uma tentativa de amedrontar ou então de provocar uma reação que daria pretexto para uma invasão.

O dia de ontem foi calmo na Universidade, que ainda está em férias, e os estudantes esperam o reinicio das aulas para começar o programa de mobilizações e preparação para o XXX Congresso da ex-UNE, que será o tema de tôda a movimentação estudantil dêste

Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) -O presidente do Diretório Central de Estudantes, universitario Atos Magno da Costa e Silva. disse ontem que a partir do IPM presidido pelo coronel Otávio Medeiros "houve em Minas uma desorganização do movimento estudantil."

mou - a tarefa básica do movimento tem sido a reorganizacab, mobilizando o pessoal através de suas relvindicações específicas e vinculando seus problemas genéricos ao problema politico nacional. Entendemos que uma classe só se mobiliza através de suas lutas capecíficas e neste sentido os estudantes mineiros estão agindo.

Declarou ninda o presidente do DCE que sua entidade e a extinta UEE, que até a semana passada tinham divergenclas, conseguiram chegar a um entendimento para uma ação conjunta de mobilização, através de pichações, comícios-relampago e panfletagem.

- As divergências continuam explicou — porém são necessarias, pois a partir delas se esclarecem as posições, e a crítica de una elimina os erros dos outros.

Sergipe

Aracaju (Correspondente) -Com a adesão dos secundaristas à greve dos universitários, tódas as escolas desta canital não tiveram aulas ontem. De manhā os estudantes sairam as ruas, realizando vários comícios-relâmpagos.

Houve de madrugada uma assembléia-geral, com a participação de cêrca de 5 mil estudantes, quando foi aprovado que a greve durará por tempo indeterminado, até que Vladimir Palmeira seia libertado.

O Governador Lourival Batista, ao saber que as escolas e faculdacies estavam fechacias, resolveu decretar feriado, a fim de evitar divergências com os estudantes e a radicalização de posições nos meios universi-

Informa-se que um grupo de estudantes contrários à greve está disposto a adotar medidas violentas contra os líderes. O grupo é semelhante ao Comando de Caça Comunistas e poderà começar a agir tumultuando as reunides.

Mais Estudantes nas pags. 7 e 16



Lendo no JB (dia 5) a pai-/ são do Sr. Vladimir Palmeira, tido como líder estudantil, comparei-o ao Salim do professor Melo e Sousa e, sinceramente falando, nunca deparei com fato real mais parecido e até mesmo identico ao comentado.

Como todos se recordam, de há muito êsse senhor (que não trabalha e nem estuda — "si-nal exterior de riqueza" para o Impôsto de Renda), vivia apregoando a sua vivacidade e que nunca seria pego pela polícia. Tinha até uma guarda de se-gurança (sustentados por

O que é a vida. O sabido foi apanhado numa ronda infor-mal, comum e até mesmo confundido como Puxador de Carro, tamanha a admiração de seus captores quando ficaram sabendo de que se tratava. Assim è a vida.

Acredito mesmo que ésse fa-to também relembra a lenda do Caramurú, o nosso Diogo Alvares Corréa: o DOPS atirou num gavião e acertou num urubů.

È como diz um salmo: "O homem é semelhante à sua vaidade e seus dias são as sombras que passam.

Manoel Pereira e Silva Pin-to — Rua Santa Clara, 13, 1 301 - Copacabana, Rio."

O momento brasileiro

"Ultimamente, o tema principal dos noticiários é a agitação. Ser agitador está na moda e e prova de coragem. (...) Os idenis se misturam e se confundem entre reivindicações justas e descabidas, dando ambiente para a progressão de atividades estranhas, que nada tem de brasilidade. (...) O tumulto fermenta-se e tende a se alastrar.

Os artistas cultivam como arte o palavrão; quanto mais pornográfica for uma peça teatral, mais culta será. Alguns artistas dizem-se prejudicados pelo terrorismo e êles mesmos permitem que manchem e depredem um dos mais lindos c queridos patrimônios históri-Teatro Municipal, Os que se dizem intelectuais (na majoria teóricos, sem vivência) mostram-se como vítimas de agressões imaginárias, Quanto

Temos de acreditar nos verdadeiros intelectuais, na verdadeira elite, nos estudantes sensatos que não querem a tacha de irresponsáveis e baderneiros. Temos de acreditar na mais laboriosa classe, mais produtiva, que merece todo respeito e a admiração de uma nação: a classe de operários, que edifica, constroe e ajuda a tornar esta pátria numa potência!

Temos de anular e destruir todos os falsos propósitos que minam a paz e a harmonia de

O Governo, embora impopular, precisa saber da crença de muitos brasileiros

Outra coisa: o Exército é do mesquinhos agitadores usam

Roldy Santos — Avenida W-3, Q. 710 — Brasilia, DF."

Correção monetária

"Assisti há dias a um debate na TV sóbre a correção monetária. Revoltou-me a maneira como o conduziu o Sr. Rubens do Amaral Estava natente o seu parti-pris, o ar de condescendência e ironia mal disfarçada com que se dirigia ao General Gérson de Pina. Seu comportamento levou os telespectadores a muito justamente suspeitar que 'esse locutor faz parte da folha de pagamento do Banco Nacional de Habitação.

Uma atuação lamentável, que revoltou inúmeras pessoas.

Maria Cristina Aguiar - Rua Santa Clara, 33 - Copacabana,

Zona rural

"Sugiro uma reportagem completa, com base em dados colhidos pelo menos durante uma semana, sôbre a zona rural da Guanabara

Tenho um sitio naquela região há cêrca de dois anos. A zona rural não tem água canalizada, nem luz e esgôto. A Guanabara se moverá fatalmente para a zona rural, que da para abastecê-la e tem praias. Mas, às vêzes, tem-se a impressão de que está no interior do Brasil.

Elias Uzurpator - Rua da Quitanda, 185, sala 509, Centro,

Troca de cartas

"Somos duas jovens peruanas, de 16 e 21 anos, interessadas em manter correspondência com jovens brasileiros, entre 24 e 30 anos. Recebemos as cartas em Urb. Sta. Marina Norte - Supe n. 189, Callao,

Nélida Sandoval Cardenas e Cecilia Aurora Chavez - estu-

dantes.

JORNAL DO BRASIL

M. F. de Nascimente Brite José Sette Câmara

Limites da Tolerância

Estão-se esgotando todos os limites de tolerância diante da repetição exaustiva da desordem. E é preciso que alguém ponha têrmo a essa situação irregular. Não serão, por certo, os cidadãos ordeiros, que pagam impostos e desejam um clima de tranquilidade para locomover-se e trabalhar. Não serão, com certeza, os pais que, em casa, esperam aflitos pela volta dos filhos, sem saber o que lhes ocorrerá.

Diretor-Presidente:

C. Pereira Carneiro

Afinal, já soma mais de quatro meses o tempo que dura a baderna. Há muito tempo o movimento já se despiu da máscara de estudantil. Porque não podem ser considerados estudantes os desocupados que deixam de ir às aulas para promover arruaças, sem nenhum respeito pela propriedade privada e pelos bens do Estado. Nenhum carioca sai de casa tranquilo hoje em dia. Há sempre o temor das desordens, das surprêsas desagradáveis. Porque êsses grupos que agem nas ruas, à falta de o que fazer, podem não ter conhecimentos das matérias, que em vão esperam por êles nas salas de aulas, mas são exímios lutadores, ágeis provocadores, treinados especialmente para a guerrilha urbana.

O Exercito não pode, evidentemente, submeter-se ao vexame de sair às ruas, a todo instante, Cabe ao Govêrno do Estado proteger a sua população que paga altos tributos por uma paz hipotética. Admitindo-se que as arruaças que se repetem no Rio tivessem, de fato, um sentido de reivindicação estudantil e que seus promotores fôssem estudantes autênticos, haveria, mesmo assim, que respeitar o direito alheio. Se os estudantes têm direito a reivindicar melhores condições de Ensino, a população tem o direito de trabalhar, o comércio tem o direito de abrir as suas portas, todos têm o direito de andar livremente sem a ameaça permanente de danos morais e prejuízos econômicos.

De há muito, entretanto, a luta dos supostos estudantes perdeu o seu conteúdo. Os slogans apenas proclamam a necessidade de armar o povo para derrubar uma ditadura que, no fundo, não existe. Se existisse, não se verificariam tais agi-

Mas, não falemos de ditadura, porque somos nos os primeiros a combatê-la. O que queremos é segurança. E, para isso, é necessário polícia. O Govêrno do Estado não precisa mobilizar todo o seu contingente policial num dia para ser colhido, de surprêsa, no outro. O ideal é arregimentar um número razoável e necessário de homens para manter um policiamento ostensivo e permanente nas ruas do centro, local preferido para as demonstrações.

Precisamos de uma policia atuante, que saiba agir contra os verdadeiros provocadores. Nem indiscriminadamente, para atingir pacatos transeuntes e ocasionais espectadores. Nem especificamente, para escolher suas vitimas, como é o caso dos repórteres e fotógrafos profissionais que cumprem honradamente o seu dever e contra os quais a policia nutre uma prevenção, manifestada em atos de violência que provocam sempre a mais viva repulsa de tôda a opinião

A policia, desorientada como sempre, só chega depois do caldo entornado. Apanha porque está sempre desinformada. E bate, pela mesma razão, em todo mundo. Não sabemos se "povo armado - como querem êsses falsos estudantes - derruba a ditadura." Mas sabemos que povo protegido impede qualquer ditadura.

Praga Insubmissa

Tudo indica que a semente da liberdade plantada na Tcheco-Eslováquia pelo regime de Dubcek conseguiu sobreviver às duras provas das últimas semanas. Depois do cerrado fogo de artilharia da imprensa escrava de Moscou, e de seus leais satélites, contra os liberais tehecos e depois dos vãos arreganhos militares, traduzidos na re-Intância em evacuar do território da Tcheco-Eslováquia as tropas soviéticas e de "manobras" aparatosas levadas a efeito na fronteira daquele pais, resolveram os soviéticos recorrer à conversa franca das negociações diretas. Para isso foram forçados a uma primeira capitulação ao aceitar negociar em território teheco, diante da negativa reiterada do Govêrno de Praga de realizar as conversações na União Soviética.

Ninguém sabe exatamente o que se passou nos entendimentos de Cierna Nad-Tisou. Puderam os correspondentes estrangeiros apenas observar que a atmosfera reinante estava longe da cordialidade habitual nos encontros dos líderes de países comunistas. Depois de cada uma das longas reuniões, as delegações tomavam seus trens especiais e se retiravam, sem que tivesse lugar qualquer ato de amabilidade social. Na Conferência de Bratislava, que reuniu representantes dos outros países membros do Pacto de Varsóvia, o ambiente foi de maior distensão. Salvaram-se as aparências. A Tcheco-Eslováquia continua participando da aliança militar da Europa Oriental. Foi tudo o que a União Soviética conseguiu obter das duas reuniões, em que compareceu a mais alta hierarquia dos Partidos comunistas dos países envolvidos na surda contro-

Como não poderia deixar de ser, os dirigentes tehecos têm mantido uma atitude de reserva com relação ao ocorrido nas duas conferências. Sucedem-se em Praga manifestações, em que milhares de pessoas pedem que o Govêrno divulgue a verdade sobre as negociações. Mas é pouco provável que isso aconteça, pois, de um lado, os russos têm que preservar as exterioridades e manter em sigilo as concessões feitas a contragosto e, de outro lado, a dependência econômica da Tcheco-Eslováquia com relação à União Soviética não permite a Praga uma atitude jactanciosa, que poderia levar ao rompimento formal.

Mas nada mudou na Teheco-Eslováquia. Continua a imprensa a gozar de uma liberdade desconhecida desde o advento do regime comunista. Os intelectuais tehecos, principais responsáveis pelo surto renovador, continuam a expressar livremente suas idéias. Como declarou ontem o embaixador teheco no Rio de Janeiro em sua entrevista à imprensa, "o caráter e o conteúdo do movimento não foram mudados."

O indício mais veemente na vitória da Tcheco-Eslováquia ao enfrentar a tentativa de sufocamento de sua importantissima experiência política é a manifestação de vários comitês distritais de Praga em favor da volta do General Vaclay Prehlik ao Comitê Central do Partido Comunista. Como se recorda. Prehlik foi destituido por pressão de Moscou, depois de uma entrevista em que preconizara modificações na estrutura de comando do Pacto de Varsóvia, a fim de limitar o predomínio soviético, ao mesmo tempo que pregara o fortalecimento militar da Teheco-Eslováquia. Os irados ataques da imprensa às ordens de Moscou transformaram o General em uma espécie de símbolo da resistência à submissão. Seu retôrno ao primeiro plano dos acontecimentos é evidência do malógro dos soviéticos em sua batalha diplomática para reduzir os anseios tehecos de independência e de liberdade.

O mundo democrático só tem razões para rejubilar-se com o resultado dos esforços dos lídedes tehecos para defender o seu regime e com o fato de que Cierna e Bratislava não foram um novo Munique na história de um grande povo.

O Rosto de um Jovem

A prisão desses jovens assassinos de motoristas — meninos que confessam os crimes brandindo com orgulho o revólver e fumando cigarro sóbre eigarro, numa afirmação de masculinidade - é de levar os cariocas a pensarem sôbre sua cidade. Quantos milhares, quantas dezenas de milhares de meninos não estarão sendo treinados pela miséria, pela ignorância, pela falta de carinho, para chegarem amanhã à terrivel·fama de Bacalhau, de Garrincha, de Boogie?

Não deve ser consôlo, nem desculpa para ninguém o fato de que a cidade grande, no mundo inteiro, engendra tôdas as formas do crime. inclusive o crime de menores. Porque não é menos verdade que se empenham infinitamente mais do que nós na luta contra êsse horror. E não somente por intermédio do Governo. Nos grandes países do mundo essa tarefa está também a cargo de um voluntariado expresso em associacões privadas de socorro ao menor, e de individuos, de deputados, de religiosos que a isto dedicam uma vida inteira. Aqui queremos que o Govêrno tudo resolva, nossos pobres governos com

seus Juizados de Menores abstratos e com suas policias anárquicas.

Aliás, entre os detetives que reafirmaram seu bom trabalho na caça aos assassinos de motoristas, há homens de primeira ordem. Uma fôrea policial organizada multiplica a fôrea de um herói - e os heróis são raros no mundo inteiro — pela fôrça de um mecanismo rigoroso e bem entrosado. No Brasil o policial de qualidades excepcionais de bravura e responsabilidade, em geral acaba varado de balas. Não se apóia em quase nada. Vive e morre do seu valor.

Um rosto jovem mais já arado pela vida e pelos vícios, como o rosto do menino Bacalhau, representa uma acusação a todos nós, a uma sociedade inteira. Seu mesquinho calvário já está desenhado. Vai aprender mais crime em reformatórios que só servem para se colecionar o nome de futuros marginais. A cidade grande engendra crime: se não engendrar, igualmente, uma ativa compaixão, perde seus foros de cidade para se transformar em acampamento de bárbaros.

Coisas da Política

Filinto acha que a direção da Arena conterá rebeldia

Brasilia (Sucursal) -Sugere o Senador Filinto Müller intervenção da direção da Arena na bancada do Partido na Cámara, onde se fixou a rebelião política. Outro não e o sentido da sua proposta para que a Executiva Nacional da Arena se reúna o mais cedo possivel com o fim de definir orientação obrigatória para todo o Partido na votação do projeto de anistia.

O lider da Arena no Senado adianta sua posição pessoal quanto ao assunto: é contra, pois considera que os beneficiários não seriam os estudantes, mas os ativistas da agitação. Não precisaria, no entanto, que èle enunciasse sua opinião para que fixasse o objetivo da proposta. O que tem em mira é fechar questão contra o projeto, colocando a bancada na Câmara sob coerção.

Não terá o Sr. Filinto Müller razões para crer que dentro da Executiva possa haver possibilida-de de decisão frontalmente contrária à orientação do Governo. Se não houve até agora qualquer manifestação formal do Governo a respeito do projeto em tramitação na Câmara, é por demais evidente que o caso especifico se enquadra nas diretrizes gerais. E estas excluem a hipótese de anistia - ampla ou res-

A direção da Arena só pron unciar-se poderia nessa linha. Com isso se criaria forte fator de constrangimento, capaz de demover a bancada dos deputados da inclinação vigorosamente expressada.

Se o lider da Arena no

Senado formulou essa proposta, é que êle acredita que os deputados não resistirão ao constrangimento. Contudo, há quem pondere que a disposição da Câmara é bem mais firme do que supõe o Senador. Haveria, então, o risco de agravar-se a crise. Claro: se persistisse a atual tendência depois de manifestação contrária da direção do Partido, a condenação do procedimento politico do Governo atingiria também, direta e profundamente, o comando do Partido - que deveria ser preservado como mediador.

Violência

O Sr. Filinto Müller transmitiu por telefone. ontem, sua proposta ao Deputado Ernáni Sátiro, que se encontra no Rio. Não se conhece a reação do lider na Câmara. Todavia, antes mesmo de formulada, a sugestão do senador ja suscitava reacões exaltadas.

Os Deputados Último de Carvalho, Murilo Badaró e Francelino Pereira sustentam que, num partido heterogéneo como a Arena, qualquer questão fechada constitui violência. O Sr. Francelino Pereira salienta que, no caso, "a violência seria maior", em face do que ocorreu na Comissão de Justiça, onde a representação oficial apoiou macicamente o voto do relator favorável à anistia.

Proclama-se a existência de repulsa às questões fechadas, dentro do Partido. Esse sentimento teria sido traduzido pelo Deputado Brito Velho, às vésperas da votação do projeto que cassava a autonomia de 68 municipios, quando bradou: "Se fecharem, eu abro."

Abertura

O Sr. Murilo Badaró observa que o Governo deve aperceber-se de que a crise política só se resolverá mediante aberturas reais, e de que a classe politica está disposta a colaborar. Ao invés de empecilho o Partido constitui a única base de apoio, diz êle, que o Govêrno pode utilizar para obter comunicação com o povo e ganhar a confiança geral para a obra que deseja realizar.

Revela o Sr. Badaro que os deputados do antigo "grupo rebelde" pretendem solicitar uma audiência ao Presidente da República, tão logo o Governo volte da Amazônia, para uma "conversa construtiva" sobre os problemas politicos.

Revitalização do regionalismo

Carlos A. Dunshee de Abranches

la sabedoria ao assegurar um papel importante às organizações regionais dentro do mecanismo mundial criado para manter a paz e a segudesenvolver a cooperação entre os povos.

que os membros da ONU devem empregar todos os esforços para resolver as controvérsias locais por meio da respectiva mule a solução dos conflitos suscetíveis de ação regional, através da organização correspondente. Quando for caso de realizar uma ação coercitiva, o Conselho de Segurança deve utilizar de preferência a organização regional, sob sua

própria autoridade. Apesar de existirem várias organizações regionais, por ora só duas delas - a interamericana e a européia - estão em condições de exercer as funções que a ONU lhes reservou na solução das controvérsias locais e para lograr o progresso coletivo.

A Organização dos Estados Americanos, depois de um período difícil, decorrente das suas peculiaridades, parece destinada a desempenhar uma função decisiva nos destinos dêste continente.

Na verdade, a OEA congrega uma superpotência, três ou quatro paises de desenvolvimento médio e um grande número de subdesenvolvidos, que só tinham em comum certos antecedentes históricos e o apego de seus povos aos principios democráticos.

A politica intervencionista, iniciada pelos Estados Unidos em 1903 e que parecia sepultada desde Franklin Roosevelt, mas que reincidiu na última crise da República Dominicana, tem dificultado a formulação de uma doutrina continental em que o princi-

pelo da ação coletiva, destinada a assegurar o respeito dos direitos humanos e o exercício efetivo da democracia rerança internacionais e presentativa, como pressuposto político indispensável para lograr o Além de determinar desenvolvimento econômico e social e a integração regional, pelos quais todos anseiam.

O caráter retórico e pouco objetivo que caorganização regional, a racterizou, durante certo selho de Segurança esti- mericano e a ineficiência dos nos problemas unide certos órgãos dêle, levaram alguns a depreciar a OEA e a fazer dela, ainda agora, um conceito desfavoravel. Todavia, a Aliança pa-

ra o Progresso, a hábil

solução dada pelo Conselho à desastrada intervenção norte-americana em São Domingos, a criação do CIES, as 2.ª e 3.ª Conferências Interamericanas Extraordinárias, o Protocolo de Reformas da Carta, a Reunião dos Chefes de Estado em Punta del Este e a decisão de adotar uma Convenção Interamericana de Direitos Humanos, inclusive a criação de uma Côrte especializada, marcaram a revitalização da OEA e abriram uma nova era na atuação da nossa organização regional, seguindo os exemplos do Conselho da Europa, das Comunidades Econômicas Européias e da Côrte de Direitos Humanos, de Estrasburgo.

O Brasil desempenhou uma tarefa relevante na conciliação dos atritos, na composição das suscetibilidades e no encaminhamento das soluções realistas reclamadas pela OEA. A nossa posição singular neste hemisfério, a nossa tradição democrática e conciliadora e a qualidade da nossa diplomacia foram fatôres decisivos para os resultados alcançados.

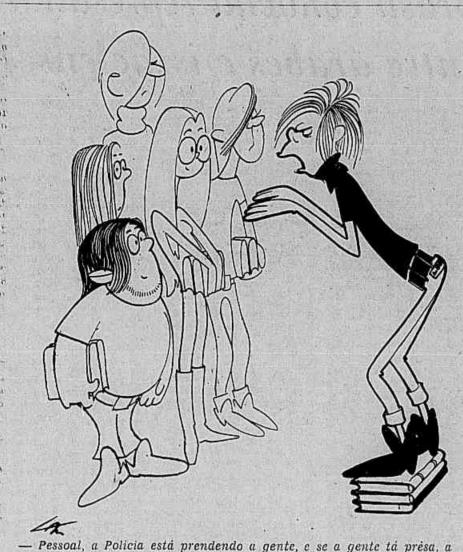
Exemplo ilustrativo dessa contribuição é a missão desempenhada pelo Embaixador Pena

A Carta da ONU reve- pio absoluto da não in- Marinho, durante sete tervenção seja superado anos, como delegado brasileiro no Conselho da Organização em Washington, dosando paciência, tato, cultura jurídica e até imaginação na abertura de caminhos novos para enfrentar situações não previstas na Carta de Bogotá e nos tratados existentes.

Infelizmente, ainda existem entre os nossos mais qualificados administradores, políticos e mesmo diplomatas uns Carta ordena que o Con- tempo, o sistema intera- poucos que, concentraversais e deslumbrados pela influência que cada dia mais poderá o Brasil desempenhar em Nova Iorque e Genebra, insistem em minimizar a utilidade dos órgãos do sistema regional, preferindo concentrar nossos melhores homens e recursos nos quadros da ONU

> Seria grave erro seguir tal orientação. É certo que as principais questões de âmbito mundial ainda não estão resolvidas. Elas se encaminham, porém, para soluções promissoras, como a não proliferação das armas nucleares, o entendimento entre os Estados Unidos e a União Soviética, a cooperação sôbre o uso do espaço exterior e a exploração do fundo do alto-mar. Por sua vez, todos reconhecem que os conflitos do Vietname e o árabe-israelense só encontrarão remédio mediante entendimentos diretos entre as partes, numa sólida base regional. Finalmente, os relativos insucessos da UNCTAD também apontam, no momento, no sentido da aceleração da integração continental e sub-regional.

Assim, não percamos de vista o panorama global e preparemo-nos para competir e cooperar em escala universal, mas tudo indica que nossos interêsses imediatos reclamam, agora, mais do que nunca dedicação ao continente.



Pessoal, a Policia está prendendo a gente, e se a gente tá présa, a gente não faz passeata. Temos que acabar com isso! Na próxima a gente sai fantasiada de assaltante!

(charge de LAN)

O VOTO DO RELATOR



O Ministro Peri Beviláqua foi favorável ao habeas-corpus de Vladimir

STM interrompe o julgamento do habeas-corpus de Vladimir

Após duas horas de sessão, o Superior Tribunal Militar suspendeu ontem o julgamento do habeas-corpus em favor do li-der estudantil Vladimir Palmeira, baixando em diligência os autos do IPM.

Foram pedidas informações urgentes à 2.ª Auditoria da Aeronautica para saber se o estudante teve prisão preventiva decretada pelo Conselho de Justica, conforme solicitou o encarregado do IPM, coronel Peiro Verrastro.

PRELIMINAR

O STM indagou ginda se o Juiz Aureo de Sousa e Almeida, da 2." Auditoria, ficou sabendo logo da prisão de Vladimir Palmeira, como estabelece a Lei de Segurança Nacional.

As informações foram pedidas por causa da preliminar levantada pelo Ministro Lima Torres e acolhida por todos. gexceto o Ministro Peri Beviláqua, relator do processo.

Nessa ocasião, o Ministro Pe-'rı Bevilâqua, que já ravia dado lo seu voto pela concessão do habeas-corpus e afirmando a incompetência da autoridade militar, mas observando que a cautoridade civil federal poderia abrir outro inquérito.

Depois de declarar que a concessão do habeas-corpus ""obedece a um imperativo da Constituição do Brasil", o Micontra a preliminar, por consi-Conselho de Justica da Aero-

preventiva de Vladimir Palmeira na próxima segunda-feira.

O advogado Marcelo Alencar, ao fazer a defesa, salientou que o auto de prisão apresentado pelo encarregado do IPM com data do dia 7, è inteiramente absurdo, porque já é do conhe-cimento até da imprensa internacional que o universitário foi detido no dia 3."

Argumentou ainda o advogado que os inquéritos visando a apurar crimes previstos na Lei de Segurança Nacional competem à Policia Federal e não à autoridade militar, e isto em obediência ao que determina a lei. E mals: "Cada vez que se abre um IPM para apurar crimes praticados por civil, alarga-se o abismo entre as Forcas Armadas e o povo brasileiro. Mas esta insistência parte de grupos minoritários e irresponsáveis que tentam impor às Fórcas Armadas a tarefa po-

licial." Comentod também o advogado que "as passentas realizadas pelos estudantes não constituem crime, ja que tiveram a permissão do Governo e nelas as lideranças estudantis demonstraram que são capazes de manter, disciplinadamente, os seus liderados."

Em seguida, o procuradorgeral da Justica Militar, Sr. nistro Peri Beviláqua protestou Nelson Barbosa Sampaio, disse que o encarregado do IPM derá-la uma manobra para dri- agiu para que a lei fôsse cumblar a Justica e dar tempo ao prida e em vista disso o STM deveria aguardar a apreciação

pelo Conselho de Justica da 2.4 Auditoria da Aeronautica, PRECISÃO

O Ministro Peri Beviláqua ao proferir o seu voto, declarou que há poucos dias o STM concedera habeas-corpus ao lider sindical Paulo Rangel Fernandes, por reconhecer que êle responde a inquérito chefiado por autoridade militar incompetente. Afirmou ainda que "a Justica deve ser tão precisa como a Matemática, e por isso não deve julgar com dois pesos e duas medidas." Afirmou, também, que "não há dúvida de que houve desrespeito ao Artigo 150, Parágrafo 12, da Constituição Federal", e que o Comandante do I Exército, General Siseno Sarmento, a quem chamou de "meu eminente amigo", se equivocou no

mandar abrir êsse IPM. Disse ainda o Ministro Perl Beviláqua: "Se continuar ésse estado de coisas, êste país val se converter num imenso quartel. A Constituição do Brasil, desde o Império, estabelece que ninguém é obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei. Estamos vivendo momentos em que se procura colocar as coisas fora da ordem jurídica, e atos insólitos como éste são praticados na Guanabara quando a lei é clara ao determinar que êsses tipos de crimes são investigados pela autoridade civil fenáutica para decretar a prisão do pedido de prisão preventiva deral, e não por militares."

jeto do MDB concedendo anis-tia aos participantes de manifestações e episódios que se sucederam após a morte de Edson Luís, no Calabouço, só devera ser votado pelo plenario da Câmara depois do dia 20, segundo o esquema já organizado pela liderança da

O projeto será apreciado pe-la Comissão de Segurança Nacional terça-feira pela manhã. Poderá ser incluído na pauta do pienário à tarde ou à noite, mas sofrerá emendas.

MODIFICAÇÕES

Com isso, o projeto retornará às comissões de Justiça e de Segurança, que terão 24 horas de prazo para examinar as modificações. Quinta-feira, dia 15, não haverá sessão, por ser dia santificado e sexta e segunda-feira são dias tradicionalmente sem quorum para

ARENA TRANQUILA

liderança da Arena está até agora tranquila com rela-ção ao resultado da votação do projeto do Sr. Paulo Macarini, têrça-feira, na Comissão de Segurança Nacional, Acham os líderes governistas que não se repetirá o episôdio da Comissão de Justiça, onde a anistia foi aprovada por 13 votos contra um.

A Comissão de Segurança Nacional da Câmara é integrada por 21 deputados, sendo 14 da Arena e sete do MDB nela figurando dez militares, entre seus membros efetivos e suplentes. O relator do projeto será o Deputado e coronel Agostinho Rodrigues (Arena-Paraná), que há dias declarou à imprensa que "os militares estão cansados de servir de guarda pretoriana de governadores ineptos."

EMENDAS

O projeto de anistia deverá ser modificado, ou no plenário ou na própria Comissão de Segurança Nacional, A impressão colhida entre numerosos deputados da Arena, que não escondem seu apoio ao principio da anistia, é que o projeto Macarini "é muito amplo." tra, pura e simplesmente, pordos episódios de Aragarças e no na Câmara.

o tempo ao benefício: de 28 de março a 8 de agosto. E' possivel que essa idéia vingue e dai resulte um substitutivo.

Têrca-feira, quando se dis-cutir no plenário o parecer da Comissão de Segurança Nacional, o Deputado Monteiro de Castro (Arena-MG) apresentará emenda ao projeto Maca-rini, especificando os artigos da Lei de Segurança Nacional que, se foram desrespeitados, os autores dos crimes citados terão direito à anistia. A medida será limitada aos que incorreram em delitos praticados de 28 de março ao dia 8 dêste mês. Também o Deputado Francelino Pereira (Arena-MG) tem emenda pron-ta, anistiando "a quantos se hajam envolvidos em fatos que constituam crimes definidos na Lei de Segurança, de 28 de março até 8 de agôsto correne relacionados, direta ou indiretamente, com manifesta-ções promovidas por estudan-

QUEM PODE SER ANISTIADO

A emenda do Sr. Monteiro de Castro, que será apresentada à mesa da Câmara têrça-feira, após a votação na Comissão de Segurança, concede anistia "ampla e irrestrita aos autores de crimes e contravenções definidas nos artigos 14, 18, 19, 23, 24, 29, 31, 33, 35, 38 e 42 da Lei 314 - Lei de Segurança Nacional - e ocorridos em qualquer trecho do território nacional, a partir de 23 de março de 1968." Diz ainda que não serão beneficiados pela anistia os autores de crimes ou contravenções de qualquer natureza. praticados depois de 8 de agosto corrente e os autores de cri-

Pela emenda do parlamentar mineiro, poderão ser anistiados quem, naquele periodo, praticou os seguintes crimes definidos contra a Lei de Seguranca: divulgar, por qualquer meio de publicidade, noticias falsas, tendenciosas ou deturpadas, de modo a por em perigo o bom nome, a autoridade, o crédito ou o prestigio do Brasil; destruir ou ultrajar bandeira, emblemas ou escudos de nação amiga, quando expostos em lugar público; ofender publicamente, por palayras ou escrito, chefe de Governo Dizem que pão podem ser con- , de nação estrangeira; praticar atos destinados a provocar que a UDN sempre pregou a guerra revolucionária ou subanistia, Lembrou-se, inclusive, versiva; impedir ou tentar imque a urgência para o projeto pedir, por meio de violência de anistia aos participantes ou ameaça de viclência, o livre exercício de qualquer dos po-Jacareacanga foi requerida, na dêres da União ou dos Estados; época, pelo Deputado Ernâni ofender física ou moralmente Satiro, atual lider do Govér- quem exerça autoridade, por motivo de facciosismo ou in-A tendência que se nota na conformismo político-social; Marechal Kruel, votarão os bancada da Arena é a de limi- cfender a honra ou a dignidatar a anistia a fatos relacio- de do Presidente da Repúblinados com estudantes e traba- ca, ou do Vice-Presidente da lhadores, excluindo os partici- República, e presidentes da Capantes de atos de terrorismo e mara, do Senado e do Supreautores de crimes comuns. De- mo Tribunal Federal; incitar Vargas.

servicos públicos ou atividades esecials — e, ao ódio ou à discriminação racial; perturbar ou tentar perturbar, mediante o emprego de vias de fato, ameaças, tumultos ou arruidos, sessões legislativas, judiciárias ou conferencias internacionais realizadas no Brasil. Poderá ser ainda anistiado os ncursos no Art. 38 da Lei de Segurança, que considera pro-paganda subversiva, quan-do importe em ameaça à segu-

Projeto de anistia só vai a plenário

depois do dia 20 e sofrerá emendas

públicamente: à guerra ou à subversão da ordem político-so-

cial — à desobediencia coleti-va às leis — à animosidade entre as Fôrças Armadas ou

entre estas e as classes sociais ou as instituições civis — à lu-

ta pela viciência entre as clas-ses sociais — à paralisação de

rança os seguintes casos: aliciamento de pessoas nos locais de trabalho ou de ensino; comícios, reunião pública, desfi-le ou passeata; a greve proi-bida; distribuição de jornal, boletim ou panfleto; injúria, calunia, difamação, quando o ofendido for orgão ou autori-dade que exerça autoridade púe, ainda, manifestações blica: de solidariedade a qualquer dos atos previstos nos artigos citados na lei.

COMISSÃO DE SEGURANÇA

Os deputados militares que integram a Comissão de Segurança Nacional, onde o projeto será examinado terca-feira. são os seguintes: Broca Filho, presidente do órgão, coronel reformado da Fôrça Pública de São Paulo (PM) e fabricante de armas e munições; Agostinho Rodrigues (relator), coronel da reserva e ex-integrante da FEB; Floriano Rubim (Vice-Presidente), coronel reformado da PM do Espírito Santo: Luis Cavalcanti, General da reserva e ex-Governador de Alagoas; Hanequim-Dantas, General reformado; Euclides Triche (vice-lider do Governo), coronel da reserva: Paulo Biar, tenente-coronel; Alipio Carvalho, general da reserva, e, Haroldo Veloso, Brigadeiro, anistiado pelo ex-Presidente Juscelino Kubitschek, pela participação ativa nos movimentos de Jacareacanga a Aragarcas, todos da Arena. O único militar do MDB membro da Comissão é o Depu-

tado-Marechal Amauri Kruel. Além désses, deverão participar da votação do projeto, na Comissão de Segurança, os Deputados Clóvis Stenzel (considerado porta-voz da linha dura), Hênio Romangnolli, Gilberto Azevedo (vice-lider), Flaviano Ribeiro (vice-lider), Ligio Bertoli e Osmar Cunha, da Arena, Pelo MDB, além do Srs Caruso da Rocha (vicepresidente), Nei Ferreira, Hélio Navarro, Hermano Alves, Raul Brunini, Antônio Anibelli, Júlia Steinbruch ou Ivete

Militares admitem pleito direto

Alguns militares mais identificados com o Sr. Carlos Lacerda, agora recompostos com o ex-Governador, começam a defender a realização de eleições diretas, a reforma da Constituição e a concessão de

Um emissário dêsse grupo. que viajou esta semana para São Paulo, afirmava, no Santos Dumont, que "só o Presi-dente da Républica tem condições de fazer tudo isto, se qui-

"CANDIDATO NATURAL"

Esses militares, alguns da chamada "linha-dura ortodoxa", integrantes da chapa que levou o General Manuel Carvalho Lisboa à presidência do Clube Militar, acham que o ex-Governador tem amplas condições de se recompor com a Re-volução de 31 de março, "preparando-se para a eventuali-dade de um pleito popular para a Presidência da República em 1970, quando seria o candida-to natural da Revolução."

Ação contra Goulart passa ao STF no E. do Rio

Brasilia (Sucursal) - O inquérito policial que corria na Guanabara, no qual estão indiciados o ex-Presidente João Goulart e es ex-Ministres da Viação Srs. Hélio de Almeida e Expedito Machado passou à jurisdição do Supremo Tribunal Federal.

O inquérito é resultado de um IPM realizado no DNER depois da revolução e as au-toridades militares acusam os indiciados de "intuitos políti-cos e satisfação de interêsses pessoais na criação de três cargos isolados de provimento efetivo no DNER."

Os autos do inquérito foram remetidos ao Supremo Tribunal porque os dois ex-Ministros, Srs, Hélio de Almeida e Expedito Machado, não tiveram seus direitos políticos suspensos e gozam por isso de foro especial.

O Ministro Adalicio Nogueira foi sorteado para relator do Segundo essa facção militar, a única maneira de a Revolução se reencontrar com o povo brasileiro é restabelecer a eleição direta para a escolha do Presidente da República, Com isso, nada terá a temer, pois conta muitos nomes em condições de disputar a preferência popular, sendo que "o Car-los Lacerda é o candidato natural de todos nos."

A anistia ou uma revisão parcial das punições políticas, no contexto de um ampla e completa reforma da Constituição, constituiria "outra medida sábia", capaz de atrair apolo popular para o Governo e especialmente para o Presi-dente da República, liquidando com a crise política, cuja evolução ameaçaria, no entender dessa facção, levar o pais a ca-

minhos perigosos. militares de tal grupo consideram com irritação os acontecimentos estudantis, e embora concordem em que há uma minoria extremista comandando a agitação dos jo-vens, acham que a grande

Bombeiros vigiam posse

Niterói (Sucursal) - Seis bombeiros armados de recessos de ardores civicos" assistiram ontem à transmissão do cargo de diretor do Departamento de Rendas da Prefeitura de Nova Iguaçu, em ambiente de muita tensão.

Os bombeiros foram connio Joaquim Machado porque são funcionários munimaioria tem razão de lutar "contra uma estrutura econômico-social superada e que não mais atende à realidade na-

cional. "INSENSIBILIDADE"

A "linha dura ortodoxa", one continua a manter sucessivos contatos, quer pessoais, no Rio, ou em outros Estados, e através de emissários, crítica insensibilidade do Presidente da República, achando que qualquer Chefe de Estado, a essa altura, já teria começado a reforma ministerial com a substituição do Sr. Tarso Du-

Acham que a Revolução não pode perder o apoio da juven-tude e condenam, ainda, a colocação de tropa do Exército nas ruas para reprimir estudantes. Preconizam, antes de tudo o isolamento dos radicais através de providências concretas que melhorem o nível de ensino, atualize a velha estrutura do Ministério da Educação e torne o ensino "instrumento de desenvolvimento."

Pe. Hélder defende pressões

Recife (Sucursal) - Padre Hélder Camara afirmou ontem que o Movimento de Pressão Libertadora - MPL - não é contra o Governo e sim contra as estruturas injustas e obsoletas, das quais o próprio Governo é uma das vítimas. Sua declaração foi motivada pelas críticas do Deputado Luís Gonzaga Vasconcelos (Arena). Disvocados pelo Prefeito Antó- se padre Hélder que o Movimento poderá estender-se a outros países da América Lacipais e a exoneração do di- tina, entretanto, "êle nasceu retor Ernâni Suckow Bote- no Brasil com o específico oblho, seguida da posse do no- jetivo de ajudar as massas brameado, Mário Guimarães, sileiras." - Quem desejar licausou muita irritação ao bertar as massas, através de exonerado e amigos, Apa- processos democráticos, pode rentemente, não houve mo- participar da nossa luta, sem tivo para a troca de dire- restrições de ideologia, cor ou credo, concluiu.

Francelino acredita que Govêrno aprovará anistia

reira (Arena-Minas) declarou na Câmara que há indicios veementes de que o Govêrno aprove a idéla da anistia, não só a estudantes e trabalhadores, mas a todos os envolvi-dos nos acontecimentos posteriores à morte de Édson Luis de Lima Souto.

- Além das inclinações pessonis do Presidente Costa e Silva, a sua própria base parlamentar tende a apolar a anistia, como ficou evidenciado na urgência concedida e no apoio que lhe deu a Comissão de Justica - frisou o deputado mineiro.

Para justificar a afirmação de que o Governo poderá en-campar o projeto de anistia, o Sr. Francelino Pereira apresantou os seguintes argumen-

O Marechal Costa e Silva "é uma das figuras mais generosas dêste país e sabidamente aberto ao debate demo-

crático. 2 — "Conheço bem o Presidente e sei que S. Exa, teria um dos melhores dias de sua vida, de satisfação intima e de projeção interna e externa de Governo, se marcasse o seu mandato com essa nota de alívio e de espanto para a ju-ventude brasileira."*

3 - "A moldura do Presidente que pune, embora a con-tragosto, seria admiràvelmente ocupada pela imagem do Presidente anistiante e generoso perante os destinos do seu pais." "Estou convencido de que o Presidente é profunda-mente sensível às idéias generomas, capaz de persegui-las, e certo de que o seu Govêrno não cairá na tempestade que os in-

5 - "Na posse e além dela, o Presidente e seus ministros lancaram imagens de otimismo que abalaram esta nação. Muitas dessas imagens ainda persistem, tal o esfórço que o Presidente faz para preenchê-las".

sensatos criam e desenca-

6 - "Falta muito pouco para que o Presidente Costa e Silva alcance melhor estágio de governo e evite a ameaça dos de anistia, "com o objetivo caminhos desconhecidos, inclu- diz éle - de eliminar faihas sive da ditadura."

Costa e Silva sabem que as ali enunciados e fixar o tempo realizações de seu Govérno re- em que a prática dos crimes é velam um grande administra- por éle coberto."

O Deputado Francelino Pe- dor, mas não serão suficientes, por si sós, para construir a imagem de um estadista. So-mente as projeções políticas, aliadas ao esfôrço administrativo, constroem e dão lugar na história aos presidentes dos poves. A anistia, nesta hora, daria nova dimensão histórica ao

OPINIAO CONTRARIA

O vice-lider da Arena, Sr. Euclides Triches, manifestou opinião totalmente contrária à do seu companheiro de Partido.

 Entendemos que, nas atuais circunstâncias e, principalmente, nos têrmos em que foram vazados o projeto e o substitutivo da anistia, não poderemos aprovar a proposição, porque não seria um passo no sentido da pacificação nacional. Seria sim uma mostra de enfraquecimento do Governo, verdadeira capitulação, com resultados dos mais negativos, dos

mais imprevisiveis.

O Sr. Euclides Triches declarou que o fato de o projeto ha-ver conseguido urgência e parecer favoravel da comissão de justica, "não significa que a Camara dos Deputados, maioria dos seus componentes, seja favorável a medida." Lembrou que ainda falta o parecer comissão de segurança nacional.

E concluiu:

- Acredito que o Governo não é contra a anistia. Entendemos que uma anistia pa-ra os estudantes possa ser cogitada, dentro de um contexto geral.

Esse "contexto geral" será o projeto que reformula o sistema de ensino, que está sendo elaborado por um grupo de trabalho designado pelo Presidente da República.

"A MELHOR HORA"

Belo Horizonte (Sucursal) --O Deputado Federal José Monteiro de Castro (Arena) julga que "esta é a melhora para se tratar da anistia e de o Presidente comportar-se de acordo com as melhores tradições demoeré liens."

O parlamentar mineiro apresentou substitutivo ao projeto técnicas néle existentes, defi-7 — "Os amigos do Marechal nir melhor o elenco de crimes

Arena acha que Governo precisa de uma reforma

O alto comando da Arena, maioria do Partido, é de opinião que o Governo precisa reformular por completo os seus vam per falta de clima propimétodos de ação e a sua pró-pria filosofía, começando por tempo, falta de dinamismo do uma reforma do Ministério, de carater parcial.

Tão logo o Presidente da República retorne da Amazônia, a direção partidária pretende levar-lhe o sentimento que domina atualmente a Arena: padar major dinamismo ao Governo faz-se necessário, pelo menos, substituir quatro Ministros.

PROMESSAS ESQUECIDAS

Recorda-se, a propósito, que na última crise da Arcna, que atingiu o seu climax com a renuncia do Senador Daniel Krieger à presidência, o Govêrno prometeu atender as principais reivindicações do Partido. O Sr. Krieger foi reconduzido, na Convenção, à presidência, e nenhuma das promessas de reformulação política veio a ser cumprida na prática.

A Arena, alegam seus lideres, "" o pensamento da procura dar consequências a seus atos no campo das deci-sões, mas eles jamais se efeti-Governo, provocada pela ação inexpressiva de alema Minis-

ATO DE BOA-VONTADE

De modo geral considera-se ... dentro da Arena que uma re-formulação de métodos do Govêrno só faria sentido se acompanhada de uma recomposição ministerial. Seria como que o primeiro ato concreto e de boa-vontade do Governo, após meses e meses de desajustamento entre a classe política e os homens que atualmente detém o poder no país.

Se essa recomposição ministerial se concretizasse, o que é considerado hipótese remota, poderia atingir os Ministros da Justica, Agricultura, Indústria, e Comércio, e Educação, Grande carga se faz atualmente contra o Sr. Macedo Soares, a propósito da venda da FNM.



Reforma Universitária na página 16

Os médicos acrescentaram que a temperatura, pulso, respiração e pressão conti-nuam estáveis e que o expresidente passou o dia de ontem tranquillo.

México investiga violência

México (AFP-UPI-JB) -O prefeito de Cidade do México, Alfonso Corona del Rosal, propôs ontem a criação de uma comissão paritária composta de professores, estudantes e representantes do Governo para investigar as acusações de violência feitas à policia pelos estudan-

A majoria das universidades e colégios oficiais de todo o México continua em greve, com apolo dos professores. Em Poza Rica, estado de Vera Cruz, cerca de mil estudantes ocuparam ontem duas escolas preparatórias e anunciaram planos para se apoderar de ou-. tras escolas da cidade.

CONFLITOS

Caberá à comissão mista decidir quais as medidas para evitar novos conflitos enestudantes e policiais, afirmou Corona em carta ao diretor do Instituto Politécnico Central, Justificando sua proposta. Houve quatro choques maiores entre estudantes e policia nas últimas très semanas.

Os estudantes exigem a demissão dos três principais dirigentes da policia muni-cipal e a dissolução do corpo de granadeiros. O prefeito dissera na noite de quinta-feira que "a agitação começou sobretudo no dia 26 de julho, com as organiza-ções que queriam celebrar a revolução cubana, porém as desordens eclodiram em locais muito afastados dos que haviam sido fixados para as

Stroessner toma posse quinta-feira

Assunção (UPI-JB) — O General Alfredo Stroessner será empossado na próxima quintafeira para um novo período presidencial de cinco anos, em cerimônia que contará com a assistência de missões especiais estrangeiras da majoria dos países americanos e curopeus.

Stroessner, eleito Presidente da República pela primeira vez em 1954 e reeleito duas vêzes, ganhou as eleições gerais de 11 de fevereiro passado diante dos outros três candidatos dos partidos da oposição o Radical, o Liberal e o Febrerista Revolu-

O programa de posse inclui além do juramento do Congresso, recepção no Palácio às missões estrangeiras, desfile militar, marcha civica do Partido Colorado que elegeu Stroessner e uma marcha dos

Anunciou-se que o Ministro das Relações Exteriores do Chi-Gabriel Valdez, estaro à frente da representação do seu do Exército Brasileiro, General Adalberto Pereira dos Santos. encabeçará a missão diplomática do Brasil.

BB não paga impôsto

Paris - Horas depois de chegar da Costa Azul, um amigo intimo de Brigitte Bardot revelou ao JB que a estrêla "não terá tempo" para pagar o imposto sobre a propriedade que lhe foi oferecida pela municipalidade de Cabo Frio em 1965 cujo vencimento está fixado para o próximo dia 20.

Além das vibrantes férias que destruta em Saint Tropez, ao lado do italiano Gigi Rizzi, BB já é conhecida na França copéssima contribuinte: ela deve milhões ao fisco, por esmáximo sua condição de mulher que mais divisas rende ao

Observa seu amigo intimo que, apesar de BB "lembrar-se sempre da oferta dos amigos de Cabo Frio", seu calendário indica um fim de verão bastante movimentado; ha a preparação de uma nova coleção de vestidos "dez centimetros acima do joelho", por correspondência, ha as filmagens das últimas cenas de Chalaco, ao lado de Sean Connery, além de um cruzeiro em iate de ami-

Polícia invade Universidade Brasil condena represálias, do Uruguai e luta se alastra entre árabes e israelenses

Montevidén (AFP-UPI-JB) — Os estudantes urugualos voltaram a enfren-, policia, em diversos pontos de Montevidéu, revoltados com a invasão, determinada pelo presidente Jorge Pacheco, da Universidade Nacional, na madrugada de ontem. Fortemente arma-dos, os policiais vasculharam tôdas as dependências, à procura do presidente da emprêsa de energia elétrica e telefones (UTE), sequestrado na quarta-feira por terroristas da organização Tu-pamaros.

A policia efetuou inúmeras deten-ções, mas não houve feridos em estado grave, durante os conflitos. O principal choque ocorreu ao meio-dia, em frente da Universidade. Os policiais, com bombas de gás e cassetetes, investiram violentamente contra um grupo de estu-dantes. Gritando slegans como "Govêrno gorila" e "Abaixo o estado de sitio" os alunos resistiram, apedrejando os guardas e refugiando-se na Universi-

INVASAO

A invasão policial foi realizada às primeiras horas da madrugada, Foram vasculhadas as Faculdades de Direito, Arquitetura, Ciências Econômicas, Medicina, Agricultura e Belas-Artes, Essa foi a primeira vez, em 35 anos, que a autonomia universitária foi violada,

Os policiais não encontraram Rever-bel, mas apreenderam cartuchos explosivos, paralelepípedos, bombas de alca-trão, coquetêis molotov e volantes anti-governamentais. Pelo menos 35 estudantes foram presos, na batida. Justifican-do a invasão, o Govêrno informou que suspeltava de que uma nota mimeogra-fada sobre o sequestro de Reverbel tivesse sido impressa na Universidade.

DISTURBIOS

Ao tomarem conhecimento da violência, os líderes estudantis se reuniram, anunciando que responderiam à barbárie policial," Logo depois, alunos de um colégio secundário atiraram coqueteis molotov contra o prédio e pas-saram a apedrejar todos os veículos que passavam pelo local. Vários auto-móveis estacionados foram incendiados,

No bairro de Cerro, cerca de 500 estudantes obstruiram a passagem söbre uma ponte e passaram a apedrejar o contingente policial que foi chamado a intervir. Outro grupo ocupou o Instituto Alfredo Acevedo, de ensino superior, enquanto vários comícios-relámpago eram realizados nas ruas.

A invasão foi feita à revelia do Ministro da Cultura, Federico Garcia Ca-purro. Ele próprio declaron que não foi consultado. Sóbre a possibilidade de Re-verbel ter estado na Universidade, dis-"Nenhum universitàrio colaboraria para tal ação, nem mesmo indireta-

Os diretores e reltores de várias faculdades e colégios reuniram-se em as-sembléia extraordinária, para discutir a violação da autonomia universitária. PROCURA INUTIL

Très mil policiais continuam mobilizados para encontrar o presidente da UTE. Até ontem, milhares de pessoas haviam sido prêsas, sem que a Policia chegasse a qualquer pista. Os familiares de Reverbel reconheceram sua assinatura, na carta que foi enviada ao diretor do Banco Central, Nela, Reverbel diz que està perfeitamente bem e re-comenda que as autoridades sigam as instruções dos Tupamaros, A polícia, entretanto, não confir-

mou a autenticidade da mensagem, porque um perito encontrou pequena diferença entre as assinaturas confrontadas.

Tupamaros querem o contrôle do poder

Paris (AFP-JB) — O movimento de Libertação Nacional (MLN) urugualo, considerado responsável pelo seqüestro de alto funcionário deste país, não po-de ser enquadrado dentro das definições clássicas do esquerdismo. Com efeito, o MLN, cujos elementos de choque são os tupamaros, não se insereveu públicamente nas facções trotskista, chinesa, Castro-guevarista ou ortodoxa, em que se divide a esquerda revolucionária uruguala. De qualquer forma, seus projetos políticos continuam até agora a constituir um mistério, embora se saiba, com certeza, que o objetivo dos tupamaros é

tomar conta do poder.

A estratégia do MLN para alcançar seus fins foi revelada em um documento que os tupamaros puseram em cir-oulação no Urugual, no dia 12 de junho de 1967. Segundo o MLN, as organizacões esquerdistas urugualas, por sua confiança na democracia parlamentar, desejam a "ação direta, único método efi-caz para modificar as estruturas". Por conseguinte, o MNL considera que "esta apatia nos diálogos levou à falta de esperança das camadas populares nesses setores politicos."

Segundo a tese dos tupamaros, em-

Govêrno local, pelo menos dificulta a luta do MLN contra o poder. Logo, a atenção popular deve ser conseguida através de um movimento armado.

Dadas as características geográficas do Uruguai — com a costa mais impor-tante do país El Cerro Las Animas, ten-do apenas 500 metros de altura, e a falta de selvas, já que se trata de um extenso pampa, semelhante ao argentino — o movimento de guerrilha tem de ser necessăriamente urbano.

Segundo alguns observadores a estratégia dos tupamaros e sua increteza quanto ao futuro, além do acentuado tom nacionalista de suas proclamações. aparentam-no com outro grupo parti-dário da ação direta: a tacuara, argen-

A tacuara, cuja origem foi a Aliança Libertadora Nacionalista (ALN) argentina, uma organização que foi, no princípio, pró-nazista e aristocrática, transformando-se depois em nacionalista e esquerdista, também em seus períodos de atividade, volta-se para a agitação

O manifesto de junho de 1967 dos

ação militar e, determina que o foco de insurreição deve tomar, como cen-tro operativo, Montevideu, com 300 quilémetros quadrados de edificações e quase um milhão e meio de habitantes, custodiados por 11 mil agentes policials e 6 mil membros das Fórças Ar-madas. Exatamente 50 por cento dos efetivos uruguaios.

Os Tupamaros estão organizados dentro do clássico esquema de cálulas de quatro individuos, que não conhecem os membros das outras células e que, portanto, diminuem o risco das revelações que possam ser feitas à Polícia, quando esta captura algum militante

O manifesto de 1957 não afasta a possibilidade de que o MLN deverá dis-por, mais cedo ou mais tarde, de uma engrenagem política.

Se, entre os que existem, não há nenhum adequado, o aparelhamento ar-mado facilitara a criação de um: o método ajusta-se aqui ao pensamento do chefe guerrilheiro Che Guevara e do filósofo francés Régis Debray: O Partido revolucionácio nasce da guerrilha, não a guerrilha do Partido. Tese que por outra parte, sustentam também os

Antonio Arguedas torna a desaparecer

Lima (UPI-JB) — Antonio Argue-das, ex-Ministro do Interior da Bolivia, desde as 10 horas de ontem, desaparecen de seu hotel, depois de conceder várias entrevistas à imprensa, sem lançar luzes sobre suas atitudes e por vêzes afirmando coisas contraditórias. A policia peruana, por seu turno, ga-rante que Arguedas não saiu do país.

Sabe-se contudo que depois de um contato entre diplomatas peruanos e bolivianos, Arguedas foi advertido que deveria assumir uma atitude mais discreta e deixar o Hotel Bolivar. O Peru diz que o estatuto pessoal do ex-Mi-nistro é igual ao de qualquer pessoa com direito a transito livre, a menos que o Govêrno boliviano peça formalmente medidas excepcionais para éle ou sua extradição. CONSPIRAÇÃO

O homem acusado de ter entregue o diário de Che a Fidel Castro negou qualquer contato político com grupos bolivianos exilados (Paz Estenssoro) e afirmou-se desinteressado em política. Informou que Fidel Castro lhe oferc-ceu passagens para Cuba, mas que êle evitou criar "provocações contra o re-gime fidelista."

Arguedas, pouco antes de desaparecer, informara que havia conseguido uma residência mais barata — sem indicar o enderêço — e disse que perma-neceria no Peru por mais uma semana até ser convocado por um "tribunal justo na Bolivia."

O Embaixador da Belivia no Peru Franz Ruck Uruburu, informou não ter autorização do Ministério do Exterior de La Paz para solleitar a ex-

tradição de Arguedas.

Qualquer medida contra o ex-Ministro do Interior será tomada somente depois de sua chegada à Bolivia. O Go-verno Barrientos deu instruções ao Embaixador Uruburu para considera-lo como qualquer outro cidadão boliviano residente ou em trânsito por Lima.

Barrientos vai procurar guerrilheiros

tência de novo foco guerrilheiro na Bolivia, o Presidente René Barrientos, anunciou ontem que comandaria pessoalmente as forcas do Exército que estão mobilizadas ao norte de La Paz, perto de Puerto Maldonado, para combater um grupo de guerrilheiros que seria comandado por Inti Peredo, herdeiro rebelde de Che Guevara

O Alto Comando Militar mantem absoluto silêncio sóbre as operações, mas o Chefe do Estado-Major do Exér-

Ao mesmo tempo, o Ministro do Interior, Capitão David Fernández, assegurou que está em desenvolvimento um plano de guerrilhas urbanas no pais, compreendendo a realização de reuniões abertas, manifestações de rua e barricadas. Garantiu que agirà "sem cortemplações" contra os agitadores.

Em Cochabamba, terroristas fizeram explodir quatro bombas, uma das quais danificou as instalações de uma

La Paz (AFP-UPI-JB) — Depois de cito, General Marcos Vásquez confir-desmentir, durante vários dias, a exis-mou que as investigações estão em cais acusaram os estudantes pela autoria afirmando que os universitários não respeitaram o acordo de não manifestar-se enquanto durar o estado de sitio, em troca da libertação de 70 pre-

> As autoridades intensificaram a busca dos elementos de ligação das guerrilhas nos centros urbanos, Desde o último dia 5, estão sendo enviadas tropas para o oriente do país, a fim de enfrentar o possível novo surto de le-

> > "Não há um só critério tecnológico

Reunião de Sídnei define morte clínica

Sidnei, Austrália (UPI-JB) — Cér-ca de 120 destacados médicos de todo o mundo, reunidos em Sidnel, aprovaram ontem por aclamação um documento que da a definição clínica de morte para facilitar a realização de transplantes de órgãos, especialmente os enxertos cardiacos.

A declaração da morte, redigida e aprovada pela XXII Assembléia da Associação Médica Mundial, reafirma também o direito de os médicos serem os únicos árbitros para diagnosticar o momento em que uma pessoa morre, mas não dá uma definição desse momento.

As linhas gerais do documento coincidem com as conclusões divulgadas retas, médicos, teólogos e demógrafos da Universidade de Harvard, que tal como a Associação Médica Mundial, recomendou o uso do eletroencefalograma para precisar o momento da morte.

Duas práticas modernas da Medicina tornam imperioso o estudo da questão do momento da morte:

A Declaração de Sidnel afirma:

- A capacidade de manter por meios artificiais a circulação do sangue oxigenado nos tecidos do corpo que podem ter sofrido danos irreversivels,

- O emprezo dos órgãos de cadaveres, como o coração e os rins, para operações de transplante."

na (para diagnosticar a morte) nem pode haver um procedimento tecnológico único que substitua a decisão do Se estiver em estudo o transplante de um órgão, a decisão sóbre a ocorrência da morte deverá ser tomada por

acrescenta — que seja totalmente sa-tisfatório no estado atual da Medici-

dois ou mais médicos, que não devem ter relação alguma com a realização do

O estudo da Universidade de Harvard também recomendou a total separação entre os profissionais que diagnosticam a morte e os que vão realizar um transplante de órgãos.

Coração de porco não surte efeito

Londres (UPI-AFP-JB) - Uma equipe de cirurgiões do Hospital Nacional de Cardiologia de Londres tentou recentemente, sem éxito, manter vivo um paciente, com a ajuda de um coração de porco, segundo disse ontem um porta-voz desse hospital.

O coração do animal, explicou o informante, foi "ligado em paralelo" com o do enférmo, mas funcionou apenas quatro minutos e teve de ser desligado antes de o coração do paciente Tóquio (AFP-JB) - Nobuo Miyazaki, o primeiro japonês de coração

transplantado, começou a apresentar ontem sinais de icterícia, segundo informou um boletim médico do Hospital de Sapporo, onde éle foi operado quinta-feira pelo Dr. Toshiro Wada. O boletim disse que, 36 horas após

a intervenção, o paciente, além dos si-

nais de ictericia, mostrou irregularidades no pulso e na respiração, obrigan-do o Dr. Wada a instalá-lo num pul-

mão artificial. Apesar dêsses problemas, os médicos do Hospital de Sapporo manifestaram a esperança de que os medicamentos administrados ao paciente, de 18 anos, possam tirá-lo da crise pós-opc-

Arari volta à casa com pancreas novo

Completamente restabelecido e curado do diabete, o funcionário público Arari Rios - submetido há três meses a um enxerto de pancreas - deixará segunda-feira o Hospital Silvestre, de volta à sua casa, no Engenho Nôvo, onde os moradores da Rua Magalhães de Castro o receberão com faixas de boas vindas, alguns doces e muita cer-

A noticia foi dada ontem ao JB pelos familiares de Arari e confirmada por seus médicos, que qualificaram o paciente como "um modélo de colaboração para o desenvolvimento da ciência." Depois de sua alta do hospital, Arari terá de submeter-se a exameperiódicos e continuar com os remédios contra a releição. VAI CASAR

Arari já não se encontra mais no quarto 322 do Hospital Silvestre, mas sim na clínica-geral, para onde vão os pacientes em fase de recuperação. Está

bastante contente e diz que espera voltar à casa acompanhado de sua nciva, Teresinha, com quem pretende casarse ainda êste ano, não havendo para

isto qualquer contra-indicação. Embora pressentisse que o dia de seu retôrno à casa estava prôximo, so ontem Arari recebeu a confirmação de seu pressentimento. A noticia lhe foi dada pelos enfermeiros e éle imediatamente ligou o telefone e deu a boa no-

va à sua familia. A volta de Arari ao Engenho Nôvo deverá ocorrer mais ou menos às 12 horas. Pela manhã, êle se submeterá aos últimos exames de rotina e receberá do Dr. Edson Teixeira uma explicação minuciosa sóbre a quantidade e os tipos de medicamentos que continuará to-

RECEPTOR DE RIM

O estudante Paulo de Oliveira, que recebeu um rim nôvo no início da semana no Hospital Silvestre, continua

bem. Ontem deixou a cama pela primeira vez, dando alguns passos pelo quarto, e sentou-se depois por alguns momentos, sempre auxiliado pelas enfermeiras. Sua irma, Vanda, que lhe doou um rim, continua também em franco restabelecimento.

SPOSITO MAL

São Paulo (Sucursal) - Os problemas renais continuam agravando o estado de Antônio Spósito, primeiro paciente de transplante de figado na América do Sul, mas Antônio Rodrigues do Nascimento, que recebeu um pân-creas novo, e Rosa Saloko Ashimine e Sueli Maria Diasi, receptoras de enxertos de rim, estão bem.

Em Brasilia, informou-se que o projeto de lei sóbre a retirada de órgãos e tecidos de cadaver para fins de transplante já foi enviado a Manaus para o Presidente Costa e Silva, que devera sanciona-lo até o dia 17, fim do prazo para seu veto ou sanção.

chamades a nos reunir aqui pa-

O Brasil condenou ontem, no Conselho de Segurança das Nações Unidas, o terrorismo e asrepresallas em curso no Oriente Médio, afirmando que tais práticas representam "violações claras e indisfarçadas do cessar-fogo e um novo desrespeito e flagrante desatendimento à autoridade do Conselho de Segurança,"

Em discurso pronunciado na-quele órgão, o Embaixador Araújo Castro advertiu que "se o princípio da retallação e a lógica do terrorismo fóssem accitos e tolerados, seria de temer que um trágico encadea-mento nos acontecimentos nos conduzisse gradual e inexora-velmente a uma nova conflagração global" naquela área.

CONSTRUTIVO

Sem minimizar a gravida-de da situação criada pela ação militar empreendida por Israel, frisou o delegado brasileiro, e necessário "e talvez mais construtivo analisar esses incidentes dentro de uma perspectiva mais ampla", que leve ao en-tendimento e à compreensão "ao invés de punição e repres-

O Embaixador Araújo Castro concitou as grandes po-téncias a entrarem em acordo para sustar a corrida arma-mentista no Oriente Médio ou "limitar equilibradamente o fornecimento de armamento defensivo." Afirmou o diplomata que as partes em disputa "têm o direito a garantias de segurança a serem mutuamen-te proporcionadas pelas grandes potências, que têm ambas deveres especiais nos térmos da Carta, como Membros permanentes do Conselho de Segu-

Finalmente o representante brasileiro declarou que "o Brasustenta, firmemente, ponto-de-vista de que o Conse-lho de Segurança deve apoiar, com todo o peso de sua auto-ridade e prestigio, os esforcos empreendidos pelo Embaixador Gunnar Jarring com vistas à implementação integral da resolução aprovada pelo Conse-lho e que deveria ser aceita por todas as partes interessadas, em cumprimento aos compromissos que assumiram livremente ao ingressar nas Nações Unidas.

POSIÇÃO

É a seguinte a integra do discurso pronunciado pelo Embaixador Araújo Castro:

"A delegação do Brasil deseja, em poucas palavras, fixar sua posição sôbre o sério problema que ora ocupa a atencão do Conselho de Segurança.

Encaramos os incidentes recentes com a máxima preocupação. Representam, não sòmente violações claras e indisfarcadas do cessar-fogo, constituem, não apenas um nôvo desrespelto e flagrante desatendimento à autoridade do Conbém nos defrontam com difi- político. culdades renovadas com uma nova explosão de animôsidade e ódio na busca de uma pez permanente no Oriente Médio. Se, no momento, os acontacimentos recentes, parecem graves, eles pressagiam perspectivas ainda mais ominosas para o futuro. E esta é uma questão que nos compele a pers-

últimos quatorze meses, fomos

crutar e sopesar o futuro.

ra ouvir acusações e contraacusações, imputações de agres-são e protestos de inocência. E no longo de todo esse periodo de quatorze meses persiste um implacável e virtual estado de guerra, com espantoso sacrifi-cio de vidas humanas e propriedades, com flagrante des-respeito das decisões do Conselho de Segurança, com cons-tantes violações do cessar-fogo por ambos os lados em conflito, como se o ódio e a reta-liação fossem o único recurso disponível.

Se o princípio da retaliação c a lógica do terrorismo fós-sem aceitos e tolerados, seria de temer que um tragico en-cadeamento de acontecimentos nos conduzisse gradual e inexoravelmente a uma nova confrontação global no Oriente Médio.

O momento não é para se fazer julgamentos mas para fazer História; para estabelecer as condice de uma história pacifica

O que L iporta e urge é sal-var vidas humanas — e mui-tas delas já se perderam — e

não condenar povos e nações. AMPLA PERSPECTIVA

Eis por que, sem minimizar em qualquer medida a gravidade da situação criada pela ação militar empreendida por Israel, julgamos necessârio e talvez mais construtivo analisar esses incidentes dentro de uma perspectiva mais ampla. Uma perspectiva de esforço paciente rumo so entendimento e à compreensão ao invés de punição e repressão.

O Conselho de Segurança não deixou de desincumbir-se desuas responsabilidades sob a Carta, Reuniões foram efetuadas pelo Conselho sempre que solicitadas por qualquer das partes interessadas. Resoluções foram adotádas após árduas consultas, com um notavel grau de unanimidade.

O Brasil firmemente sustenta a opinião de que a Resolução 242 do Conselho de Segu-rança, de 22 de novembro de 1967, ainda oferece — mesmo neste ponto crítico — o melhor, mais seguro e mais rápido caminho para resolver a situação explosiva em que mais uma vez e encontra o Oriente Médio. O Brasil sustenta, firmemen-

te, o ponto-de-vista de que o Conselho de Segurança deve apoiar, com todo o pêso de sua autoridade e prestígio, os esforcos laboriosamente empreendidos pelo Embaixador Gunnar Jairing com vistas à implementação integral dessa resolução, que deveria ser aceita por tôdas as partes interessadas, em cumprimento aos compromissos que assumiram livremente ao ingressar nesta organização.

O que é mais, não vemos qualquer alternativa prática a essa linha de ação, que é a selho de Segurança, mas tam- linha de ação do frio realismo

PRECARIEDADE

Circunstâncias políticas, sôbre as quais seria futil e sunérfluo deter-se, tomam extremamente duvidosa, precária e discutivel a nossa possibilidade de garantir qualquer indice considerável de acôrdo em tôrno de qualquer linha de ação outra que não a proporcionada Muitas e muitas vêzes, nos pela resolução mencionada a qual, a despeito de tôdas as

frustrações, esperanças irrealizadas e promessas não cumpridas de meses recentes, ainda consideramos como uma das mais positivas decisões de carater normativo já tomadas pelo Conselho de Segurança... Raramente terá o Conselho... atendido com tal capacidade de decisão, e com tal tirocínio ao desaflo de uma determinada si-

A experiência a cumulada desde o fim da última guerra; em junho, não é muito enco-rajadora. Enquanto as recriminações, o terrorismo e a re-taliação prosseguem irrefreados, a corrida armamentista naquela região continua incontrolada. Enquanto a busca da paz continua, as partes em conflito procuram e recebem novas e mais sofisticadas armas defencivas e ofensivas.

As partes em disputa têm di-1 reito às garantias de defesa e segurança que lhe proporcionam seus próprios meios. Mas elas também têm o direito a garantias de segurança a se-rem mútuamente proporcionadas pelas grandes potências que têm ambas deveres especiais nos têrmos da Carta, co-mo Membros permanentes do Conselho de Segurança, e exer-cem influência direta nos ni-

veis de armamentos existentes naquela área. Já fizemos tudo o que podia-mos, aquém de emprêgo de medidas coercitivas. Estabelecemos a base de uma paz lusta duradoura e condenamos todos os atos que possam impedir ou prejudicar a consecução de nossos objetivos.

POSICAO BRASILEIRA

Reiterarei a posição de meu Governo para que não seja interpretada erroneamente. Estamos persuadidos de que

a situação do Oriente Médio deve ser solucionada, com a firme cooperação dos Estados da área, dentro do marco da Resolução 242, de 22 de no-vembro de 1967.

Não pedimos às Grandes Po-tências que resolvam a situação do Oriente Médio, mas não podemos escapar à conclusão de que a atmosfera indispensavel a um tal esfórco tornarse-ia substancialmente mais clara e distendida se elas pu-dessem harminizar sua ação e seus interesses na area, me-diante um entendimento sobre a questão do fornecimento de armas, seja através da cessação total da asistência militar, seja por via de uma regulamentação negociada e de uma limitação equilibrada do fornecimento de equipamento de-

Tal entendimento entre as Grandes Potências teria certamente efeito desencoratador da beligerância e facilitaria grandemente a implementação da Resolução 242.

Os objetivos que propomos são, pela sua própria natureza, complexos e podem exigir uma reavaliação de muitas posições e atitudes prévias. Incidiriam, também, sobre o problema das alianças e sobre o problema das solidariedades

Mas é imperativo que se faça

esse esforco. Essas são as observações preliminares que minha Delegação desejava fazer neste estágio das nossas deliberações. Reservamos nosso direito de voltar ao assunto, à luz de quaisquer propostas ou sugestões específicas que venham a ser oferecidas sóbre o assunto em pauta."

Missão Jarring se mantém em sigilo

- JB) - O Enviado Especial das Nações Unidas, Gunnar Jarring, manteve ontem em Londres uma reunião sigilosa com o Chanceler israelense Abba Eban, enquanto nos debates do Conselho de Segurança a Missão Jarring era apontada como único meio de solucionar o problema do Oriente

O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, submeteu ao Conselho de Segurança, como contribuição para as suas deliberações, um informe sóbre as gestões desenvolvidas pelo diplomata sueco junto aos Governos árabes e israelense na "sua delicada e vital missão." Jarring deverá retornar agora ao Oriente Médio para novos entendimentos.

ACATAMENTO

Brasil e Paraguai salientaram ontem, durante os debates do Conselho, a necessidade de um acatamento rigoroso ao acordo de cessar fogo, como condição imprescindivel para que possa ter exito a atuação diplomata de Jarring.

Sem condições imediatas para ser votada qualquer proposta, os debates deverão prosseguir na próxima semana. O grupo afro-asiático tentou ontem apresentar um projeto de resolução ameacando Israel de medidas internacionais de represália se realizar novas ações militares contra bases de terroristas na Jordânia, mas não conseguiu acôrdo entre os embaixadores.

E o seguinte o texto do in-

1. A 29 de março de 1968, de acórdo com a Resolução n.º 242, de 22 de novembro de 1967. submeti ao Conselho de Segurança um terceiro informe que tomou o número S 8309 Adc 2 relativo aos progressos obtidos pelo posso representante oficial no Oriente Médio, Embalxador Gunnar Jarring, Este documento cobre suas ativida-

des após 29 de marco. 2. Partindo de seu quartelgeneral localizado na cidade cipriota de Nicosia, o Embaixador Jarring procedeu a entendimentos com diversos governos, a saber:

a) Com o Governo jordaniano, em Amá, a 2, 12 e 28 de abril e a 7 de maio:

b) Com o Governo da Republica Arabe Unida, no Cairo, a 8 e 17 de abril e a 9 de maio; c) Com o Govérno israelense, em Jerusalém, a 11, 16, 23 e 30 de abril e 8 de majo:

d) Com o Governo libanés, em Beirute, a 10 de maio.

3. Além de, regularmente, enviar-me informes sôbre os resultados dêstes encontros, o Embaixador Jarring encontrouse comigo em Teera, a 22 de abril. Na oportunidade, concordamos que seria necessária a realização, durante os entendimentos, de novos contatos pessonis comigo, enquanto estivesse realizando sua missão.

4. O Embaixador Jarring dede regulares contatos pessoais, teve frequentes encontros, for- lidades que possui no mais alforme do Secretário-Geral sò- mais ou informais, com os re- to grau,

Londres, Nações Unidas (UPI bre as gestões do Enviado Es- presentantes permanentes das

partes interessadas. 5. A 21 de junho, o Embalxador Jarring seguiu para a Europa em gôzo de férias. No entanto, econtinuou mantendose bem informado sôbre o desenvolvimento da situação no Oriente Médio, Aproveitando a viagem de chanceleres das partes em várias países da Europa, o Embaixador Jarring manteve os seguintes entendi-

a) Com o Ministro do Exterior da República Arabe Unida, em Estocolmo, a 25 de junho:

rior de Israel, em Haia, a 26 de junho: c) Com o Ministro do Exte-

b) Com o Ministro do Exte-

rior da Jordânia, em Londres, a 8 e 9 de julho; O Embaixador Jarring também manteve reuniões com o Diretor-Geral do Ministério do Exterior de Israel, em Londres, a 9 de julho. A 22 de julho, re-

tornou ao Quartel-General das 6. Em virtude desses recentes contatos, o Embaixador Jarring chegou à conclusão, que plenamente endosso, haver necessidade da realização de novos esforcos a fim de promover um acordo entre as partes. Num futuro próximo, éle retornará ao Oriente Médio para novos contatos com as partes

7. O Embaixador Jarring vem realizando sua delicada e vital missão com paciência, sembarcou em Nova Iorque no persistência e no mais alto nídia 15 de maio de 1968. Nas vel diplomático. Nas conversaseguintes cinco semanas, além ções, aplica seus dotes de dedicação, sabedoria e tato, qua-

interessadas.

Um papel empre de

A visita do Presidente Ti-da Iugoslávia, a Praga Laduz, acima de tudo, uma illosofia: a da neutralidade, ou, como éle prefere, a do não alinhamento.

Defensor visceral da neu-tralidade, êle não aceita a idéia de que o não alinha-mento, propugnado por êle, Nehru e Nasser, tenha sofrido com a morte do prinfeiro, as derrotas do segundo ou a queda de co-nhecidos neutralistas como Sukarno e Nkrumah. Éle insiste:

— Penso que a idéia do não alinhamento e os principios adotados nas confe-rências de Belgrado e do Cairo continuam válidos. Nem sequer por um momen-to perderam seu valor ou função. E esclarece:

 E necessário apenas que os países não alinhados participem mais ativamente numa solução mais rápida dos problemas atuais, tais como a questão da guerra e da paz, ajuda aos paises em desenvolvimento, a fim de possibilitar um progresso mais acelerado, a salvaguarda da independência de alguns estados e a prevenção da interferência nos assuntos internos de outros. Hoje, os países não alinhados contam com forte apoio, mesmo em algumas nações ligadas a blocos, porque os povos dessas nações tendem aos mesmos objetivos que perse-guem os não alinhados, Ao desafiar Stalin em 1948,

êle se tornou o primeiro revisionista da chamada Cortina de Ferro. Em 19 anos, muita coisa aconteceu: o fim da era stalinista, o relaxamento da guerra fria, a coexistência pacifica, a re-volução da Tcheco-Eslová-quia. Mas Tito é ainda o mesmo politico voltado para a moderação e para a neutralidade

Como moderado, êle tem sido chamado várias vézes por alguns países envolvi-

dos em questões políticas.

A 29 de julho de 67, por exemplo, recebeu do Presidente Lyndon Johnson uma mensagem encorajando-o a que continuasse a manter com os Estados Unidos con-tatos sóbre a situação no Oriente Médio e a usar sua influencia moderadora para promover a estabilidade na

após viajar por países da Ásia e da África, o Marechal Tito iniciou uma verdadeira "campanha diplomática" visando ao equacionamento da crise no Oriente-Médio. Ao final das conversações Iniciadas em Assua, Tito de-"mediante a retirada das tropas israelenses dos territórios que ocuparam em junho de 67", Nasser por sua vez, após as conversações com Tito reafirmava sua oposição a conversações de paz diretas, árabe-israelenses, optando pela tese do Presidente da Iugoslávia, isto é, de que a solução estava nas mãos da ONU

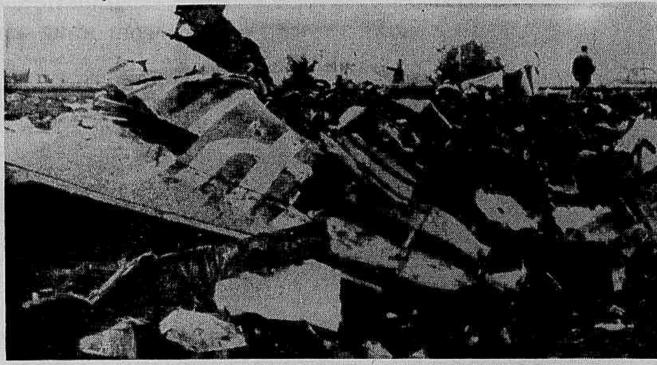
Agora, apolando-se em sua filosofia do não alinhamento, ele defende a Tcheco-Eslováquia: - Tornou-se evidente, ali também, que a vida traz consigo muitas coisas que têm de ser mudadas e que, falando de um modo geral, se tem de adotar uma atitude flexivel com relação a questões atinentes ao desenvolvimento do pais. Pois o que é bom hoje não é necessàriamente bom amanhã, nem o que é indispensavel amanha é necessariamente indispensavel hoje.

Tito foi o primeiro a iniciar um movimento para se librar da tutela de Moscou. Ele foi o precursor da atual tendência no sentido de mais independência em nacões como a Romênia e a Tcheco-Eslováquia:

 Nosso objetivo não era dar exemplos aos outros. Não sentimos mesmo hoje, que tenhamos realizado tudo o que é necessário. Ao contrário, julgamos que temos de continuar a melhorar o nosso sistema econômico e social.







Apenas uma asa semidestruida restou do Viscount da British Eagle

Avião inglês cai na Alemanha e mata as 57 pessoas a bordo

Munique (UPI-AFP-JB) — Um avião comercial inglês caiu ontem na autopis-ta Munique-Nuremberg matando as 57 pessoas que estavam a bordo. A tôrre de contrôle do aeroporto de Munique, baseando-se na tela de radar, informou que o aparelho cain em pique de uma grande altitude, explodindo ao bater no

SÓ DESTROÇOS

Autoridades neronauticas de Nuremberg disseram haver possibilidade de que o avião tenha sido atingido por um raio. Segundo a direção do aeroporto dessa sidade, o aparelho levava a bordo 57 pessoas mas um porta-voz da Eagle, emprésa proprietária do avião, declarou que viajavam a bordo 44 passageiros e 4 tri-

A Policia alemã confirmou que todos os passageiros morreram no acidente do Viscount a turbopropulsão da British Eagle Airways que tinha partido de Lon-dres para Innsbruck, nos Alpes aus-

Uma testemunha ocular disse que o aparelho perdeu altura de repente, "caindo como uma pedra" sobre a rodovia de quatro pistas. A estrada ficou interrompida pelas chamas que se espalharam rà-pidamente alimentadas pelo combustivel do avião, mas não houve vítimas em

VERSÃO

Porta-voz da Polícia disse que apa-rentemente o pilóto tentou fazer um pou-so de emergência na estrada. Quando se comunicou com a terra pela última vez, o comandante do aparelho disse para a torre de contrôle do aeroporto de Rhein-Main, em Francforte, que estava com um incendio a bordo-

O avião comercial caiu na autopista que une Munique a Nuremberg, a cêrca de 30 quilómetros ao norte da capital da Baviera. O quadrimotor, a turbopropul-são, levantou vôo de Londres às 10h37m, horas local, e deveria aterrissar em Inns-bruck às 14 horas. A área do desastre fica a 145 quilômetros do destino,

Desde 1958, êste é o terceiro aciden-te aeronáutico grave que ocorre na região da capital bavara e o segundo que afeta um avião britânico.

No dia 6 de fevereiro de 1958, o avião

que transportava o quadro de futebol do Manchester United caiu no inicio da pista, em consequência do pêso do gêlo acumulado sóbre suas asas. No acidente pereceram 23 pessoas.

Dois anos depois, no dia 17 de de-zembro de 1960, um Convair da Fôrça Aérea Norte-Americana caiu em pleno centro de Munique. Os 20 passageiros morreram e também outras 29 pessoas que foram atingidas pelas chamas do apa-

Este é o segundo desastre com avião da British Eagle Airways na linha Lon-des-Innesbruck. No anterior, em fevereiro de 1964, morreram 83 pessoas.

Segundo a policia da Baviera, pelo menos 50 corpos foram retirados dos restos do avião, menos de uma hora depois do desastre de ontem.

Os helicópteros de salvamento fica-ram impossibilitados de prestar socorro as vitimas, pois o avião explodiu. Os pilotos dos helicopteros informaram que restos do aparelho acidentado estavam jogados num raio de duzentos metros do local onde caju,

Tchecos continuam reformas

O Embaixador da Teheco-Es-lováquia no Brasil, Sr. Ladis-lav Kocman, afirmou ontem, durante a sua terceira entre-vista à imprensa brasileira, que seu país continuará a realizar o movimento renovador, iniciado em janeiro, "porque é a expres-são do direito inalienável do Partido Comunista tcheco-es-lovaco, baseado nas suas condições políticas, econômicas, culturais e tradicionais."

Declarou o diplomata que a liderança reformista de Alcxander Dubcek pretende realizar eleições gerais até o final do próximo ano, ressaltando que o programa de liberalização conta com o apolo maciço do povo teheco-eslovaco.

O MOVIMENTO

Acompanhado do Adido Cultural da Tcheco-Eslováquia, Sr. Vaclav Hibicka, o Embai-xador Kocman fêz um resumo xador Kocman fêz um resumo do movimento realizado em seu país, quando, entre outras medidas tomadas pelo Govêrno, foi suspensa a censura, começou o processo para a descoberta de erros pasados e novas soluções foram procuradas para os conflitos abertos.

"Todo êsse movimento — explicou — provocou uma discussão ampla e livre, além de uma atividade política enorme. Nesse contexto, surgiram também opiniões anti-socialistas de

bém opiniões anti-socialistas de elementos negativos que, não

influenciaram o movimento.

As armas descobertas na parte ocidental da Boémia provo-caram um tumulto entre alguns setores, mas na verdade, não significaram grande coisa. Ape-sar de ainda não haver nenhum documento oficial sobre o caso, acredito que tenham sido guardadas por elementos fascistas, que voltaram da Segunda Guerra Mundial, ou talvez uma corrente de provocação de elementos anticomunistas ou revanchistas."

OS OBJETIVOS

O movimento renovador da Tcheco-Eslováquia tem como objetivo a criação de um nôvo sistema político, a realização de profundas reformas económicas e a aplicação dos principios da democracia social, segundo o Embaixador Kocman. "O caráter e o conteúdo do movimento não foi mudado", acrescentou, explicando:

"De janeiro a maio, prevalece um movimento de crítica e revelação de erros à procura de soluções novas para a realidade tcheco-eslovaca e, hoje, programa de ação que expressa o conteúdo do movimento renovador.

Partidos comunistas farão encontro para debater a economia

Budapeste (AFP-JB) - Os dirigentes dos países socialistas voltarão a se reunir brevemente, para discutir os planos econômicos do bloco, segundo ficou acertado no recente encontro de Bratislava. A informação foi dada pelo orgão do Partido Comunista húngaro, Nepszabadsag, acrescentando que o objetivo da URSS, Polônia, Hungria, República Democrática Alemã, Bulgária e Tcheco-Eslováquia é incrementar a cooperação dentro do Comecon (Mercado Comum do Leste Europeu).

Disse o jornal que a reunião será realizada provável-mente em Moscou e procurará "restabelecer e assegurar una frente única das fórças antiimperialistas."

OUTRA BATALHA

A localidade de Cierna Nad-Tisou, onde na semana passa-da a URSS e a Tcheco-Eslovâquia se reuniram para discutir a liberalização teheca, será paleo de uma grande batalha, durante a rodagem do filme Waterloo, Foi nesta lo-calidade que se travou a famosa batalha, na qual Na-poleão perdeu o dominio sôbre a Europa.

A Sociedade Laurentis, da Italia, e Mosfilm, da URSS, realização o filme de acórdo com um convénio a que chegaram depois de prolongadas negociações. A produção custa-rá três milhões de liras.

O diretor do filme será Ser-gei Bondartchuk, criador da serie Guerra e Paz, que conta 58 anos de idade. A película será distribuída pela Paramount

O papel de Napoleão será interpretado por Rod Steiger e Wellington o ator inglés Peter O'Toole.



Povo sauda Tito em Praga onde Depois de visitar o Cairo, de possible visitar por países da chegou para apoiar a reforma de composible visitar por países da chegou para apoiar a reforma de composible visitar por países da chegou para apoiar a reforma de ceña que expresse de composible visitar por países da chegou para apoiar a reforma de ceña que expresse de composible visitar por países da composible visitar por países da

Praga (AFP-UPI-JE) — Milhare de pessoas, agitando bandeiras tehecas e iugoslavas e gritando incessantemente "Vi-va Tito! Viva Dubcek!", receberam, no aeroporto de Ruzine, o Presidente da Iugoslavia, Marechal Josip Broz Tito, que iniciou ontem sua visita de dois dias à Tcheco-Eslovaquia, tendo como principal clarava que a crise teria fim objetivo apoiar a liderança reformista do

> Tito, que foi a Praga na qualidade de secretario-geral da Liga dos Comunistas da Iugoslávia, deixou Belgrado acompanhado de uma delegação do Comité Central do PC jugoslavo. No aeroporto de Ruzine, onde chegou às 17 horas locals. foi recebido pelo primeiro-secretário do PC tcheco, Alexander Dubcek, e pelo Presidente da República, Ludvík Svoboda. RECEPÇÃO TRIUNFAL

Ao descer do avião especial, em trajes civis e de óculos escuros. Tito ouviu uma

velha canção lugoslava — "Unamo-nos todos os escravos" — executada por uma banda militar. Passou em revista a guarda de honra, formada por soldados da guarnição de Praga, que gritayam: "Sal-ve, camarada Tito."

Incessantemente aplaudido pela mul-tidão, Tito respondeu à saudação das autoridades tchecas. Em seguida, os lideres iugoslavos e tehecos dirigiram-se para os automóveis, que, em caravana, atravessaram as principals ruas da capital, sob os aplausos de milhares de pessoas. O cortejo rumou para o castelo de Hadradcany. onde Tito ficará hospedado.

INTERESSE COMUM

Pouco depois, a multidão ingressou no pátio do castelo, aos gritos de "Tito! Tito!" O Presidente iugoslavo apareceu então, na sacada, para falar ao povo, mas teve de esperar dez minutos, até que cessassem os aplausos.

"As nações iugoslavas dirigem a vocês calorosas saudações", disse, em sérvio, não sendo necessária tradução, segundo o comentarista da Rádio de Praga. A multidão prorrompeu em novas manifes-tações de júbilo, durante vários minutos. "Viemos aqui conversar com seus dirigentes - acrescentou Tito - sobre o que mais interessa: o desenvolvimento social tcheco, que é nosso desejo comum."

A noite, Tito fêz uma visita de cortesia ao Presidente Svoboda, em companhia de Alexander Dubcek. Da rua, a multidão exigia sua presenca. Svoboda convidou-o a aparecer na varanda, de onde respondeu às manifestações. O Presidente da Assembléia Nacional tcheca, Josef Smrkovsky, teve de pedir à multidão que se disperssasse, a fim de que as conversações pudessem prosseguir.

Populares realizaram uma festa entusiasta

Lauro Kubelik

PRECAUCÃO

Praga - Praga dedicou hoje ao Presidente Tito, da Iugoslávia, uma recepção que ultrapassa o formalismo dos rece-bimentos oficiais nos países socialistas. Realmente por iniciativa popular - embora estimulada pelos dirigentes do país - milhares de pessoas se dirigiram ao aeroporto, a doze quilômetros do centro para receber "o amigo." Os jornais de Praga voltaram aos slogans, para dar manchetinhas com títulos como "Bemvindo à TchecoEslovaquia, camarada Ti-

FUTURO DO SOCIALISMO

A visita de Tito, no entanto, tem um sentido muito mais amplo e importante para o futuro do campo socialista na Eu-ropa. Os teheco-eslovaços, entusiasma-- embora prudentemente - com o exito obtido recentemente, buscam agora uma nova fórmula de convivência do sistema dentro da opinião conhecida de Togliatti, de "unidade na diversidade." Os teheco-eslovacos créem que sua experiência interna tem validade para uma aplicação na comunidade dos países soDeve partir-se da unidade formal para a unidade real, e esta unidade so é possível através de uma adesão voluntária, com o respeito à independência de cada país dentro do bloco.

Assim, pretendem os teheco-eslovacos reaproximar Tito e Ceauscu dos países socialistas. Esta atitude tem, também, uma finalidade política de grande alcance. Contando com uma presença mais proxima de Belgrado e Bucareste, Praga não

ficarà isolada frente aos ortodoxos. Forma-se, desta maneira, uma frente ideológica dentro do sistema, visando ao respelto à soberania e ao desenvolvimento socialista dentro das condições específicas de cada país.

Além das discussões puramente poli-ticas, Tito e Dubcek irão conversar sôbre uma colaboração econômica mais sólida entre os dois países. Um dos acor-dos que já está sendo discutido prevê a vinda de trabalhadores iugoslavos para a indústria de construção civil na Tche-co-Eslováquia. Este setor é o calcanhar de aquiles do desenvolvimento do país, pois a carência de mão de obra é enor-me, dificultando a construção de novas unidades residenciais. A Iugoslávia, co-

mo se sabe, permite a emigração temporária de seus trabalhadoers inclusive pa-ra os países capitalistas, não sendo de estranhar que o laça com relação a Tcheco-Eslováquia.

As autoridades Tcheco-Eslovaquia adotaram medidas discretas, mas efetivas, para a segurança do Presidente Tito. Como se sabe, existe uma organização terrorista internacional, formada por emigrados iugoslavos e contra-revolucionarios de vários países eslavos, interessada em líquidar com o Presidente Tito. Vá-rios atentados já foram frustrados contra o antigo chefe guerrilheiro. Por isso mesmo, o comité central do Partido Comunista tcheco-eslovaco decidiu, entre outras medidas, recomendar que Tito fizesse o transcurso do aeroporto de Ruzin ao Castelo de Hradcany, onde ficará hospedado, em carro fechado e à prova de balas. Providencialmente chovia dezenas de milhares de pessoas que aguardavam a passagem do Presidente ao longo da Avenina Leninova que dá acesso ao aeroporto não estranharam que o Presidente viajasse em carro fechado.

Resistência veio de início, amizade depois

Pierre Chauvet Especial para o JB

Praga (AFP-JB) - Em 1946, foi a "glorificação da resistência"; em 1965, a "normalização das relações entre os Es-tados"; hoje, "amizade profunda." Esses são os marcos pelos quais se podem si-tuar as visitas que o Marechal Tito fêzem 22 anos à Tcheco-Eslováquia. Durante dois anos — de 1911 a 1913

no triste ambiente do centro metalúrgico de Cenkov na Boémia Central, Tito, aos 19 anos, exerceu o duro aprendizado de torneiro.

Trinta anos depois, convertido em Marechal Tito, fêz, com grande publici-dade, uma peregrinação às suas fontes. Em 1946, mal terminada a guerra, o heról indiscutível da resistência — sobre-tudo da resistência socialista ao nazismo fêz uma visita oficial e solene a um

dos povos mais castigados pelo confito. Viajando em trem especial desde a Polônia, Tito foi recebido pelo então Presidente Eduardo Benes, pelo Primeiro-Ministro Klement Gottwald, pelo Ministro das Relações Exteriores, Jan Masa-ryk e pelo Ministro da Defesa Nacional, General Ludvik Svoboda, hoje Chefe de Estado tcheco.

A recepção da população foi delirante. Era a primeira visita de um chefe de Estado estrangeiro a um país que reencontrara sua alma e sua realidade politica, após permanecer sete anos desmem-

Pela primeira vez, o nôvo Exército tcheco-eslovaco desfilava para um hóspede prestigioso, Firmou-se um tratado de amizade e

cooperação, que selou os reencontros que a guerra não pôde destruir. Em 1965, o cenário é outro. A excomunhão do titoísmo havia silevantada, mas as relações entre as capitais do bloco socialista e Belgrado

estão congeladas. Entretanto, os imperativos ideológicos e, sobretudo, econômicos, obrigam a um progressivo retôrno à normalidade. Em setembro de 1964, o Presidente tcheco, Antonin Novotny, visitou Belgra-

do. Em junho de 1965, o Marechal Tito devolveu a cortesia. Mas, prima a ravão de Estado? o coração está ausente.

Durante seis dias, de 2 a 8 de junho, Tito visitou Praga, depois a Bratislava, onde encontrou pela primeira vez o jovem secretário do Partido Eslovaco, Ale-xander Dubcek; em seguida, foi a Pilsen Boêmia, antes de partir para a República Democrática Alema, terceira etapa de sua viagem pela Europa Oriental.

Durante dois dias, em Praga, em conversações com Novotny, que nessa época era também primeiro-secretário do Par-tido, Tito analisou a situação interna-

Apesar da frieza das relações em nível ideológico, foi possível concretizar uma série de princípios de acórdo, condensados num comunicado conjunto que ressaltaram, pela primeira vez em 19 anos, a necessidade de "ampliar as econômicas e culturais entre os dois paises", sem outras precauções.

No que se refere à politica internacional, os dois Estados se colocaram de acôrdo para denunciar o imperialismo (sudeste asiático e São Domingos), exigir a liquidação do colonialismo, insistir no desarmamento geral e a manutenção da coexistência pacifica.

O Recreio dos Bandeirantes ja é um bairro privilegiado. Tem desenvolvimento vertiginoso e valorização segura e isso em razão das grandes obras que estão sendo executadas pelo Estado e a iniciativa privada (...a repetição, em prazo curto, daquelas estórias de Copacabana, Ipanema e Lebion!)

E, no Recreio dos Bandeirantes, a CIA. LITORANEA DE IMÓVEIS oferece os seus excelentes terrenos da GLEBA "C". Veja em que condições:

PREÇOS:

de NCr\$ 12.000, a 15.000,

ENTRADAS: - de NCr\$ 2.400, a 4.000,

- em 36 prestações mensais Sem parcelas intermediarias, reajustamentos ou

E ATENTE PARA O SEGUINTE:

Área mínima de 600 m²

Urbanização (já em andamento) incluida no preço

Projeto aprovado sob o n.º 22.898

· Loteamento inscrito no 9.º Oficio do Registro Geral · de Imóveis sob o n.º 314, livro '-R,fls. 1, de acôrdo . com o Decreto-Lei 58

(Venha, nêste fim de semana - mesmo com chuvas e trovoadas - ver e garantir o seu terreno. Siga pela Av. das Américas - também conhecida como Rio-Santos - até o Km 17 e visite nosso escritório. Comece agora a ganhar com a valorização)

Vendas:

Costa Sul Imóveis S.A.

Corretor Responsável: Hélio Salazar Pessoa - Creci 55 Rua da Assembléia, 72 - 3.º - Tel: 31-0661

Informe JB

Educação

Para a vaga do prof. Deolindo do Couto no Conselho Nacional de Educação, evidentemente, a indicação natural é de alguma figura do grupo de trabalho que preparou a reforma univer-

O nome dado como certo ontem era o do economista João Paulo Veloso, sob cujo comando o IPEA realizou o me-lhor levantamento que há sóbre a Educação em compatibilidade com o Desen-

Parece também que ficou reconhevida a necessidade de modificar a estrutura em que se assenta a Educação. Portanto, alterações na Lei de Diretrizes e Bases deixam de ser hipótese para se transformar em possibilidade.

Minas exportadora

Minas fecha a questão em torno da criação de uma estação aduaneira em Belo Horizonte, e sua delegação à VII Conferência Brasileira de Comércio Exterior, de 14 a 16 próximos, sustentará o ponto-de-vista com intransigência.

Desde 1931 os mineiros reivindicam a chamada alfándega sêca para sua capital, com base no argumento de que qualquer empresário montanhês, para exportar, tem que vir ao Rio ou ir a São Paulo, no infindável percurso burocrático.

Como se sabe, papel não anda no

Além disso, a exportação, para todos os efeitos, inclusive estatísticos, consta como feita pelo Rio e Santos. Ora, os mineiros estão cansados de botar azeitona na empada dos paulistas e no pas-

A comissão executiva da Conferência de Comércio Exterior, patrocinada pela Confederação das Associações Comerciais, já recebeu até agora 126 proposições e, segundo o Sr. Giulite Coutinho, a representação mais reforçada é

Minas quer assinalar-se também como parque exportador.

Dênio e a 4595

O primeiro presidente do Banco Cen-tral foi convidado pela Comissão de Economia da Câmara dos Deputados a discorrer sobre o tema Autoridades Monetàrias: o Sr. Dênio Nogueira compareceu àquele orgão técnico e cuidou exclusivamente da Lei 4595, que criou o Banco

Depois da exposição vieram os de-bates, sóbre crédito agricola, processo de industrialização, custo da agricultura e independência da instituição central do sistema financeiro.

Só isso. Em nenhum momento foi referida a transferência da sede do Banco Central para Brasilia, até porque é assunto da economia interna da instituição.

Mesmo que provocado, o Sr. Dênio Nogueira se recusaria a falar de assunto da economia interna do Banco Central. Só trata de assunto da economia externa do BC, isto é, dos assuntos em escala nacional.

A verdade não abona as versões em

Policia e Imprensa

Tornou-se hábito, nas escaramuças de rua no Rio de Janeiro, fazer dos jornalistas alvos prediletos. A escolha é feita naturalmente pela Policia, que detesta a delação... A Polícia sabe que os olhos dos re-

porteres e das máquinas fotográficas de-nunciam tudo que vêem. Dai a pre-

Ainda é a França, como país civilizado, que nos fornece o exemplo. Em

Lance-Livre

Chega hoje ao Rio, por volta de meio-dia, o Deputado Oscar Pedroso Horta, que seguirá do aeroporto diretamente para al-moçar com o Sr. Juscelino Kubitschek. Mais à tarde se avistará com jornalistas, para adjantar-lipes as basos em conformales. adiantar-lhes as bases em que fundamentara a defesa do Sr. Jánio Quadros no Supremo Tribunal Federal.

promoverá, de 20 de agosto a 27 de setem-bro, um curso sobre Técnicas de Liderança de Grupos, sob coordenação da professora Maria Elisa do Couto. As aulas serão às térças e sextas-feiras, de 16 às 18 horas. O preço do curso, de 150 cruzeiros novos, serápago de três vêzes. Informações e inscrições com o Sr. Luís Antônio Brito, na sede da associação, na Reitoria da PUC, ou pelo telefone 47-6030, ramais 1 e 22,

O octogésimo aniversário de nascimento O octogésimo aniversario de nascimento de José Barbosa da Silva, que era nada menos do que o grande compositor Sinho, está programado para começar dia 14, numa iniciativa em que se associam o Museu da Imagem e do Som e a Editóra Civilização Brasileira, Quarta-feira, às 17h30m, será lançado o livro Nosso Sinho do Samba, de Edgar de Alencar, na sala de exposições do MIS, com um espetáculo de composições do primeiro grande compositor de samba,

 No teatro de bonecas no Parque do Flamengo o grupo Titeres encena amanha as 9 da manha a peça infantil Periguento, o Jacaré Perigoso, de Aparecida Mazzetti, por iniciativa do Departamento de Teatro da Secretaria de Educação e da Sursan.

Em Mato Grosso e Parana o Bradesco acaba de inaugurar suas agências de Cuiaba e de Cascavel, e por estes dias inaugura as de Nova Iguaçu (Estado do Rio), Aracaju (Sergipe) e Guarapuava (Paraná).

Da Editôra Forense aparecem O Medo Mal n.º 1, de Georges Barbarin. O autor acusa o rádio, a televisão, os jornais e a ciência de veículos de propagação do mêdo. e ensina como vencê-lo; e Elementos de Economia, de Reinaldo de Sousa Gonçalves, destinado aos cursos Técnicos de Comércio e para candidatos às Faculdades de Economia.

 Pela Civilização Brasileira: a segunda edição de A Técnica do Romance em Marcel

toda a crise gerada pela insatisfação estudantil, em nenhum momento a Policia impediu os fotógrafos de trabalhar. Eles foram sempre respeitados e tiveram até as tarefas facilitadas, em muitos casos, pelos representantes da lei.

Os policiais cariocas não têm a consciència tranquila e por isso não querem ser pilhados em flagrantes. Os flashes doem nêles mais do que os seus cassetetes no pêlo dos fotógrafos,

Dificuldade

O Governador Nilo Coelho, de Per-nambuco, terá algumas dificuldades para desapropriar, como prometeu a Monsenhor Joaquim Nabuco, filho do abolicionista, a casa grande, a senzala e a capela do Engenho Massangana, onde seu pai viveu a infância.

Massangana pertence hoje à familia Cardoso e faz parte da Cooperativa Agricola de Tiriri, no Cabo, sob a responsabilidade da Sudene, mas em vias de ser desapropriado pelo IBRA.

Enquanto não vem a desapropria-ção, vão envelhecendo as edificações que viram a infância de Joaquim Nabuco. A Cooperativa de Tiriri, na verdade, nunca funcionou efetivamente. Não é só o Engenho Massangana que está abandonado ali. E' o homem, escravizado pela miseria em terras que pertenceram à familia de quem tanto lutou contra a

Roubo de carro

O perigo no Rio está em toda parte. Por exemplo, perigo de ter o carro roubado está em áreas de ruas onde se estaciona, e de atropelamento também.

Mas, agora a área de risco aumentou. Carros já são roubados até em estacionamentos organizados. Nada menos de três foram retirados pelos amigos do alheio em estacionamento da Shell, nas proximidades do MAM, no Aeroporto Santos Dumont e defronte de uma unidade militar, nos últimos dias.

O pressuposto é de que as áreas de estacionamento oferecessem tôda segu-

O VW chapa GB 15-41-07 estava no estacionamento e foi levado por um pu-

A concessionaria do estacionamento eximiu-se de culpa porque o proprietário havia deixado o cartão dentro do

Conversa naval

O compromisso brasileiro de importar navios, no esquema de negociação do empréstimo com o grupo Rottischild, para financiamento da ponte Rio—Niteról, não é novidade.

Dois terços da tonelagem que devera renovar a frota mercante brasileira estão encomendados no exterior.

Todos os fabricantes de navios perseguem a exportação, que é considera-da o filé *mignon* do mercado internacional. Um navio é construído com dois mil itens industriais: nenhuma outra indústria envolve maior volume de mão-de-

Por isso as nações produtoras costumam subsidiar a construção naval,

A indústria naval brasileira estremece sempre diante de negociações como esta. Afinal, o Brasil estufou os peitos de nossos oradores, orgulhosos da indústria naval brasileira. O Governo atual anunciou ao mundo a maior encomenda aos estaleiros nacionais.

A compra de navios é assunto que flutua em mistério e dá incriveis correntes de boatos nas nossas costas politicas.

Proust, de Alvaro Lins. Foi com ésse trabalho que o critico conquistou a cadeira de Literatura do Colégio Pedro II. Álvaro Lins é apresentado por Paulo Francis como o mestre de três gerações brasileiras. Também pela Civilização, Em Busca de Lincoln, de Viana Moog, que devassa a lenda que en-volve a figura do estadista para revelar o homem, E ainda, de Georg Lukacs, Marxis-A associação dos antigos alunos da PUC mo e Teoria da Literatura,

> • Sérgio Pôrto internou-se ontem numa casa de saude para fazer uma série de exa-A grande atividade por êle empreendida nos últimos tempos aconselhava o exame preventivo. Se ficar constatada a necessidade de repouso, fará sonoterapia.

> Guarujá, não a dos políticos, mas a das pessoas de bom gôsto que vêem nela uma das mais ricas e sofisticadas estâncias balneárias do país, vai dispor de um Plano de Desenvolvimento Integrado, A Prefeitura dessa cidade paulista contratou dois grandes escritórios de planejamento e arquitetura para

> A cidade de Manaus incluiu na programação dos festejos de seu aniversário, dia 5 de setembro próximo, a gravação da can-ção Manaus, do compositor amazonense Aureo Nonato, pela Codil, na interpretação de Abelardo Magalhães e seu conjunto. O Hotel Corcovado estará animado nes-

> te fim de semana, com a presença de tôda a diretoria do Banco Industrial de Campina Grande, que ali participará de um curso ministrado pelo major Mauricio Cibulares. Cheio de planos, ja em plena atividade

no comando da Standard Propaganda, Cíce-

ro Leuenroth, que acaba de regressar da

A bancada do MDB na Assembléia Legislativa de Minas, em nota oficial, repudia a ação do Govêrno da Revolução no ato de confinamento do ex-Presidente Janio Quadros e designa uma comissão de quatro deputados para levar-lhe apolo moral em

 Procedente dos Estados Unidos, voltou ao Rio o presidente do BEG, Sr. Carlos AlA VELHA FÓRMULA



Eristow disse que seu bisavô fazia em casa o vodca que hoje todos tomam

Getúlio é

Ferreira Gullar, Dr. Getulio, Sua Vida e Sua Glória, montada pelo Grupo Opinião, começa a ser apresentada hoje. em Porto Alegre, devendo ser lançada no Rio no dia 29 déste més, no Teatro João Cae-

Concebida em térmos de grande espetáculo, com mais de trinta atóres, a peça, dirigida por José Renato, tem nos principals papels Nélson Xavier e Aisita Nascimento. Os cenários e figurinos são de Arlindo Rodrigues e Fernando Pamplona, figurinistas da Escola de Samba do Salgueiro.

Ação contra Negrão está sem relator

O mandado de segurança impetrado pelo Deputado Nina Ribeiro contra o Governador Negrão de Lima e o Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, visando a diminuição dos preços das passagens dos ónibus e de. mais transportes, ainda não loi distribuído ao relator no Tribunal de Justica.

Na tarde de ontem foi realizada a distribuição da queixacrime do Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Monteiro Marinho, contra o Deputado Nina Ribeiro, cabendo ao dezembargador Sebastião Perez Lima relatar o processo em que o parlamentar é acusado de injúria e difamação.

ACÃO POPULAR

O Juiz da 4,º Vara da Fazenda Pública determinou, ontem, a citação da Suseme para contestar a ação popular proposta pelo Deputado Nina Ribeiro para anular os contratos de fornecimento de comida congelada que foram celebrados pelo órgão. Segundo o Sr. Nina Ribeiro, a comida congelada adotada pela Suseme é mais cara do que a comum, sendo sua compra lesiva aos cofres públicos.

Goiânia é a cidade onde tema de peça mais se bebe vodca no país, em P. Alegre afirma o Príncipe Eristow

O Principe Eristow, que cedeu a fórmula e empresta seu nome para a fabricação do vodca da Martini & Rossi, afirmou ontem no Rio que os Estados Unidos consomem mais vodca que a própria Rússia. No Brasil, o maior consumidor é a cidade de Goiánia.

Descendente de nobre familia russa, com tradição militar, o principe Nikolas Eristow, de 63 anos, vive em constantes viagens entre a França e a Itália, tratando de negócios. Ele contou que a fórmula da bebida lhe foi deixada pelo bisavô, que a fabricava em casa.

Além de ser um embaixador cordial da emprêsa que fabrica o vodea com seu nome, o Principe Eristow promove as relações públicas de uma fá-brica de tintas para navios.

Durante a entrevista coletiva, no Copacabana Palace, Eristow tomou um copo de vodca com limão, servido junto com martini. Ele afirmou, rin-do, que aceita qualquer tipo de bebida, dependendo do ambien-te, da circunstância e da com-

- O aumento de consumo do vodea, em quase todos os paí-ses, decorre de que ela não dá ressaca nem dor de cabeça e não tem cheiro — disse o prin-

ARISTOCRACIA

Viajando pela América do Sul pela primeira vez, Eristow se sente muito bem tratando de negócio, apesar da ascendência nobre. Seu pai era coronel da Guarda Imperial na época da revolução russa, em 1917. Em 1920, o Príncipe en-trou para a Academia Naval

Darci lança livro sôbre a A. Latina

Belo Horizonte (Sucursal) -O antropólogo Darci Ribeiro lançará nos próximos dias simultaneamente no Rio e em Paris, seu livro O Processo Civilizatório, de mais de mil paginas, segundo informações correntes em Montes Claros, sun terra natal. O professor Darci Ribeiro,

ex-chefe da Casa Civil de Presidente João Goulart, tem convites para largar o curso que está dando em Montevidéu e passar a lecionar Antropologia

REVISÃO

Sua mulher estêve recentemente no Rio cuidando da revisão de O Processo Civilizató-rio, livro que enfoca fatos latino-americanos da atualidade.

A SERIE POLICIAL MAIS ELETRIZANTE DA TELEVISÃO BRASILEIRA.

RECORDE DE AUDIÊNCIA NOS ESTADOS UNIDOS E INGLATERRA

Russa, que permanecia fiel ao antigo regime, sob o contrôle do General Wrangel. Quando o General foi derrotado, o Príncipe deixou o país sob a proteção do Governo francês.

Depois de servir cinco anos na Legião Estrangeira, ele fixou residência na França, on-de trabalhou como estivador e envernizador de cascos de navios, no pôrto de Marselha. Passou-se algum tempo e foi chamado por parentes que mo-ravam na Italia, formando-se la em Engenharia. Mais tarde, com a ajuda de amigos da firma Martini & Rossi, êle passou a integrar a equipe da fábrica, cedendo então a fórmula do vodca e o nome para o pro-

Eristow contou que anteon-tem, em São Paulo, encontrou um professor de eletrotécnica da Universidade Mackenzie, que foi seu colega na Academia Naval russa. O Principe sabe do que se passa na Rússia só pelos jornais, mas no próximo ano ira até la como turista. Ele ficara no Brasil mais três dias e seguirá depois para Mon-

Deputado pede dados de ônibus

O deputado Páulo de Carvalho, do MDB, requereu ontem ao Governador Negrão de Lima informações sôbre os gastos que terá o Estado na transformação de 200 ônibus elétricos que servem à Zona Sul em diesel.

O parlamentar revelou que, pelos dados que possuía, seriam gastos NCrs 7 milhões, pois a adaptação de cada unidade custaria NCrs 35 mil. Os 29 ônibus elétricos que atendem uma rêde de 53 km na Zona Norte não serão adapta-

Colégio Andrews comemora 50 anos de sua fundação com uma semana de festas

O Colégio Andrews completa êste mês seu cinquente-nário de fundação. As festividades, entre os dias 19 e 26. compreendem missa na Candelária, exposição de artes plásticas, recepção aos antigos alunos e a encenação de uma peça pelo grupo teatral da escola de Botafogo.

O professor Edgar Azevedo Neto, atual diretor em substituição ao Sr. Flexa Ribeiro (trabalhando pa.a a Unesco), informou que o colégio tem 1 600 alunos e "recebe-os quase hereditàriamente, pois há um grande número de ex-alunos com seus filhos e netos aqui.

A HISTORIA

O Colégio Andrews foi fun-dado pela educadora Isabel Andrews em 1918, na Rua Marques de Abrantes, de onde se transferiu para outros locais até instalar-se, em 1926, no prédio n.º 308 da Praia de Botalogo, onde funciona até ho-je a sede com os cursos ginasial e colegial. Pouco após a fundação para lá foi a profes-sóra Alice Flexa Ribeiro, continuadora da obra.

Inicialmente o curso preparava seus alunos para os exa-mes oficiais do Colégio Pedro II. Em março de 1939, em vir-

tude dos cursos então ministrados e de determinações mi-nisteriais, passou a chamar-se Colégio Andrews. Hoje funciona em três casas e recebe alunos desde cinco anos de idade para conduzi-los até os cursos pré-vestibulares.

Seguindo o lema de "uma formação dos alunos para uma adaptação útil à sociedade"; como disse o professor Edgar Azevedo, o Colégio Andrews ja formou várias personalidades de destaque na vida da cida-

Deputado propõe 2 ritmos para "Cidade Maravilhosa" ser ora alegre, ora solene

Cidade Maravilhosa em dois ritmos distintos - um com sua característica alegre e carioca; outro mais solene, para os atos oficiais — é a solução que o Deputado Aluisio Caldas (MDB) proporá à Assembléia para a controvérsia em torno do hino oficial do Estado.

A proposta entrará como substitutivo ao projeto do Deputado Everardo de Magalhães Castro (Arena), que da à marcha de André Filho a condição de hino oficial do Estado e que já foi aprovado por unanimidade na Comissão de Justiça. A votação em plenário será segunda-feira.

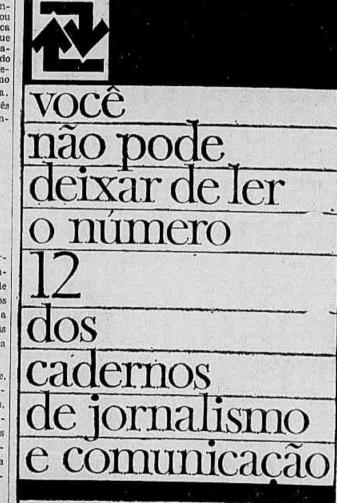
EXPLICAÇÕES

O Deputado Frederico Trota (MDB) declarou ontem que Cidade Maravilhosa nunca foi hino do Estado e que o seu projeto — já transformado em lei — prestigia a composição, dando-lhe a condição de mar-cha oficial.

Desafiando a que se toque Cidade Maravilhosa, em seu ritmo característico, em uma cerimônia fúnebre, o Deputado Frederico Trota afirmou que

sua intenção era apenas dar um hino oficial à Guanabara, "jå que com a Lei federal 5 443 a marcha de André Filho não pode ser considerada como

Disse o parlamentar que dara apoio ao substitutivo do Deputado Aluísio Caldas, que entende atender os preceitos da lei e o desejo da população de continuar tendo Cidade Maravilhosa como hino.



O CONFLITO

Alguma coisa está acontecendo e nós queremos explicá-la.

O CONFLITO

Uma edição dos CADERNOS DE JORNALISMO E COMUNICAÇÃO

dedicada aos acontecimentos que estão ocorrendo no mundo de hoje.

O CONFLITO

Nós já estamos no ano 2000?

já está nas bancas e livrarias

Cadernos de Jornalismo e Comunicação

NCR\$ 2,00 uma publicação mensal de edições JORNAL DO BRASIL



Paralelo 38, uma fronteira bem instável

Benjamin West Exclusivo para o JB

Desde que o comando das Nações Unidas na Coréla do Sul revelou, no final do ano passado, que as violações da tregua pela Coreia do Norte aumentaram mais de dez vézes durante 1967, o regime de Piongiang continuou a demonstrar sua determinação de obter, pela subversão e pelo terrorismo, o que não consegiu em 1950, com ataques maciços atra-

ves do Paralelo 38. Segundo um informe do Comando da ONU, houve no ano passado 570 violações da trégua por parte dos norte-coreanos, contra 50, em 1966, (O Comando das Nações Unidas foi instituido por uma resolução da ONU, em 1950, com a finalidade de coordenar as fôrças militares de 16 nações aliadas, então empenhadas em repelir a agressão norte-coreana. A Coréla do Norte invadiu a Coreia do Sul em 25 de junho de 1950)

Os incidentes citados pelo Comando da ONU incluem hos-tilização das fórças das Nações Unidas na zona desmilitarizada entre as Coréias do Norte e do Sul, infiltração de agentes da Coréia do Norte, e ou-

tros atos hostis. Posteriormente, a 21 de ja-neiro, um grupo de terroristas norte-coreanos tentou assassinar o Presidente da Coréia do Sul, Park Chug Hul, em Seul como ato final de uma longa série de incidentes provocados pelo regime de Piongiang contra seu vizinho do sul.

E no dia 8 de fevereiro, durante as comemorações do 20.º aniversário do Exército da Coréia do Norte, a Agência Central de Notícias da Coréia, de Piongiang, pediu ao "soldados e a todo o povo que intensificassem a vigilia revolucionaria." Analistas interpretaram esse pedido de "vigilia re-volucionária" como uma evidéncia adicional da linha cada vez mais militarista da Coréia do Norte.

O uso, pela Coréia do Norte, do terrorismo e da subversão contra a Republica da Coréia (do Sul) data realmente de quase 15 anos antes. Os registros mostram claramente que o regime de Piongiang vinha hostilizando a Coreia do Sul desde que o armistício coreano foi assinado, em julho de 1963. Mas os sinais de uma atitude de intensificação da beligerância por parte de Piongiang começaram a surgir logo após uma reunião do Partido dos Trabalhadores da Coréia, comunista, em outubro de 1966.

Manifestações das consequên-cias da conferência do PTC foram divulgadas a 5 de outubro de 1966, pela Agência Central de Noticias da Coréia. A notícia inciulu a informação de que o Plano Setenal de Piongiang para o desenvolvimento económico, havia sido adiado por três anos, devido a "crescentes compromissos militares" — in-clusive apoio para a agressão do Vietname do Norte contra o Vietname do Sul.

Menos de três semanas depois de ter sido suspensa a conferéncia, houve uma série de incidentes fomentados pelos norte-coreanos, nas proximidades do Paralelo 38. Os incidentes incluiram um ataque a uma patrulha das Nações Unidas ao zona desmilitarizada, em 2 de novembro de 1966, no qual sete soldados da ONU foram mortos.

Observadores acreditam que Piongiang tinha três principais objetivos, para sua tentativa de criar uma atmosfera alarmante, A Coréia do Norte estava mostrando seu apoio ao Vietname do Norte. Estava tentando implantar a dúvida nos espíritos dos líderes gover-namentais da Coréia do Sul, quanto à viabilidade de conti-nuarem apoiando o Vietname (A Coréia do Sul forneceu 48 000 soldados, mais 10 000 técnicos civis, para a defesa do Vietname do Sul). E, além disso, uma atmosfera de emergência nacional poderia desviar a atenção do povo norte-coreano do fracasso Piongiang quanto a seu Plano Setenal.

Confirmação posterior desta análise foi obtida em 1967, nu-ma entrevista coletiva à imprensa concedida em Seul por Lee Su-gun, ex-vice-presidente da ACNC, que decidira escapar para a Coréia do Sul. O Sr. Lee, também veterano correspondente de imprensa, disse aos jornalistas, em 23 de marco, que "depois do fracasso do plano econômico de sete anos, o Governo mudou o programa de construção pacífica para um programa de guerra." Disse éle que a Coréia do Norte estava "dando apoio positivo ao Vietname do Norte, inclusive enviando armas, tratores e gran-des quantidades de fertilizan-

Recentemente, acrèditam os observadores, Piongiang inten-sificou sua beligerância tambem com base no gritante contraste entre as economias das duas metades do pais dividido. Um grande alvo da Coréia do Norte é a desorganização da economia da Coréia do Sul, que conseguiu notável progresso nos ultimos anos

Por outro lado, a República Popular Democrática da Coreia, proclamada ao norte do Paralelo 38, em 9 de setembro de 1948, aproxima-se de seu 20.9 aniversario sem resolver seus problemas econômicos fundamentais, a despeito das maciças injeções de auxilios feitas pela União Soviética e pela China Comunista.

Assim, quase 15 anos depois da assinatura do armisticio coreano, em 27 de julho de 1953, o Paralelo 38 continua uma fronteira instavel e dificil.

Êste Mundo de Deus

Em 1961, o episcopado holandês pediu a 150 teólogos, psicólogos, padres e leigos que preparassem um catecismo para adultos. O texto foi publicado em março de 1966 e recebeu o imprimatur do Cardeal Bernardus Alfrink.

O livro, de 650 páginas, teve um grande sucesso -400 mil exemplares em dois anos - mas não agradou a todo o mundo, provocando imediatamente intensa querela teológica e pastoral, na qual o Papa está diretamente engajado.

Em novembro de 1966, um grupo de católicos holandeses escreveu ao Papa uma carta em que se dizia: "Esta publicação afirma muitas coisas que são contrárias à fé ou enuncia as verdades da fé de uma maneira ambigua."

A reação de Roma foi rápida, e em 8 de abril de 1967 uma delegação da Santa Sé já iniclava conversações em Gazzada, Itália, com teólogos designados pelo episcopado holandês.

Três dias de debates permitiram estabeleger a lista dos pontos em desacôrdo: 14 questões de importância fundamental e 45 de menor importância. As delegações se separaram.

No curso dos debates havia mais do que pontos em desacôrdo. Enquanto Roma partia da afirmação dos dogmas, os holandeses partiam das interrogações do homem, das realidades humanas e dos fatos históricos.

Exemplo: o pecado original. Tradicionalmente, ele remonta à queda de Adão. Para os holandeses, importa pouco saber quando apareceu o pecado. O que conta para êles é a existência do pecado no mundo e o fato de que Cristo o venceu.

Recentemente, o texto original foi publicado na Inglaterra e Alemanha, e o fato nôvo é que acaba de ser publicado também na França, o que fará a controvérsia sobre o que era antes apenas "um guia para a comunidade cristã dos Países Baixos" aumentar ainda mais.

Padre protestante luta pelos direitos do negro

Durante seus quinze anos como ministro protestante no Mississipi, o reverendo Harold E. O'Chester, da Igreja Batista de Meridian, nunca tomou partido na luta pelos direitos civis. Em 1964, quando três militantes negros pelos direitos civis foram assassinados, sua condenação, no púlpito, foi fraca e sem entusiasmo.

Tudo mudou após o assassinato de Martin Luther King, A conversão total do reverendo Harold E. O Chester foi completada quando a sexta igreja em quatro meses frequentada por negros foi incendiada pelos

O'Chester assumiu a liderança de um movimento a favor dos negros na Conferência das Igrejas Batistas do sul e acabou por fundar um Comité de Consciência a fim de angariar fundos para a reconstrução das igrejas destruídas pelos racistas.

Esta semana, O'Chester presidiu a inauguração de uma nova igreja dos negros e anunciou, contente, que já tinha mais US\$ 20 000 em caixa (NCr\$ 64 mil) para novas reconstruções. Para o reverendo, a resposta mais surpreendente velo de seus próprios fiéis frequentadores de sua igreja. Revelou que ficara temeroso da reação de sua paróquia mas que, felizmente, subestimara o seu rebanho.

Sua cruzada, é certo, não mudou muito a situação, pois outra igreja e uma sinagoga sofreram atentados a bomba. Ele e sua mulher tiveram que se mudar, com os racistas ameaçando-os com violências. Mas o reverendo continua otimista. Atribui os atentados a uma minoria não conformada e anuncia que o próximo passo será a integração racial na igrejinha batista de Meridian, da qual é pastor.

Camponeses vão ver o Papa Paulo VI dia 23

Para os camponeses e operários da América Latina, especialmente os da Colômbia, o dia mais importante do Congresso Eucaristico Internacional 'em Bogotá será o 23 de agôsto.

Nesse dia, o Papa Paulo VI, em duas oportunidades, entrarà em contato direto com representantes dessas classes provenientes de todo o Hemisfério e pronunciará discursos dirigidos especialmente a elas.

Os dois encontros com o Papa receberam esta semana atenção especial dos organizadores do Congresso Eucaristico e das autoridades em geral, pois constituirão as maiores concentrações humanas de tôda a história da Colómbia.

Além do mais, será durante o encontro com representantes operários que Paulo VI pronunciará seu discurso mais importante em Bogotá, no qual examinará os problemas do desenvolvimento e o papel da Igreja em face dêles.

Conselho das Igrejas dará ajuda a Biafra

O Conselho Mundial das Igrejas fêz ontem em Genebra um apélo a 231 organizações religiosas cristās de mais de 80 países, entre as quais as Igrejas Católica, Ortodoxa e Anglicana, para que tomassem medidas imediatas de ajuda às vitimas civis da guerra civil na Nigéria, onde cinco milhões de pessoas estariam ameaçadas de morrer de fome.

O apêlo do Conselho sugeriu a utilização de pressões diplomáticas sôbre o Govêrno Federal da Nigéria e o regime rebelde de Biafra para que permitam a passagem dos alimentos estocados pelas organizações internacionais perto da área de conflito e pediu ainda que terminasse a venda de armas às duas partes em litígio.

Celam não contará com padres progressistas

"Durante reuniões realizadas esta semana no Vaticano, foi decidido não admitir na Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano (Celam), que se realizará em setembro na cidade colombiana de Medelin, certos peritos eclesiásticos demasiado progressistas", disse ontem o jornal italiano Paese Sera, de tendência comunista.

Participaram dessas reuniões, assinalou o jornal, os cardeais Antonio Samore, presidente da Comissão Pontificia para a América Latina, e Juan Landazuri Ricketts, Arcebispo de Lima, Dom Abelardo Brandão, Arcebispo de Teresina, Brasil, que presidirão a Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano.

Biafra tem alimentos bloqueados

Ilha de Fernando Poo, Guinê Espanhola (AFP-JB) — Milhares de toneladas de víveres e medicamentos destinados a Biafra estão acumulados nesta ilha, a duzentos quilômetros ao sul do território separatista, porque as tropas da Nigéria impedem o seu transporte.

Para que a ajuda às populações biafrenses seja possível é necessário que a Nigéria concorde na abertura de um Cor-redor da Caridade por onde passariam os socorros enviados plas organizações de caridade de todo o mundo.

TRAGÉDIA

Atulmente, a ajuda se vem fazendo somente por meio de um avião da Cruz Vermelha, que decola tódas as tardes de Fernando Poo com oito toneladas de víveres e medicamentos, o que representa uma carga hmitada de um quadrimotor, devido as precárias condições de aterrisagem e decolagem.

Os biafrenses perderam sua provincia marítima e estão cercados por terra. Só dispõem de um campo de aviação que podem utilizar à noite, com grandes riscos.

Segundo se informa, outro avião também leva socorros às populações de Biafra, num aparelho fretado pela organização católica Caritas Internacionalis, que decola irregularmente da ilha portuguêsa de Santo-Tomé.

- UM SIMBOLO DE CONFIANÇA

Rua Sete de Setembro, 61 (prédio próprio)

tel. 31-0060



ENGENHEIROS -

Memorial inscrito no 4.º Oficio do Registro de Imóveis às fis. 218 livro 81 sob o número, 328

Constrói o melhor

CONSTRUTORES

RO MARINHO, SECRETÁRIO DE SAÚDE DO ESTADO DA GUANABARA e OSCAR BODRA, PRESIDENTE E REPRESENTANTE LEGAL DA COMPANHIA HOTELEIRA SOTEL, COM O PRAZO DE TRINTA DIAS, NA FORMA

O DOUTOR JOÃO FRANCISCO GONCALVES NETTO, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO NO JUÍZO DE DI-REITO DA QUARTA VARA DA FAZENDA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA, REPÚBLICA DOS ES-TADOS UNIDOS DO BRASIL.

FAZ SABER and que o presente edital virem ou déle conhecimento tiverem e Interessar possam pelo presente CITA o Dr. HILDEBRANDO MONTEIRO MA-RINHO brasileiro, médico, dasquitado, Secretário de Saude do Estado de Guanabara e OSCAR BODRA, brasileiro, casado, industrial, diretor Presidente e responsav, digo, re-presentante legal da COMPANHIA HOTELEIRA SOTEL, com e prazo de trinta dias, para responderem a uma ação popular que se processa neste Juizo, movida pelo Dr. Emilio Nina Ribeiro, ludo nos termos das peças que segue junto ao presente por copia devidamente autenticada.

DESPACHO DE FOLHAS DEZ: 1. - A petição de fis. 2/7 está desvestida dos documentos nela enumeradas. Que o . A. os apresente, em 24 horas, 2, - Citem-se, apos, a) por edital, com prazo de trinta dias, as pessoas indicadas no último periodo da pesa vestibular., b) por mandado, o Estado da Guanabara, na pessoa do Ilustre Dr. Proturador Geral, Intimando-se, desde logo, o M. P. 3. — Requisitemse os processos administrativos, indicados pelo A, ficando, digo, fixando 15 (quinze) dias de prezo, para a atendi-mento, Rio, 6-8-68. (a) João Francisco Gonçalves Netto. PETIÇÃO DE FOLHAS DOZE: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direi-to da 4a. Vara de Fazenda Pública. Emilio Nina Ribeiro, nos autos da nos autos de ação popular em que, nesse Juizo, litina com Hildebrando Monteiro Marinho . eutro, em cumprimento ao despacho de fls. 10, vem apresentar os documentos anexos, requerendo a sua juntada, para os devidos fins. P. deferimento. Rio de Janeiro, 7 nde agosto de 1968. (as) O Adv. Renata de Cunha Ribel-

DESPACHO DE FOLHAS DOZE: J. em termos, Rio. 7-8-68. (a) João Francisco Gençalves Netto. E para que cheque ao conhecimento de todos, fiz extrair o presente edital que será afixado no lugar de costume • conpublicado na forma da lei, cientes, outrossim, que êste Juizo funcione na Av. Erasmo Braga, 115, Bloco H. Nôvo Palécio da Justica. Dado e passado nesta Ciclade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos nove dias do mês de epôsto do eno de mil novecentos e tessente e oito, Eu, (JORGE DA COSTA SOARES), Escrevente Auxiliar, datilografei. (JOSE' BARRETO DE ASSUNPÇÃO, Escrivão, subs-

JOÃO FRANCISCO GONÇALVES NETTO, JUIZ SUBSTITUTO, EM EXERCICIO NA 4a. VARA DA FAZENDA PUBLICA.

Está conforme o original, O ESCRIVÃO,

JOSE' BARRETO DE ASSUMPÇÃO

Exm.º Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública EMILIO NINA RIBEIRO, brasileiro, solteiro, advogado e deputado com assento na Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara, vem pela presente propor, como efetivamente propôe, AÇÃO POPULAR contra o Sr. SECRETA-RIO DE SAUDE DA GUANABARA — Dr. Hildebrando Monteiro Marinho, com fundamento no § 31 do art. 150 da Constituição do Brasil e Lei n.º 4.717 de 29/6/65 pelos seguintes fatos e razões:

Com o advento da atual gestão na Secretaria de Saúde, pretendeu o Sr. Secretário, menos preocupado com es péssimas condições dos nosocômios do Estado, em inaugurar e sistema da chamada "comida congelada".

Para tanto, e ao arrepio do interesse público e do erário do Estado têm sido assinados e renovados contratos entre e Superintendência de Serviços Médicos - SUSEME - e pelo seu Diretor Presidente Dr. Hildebrando Montel. ro Marinho e a Companhia Hoteleira Sotel, representada pelo seu Diretor Presidente Sr. Oscar Bodra. (doc. n.º 1). 111

Sucede porém, que as formalidades legais de CON-CORRENCIA PUBLICA não têm sido observadas e, lá monta a bilhões o que tem sido dispendido ao título de compra da "comida congelada". A exata estimativa de tala gastos, apesar de requeridos por via parlamentar e sob a forma constitucional do "requerimento de informações, não logrou obter qualquer resposte.

Como se já não bastasse, a simples amostracem dos preços de comida fornecida pela firma contretante ilustra bem o carater de locupletamento, ou altamente lezivo ao arário de Guanabara, Sanão vejamos: (doc. 1) e pags, 3.287 do Diário Oficial de 18 de março de 1966 temos a seguinde preçasi

Bife hamburgo (carne de 2a.) cuita 2,02 100 gramas que equivale a NCrS 20,20 o kilo. Pela mesma lista o kilo do frango custa quase NCrS

10,00 e o peixe, computadas as espinhas, custa (cláusula 4a.) côrce de NCr5 12,00 o kilo.

E' interessante, comperar a lista de tais produtos e tais preços com os constantes des tabelas de SUNAB (doc.

n.º 2) e que consagram um desnivel a um tempo consideravel e totalmente injustificado. Não se argumente, também, que se trata de produ-

tos manufaturados e não de simples matéria prima, pois e comparação com a tabela da SUNAS continua válida não apenas pela flagrante desproporção, como também pelo INTrotejo com produtos idênticos na mesma praça e igualmente no mesmo estágio de manufatura.

Por outro lado, o referido sistema do chamado "quick frozen food", é ainda experimental, sendo muito discutivel a sua velidade de aplicação para doentes, não faltan-Tentivamente desaconselham tal sistema de alimentação para hospitais, máxime em se tretando do Estado da Guanabora. Aqui, na verdade, o processo da chamada alimen-tação fradicional da rêde hospitalar sempte funcionou bem e sem maiores problemas por mais de meio século. No entanto, a atual administração, sob o pretexto ilusério de presido-razões, insiate em incrementar uma experiência desastrosa, que já tem ensejado inúmeras reclamações contra alimentação imprópria e deteriorada. (doc. n.º fis. do depoimento).

Além do mais, a comida congelada é muitissimo mais cara e bastante inferior sob o ponto de vista nutricionista, enquanto faz depender a sua conservação de um equipamento carissimo e especializado como superfrigorificos, transportes refrigurados, etc. Ademais, não elimina a "cozinha comum" pela necessidade de aquecer o alimenaisato, além de certas dieles especiais para doentes que não podem ser congeledas, bem como o preparo des chamadas na "refeições menores" como lanche e desjejum. Depende ainda da faita de energie siétrica, que ràpidamente (cêr. ca de 2 horas) — dos, n.º inutiliza todo um estoque de milhares de refeições o que, na Guanabara é algo a con-

Como se já não hastesse, a ausência de concorrência pública e a progressiva renúncia do preparo comum das refeições tradicionais em vários hospitais da SUSEME 42 têm deixedo "ed libitum" de ume únice firma o arbitrio ou vontade de aumentar os preços de forma avassaladora, de contrato para contrato, (doc. n.º).

Sobre o assunto releva, aliás, notar o que ilustram, entre putres autoridades os médicos responsáveis pelo

res e mais bem conceituados estabelecimentos hospitala res de todo o mundo. Em verdade, constataram uma per da substancial e considerável de valor nutritivo e sobre tudo vitaminico (cêrca de 40%) nesse tipo de alimentação

Sirve também de eloquente exemplo sôbre os incon venientes dêsse mesmo tipo de alimentação as judiclosas declarações prestadas pelo Dr. Louis Souza Aguiar (doc. n. 5) perante a Comissão Parlamentar de Inquérito da Saúde e que foi instaurada na Sessão Legislativa de 1967.

Trata-se, portanto, de contratos firmados sem obser vancia das formalidades legais e essenciais, a custos astronomicos e que evidentemente dilapidam o conceito mais elementar de interesse ou patrimônio público. Falando sôbre a attunto, não se furtou o próprio lider da Maioria ria Assembléia Legislativa em reconhecer o seu proço mais elevado em relação à alimentação tradicional e comun

Diante de tantos abusos não há como se desconhecer o art. 2.9 da citada Lei n.º 4,717, de 29/6/65 quando essevere: "São nulos os atos lesivos ao patrimônio das en tidades mencionadas no artigo anterior, nos casos der....

b) viclo de forma.

d) înexistência dos motivos., e) desvio de finalidade.

Com efeito, o chamado "vicio de forma", conscante a norma explicativa do próprio têxto legal invocado, no parágrato único do artigo 2.º - "consiste na omissão ou na observancia incompleta ou irregular de formalidades in dispensáveis à existência ou seriedade do ato." E, o arti 4.º na letra "a" do înciso III também prescreve a nulidade quando "o respectivo contrato houver sido celebra do sem prévia concorrência pública ou administrativa".

No mesmo sentido, dispõe a letra "a" do artigo 60 do Código de Contabilidade Pública (lei n.º 899 de 28 de novembro de 1957).

A "mens legis", é protanto o sistema da Igualdade de oportunidades e da fiel observancia das condições mais favoráveis so erário. Nem se ergumente que não há or não houve outras firmes capazes ou interessadas no forne cimento de tal tipo de alimentação para os hospitais de SUSEME, pois êsse conhecimento não ha que ser presu mido e sim provado. Nem cabe, tampouco, a invocação da letra "a" do § 5.º do inciso III do art. 60 do Código de Contabilidade Pública (Lei n.º 899 de 28 de novembro de 1957), uma vez que já existiam na data dos su cessivos contratos outras firmas (doc. n.P) aplas a exe cutar a mesma tarefa e que de forma desconcertante e imoral foram liminarmente eliminadas por hipotética e in teresseira afirmativa de înexistência de concorrentes, Mui to ao contrário, indébita, elegal e irregular tem sido o ex clusivismo privilegiado de autêntica clandestinade de con tratos firmados em ausência da concorrência pública de outros interessados possíveis ou renis, dessa ou de outra preça constituidos ou em vias de o ser pelo próprio esti-mulo de tão vultoses quantias. Outrossim, a mesma lei da Ação Popular Já invocada (n.º 4.717, de 29/6/65) nas le tras "b" e "c", do mesmo inciso III, abominam de for ma expressa de casos em que "no edital de concorrênci forem incluidas cléusules ou condições que comprometan o seu caráter competitivo", ou se "a concorrência admi nistrativa for processada em condições que impliquem no limitação des possibilidades normais de competição".

Por outro lado, a "inexistência dos motivos se ve rifica quando a matéria de fato ou de direito, em que se fundamenta o ato, é "materialmente" inexistente ou ju ridicamente inadequada ao resultado obtido"., enquanto que o "desvio de finalidade se verifica quando o agent pretica e ato visando a fim diverso daquele previsto ex plicita ou implicitamente na tegra de competência.

A ação popular vem na espécie materializar o legit mo exercício dos chemados direitos públicos subjetivos do Suplicante que como cidadão e representante do povo tem também o dever de zélo pelas condições da fiel observan cia das leis e fiscalização de moralidade dos atos administrativos. A invocada lei n.º 4.717 velo tipificar o sa lutar principio já exposado na Constituição de 1934 que esseverava no sou art. 113, 38:

"Qualquer cidadão será parte legitima para pleitear e declaração de nulidade ou anulação dos atos lesivos do património da União, dos Estados e dos Municipios". Foi igualmente o que vingou no § 38 do ert. 141 da Carta de 46. Mas hoje o seu papel é incomensurável pois permite "in concreto" o exercicio pleno de tão importante principio de nosso direito público.

"A ação popular", ensina o douto Seabra Fagun des, "tal como a delineis o têxto de Constituição, impõe a interferência do judiciário em setor relevante, até aqui RALIDADE DO ATO ADMINISTRATIVO" (Apud Rev. For.

Mas o que é doloroso e tragicamete desumano em tudo isso é constater as condições criticas e injustificaveis em que se encontram os ambulatórios e postos de Saude na Guanabera. (doc. 71.0 9)

Nos lugares em que o público em geral deve se atendido faltam os materiais mais elementares, falta higiene, escasselam os remédios mais simples, só não falta o dinheiro, e aos bilhões, para o luxo impróprio, llegal e irregular, de "comide congelada" o que é de resto muito

São meios de prove do Suplicante, alám dos documentos que com esta vão juntos, os seguintes:

a) Depoimento pessoal do Sr. Hilde Sando Marinho e do Sr. Oscar Bodre sob pena de confesso.,

b) Testegrunhas.

d) Juntada de documentos na forma da lei,

Protesta, outrossim, e desde logo pela requisição do: 08/516617/66, 08/502575/67, 08/600038/67, em 15 dias, 1.717 e que está em poder do Sr. Secretário de Saúde. térmos de leira "b" do inciso I do art. 7 e da lei

Requer ainda, seja informado pelos Suplicados o montante e respectiva data e numeração de todos os contratos assinados para o fornecimento da "comida conge-lada" à SUSEME.

E, para que essim seja e se faça, requer o Suplican te que V. Exa, haja por bem de mandar citar por edital, nos térmos do inciso II do art. 7 da lei 4.717 o Sr. «HII debrando Monteiro Marinho, brasileiro, médico, desquita do, Secretário de Saúde e Diretor Presidente da SUSEME. e o Sr. Oscar Bodra, brasileiro, casado, industrial, direto Presidente e representante legal de Companhia Hoteleira Sotel a fim de que venham a responder individual ou so lidăriamente aos têrmos desta ação, acompanharem-na em seu processamento, até final decisão, dando-se ciência ao Ministério Público, para que seja a presente julgada pro cedente, decretada a nulidade dos contratos e também conclenados os beneficiários a repor os prejuizos que cau-saram, como precejua no art. 11 a citada lei 4.717, demais cominações legais de acôrdo com o art. 12, térmos em que Pede deferimento pagando o Autor a taxa de NCr\$ 8,00 (oito cruzeiros novos), nos térmos do art. 26 do anexo ao Decreto "N" n.º 759 de 28 de dezembro de 1966, Lei n.º 242 de 26 de novembro de 1962 (com as modificações da lei n.º 672 de 9 de dezembro de 1964 e da Lei n.º 1.1a5 de 13 de dezembro de 1966 - D. O. de 29/12/66 pag. 20788), seus advogados têm escritório na Avenida Rio Branco, 128, sala 616.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Belo Horizonte lança seu festival de cinema e exige filmes inéditos em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) - O I Festival do Cinema Brasileiro de Belo Horizonte foi lançado ontem, com a divulgação do regulamento oficial que permite a inscrição de filmes de curta e longa metragens, de 35 e 16 mm, concluidos após junho de 1967 e inéditos em Minas,

Os prêmios serão de NCr\$ 10 mil ao melhor longa-metragem, NCrS 2 mil ao melhor curta-metragem de 35 mm e ao melhor curta-metragem de 16 mm; NCrS 1 mil ao melhor ator e à melhor atriz e trofés para o melhor ator coadjuvante, melhor atriz coadjuvante, melhor fotografia, melhor argumento, melhor montagem e melhor música original.

Na solenidade de lançamento do Festival, na Casa do Jor-nalista, o presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, Sr. Hindeburgo Pereira Diniz, disse que "chegou a hora de Minas afirmar um comportamento inovador e partir para a integração do cinema no quadro de suas atividades culturais

e econômicas." O presidente do Festival Se Cassio França, declarou que a ideia de realizar em Belo Horizonte uma mostra do cinema brasileiro surgiu após a decisão do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais de criar uma

carteira especial de incentivo à indústria cinematográfica, mediante a liberação de verba de NCrs 300 mil, que será aplica-da no financiamento de filmes de longa metragem.

EXIBIÇÕES

Os filmes selecionados como concorrentes aos prêmios do Festival serão exibidos em sessão de gala no cinema Paladium e depois em sessões comerciais, recebendo por essas exibições aluguel de NCrs 500,00, para longa metragem de 35 mm; NCr\$ 200,00 para outra metragem de 35 mm; e NCr\$ 180,00 para a curta metragem de 16 mm.

apóia corte no orçamento

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Renato Azeredo, do MDB, criticou ontem o corte de 30% nas despesas da união, notadamente para a realização do programa de obras, o que êle interpreta como um desmentido do Governo a si mesmo.

Afirmou que, ao invês de acelerar os investimentos, o Governo deixa de cumprir orçamento por êle mesmo ela-borado, sob sua inteira responsabilidade, uma vez que o Congresso não tem poder para ele-var despesas. Além disso, considerou "o programa de reali-zações do Governo muito minguado, não correspondendo ás necessidades do pais."

CANDIDATURA

Sóbre a succssão mineira o Sr. Renato Azeredo afirmou que não disputa com o Sr. Murilo Badaró o apoio do ex-Presidente Juacelino Kubitschek:

- C apoio do Sr. Juscelino Kubitschek é fundamental. Mas acho que éle tomará a posição que julgar conveniente. não existindo de minha parte nenhum tipo de disputa nesse

ESTADO DA GUANABARA

Secretaria de Economia

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA GUANABARA CERTIDÃO

Processo n.º 32.983/68

CERTIFICO que PETROBRÁS QUÍMICA S.A. - PETROQUISA, arquivou nesta Junta sob o n.º ... 14.390, por despacho de 2 de agôsto de 1968, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral extraordinária, realizada em 15-7-68, que aprovou a participação da sociedade como cotista da petroquímica União Ltda, com um total de 27,500 cotas no valor nominal de NGr\$ 10,00, cada uma e autorizou a Diretoria da sociedade a participar na Diretoria da Petropulmica União Ltda, e a ceder até 2.5% de suas cotas à International Finance Corporation (IFC), Do que dou fé, JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA GUANABARA, em 2 de agósto de 1968. Eu, Rosmari Nunes Ximenes, escrevi, conferi e assino. -Eu, Secretário Geral da Junta Comercial do Estado da Guanabara, subscrevo e assino: Antônio Carlos de Souza e Silva.

Paga a taxa de arquivamento - NCr\$ 10,00

PETROBRÁS QUÍMICA S/A - PETROQUISA

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada a 15 de julho de 1968

Aos quinze dias do mês de julho de mil novecentos e sessente e cifo, às dez horas, reuniram-se, em
primeire convuccão, à Preça Pio X n.º 119 — 11.º andar, Rio de Jeneiro, Acionistas que representavam mais
de dois terços do capital social, com direito a voto,
como se verifica de suas essinaturas no "Livro de Presença", a folha n.º 2, com as declarações exioldes por
lei, Assumiu a Presidência, nos têrmos da letra la do
art, 24 dos Estautos, o Presidente Arthur Duarte Candal Fonseca, que, para Secretário, convidou o Acionisla Amero Aloysio Bello. Constituida a mesa, o Presidente declarou instalada a Assembléla Geral Extraordinaria que fora regularmente convocada por anuncio
publicado no "Diário Oficia" do Estado da Guanabara,
nos dios 5, 8 e 9, e no "Jornal do Brasil", nos dias
5, 6 e 7 do corrente mês, do seguinte teori "Ficam
convocados os Sis. Acionistas da Petrobra Quimica
S/A — PETROQUISA, de acórdo com o que preceitua
o Artigo 37 dos Estatutos da Sociedade, a se reunirem publicado no "Diário Oficiai" do Estado de Guanabara, nos días 5, 8 e 9, e no "Jonal do Bresil", nos días 5, 6 e 7 do carrente mês, do seguinte teori "ficam convocados co 3fs. Aclonistas de Petrobrás Química 5/A — PETROQUISA, de acôrdo com o que preceitua o Arrigo 37 dos Estatuos da Sociedade, a se reunirem em Assembleia. Geral Extraordinária, día 15 do mês dio Julho de 1958, ac 10:00 horas, na Preza Pío X. 119, 11.0 andar, pera deliberar sobre os seguintes sauntos a) formada de cotas da sociedade de responsabilidade limitada Petroquímica União Ufas, ab sauntos de initiada Petroquímica União Ufas, ab sauntos de initiada Petroquímica União Ufas, ab sauntos de initiadas Petroquímica União Ufas, abas processos felia pela Diretoria sobre a proposta que apresentava de participação da PETROQUISA, solicitou que o Secretário procedesse à laflura da exposição felia pela Diretoria sobre a proposta que apresentava de participação da PETROQUISA, a Petroquímica União Utas, mediante a formada de colas, a qual tivera parecer favorável do Consalho Fiscal, São do seguinte feor, os documentos antes referidos, que foram lidos por mim Sacrelatiro. "Senhores Accionistas: O Conselho de Administreção da Petroquimica União Utas, mediante a sub se referidos, que foram lidos por mim Sacrelatiro." Senhores Accionistas: O Conselho de Administreção da Petroquimica União Utas, em virtude de convile que lhe fóra por esta última esta esta decisão constitu no seguinte: 1.29 acotas a opcão para formar de 25% a 30% das quotas de reportos de constituida a PETROGRAS, através de Petroquímica União Lida, em virtude de convile que lhe fóra por esta última esta esta decisão constituida a PETROGRAS con a Petroquímica do projeto, através da transformação de sociedade Imitada em Sociedade Anônima, quendo forem demonstrados as acquires pontos; a) Mercado sufficiente para elaborção, inicial de petroquímica de sociedade limitada em Sociedade Anônima, quendo forem demonstrado a composta do mercado de composto a su forma de petroquímica do projeto, através a

GERALDO WILSON NUNAN Representante da PETROBRAS ALDO JACOMO ZUCCA ORFILA LIMA DOS SANTOS JACY VIEIRA DE MIRANDA JOAQUIM CAETANO GENTIL NETTO JOSE PINTO DANTAS DE CARVALHO OCTAVIO FERREIRA QUEIROZ

troquimica União Ltde. Ao fazer esta exposição aos Senhores Acionistas, a Diretoria da PETROQUISA propõe a aprovação e formalização da tomada de cotas da sociedade Petroquimica União Ltda, nos térmos já aprovados por Petrõeo Brasilairo S/A. — PETRORAS e devidamente enunciados na presente." — Certidão: — Certifico para os devidos fins, que a fólhas 3 (três) do Livro de Registro de Atas e Pareceres do Conselho Fiscal Nómero 1 (hum) da Petrobrás Química S/A — PETROQUISA, se acha transcrita a Ata da Reunião do Conselho Fiscal sealizada em 9 de julho de 1968 do foro seguinte: "Aos nove días do inés de julho de mil novecentos e sessenta e oito, na sede da Petrobrás Química S/A — PETROQUISA, na Avenida Rio Branco, B1 — 6,º ander, na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, reuniuse o Conselho Fiscal com a presença dos Conselhaliros Geraldo Rio de Moraes Mario Lorenzo Fernandes, para deliberar sóbre a solicitação formulada pelo Sr. Vice-Presidente Petronio Rio Branco, 81 — 6.º andar, na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, reuniu-se o Conselho Fliscal com a presanga dos Conselheiros Geraldo Rijo de Morans Mario Lorenzo Fernandes, para deliberar sobre a solicitação formulada pelo Sr. Vice-Presidente Petronio Barcellos, no expediente PETROQUISA — 1.184/68, da mesma data no qual se dá conhecimento da convocação de uma Assembleia Geral Extraordinária dos Senhores Accinistas da Emprésa, e realizar-se às 100.00 horas do próximo dis 15 (quinze) do corrente môs da julho, com o fim especifico de deliberar sobre a tomada de cotas, pela PETROQUISA, da sociedade de responsabilidade limitada Petroquímica União Ltda. — Os Senhores Conselheiros, após inteirarem-se do teor da comunicação do Sr. Vice-Presidente, e dos Anexos do mencionado expediente, manifestaram-se favoráveis à participação da PETROQUISA na sociedade Petroquímica União Ltda, nos têrmos propostos pelos Senhores Diretores Jacv Vieira de Miranda e Rinaldo Schiffino em seu memorando PETROQUISA-8.030/68, da 5 de julho de 1968, o qual mereceu aprovação da Diretoria da Ermprésa, conforme decisão constente da ata reunião de 2 de junho de 1968, os Senhores Conselheiros tomaram também conhecimento de que a Diretore do seu Serviço Jurídico (SEJUR — 571/68, de 19.6.68), aprovado a convoceção da Assembléia Geral Extraordinária dos aclonistas da PETROQUISA, aprazando-se para o die 15 de julho corrente, e designan do o Chefe Adjunto do Gebinete do Presidente, Geraldo Wilson Nunan, para representar a PETROBRAS na referida Assembléia Geral Extraordinária do sa convoceção da Assembléia Geral Extraordinária do sa convoceção da Assembléia Geral Extraordinária do parecer do Conselho Secial da Petrobrá Quimica S. A. — PETROBRAS na referida Assembléia Geral Extraordinária do parecer do Conselho Fiscal da Petrobrá Quimica S. A. — PETROBRAS na referida Assembléia Geral Extraordinária do parecer do Conselho Piscal da Petrobrá Quimica S. A. — PETROBRAS na referida Assembléia der parecer da conselho Secial da Petrodo da Petrologu fica a Diretoria da PETROQUISA S/A autorizada a firmar os instrumentos legais necessários à concretização des medides acima enunciadas." — Como ninguém mais quisesse fazer uso da palevra, o Presidente submeleu a proposta à volação, nos térmos expostos pela Diretoria, a qual foi unanimemente aprovada. Nada mais havendo a tratar, e encerada a folha n.º 2 do "Livo de Presença", foi a astaão suppensa pelo tempo necessario à lavratura da Ata no livro próprio, por mim Secretário. Reaberta a sessão foi a Ata Ilda, aprovada e astanada pelo Presidente, pelos Acionistas que participaram desta Assembléla e pos mim, Amero Aloysio Bello, Secretário.

ARTHUR DUARTE CANDAL FONSECA Presidente

YVAN BARRETTO DE CARVALHO

HAROLDO RAMOS DA SILVA JORGE NASCIMENTO DE CASTRO THORIO BENEDRO DE SOUZA LIMA WALDIR DA COSTA MULLER DE CAMPOS OSWALDO DA SILVA SEABRA HEITOR COUTINHO

AMARO ALOYSIO BELLO

Deputado não Ingresso padronizado não provocará aumento de preço nas sessões de cinemas

A instituição do nôvo tipo de ingresso nos clnemas de todo o país, a partir do dia 1.º de setembro, não provocará aumento para o espectador. A padronização visa a controlar o mercado exibidor, evitando irregularidades e desvios na arrecadação.

O ingresso-padrão será vendido aos exibidores pelo Instituto Nacional de Cinema, terão seis côres (cada cor indicará um preço de ingresso) e dois tipos: para filmes nacionais (o espectador receberá uma via e concorrerá a prêmios) e outro para filmes estrangeiros, iguais aos atuais.

CONTESTAÇÃO

O presidente do Instituto Nacional do Cinema, Sr. Durval Garcia, contestou ontem as companhias exibidoras, que véem no ingresso-padrão um fator de encarecimento das entradas. Antes de existir o INC -

explicou o Sr. Durval Garcia — elas pagavam 30% de taxas sôbre o preço do ingresso. Agora, pagarão 10%. Logo, isso reduzirá o preço da entrada. O que influi no preço não é o custo do ingresso, nem as ta-xas, mas a categoria do cinc-O presidente do INC disse

"bem pouca gente sabe das irregularidades no mercado exibidor brasileiro. O furto começa na bilheteria, passa pelo porteiro e termina no gerente, que age às vézes com o consentimento dos donos do cinema. O grande prejudicado nisso tudo é o produtor."

- Existem dois tipos de roubo: um é o do gerente contra o distribuidor de filmes. O outro é do mau exibidor, quando encampa as irregularidares do gerente. Ha gerentes que vendem cinco mil ingressos e na hora de prestar contas ao

exibidor diz que consumiu dez mil. Metade da arrecadação

fica para éle. O ingresso padronizado possibilitară maior contrôle sôbre o número exato de pessoas que entram nos cinemas. No caso do filme nacional, uma parte do ingresso ficará com o espectador, a outra será entregue ao porteiro e a terceira ficará na bilheteria. O INC receberá essa última parte e, se houver irregularidades na prestação de contas, elas poderão ser descobertas.

O presidente do INC desmentiu que o ingresso-padrão vá ser impresso "numa das mais caras tipografias do pais." - Essa acusação é leviana. Fizemos uma tomada de precos entre a casa da Moeda e Thomas de La Rue e o segundo ofereceu preços 30% mais baratos que a Casa da Moeda.

Finalmente, disse o Sr. Dur- A utilização do ingresso-padrão está deferminada no mesmo decreto que criou o Instituto Nacional de Cinema A partir de setembro, êle comecará a ser usado em todos os Estados, principalmente no interior, onde as irregularidades são majores aindi

Serviços secretos admitem que assaltos a bancos são parte de plano subversivo

Informantes chegados aos órgãos de seguran-ça do Govêrno admitiram ontem ser exata a dedução da Polícia paulista de que os constantes assaltos a bancos de São Paulo fazem parte de um plano visando a angariar fundos para o deflagração de um movimento subversivo no pais.

Lamentaram esses informantes que o DOPS paulista tenha divulgado a conclusão, o que poderá prejudicar o curso das investigações que se desenvolvem nos vários serviços secretos das Forças Armadas.

AMBITO

As investigações sobre assaltos a bances vêm sendo feitas pelus seções especializadas das Fórças Armadas desde a reunião da OLAS em Havana, quando ficara decidida a de-flagração de um amplo movimento subversivo em tôda a América Latina, com o imediato início da arrecadação de fundos.

At cisões que essa decisão causou entre os comunistas sul-americanos, no entender dos peritos militares, levaram rias alas radicais a se afastarem das lideranças ortodoxas, formando grupos e subgrupos, cada um deles procurando le-

Isso vem ocorrendo na Venezuela, Guatemala, Uruguai, Ar-gentina e Brasil, entre outros No Brasil, a organização de

esquerda PCBR, dirigida por Carlos Marighela, iniciou ha cerca de dois anos, pelo Rio Grande do Sul, e utilizando na maioria das vêzes "especialistas estrangeiros", uma série de assaltos que já se estnederam por quase todo o território nacional, num montante aproximado de NCr\$ 5000 mil. A incidência dos casos em São Paulo è explicada pelos agentes pelo natural maior movimento das agências bancárias daquela capital e por estar ali sediado o comando da organi-

DNERu afirma que doenças endêmicas de Brasília são trazidas de outros Estados

Brasilia (Sucursal) - Mais de um milhão de ratos foram mortos em Brasilia, de 1960 a abril de 1968, segundo relatório do Departamento Nacional de Endemias Rurais, onde se diz que os casos de tracoma aqui registrados são trazidos por oriundos do Ceará, Bahia, Piaui e Goiás.

O relatório conclui que a maioria das doenças endêmicas da população de Brasilia são trazidas por seus portadores dos locais de origem, sendo mais constantes os casos de tracoma, doença de Chagas e bócio endêmico e raros os de malária, esquistossomose e febre amarela.

TRANSMISSORES

Segundo o diretor do DNERu em Brasilia, Sr. Velto Mourão, "as doenças endémicas no Distrito Federal, em sua grande maioria, são trazidas por pessoas de outros Estados que pa-ra cá se transferem". Disse o Sr. Velto Mourão que, "por suas características

de cidade nova e onde sempre estão presentes os órgãos controladores de saúde, Brasilia não oferece condições ao aparecimento de qualquer foco de doenças endêmicas", citando como exemplo "as constantes campanhas contra os ratos e os focos de mosquitos, que em outras cidades são fatôres determinantes dessas doencas.

Prefeitos de 42 municípios mineiros não querem que a Sudene atue em novas áreas

Belo Horizonte (Sucursal) — Prefeitos de 42 municípios da área mineira do Polígono das Sêcas farão hoje reunião em Montes Claros, quando será firmada posição a respeito da ampliação da área da Sudene até Barreiro Grande, por entenderem que isso pulveriza investimentos na região.

Os prefeitos vão elaborar manifesto a ser enviado ao Presidente Costa e Silva, protestando contra essa ampliação. Durante o encontro será lida a mensagem enviada pelo superintendente da Su-dene, General Euler Bentes Monteiro, ao presidente da Câmara Municipal de Montes Claros, contra a ampliação da área do Poligono, "que não tem motivação na realidade."

VEREADOR AMEAÇA

O vereador Simeão Ribeiro Pires, da Câmara Municipal de Montes Clarcs, smeacou ontem, na primeira reunião do semestre, dirigir ao Presiden-te Costa e Silva o manifesto assinado pelos 42 prefeitos e "um apélo dramático para cassar o Governador Israel Pinheiro, responsavel pelo boicote ao desenvolvimento da

nado a emenda que amplia a ărea da Sudene em Minas."
Afirmou que a "revolução de março só estará completa quando o Governador Israel Pinheiro fór banido do Palácio da Liberdade", criticando ain-da a escolha dos representantes de Minos na Sudene e denunciando que o Govérno quer a ampliação a té Barreiro Grande para permitir a insta-lação da indústria de aviões da Dornier na região e "para coarea, se for aprovada pelo Se- brir interesses pessoais."

Polícia se divide entre jovens presos e demente desconhecido

Este é o louco homicida. responsável pela morte de pe-lo menos quatro motoristas e nos temos que apanha-lo an-tes que volte a agir — asseguram policiais da Delegacia, de Homicidios e peritos do Instituto de Criminalistica exibindo o retrato falado do jovem psicopata.

Não existe um louco homicida. Nos já prendemos os matadores de motoristas afirmam detetives da Inver-nada de Olaria mostrando os rapazes que detiveram anteontem — e êles ja confessa-ram os crimes: o assunto está praticamente liquidado.

DIVERGENCIAS

Essas são as afirmações dos dois setores da policia cario-ca empenhados na caça aos responsáveis pelos assaltos e mortes de motoristas de tá-Os policiais de Delegacia de Homicídios e peritos que os assessoram afirmam que é prefabricada a confissão feita peles menores e dizem encontrur várias contradições nas descrições dos crimes que teriam praticado. A Invernada diz que pode haver realmente um homicida louco, mas ressalta que esses rapazes presos e outros que também estariam agindo não têm nada de lou-

cos; são apenes desajustados.

— As contradições começam afirma a Delegacia de Homicídios — quando os meno-res dizem que mataram os motoristas nas Ruas Bom Pastor e Coronel Cota há cerca de quatro meses, quando sabemos que Mário Varela e Evandro Silva foram assassinados há menos de um més.

- Os dols não sofreram qualquer violência além de receberem tiro na nuca e não foram roubados. Mas a confissão dos menores relata que

êles mataram depois de assal-tar e sofrer a reação dos motoristas, que morreram em posição que indica que não sus-peitavam das intenções do pas-

- É claro - afirma a Invernada - que nervirin me rista pode descoufiar de um garoto de 12 anos que apanas seu taxi alegando qualquer colsa de urgência, como uma do-ença da mãe. Se fôssem dois ou três rapazes mais fortes, os motoristas se esquivariam. Eles cairam numa cilada e nem chegaram a ver os assaltantes; só o menino.

AS ARMAS

Os assaltantes, segundo a confissão feita para a Invernada, usavam várias armas e ti-nham preferencia pelas de calibre grosso. Mas a palavra que mais é levada em conta é a do menor L. C. S., o Bacalhau, o mais novo, que afirma que os motoristas foram mortos com uma 6,35. Um exame prelimi-nar mostrou que não foi esta a arma — diz a Delegacia de Homicídios.

— Nós já mandamos para a pericia as duas pistolas calibre 6,35 usadas pelos quatro para verificar se sairam delas as balas que mataram os motoristas, e o exame nos dará razão declararam os detectives da Invernada.

O RETRATO

Colocamos oculos em Bacalhau e a semelhança com o retrato falado é fantástica. Mas é muito difícil saber quem é quem por um retrato falado feito com dados de motoristas assaltados. Quem é assaltado cai em panico e não tem condições de ver nada, até fecha os olhos para esperar a morte - afirma a Invernada.

— Bacalhau tem ainda fei-ções de orlança e o sujeito do retrato já passa de um adolescente. Ha diferenças entre um rosto cinico embora infantil e uma expressão de demência contseta a Delegacia de Homi-

LEVANTAMENTO

Certa de que existe o hocerta de que existe o no-micida psicopata, a Delegacia de Homicidios destacou um agente especial para fazer o levantamento dos registros de tôdas as clinicas e hospitais de psiquiatria da Guanabara para verificar se receberam alguém com as características do, rapaz do retrato falado. Essa providência tem por base o ruciocinio que mostra que o sujeito estêve fora de ação por um periodo de nove meses entre os dois primeiros assassinatos (15 e 16 de setembro de 1967 - Gottlieb Benjamim Gomes e José Manuel da Silva) e a terceira tentativa (1.º de outubro de 67 — Orlando Campos) e os dois últimos crinics, (23 e 27 do mês passado Evandro Silva e Mário Bastos Varela). Acreditam, dêste modo, que, sendo psicopata, sua familia desconfiou de que fósse éle o autor dos crimes e tratou de interná-lo ou afastá-

MOTORISTAS

Os policiais da Invernada de Olaria sairam ontem à noite para novas diligências à procura de outros membros da quadrilha présa ou de outras. com base nas informações dos menores. Durante o dia, a Invernada recebeu uma verdadelra romaria de motoristas que foram tentar o reconhecimento dos assaltantes presos na madrugada de anteontem.

"Bacalhau", criminoso precoce

- Não tem nenhum Bacalhau no Salgueiro, meu chapa.

O marginais do Salgueiro, Renatinho, Pé de Cabra e Mauro Magriço, e os moradores da Rua Junquilhos, onde vive a familia do menino Bacalhau, de 14 anos - pai, mãe e oito filhos - fecham portas e janelas quando se pronuncia o nome L.C.S., o Bacalhau,

A infância de Bacalhau, o menino assaltante de motoristas, para os favelados significa jógo de ronda, furtos na feira da Rua Dona Alzira, horror à cartilha da professora Glória e, sobretudo, medo do guarda Sagu, muito mêdo mesmo, pois só Sagu ousava espancá-lo.

Magrinho, tão magro que o chamavam Bacalhau, hábil na pipa, bacará, sexo e futebol, o vendedor de limão L.C.S., debutou cedo no crime: uma pistola Walter 7,65, NCr\$ 300,00 no bólso da bermuda, rapidez no manejo do gatilho e, num pequeno saco, vidro moido.

Desde janeiro passado, ali na Escola Bombeiro Geraldo Dias, no Salgueiro, há uma carteira vaga na sala 3, que Bacalhau ocupava indolentemente, acomodando seus 38 quilos, sempre atrasado, sem livros, sandálias japonésas, camiseta e, debaixo dela, uma dúzia de bolas de gude, tampinhas de refrigerante, tudo atado num barbante.

Bacalhau nunca chegou ao fim das aulas. Valtinho, irmão de Jorge Cabaré, insistia em levá-lo para o paredão da favela e, juntos, ambos treinavam tiro real, esburacando barracos com uma Beretta calibre 22, antes de descer correndo a Rua General Roca, Bacalhau fugindo de Sagu, soldado do 6.º Batalhão da PM, que tentava reconduzi-lo à aula, chutando-lhe as nadegas; Valtinho, com suas pernas curtas, sem conseguir acompanhá-lo.

A HISTÓRIA

- Esse Cabral era um taco, professóra! O administrador da Escola Bombeiro Geraldo Dias, Sr. José Martins, apenas uma vez o viu permanecer em sala, interessado na aula. Bacalhau, zero em portugués, dois em aritmética e oito em História do Brasil, boa caligrafia, grau de inteligência acima do normal, aplicação sofrivel, má higidez e nenhuma educação, gostava de aventuras e, na matéria de Dona Glória, tinha sempre graus altos: média sete na segunda série, média olto na terceira e nota dez na prova de agôsto do ano passado, quan-

- Entregou a prova e, atendendo aos aconos de Valtinho, irmão do Cabaré, saiu correndo para as feiras livres. Passou pelo barraco, apanhou um caixote de limão, um baralho do marginal Zêzinho e desceu a Rua General Roca.

do discorreu sóbre o episódio do Descobrimento,

da partida das caravelas até a primeira missa,

A magreza de Bacalhau, segundo o morador José Tavares Filho, que vive na Rua Junquilhos, dava a impressão de que seu corpo,

costelas à mostra, "tinha um aspereza hirta." Fumava diariamente no mínimo, três maços de cigarro Coliseu, acendendo um no outro, sem parar, e tirando longas baforadas. Apostava NCrs 50.00 no jogo de ronda, pinguelim ou bacará, mas seus adversários - Tininho, Mauro Magriço ou Careca — mesmo ganhando não levavam o dinheiro: Bacalhau roubava-os sem remorso, usando a Walter 7.65 que ninguém

Bacalhau chegou em casa com NCr3 320,00 no bôlso; meu pai amarrou-o todo com um fio de aço e espancou-o até sangrar. Então, amedrontado, passou a dormir na rua, ou ao relento ou no barraco de Sônia Canelinha, que se apaixonou por éle; conseguiu fazê-lo largar a escola. Pela madrugada, cheio de dinheiro, subia novamente o Salgueiro, com remédios para mamãe, que tem uma ferida na perna. Quem tentava dete-lo ameaçava com vidro moido; nunca atirava em favelado.

Francisco José, de 17 anos, segundo de uma familia de oito irmãos, e primeira vitima do vidro, quer a prisão de Bacalhau: ambos cresceram juntos, vendendo limão nas feiras, frequentando o mesmo colégio, brigando um con-

- Bacalhau me pegava desprevenido, cortava-me com cacos de vidro, desafiava-me para a roleta russa. Paulo Roberto, meu irmão, de 15 anos, perdeu a disputa e deu um tiro no pe, Bacalhau ria, obrigava-o a apontar a arma para o crânio. Sagu desapartava, chutava to Federal. as nádegas de Bacalhau, que saía correndo, apavorado, Bacalhau temia Sagu, pois Sagu esmurrava-o sempre, no rosto, nas costas, no peito, dava-lhe pontapés e bofetões, Acho que Bacalhau tinha nervos fracos. Mas era bom na pipa; éle próprio as fabricava. Tozava tôdas as pipas da fawela, e quando êle empinava a dêle as outras baixavam logo. As cinco horas da tarde, todo dia, a gente podia chegar na janela do barraco que a pipa do Bacalhau, sózinha, dominava os ares'

Dona Glória Menezes, professóra de L. C. S., antes de éle se tornar Bacalhau, só tinha um caminho após as aulas: o barraco da Rua Junquilhos, num trecho ingreme do Salgueiro, onde encontrava os pais do menino, Francisco e Júlia Melina Ruz, Francisco, 58 anos, funcionário do Colégio Pedro II, no Engenho Nôvo, católico praticante, extremamente econômico, irritadiço e magro; Júlia Melina, de 47 anos, perdulária, afetiva, doente e educada,

- O L. C. S. não estuda, dona Júlia. O pai de Bacalhau, e a irmā Sônia Maria, tiravam-no da companhia do gato Fie, um gato negro de pêlo curto, e tentavam sentá-lo na mesa do quarto, o único barraco de zinco, mas L. C. S. esquivava-se c, com Valtinho, irmão de Cabaré, descia o Salgueiro, com o baralho do marginal Zezinho, um pequeno saco com vidro moido, papel fino para pipas, tampinhas de refrigerante e bolas de gude, tudo atado num

- Cartilha é prá trouxa, dona Glória!

Leia Editorial "O Rosto de um Jovem"

São Gonçalo não sabe quem matou

Niteról (Sucursal) - A quadrilha de traficantes de maconha acusada de ter assassinado, sábado passado, o motorista Aurélio de Sousa entregouse ontem à Policia de São Gonçalo, protestando inocencia,

A mundana Cláudia, que antes denunciara a quadrilha de Darli de Sousa mudou seu depolmento ontem e afirmou que outro motorista — Américo dos Santos, o Beca — matou o colega em um acidente. Prêso, Beca também se afirma ino-

NOVA VERSÃO

Segundo Claudia, Américo matou Aurélio por acidente, quando lhe mostrava uma arma de sua propriedade. Esta arma e uma cutra foram e

exame de balística, que constatará se partiu de uma delas os disparos que mataram o motorista

Darli de Sousa, Armandinho, indio e Rubinho — acusados por Cláudia no primeiro depoimento — apresentaram-se on-tem, espontâneamente, alegando que só fugiram com receio de serem mortos pela policia, Em consequência do assassi-

nato do motorista em São Gonçalo, a Secretaria de Segurança do Estado do Rio determi-nou que o DOPS forneça porarma nos motoristas de taxi do município e de Nite-

A Policia Militar passara a identificar os passageiros nos pontos de táxi e ficara de pantão durante a noite nos pontos considerados estratégicos das duas cidades. A decisão foi tomada na reunião que o Secretário de Segurança, coronel Homem de Carvalho, manteve ontem com o comandante da PM, coronel Hindenburgo

Claudia e Darli serão acareados hoje; pois com a mudança no depoimento da munda-na o inquérito sofreu novo retrocesso. Os traficantes de maconha estão sendo submetidos a cerrado interrogatório, mas persistem na negativa da autoria

O motorista Américo dos Santos, que foi preso juntamente com seu sócio, o motorista José Abílio Teixeira, nega também o crime, embora acusado de, pelo menos, ter emprestado a arma a Darli.

SER OU NÃO SER



A Invernada contesta, mas a Homicidios continua acusando o psicopata descrito no retrato falado

Consórcio Nacional Ford Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/16 — Categoria B, para participarem da 11.º Assembléia, a realizar-se na Av. Brasil, 2198 — às 20 horas dia 13-8-68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

Consórcio Nacional Ford Willys

CONVOCA

Os senhores componentes de Grupo RJ-2/18 - Categoria B, para participarem da 10.º Assembléia, a realizar-se na . Av. Brasil, 2 198 — ès 20h30m dia 13-8-68.

WILLYS ADMINISTRADORÁ E COMERCIAL LTDA.

Segurança só em Chiador

Belo Horizonte (Sucursal) -O Secretário da Segurança Pública espera o regresso do delegado Amauri Godói, da Vigilancia Social, enviado à cidade de Chiador para apurar denúncias de 704 operários da Cerâmica Santa Fé, que se dizem submetidos a cárcere privado e a es-

O delegado Amauri Godoi deverá entregar o seu relatório no início da próxima semana, e, encerradas as providências policiais, o caso passará à Delegacia do Trabalho, que tomara providências administrati-

O delegado Regional do Trabalho em Minas, Sr. Onésimo Viana, informou que até quarta-feira ficara decidida a atuação do órgão no caso, acrescentando que não mandou ninguém a Chiador, porque o caso ainda é da competência poli-

Disse que talvez na próxima semana um fiscal da Delegacia levantarà o caso no local.

Bondinho do P. de Açúcar volta hoje

Após uma semana de paralisação, o tráfego do bondinho do Pão de Açûcar será restabelecido hoje, no horário normal, de 8 às 22 horas, segundo informação da Companhia Caminho Aéreo Pão de Açúcar.

A paralisação foi motivada por defeito nas engrenagens do bondinho, quando em viagem e os passageiros que transportava, então, foram resgatados numa caçamba, com auxílio de um grupo de montanhistas do Clube Excursionista do Rio de

RÁDIO JORNAL DO BRASIL age informada faz 33 anos fiel ao ideal! do Conde Pereira Carneiro

A RADIO JORNAL DO BRASIL completa hoje, mais um ano de atividade. Ela foi ao ar, pela primeira vez, a 10 de agôsto de 1935, transformando em realidade um sonho do Conde Pereira Carneiro.

Este sonho era criar uma emissora que completasse a missão de informar e orientar a opinião pública, a que se dedicava o JORNAL DO BRASIL, com 44 anos naquela época.

MESMO PADRÃO

Os tempos passaram e a RADIO JORNAL DO BRASIL vem mantendo o seu padrão elevado. Há oito anos, atendendo à necessidade de renovar-se, ela promovou uma revolução em matéria de programação radiofônica, adotando o binómio música e informacão

Uma das coisas que caracterizam a RADIO JORNAL DO BRASIL é que, embora crian-do novas formas de apresentação, ela mantém-se fiel ao objetivo para o qual foi criada. Este objetivo foi definido pela Condessa Pereira Carneiro: "Seremos cada vez mais um veiculo de cultura a serviço dêsse país, de nosso povo e do ideal democrático".

NOVA LINGUAGEM

Após 33 anos, a preocupação da RADIO JORNAL DO BRA-SIL continua a mesma, a de informar a opinião pública p apresentar música de boa qualidade. Além disso, ela mantém como princípio o uso de uma linguagem correta, que substituiu a então desgastada sintaxe radiofônica.

O dia da RADIO JORNAL DO BRASIL começa as 6h30m, quando é apresentada a primeira edição do Repórter JB, noticiário que tem mais dez edições. Outro noticiário é O JORNAL DO BRASIL Informa, apresentado quatro vêzes diariamente. Sempre que uma noticia muito importante chega aos teletipos, ela é levada ao teressa em receber.

ar instantes depois, em edições

MISSÃO COMUNITÁRIA

Além do Departamento de Jornais Falados, há o Serviço de Utilidade Pública, que transmite notas e apelos durante todo o dia.

O Departamento de Jornais Falados conquistou recentemente, para seus noticiários, o título de Melhor Programa de Noticiário Informativo do Mundo, atribuído pela revista espanhola Ondas.

MUSICA

A RADIO JORNAL DO BRASIL costuma apresentar os acontecimentos musicais de destaque internacional. Os mais recentes foram a gravação do Festival de San Remo e a apresentação de Elis Regina no Olympia de Paris. Houve também o Grande Prémio Eurovisão e um programa com grandes astros internacionais, gravado pela Televisão Francesa e apresentado no Brasil antes mesmo que na França.

A RADIO JORNAL DO BRASIL mantem intercambio com a Rádio Luxemburgo, que cede os estúdios para as gravações de Armando Strozenberg, correspondente do JB e da RADIO JORNAL DO BRA-SIL em Paris. A gentileza é retribuída com a remessa de gravações brasileiras, que a Rádio Luxemburgo sempre se in-

BANCENTRAL PROMOVE E BERJ PATROCINA 1º SEMINÁRIO SÔBRE CRÉDITO RURAL-RJ

Friburgo — Promovido pelo Banco Central e patrocinado pelo Banco do Estado do Rio de Janeiro, está se realizando oficialmente nesta cidade. o Seminário de Bancos e Instituições de Assistência Téc-

nica à Agricultura. Participam do conciave o Ministério da Agricultura, Banco do Brasil, IBRA, INDA, ABCAR, ACARS, Caixas Econômicas Federal de Minas Gerais, Espírito Santo e Estado do Rio de Janeiro e bancos que atuam em crédito rural nos Estados do Rio de Janeiro, Guanabara, Espirito Sante, Minas Gerais. Golás e do Distri-

INSTALAÇÃO

Os crabalhos foram abertos pelo Sr. Ary Burger, diretor do Banco Central, que passou a palavra ao Sr. Cesar Guinle. presidente do BERJ, que sau-dou os convencionais. A seguir, o Sr. Celso Guerra Lage, do Banco do Estado de Minas Gerais, agradeceu em nome dos participantes. O Sr. Ary Burger fêz uma explana-ção acerca das finalidades do Sebantec, enfatizando importância do crédito rural vinculado à assistência econômica, de grande importan-

cia social. Pelo Banco do Brasil, o Sr. José Pires apresentou o trabalho elaborado pelo Sr. Ca-milo Calazans de Magalhães, consultor técnico do Banco do Brasil, cuio temário versava sobre disciplinamento do mercado de crédito, incentivo à produtividade, garantia de preços mínimos e legislação especifica.

Em nome da Associação Brasileira de Crédito e Assistên-cia Rural — ABCAR — o Sr. Aloisio Monteiro Carneiro Campelo apresentou uma tese sobre o trabalho da entidade no incremento das atividades rurais em todo o Brasil. O Sr. Diogo Paes Leme, do Banco do Brasil, apresentou um programa de crédito rural para 1968. A primeira parte dos trabalhos foram encerrados as 12 horas, seguindo-se almoço de congraçamento. A tarde, es trabalhos versaram sobre pro-blemas rurais e regimento para os trabalhos em grupo, por Milton de Matos da Silva, do Banco Central. Ontem realizou-se reuniões das comissões em número de quatro, sentio constituídas as de Minas Gerais, Espírito Santo e fundidas as de Goiás e Brasilia e Estados do Rio de Janeiro e Guanabara, dentro do esquema do Grande Rio, enfatizado pelo Governador GEREMIAS DE MATTOS FONTES. O Governador dos fluminenses estava representado pelo secretário Evaldo Saramago Pinheiro. presidente da ACAR-RJ e vice-presidente da ABCAR.

sariaram os Srs. José Aparicio de Carvalho, de Minas Gerais; Gen, Hugo Silva, presidente da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro e a recepcionista do BERJ, Rihani Rangel Lessa. Os trabalhos desenvolvidos pelas recepcionistas

Durante o conclave, aniver-

elogio por parte dos congressis-

DISCURSO

Saudando os convencionais, o presidente do BERJ, Sr. César Guinle, proferiu o seguinte dis-

"Em nome do Governo e do Banco do Estado do Rio de Janeiro, temos a honra de saudar Delegações dos Bancos e Instituições Financeiras de Assistência Técnica integrantes deste I Seminário que se realiza em Nova Friburgo.

As novas Legislações Bancarias, de Mercado de Capitais e Tributária, instituídas pelo Governo da República em boa hora, preconizám os entendimentos e consultas entre entidades afins de regiões geo-geonemicas.

Désses entendimentos e consultas, de que é exemplo éste nosso I Seminário, resultam certamente medidas e providências que só o estudo e o diálogo, em nível técnico, podem produzir, tendo em vista o desenvolvimento sócio-económico do País, em setores e regiões.

Para esse desenvolvimento, o crédito, em tôdas as suas formas, c, especialmente, o crédito rural, devidamente orientado e assistido, se constituem em instrumento fundamental de ordenação de métodos e processos tendo em vista o progresso econômico e a distribuição ótima do produto nacional:

Aqui comparecemos com dois trabalhos, cuja ampla analise e discussão solicitamos às ilustres Delegações presentes.

O primeiro déles narra o desenvolvimento regional, com base em rêdes ou trechos de estradas e a co-participação de orgãos e entidades.

Considera que a localização das atividades sócio-econômicas sendo fator essencial de seu éxito e do atendimento dos objetivos a que se propõe, necessita de uma adequação mútua dos empreendimentos e dos meios de transporte, pois uma estrada ou rêde não interessa apenas a seus usuários diretos mas a todos os beneficiarios de sua implantação ou melhoramento. Conclui, o trabalho, propon-

do a éste Seminário que recomende aos Governos Federal, Estaduais e Municipais, todo o apoio ao planejamento microregional integrado com base em rêdes ou trechos de estradas e a co-participação de órgãos de crédito e financiamento, governamentais, de assistência técnica e social, virando a coordenação, em nível local, dos pinnos, programas e projetos, em areas-programa selecionadas.

O segundo trabalho considera como exemplo de uma desdo Rio, a chamada Zona Serra- cinas, antigas fábricas e em- sencialmente, da atuação das na Fluminense, com pólo em Nova Friburgo, tendo para pro-Conclui sugerindo alguns dos jetos-piloto três conjuntos de

mente, a Teresópolis a Cachoeiras de Macacu e a Bom Assinala o caráter agricola predominante nessas sub-arcas, tido do desenvolvimento rural, bem como nas potencialidades em nosso País, e esta tem sido para o abastecimento do gran-

xação local de populações mi-

empreendimentos, segundo os

eixos rodoviários ligando o pó-

lo micro-regional, respectiva-

instrumentos que, juntamente com outros, poderiam ser utilizados, de maneira integrada para o desenvolvimento micro-

Acreditamos, senhores Conrio um decidido esforço no senpreocupação mormente do Gode Rio, a possibilidade de fi-

É, porém, imprescindivel a grantes e o ensejo da recupe- cooperação das fórças produti-

preendimentos agro-industriais. comunidades, em esfórço integrado, para o desenvolvimento local e micro-regional, Só assim poderão ter as imensas repercussões que déles tanto esperamos.

Damos aos senhores as nossas boas-vindas, entregandovencionais, que o faz necessá- lhes a Casa e desejando o major exito nesses trabalhos nhas ou rumos de progresso não só à agricultura de nossas regiões geo-econômicas, mas ao

Brasil, como um todo. Aqui ficam nossas saudações ração de vários empreendimen- vas da Nacionalidade, através e nosso abraço fraterno.



O presidente do BERJ, Sr. César Guinle saúda os congressistas, vendo-se os Srs. Ary Burger, Saramago



Ary Burger, diretor do Bonco Central, explica aos participantes do 1.º SEB INTEC, os beneficios que advirão para o ruralista com os medidos a serem adotados pelo Governo no setor de crédito rural

Ações da Bôlsa tiveram uma Problemas habitacionais valorização média de 62,5% e da correção monetária de janeiro a julho de 1968 serão temas de simpósio

Apesar das perturbações provocadas pela mo-dificação do Decreto 157 e, mais recentemente pela crise de crédito que abalou o mercado de capitais de uma maneira geral, a valorização média das ações negociadas na Bôlsa de Valores do Rio, foi de mais

62,5%, de janeiro a julho do corrente ano.

O Departamento Técnico da Bôlsa julga êsse resultado excepcional levando-se em conta que nos últimos 60 dias a entidade vem apresentando um movimento bastante irregular, tanto no que se refere às cotações como ao volume negociado devido, principalmente, à instabilidade do mercado provocada pela falta de dinheiro em junho e julho.

Esclarecendo que dificilmente nenhum outro tipo de investimento terà apresentado nestes primeiros sete meses do ano resultados parecidos, o Departamento Técnico da Bôlsa divulgou ontem lista das dezenove emprêsas cujas ações obti-veram, individualmente, maior valorização no período:

intottenedito ito bestorio	5	
EMPRÉSA		12
Sousa Cruz	1	141.6
Lojas Americanas	044	137.2
Nova América	+	126.6
Ferro Brasileiro	-	108.3
Mesbla (preferenciais	4	100.2
São Paulo Alpargatas	4	100,2
Brinquedos Estréla .	140	
Kibon	1	83.7
Brahma (preferen-	100	-93
	4	73.5
Cimento Aratu	+	72.9
Banco do Brasil	4	72.2
Brasileira de Energia	contra	
Elétrica	4	68.2
Fórça e Luz do Pa-		501.2
raná	#	65.4
Arno		54.0
Força e Luz de Mi-		0.1,0
nas Gerais	-	51.4
Monho Santista	30	50.3
Docas	並	49.5
Paulista de Forca e	QIT.	40,0
Time	1156	36.3
Luz Brasileira de Roupas	T	
Diasticina de Roupas	- Hr	34,1

A valorização média das ações foi feita pela Bôlsa de Valores medindo a variação do indice BV.

ANUIDADES

A Associação Brasileira dos Investidores nas Bôlsas de Va-lores distribuiu nota ontem dizendo que depois de ter con-seguido a redução das taxas de corretagem, beneficiando mi-lhares de investidores, está reivindicando do Governo uma redução substancial nas anuidades cobradas pelas Bolsas de Valores, para que as empresas tenham os seus titulos cotados e negociados naquêle órgão, a fim de proporcionar ao merca-do um crescimento horizontal.

A ABIVAL diz deseiar a total regulamentação da Lei de Mercado de Capitais, o que per-mitiria um contrôle mais efetivo por parte das autoridades monetarias na aplicação dos incentivos, impedindo discriminações que acabam afetando concretamente as empresas que desejando se oferecer no mer-cado para levantar capital, não conseguem por não disporem dos recursos iniciais necessários para se inscreverem nas Ból-

Maculan diz que exportador brasileiro financia café para torradores dos EUA

O Senador Nélson Maculan afirmou ontem que as dificuldades existentes e que cada vez mais se agravam para os exportadores e principalmente os nacionais, vêm, por incrivel e por mais absurdo que pareça, obrigando nossos exportadores a subsidiarem as importações do café brasileiro no maior mercado consumidor do mundo que é os Estados Unidos.

Em entrevista exclusiva ao JORNAL DO BRASIL, o antigo presidente do Instituto Brasileiro do Café - em 1963/64, período em que as exportações reais atingiram ao total de 20,7 milhões de sacas - explicou que nos últimos três anos, verifica-se que os preços FOB nos portos brasileiros para os cafés destinados ao mercado norte-americano, estão sempre abaixo dos registros oficiais.

REALIDADE

Muito embora nas últimas resoluções publicadas desde 1964, pelo IBC, permita-se o reintegro de 200 pontos por libra-pêso, ou sejam, dois centavos que perfazem USs 2.64, diz o Senador Nelson Maculan, que a dura realidade é que mesmo assim, diffcilmente consegue-se exportar café para os EUA, sem que uma serie de manipulações sejam efetuadas pelos exportadores para embarcarem nosso café para aquéle mer-cado.

Assegurou que essas manipulações vão desde as ligas, reba-tes de fretes e devolução no chamado cambio português de eventuais diferenças entre o peso oficial do registro das declarações de venda e o preço real pelo qual o caté foi vendido. A distorção se origina nos preços de garantia que o IBC gamnte aos produtores no interior, e que éle considera da malor necessidade. Por outro lado, o preço no interior, somado às normais despesas de transportes e charge nos por-tos, o que é fácil analisar, im-possibilita que os precos ofere-cidos aos exportaderes cidos aos exportadores se situem dentro do realismo co-mercial, isto é, que representem realmente o preço de venda declarada.

Após considerar que mantendo uma carissima estrutura de exportação, vê-se o exportador obrigado a fazer a especie de

LOCAL: CLUBE MILITAR

AGENDA DE TRABALHO:

à Assembléia.

mágica para estar dentro do mercado, o Senador Nelson Ma-culan explicou que tendo necessidade de ficar presente ao mercado americano e como os preços para êstes oferecidos estão sempre abaixo do registro oficial, os exportadores, valendo-se, quase sempre, de melhores vendas efetuadas no mercado europea, mais exigente, principalmente em tipos e em peneiras, são obrigados a transamericano os eventuais lueros que venham a obter, num autentico subsidio à importação do café brasiletro aos importadores americanosi

Garantindo que para evitar o que ora acontece, é necessário disciplinar as exportações, disse que para isso, poderiam ser postas em prática as cotas de exportação por pórto e fir-mas exportadoras, prática já adotadas em administrações anteriores que elevou o café a quase 15 centavos por libra-peso o que significa, aproximada-mente, USS 19.30 por saca, Numa exportação de 18 milhões de sacas, teríamos um aumento de USS 360 milhões anuais, que muito interessaria ao desenvolvimento do pala.

Segundo éle, essa é a única maneira de protegermos os interesses dos exportadores brasileiros de café, "hoje présas faceis da estrutura de importações onde os torradores americanos ditam as normas que mais lhes convenham."

PROVENCO

Convoca

na GUANABARA

Dia 10

Assembléia

Av. Rio Branco - Esq. Santa Luzia

Abertura da Tesouraria para recebimento,

das Categorias "A" e "C", às 12 horas.

Encerramento dos trabalhos de arrecada-ção da Categoria "C", às 15 horas, e da

Levantamento dos valôres arrecadados.

Classificação dos subscritores concorrentes

Apuração dos subscritores contemplados.

salidades de julho.

que tiverem pago suas men-

IMPORTANTE: Só concorrerão os mutuários

Caterogia "A" às 17 horas.

Encerramento dos trabalhos.

Belo Horizonte (Sucursal) — Pressionados por seus empregados que reclamam maiores salários diluídos pelas prestações corrigidas dos empréstimos hipotecários que fizeram para adquirir casa própria, empresários mineiros farão um simpósio no final dêste mês, para debater a poli-tica habitacional e o sistema de correção monetária, com a participação de autoridades estaduais e federais.

Com base nos resultados apresentados pelo simpósio, que será promovido pela Associação Comercial de Minas, os empresários vão oferecer sugestões ao Governo federal, que contribuam para eliminar os pontos de estrangulamento que estão impedindo uma maior expansão do Plano Nacional de Habitação e um melhor serviço à comunidade. RAZŌES DO SIMPOSIO reção monetária, ou se seria

conveniente promover sua re-A decisão de realizar o simvisão, em busca de novas pospôsio, segundo a Associação Cosibilidades de serviço à comumercial, foi motivada por uma nidade." sério de "dúvidas e críticas, surgidas pela subordinação do

"E necessário ainda - frisa a entidade — analisarmos os aspectos fundamentais da politica habitacional, tais como o problema social (mão-de-obra, salarios e outros) as atividades dos setores de construção e dos orgãos de financiamento.

Japonês vai estudar solo amazônico

sistema de poupança e empréstimo a uma variada legislação e a numerosos critérios. É ne-

cessário saber se é adequado o campo de ação dos sistemas de

poupança, empréstimo e cor-

O técnico Akira Iseki, enviado pelo Governo japones a pe-dido do Ministério da Agricultura, ficará durante dois anos em Belém do Pará para estudar o solo amazônico no Instituto de Pesquisa e Experimentação Agropecuárias do Norte (IPEAN).

Akira Iseki analisara a progressiva degradação do solo amazônico, após anos seguidos de cultivo e de exploração agricola, e a decomposição da matéria orgánica, devido às derrubadas e às queimadas.

Outro técnico japonês che-gará nos próximos dias a Belėm, para colaborar com Akira Iseki. Eles substituirão dois especialistas nipónicos que voltaram a seu país em fevereiro. Akira Iseki ê formado pela

Faculdade de Agronomia de Nagano, onde ensinou durante três anos, e trabalha há 20 anos no Instituto Nacional de Ciências Orgânicas do Solo. Seu trabalho na Amazônia incluirá a análise da matéria organica dos numeros tipos de solo e o estudo da temperatura do solo em diferentes profundidades, para exame microbiológico. Ele, também, estudará a relação entre os teores de umidade dos solos e a incidencia de moléstias da pimenta-

Independência S.A. Letras negociadas

em 7/8/68 NCr\$ 865.800,00

INSTITUTO DO ACUCAR E DO ALCOOL DIVISÃO DE

EXPORTAÇÃO Aviso n.º 26/68

O Instituto do Açúcar e do Álcool comunica que colocará à venda, em Concorrência Pública, a realizar-se no dia 12 de agôsto do corrente ano, às 15 hs., na Divisão de Exportação, na Praca 15 de Novembro, 42, 4.° andar, 20,000 (vinte mil) t.m. mínimo 10.000 (dez mil) t.m. de açúcar demerara para o mercado preferencial norte-americano, por conta da cota do primeiro trimestre de 1969, com a margem operacional de 5%, embarque pelos portos de Maceió e/ou Recife, durante o mês de dezembro do corrente ano, improrrogàvelmente.

O comprador ficará sujeito à penalidade de não participar de novas concorrências públicas durante o próximo exercício se deixar de realizar o carregamento no referido periodo, a menos que tal falta ocorra por culpa do vendedor.

Rio de Janeiro, 9 de agôsto de 1968. a) Francisco Watson p/Diretor

CLUBE DE ENGENHARIA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1.º E 2.º CONVOCAÇÕES

Renovação do têrço do Conselho Diretor

Em conformidade com os têrmos do artigo 32, parágrafo 3.º, item II do Estatuto, convoco os Srs. Sócios pera a Assembléia Geral Ordinária a se realizar no próximo dia 21, quarta-feira, às 12 horas, em primeira convocação, no 24.º andar do Edifício Edison Passos, para a eleição do têrço do Conselho Diretor do triênio 1968/1971.

Não se registrando a presença de 100 sócios efetivos, no mínimo, de acôrdo com o que dispõe o Art. 36 do Estatuto, a Assembléia reunir-se-á às 13 horas do mesmo día em segunda convocação, com a presença de qualquer número de sócios, no mesmo local e para o mesmo fim.

> Ric de Janeiro, 9 de agósto de 1968 a) Hélio de Almeida Presidente

SUCATA 'EDITAL"

A PETROBRÁS - REFINARIA DUQUE DE CAXIAS. situada na Rodovia Washington Luiz, km 10,2, em Campos Elíseos, Município de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, comunica que tem à venda lotes de sucata de aço inoxidável, aço carbono, alumínio, cobre, bateria, chumbo de bateria, pó de bateria, vidro quebrado, caixa de bateria, litros e garrafas de vidro, pneus para carrinho-de-mão e veículos, blocos de motores, extintores de incêndio, ferro galvanizado, latrinas Turcas, etc.

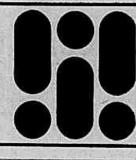
A concorrência realizar-se-á no dia 02/09/68 às 13,00 horas no enderêço acima, devendo os interessados comparecerem para recebimento de instruções e relação completa dos materiais a alienar, no horário de 8 às 10 e de 13 às 15 horas.

Duque de Caxias, 3 de agôsto de 1968

a) Hugo Dornellas Carneiro Chefe do Setor de Compras e Acompanhamento A Iniranga pode ser o seu correlor de Bôlsa no Rio, em São Paulo, em Belo Horizonte, em Curitibe e, até mesmo, em Nova York. Confie seus negócios aos técnicos da

Cia. Ipiranga

CORRETORA DE CAMBIO E TÍTULOS



Rua da Alfândega, 47 Tel.: 23-8420

BOLSAS E MERCADOS

MOEDAS

	OF LIFE SHOWING					
Meeda Compra	Venda	Micudo Port.			0,116	0.137
Dolar Canad, 2,98080	3,01550				0,015	0.017
Libra Esteri, 7,64960	7,71351	Peso Urug			0,60	0.62
		MINIE DO 1		Franco Belga	0.06	0.085
Franco Esigo 0,063936		TAXAS DO M	ANUAL	Franco Franc.	0.64	0,66
Franco Sulco 0.74240	0.71905	Meeda	Compra Venda	Escudo Port.	0.110	0,116
Franco Franc. 0,61320	0.64883	Libra	7.60 7.90	Florim	0.87	0.90
Lira 0.005147	0,005193	Dólar	3,20 3,22	Lira	0,005	0,0033
		Property Company of Company	A STATE OF THE PARTY OF THE PAR	8 Pranco Suiço	0,73	0.75
Coroa Succa . 0,61904	0,63451	Marco	0.70 0.815	Poseta	0.046	0.050
Acitm Aust . 0,123360	0,125741	Coroa Dinam	0,41 0,43	Bolivar	0,63	0.71
	Dólar 3,20	Dólar	Dólar	Dólar 3.20 3.22 Peseta nominal nominal nomin	Dólar	Dólar 3.29 3.22 Pescia 0.171303 0.173036

BOLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO - O mercado apresantou-se estável ontem. O indice BV, so fi-xar-se em 197,3 pontos, culu 0,2 ponto. O volume de negócios foi equivalente ao de quinta-feira, tendo sido negociadas 540 mil ações no mentante de NO:\$ 656 mil. As mais negociadas foram os da Petrobrás,

Paulista de Força e Luz, Brasileira, de Energia Elétrica e Belgo Mineira. Das ações que compõem o IBV, 9 subiram, 9 baixaram, 6 pormaneceram estáveis e 3 não foram transacionadas. As que mais subiram: Brasileira de Roupas (+ 11,1) Belgo Mineira (+ 4,3): Siderurgica Na-

cional, portador (- 2,9); Willys, ordina-rias (+ 1,9); c Vale do Rio Doce, porta-dor (+ 1,5). As que mais baixaram; Fer-ro Busileiro (- 2,6); Arno (- 3,0); Aços Villares, preferenciais (- 2,4); Lojas Americanas (- 2,0); e Souza Cruz

MEDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

26-8-68

	FUNDOS MUTUO	S DE INVESTIM	ENTOS	
	Data	Valor da cota	Última distribuição	Valor do fundo
CRESCINCO ATLANTICO TAMOYO S. B. SABBA VERA CRUZ NORTEC SUL BRASIL IPIRANGA F. F. CRESCINCO ATLANTICO (157) HALLES HALLES (157) BIB-FIB (107) DELITEC B. G. I. (157)	08-08-68 01-08-68 03-03-63 03-03-63 04-03-68 28-06-68 21-06-03 26-06-68 05-08-68 05-08-68 07-03-68 07-03-68	0,956 3,33 1,20 0,142 5,61, 0,940 1,92 1,41 1,19 1,35 0,577 1,201 1,37 0,417	01-06-68 (0,948) 28-06-68 (0,20) 20-12-67 (0,17) 28-06-63 (0,01) 28-06-63 (0,02) 31-11-67 (0,17) 20-12-67 (0,04) 16-04-63 (0,10) 28-06-63 (0,09) 15-04-68 (0,08) 15-06-68 (0,015)	70 183 005,37 2 177 001,95 1 125 384,10 2 206 929,57 1 422 552,99 75 660,00 73 209,87 1 816 740,32 6 677 179,85 746 516,62 1 396 168,22 4 530 237,82 11 202 342,92 9 151 GT1,00 8 952 403,64
BRAFISA (157) CREPINAN (157) FEDERAL	31-07-63 30-08-63	1,66 13,811	29-02-68 (0,70)	1 157 936.41 1 243 194.17

Ações		Quan- tidade	Ações		Quan- tidade	Actes		Quan- tidade	Acoes		Quan- tidade
ACOES DE CIAS.			BRAS, DE ROUPAS		1 200	L. AMERICANAS	3.89	5 400	S. B. S. SABBA,		
DIVERSAS			C. B. U. M	0,24	1 000				Nom.	1.00	100
WILL AREA D. A.			D. INDUSTRIAL				0.58	3 100	SOUSA CRUZ		100
VILLARES, Pref.		10.2202	D. DE SANTOS			MESBLA. Pref.		them.	THE STREET, AS IN CO. S. P. LANS SHOULD BE A STREET, THE REST. OF STREET, S. P. LANS SHOULD BE A STREET, S. P.	2.67	14 30
Classe A, Ex/Bon, LPARGATAS	0.82	1 700	D. ISABEL, Pref.	0.74	2 200		1,12	1 300	SIDER, NACIONAL,		
MERICA FABRIL		29 000	DUCAL ROUPAS, C/23			MESBLA, Ord.,			Port	0,72	13 50
NT. PAULISTA	0,21	7 400	F. BRASILEIRO				1,13	2 700	V. RIO DOCE, Port.	3,39	21 200
RNO, Novas, C/42	0.57	800	F. E LUZ DE M.		3 000	MESBLA, Pref	1,18	8 900	WHITE MARTINS	4.00	4 000
RNO	0,65	2 900	GERAIS	0.73	16 000	MESBLA, Ord	1,18	2 400	WILLYS, Ord,		1000000
. DO BRASIL	3,42	10 825	P. E LUZ DO PA-		10 000	THE RESERVE OF THE PARTY OF THE		13 600	Williams, Ora, III.	0,55	7 000
BANCO HALLES	1,00	100	RANA, Nom	0.68	2 241		0,76	58 400 51 858	TITULOS		
. DO NORDESTE	2,41	300	F. E LUZ DO PA-			PETROBRAS, Ord.		59 450			
ELGO-MINEIRA .	0,49	26 300	RANA	0.74	7 300			an and	DOS ESTADOS		
BRAHMA, Pref	1,77	25 800	HALLES S. PAULO,		-	Pref.	1,33	170			
RAHMA, Ord	1,69	1 700	Nom	1.00	100	REF. UNIAO, Ord.,			(GUANABARA)		
TRICA			HIME	0.34	2 300		1,00	425			
TIVICA	0,80	52 400	KIBON	3,35	3 300	SAMITRI	0.64	20 000	T. PROGRESSIVOS	603.00	

SAO PAULO (Sucursal) - Com movimento bem superior so de anteentem o mercado de títulos sofreu ligeiro decli-nio na cotação média. O índice BOVES-PA acusou a queda de 0,7 pontos (-0,42%), fixando-se em 164,7, dentre as companhías que o compõem, 10 baixaram 6 subiram e 11 permaneceram estáveis foram os titulos que tiveram a meior

participação, ou seja 63%, enquanto que us negociações com papéis actorarios mostram-se pouco antinadas, ropresentos mostram-se pouco antinadas, ropresentos (4.3.0), pref. negócios atingia a cifra NOrs 1 735 373, a quantidade de 560 465 titulba e a realização de 175 oparações. A ções que mais subiram: Açõe VII-lares. pref. A (+ 2,5), e B (+ 4,7).

xaram: Casa Anglo-Brasileira (- 1,5), Duratex, pref. (— 2.0), Estréla, pref. cupão 53 (— 2.4), Moinho Santista (— 1.5), Sou-21 Cruz (— 2.9), Vemag, pref. A (— 20,0), 5 B (- 14.0), Willys, and (- 5.4), pref.

NOVA IORQUE

Nova lorque (UPI-JB) - A Bölsa de Valores de Nova lorque entrou em alta no final da sessão de ontem, provocando grandes aumentos em algumas ações es-

O indice Mercantil da United Press International registrou uma baixa de dice da Bólsa mostrou a perda de um centavo no valor médio das ações. A Media Industrial Dow Jones calu 0,72 pontos, fechando em 869,65. A ação especulu-tiva mais beneficiada foi a Itek Corporation, que subiu mais de seis pontos. A American Research ganhou cinco. Entre sa eletrônicas, a Fairchild Comera ganhou quase cito pontos, e a Motorola perdau olto, Foram vendides 3 390 000 ações por 11 270 000 dólares.

Nova lorque (UPI-JB) - Média de Dow-Jones na Bôlin de Nova Iorque, entem-

Ações	Abert.	Max.	Min.	Fin. Variaç.	Ações	Abert.	Máx.	Min.	Fin. Variac.
30 INDUSTRIAIS 20 FERROVIAS	371,45 245,63	876,26 246,67	863,33 244,20	869,65 — 0,72 245,76 — 0,05	15 CONCESSIONARIAS 65 AÇÕES	131,65 314,36	132,35 315.94	0.00	131,52 + 0,07 314,04 - 0,13
Vendas nas ações	utilizadas	no inc	lice: In	tustrinis 539 900). Ferravias, 166 400; Co.				

índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100). Final 135,21,

Nova lorque (UPI-JB) — Preços finais na Bolsa de Valores de Nova lorque ontem

A J Ind	Col Gas 28-1/4 Con Ed 34 Cont Can 53-1/8 Cont Stl 50 Cord Pd 41-7 3 Crown Zell 49-1/8 Curtiss W 24-3/8 Du Pont 154-3/4 East Air L 27-7/8 Eastman 76-1/2 Electron Spc 35-3/4 Ford 51-3/4 Gen Ele 81-1/2 Gen Foods 80-3/4 Gen Motors 77-5/8 Gillette 55-5/8 Grace W B 40-1/8 IBM 335	Int Tel & Tel 54—3 4 Johns Manville 63 Kennecott 38—1/2 Kroger 32—3/8 Lehman 22—3/4 Lockheed 52—3/4 Locks Thea 83—5/8 Lonestar Cem 26—1/8 Mobil Oil 53—7/3 Mont Ward 36—3/8 Nat Cash R 126—1/2 Nat Dist 39—1/8 Nat Lead 60—7/8 Oils Elev 43—7/8 Pac G El 35 Pan Am 22—3/4 Penn NY Cen 65—3/8 Philling P	Rep Stl 40 - 3 4 Rey Tob 40 - 7 3 Sears 65 - 1/2 Sinclatr 73 - 5 8 Southern R 50 - 1 2 Std O Cal 63 - 5 8 Std O Ind 51 - 7/8 Std Brands 39 - 1 2 Stude Worth 49 - 1 2 Swift 25 Tech Mat 10 - 5 8 Texas Guit 33 - 1/4 Textron 46 Timken 36 - 5 8 Un Carbide 40 - 3 4	U S Gypsum U S Smelting Warner Bros Woolwth Westg El Allen Inc Ark La Gas Brit Am Oil Brit Pet Creole P Espey Mfg Giant Yell Home Oil A Husky Oil	85-1/2 60-3 8 43-3/8 26-7/8 69-7/6 48-7/8 38-7/8 40-7/8 14 19-3/4 19-3/4 24-1/4 25-3/8
	Grace W R 40—1/8 IBM 335 Int Harv 32—3/4 Int Nick 97			Norf So Ry Seeman	38—1/2 11—5/8

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Resumo da ses-de ontem da Bôlsa de Valôres de Londres: Títulos do Governo - Em alta Industriais — Pequena baixa, Petróleo

British Petroleum e Burman am alta. Shell em baixa. Minas de Níquel Austra-llanas — Irregulares. Diamantes — de Eccers em alta, Minas de Ouro - Firmer

Londres (UPI-JB) - O ouro fol cotado ontem no fechamento do mercado livre de Londres, a 38,45 dólares a onça.

AGÊNCIA DO

JORNAL DO BRASIL



Rua Plínio de Oliveira 44-M Das 8,30 às 17,30 horas

Sábados: Das 8 às 11 horas

Segundo o presidente do BNH, Sr. Mário Trindade, não existe o menor perigo de que o órgão que dirige, ou mesmo o plano habitacional, entre em colapso por causa da correção monetária aplicada aos depósitos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. Explica êle que com isso se está apenas cumprindo a legislação votada pelo Congresso "muito sábia, aliás, e que não constitui qualquer motivo de preocupação.

Informa o Sr. Mário Trindade que o BNH ao cumprir a sua função de gestor do Fundo, paga correção monetária sôbre os recursos que recebe emprestado deste, além dos juros e recebe a mesma correção monetária nos empréstimos que realiza. Até o dia 30 de junho último haviam sido recolhidos pelo FGTS recursos no montante de NCr\$ 1 208 325 338,58, sendo que apenas em 1968, de janeiro a junho, o BNH tinha recebido, de empréstimos feitos. NCr\$ 545 729 143,60 e pago NCr\$ 60 536 732,66 de correção monetária e NCrs 14 764 107,02 de juros ao Fundo.

Todos esses recursos, informou o presidente do BNH, aplicados nos têrmos da legislação, estão gerando não só as casas que estão sendo construidas de acôrdo com o Plano Habitacional, mas cêrca de 15 mil noves empregos na indústria de construção civil, por mês.

CONVENIO — As varias solicitações dos governos municipais forçaram o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem a ampliar de NCrS 60 para 100 milhões o convênio assinado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico para a construção de estradas se-

INDÚSTRIA — Com uma sessão solene na qual falarão o presidente da entidade e o funcionário mais antigo, advogado Antônio Horácio Pereira, a Confederação Nacional da Indústria comemora, na próxima segundafeira, seu 30.º aniversário de fundação. Na última reunião do Conseiho, o presidente da entidade, Sr. Tomás Pompeu, recebeu uma manifestação de dezenove federacões industriais apoiando a sua reeleição.

REUNIÃO - Durante este fim de semana, um grupo de empresários do setor financeiro estará reunido a portas fechadas no Hotel Paineiras, a meio caminho do Corcovado, realizando um curto seminário sôbre a conjuntura econômica nacional e ouvindo as explicações que serão dadas por um especialista em mercado de

FICHA-OURO - O Centro de Comércio de Café de Paranaguá sugeriu ao Instituto Brasileiro do Café a substituição da circulação da ficha-ouro, destinada ao contrôle estatístico para superar os inconvenientes que ela representa quanto à falsificação, causando transtornos para os exportadores.

ORT — A grande procura de Obrigações Reajustáveis do Tesouro de curto prazo, que se registrou no decorrer da semana é sintoma que pode perfeitamente significar que a crise de crédito esteja sendo vencida. Em consequencia dessa procura as Obrigações para vencimento em 29 de outubro já estavam sendo negociadas, ontem, NCr\$ 32,55 e as de vencimento em dezembro a NCr\$ 32,50. Os papéis de prazos maiores continuaram sendo oferecidos com um deságio bastante forte e com a rentabilidade bem superior a 3% ao mês.

POSSE - Tomou posse ontem, no Gabinete do Ministro Delfim Neto, no cargo de interventor da Caixa Econômiea Federal do Ceará, o contador-geral da Caixa Economica do Rio de Janeiro, Sr. José Pereira da Fonseca. Seu substituto na Guanabara é o Sr. Válter da Silva Pe-

PROJETOS - Estão em fase final de estudos, e deverão ser aprovados nos próximos dias pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, 30 projetos destinados a incrementar a indústria de turismo no Brasil. Esses projetos compreendem a construção de novas estradas. hotéis e melhorias de aeroportos no Norte e Nordeste do pais.

SEGUROS - A Companhia de Seguros do Estado de Goiás - Cosego - inaugurou ontem sua sucursal em Brasilia, para operar no ramo de seguros para veiculos, acidentes, fidelidade, incêndio e contra terceiros.

MARCO ALEMÃO - Pouco antes do fechamento da Bolsa de Francforte, ontem, circulou nos meios bolsistas o rumor de uma próxima reavaliação do marco alemão em relação com as demais divisas ocidentais. Os rumores foram considerados como "totalmente infundados" por um porta-voz autorizado do Banco Federal da Ale-

TEXTIL — O Banco do Comércio e Indústria de São Paulo montou no Pavilhão de Ibirapuera, para funcionar durante a mostra da Fenit, que ontem foi inaugurada, um pôsto bancário para estimular as atividades da indústria e do comércio têxtis. Além do comércio e da indústria, estão também presentes o Banco de Investimentos e Desenvolvimento Fiducial e a Companhia de Credito, Financiamento e Investimento Comind.

PESQUISA OPERACIONAL - O professor Jesus da Serra Costa, da UFRJ, lançou na Faculdade de Economia e Administração, a primeira parte do seu livro, ainda sob a forma de brochura, Modelos de Estoque. Trata-se da primeira obra brasileira sobre Pesquisa Operacional, formadora com a Matemática e a Estatistica, do tripé cientifico da moderna administração de emprêsas, que tem sido até hoje um conhecimento importado pelas Faculdades de Economia e Administração.

CREDIBRAS - A Credibras Financeira do Brasil, que foi o primeiro agente financeiro do Finame a operar, esta incrementando as suas operações de compra ou venda de máquinas, equipamentos pesados e caminhões, através desse organismo do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. Também no setor do crédito ao consumidor, a Credibrás está aplicando 55% de seus recursos, em cumprimento às determinações das autoridades monetárias do pais

MERCADOS

Café-Rio - O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preco de NCr\$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

Açücar-Rio — Mercado firme e inalterado, tendo chega-do 6308 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 5000. Ficaram em estoque 39 115 sacos.

Algodão-Rio - O mercado do algodão em rama funcionou calmo e estavel. Vieram de São Paulo 106 fardos e de Minas Gerais, 68. Sairam 200 fardos e a existência é de

Café-Nova lorque - O café Santos B para entrega futura fechou ontem sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. O produto para entrega imediata estêve fraco, Mercado calmo. Cotações dos principais cafes para entrega imediata em centavos de dólar a libra-pêso: Santos 3 — 37 ½; Santos 4 — 37; Colombianos Manizales — 42 %; Mexicanos Lavados Contepec — 39 %; Angolanos Ambriz número 2 BB — 33 ½.

Cacau-Nova Iorque — O cacau para entrega futura fe-chou ontem entre quatro e 10 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 698 contratos. O Bahla para entrega imediata fechou a 29.45 centavos a libra-pêso, com bai-

Açûcar-Nova Iorque — O açucar para entrega futura do Contrato Mundial número oito fechou ontem entre um e seis pontos de baixa na Bolsa de Nova Iorque, com venda de 1969 lotes O Contrato Nacional número 10 fechou inalterado com venda de 162 lotes. O produto para entrega imediata fechou com dois pontos de baixa na Bolsa de Nova Iorque, a 1,75 centavos de dolar a libra-peso para o açucar não refinado posto em porto do mar das Antilhas; e com três pon-tos de baixa em Londres, a 1,68 centavos.

Algodão-Nova Iorque — O algodão para entrega futura lo Contrato numero 2 fechou ontem entre 11 pontos de baixa 30 de alta na Bolsa de Nova Iorque, O Contrato número 1 cenou entre 20 pontos de baixa e 100 de alta. . A curva dos precos



Preços no atacado sobem 14,6% desde janeiro até julho

carne, leite e feijão-préto, reu-nidos no item Produtos Agricolas, causou uma alta de 1,7% nos preços por atacado em ju-lho último, e que provocou um aumento global de 14,6% de janeiro a julho de 1968, em contraste com os 15,1% dos in-dices de identico período do ano massado. ano passado.

Ao prestar essa informação ontem, o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas salientou que em-bora houvesse queda nos preços da farinha de mandioca, milho e mamona em bagas, essa queda não foi suficiente para neutralizar a alta verifi-cada nos outros produtos que possuem peso dentro do indice

PRODUTOS INDUSTRIAIS

Esclareceu o órgão especializado da Fundação Getúlio Var-gas que nos Produtos Industrais a alta verificada deveu-se mais uma vez aos componentes materiais de construção (madeira, cimento, cal), metais, tecidos (algodão cru e alvejado) e gêneros alimentícios (óleo vegetal).

Priscu que apesar da modifi-cação havida este més (julho) no comportamento dos componentes agricolas e industriais relativos ainda continua a ser apreciado na perspectiva glo-bal dêste ano. "Enquanto os Produtos Industriais registram 23.5% de aumento, os Produtos Agrícolas expressam elevação da ordem de sòmente 6,2%, ni-vel bem inferior ao do ano passado", adiantou.

VARIAÇÃO

O componente dos precos por atacado que apresentou maior elevação em julho último foi o de Matérias-Primas, com 2.4%, contra 5.3% dèsse mes-mo més em 1967. Veio depois o item Gèneros Alimenticios com 2.2%, em contraposição com os 4.9% de julho de 1967. O de Produtos Industriais figura como o único cuja taxa (1,4%) é mais elevada do que o de identico mes do ano pas-sado, quando foi de 1,1%.

Nos trés últimos meses deste ano, antes de julho, foram os seguintes os indices gerais assinalados nas elevações de precos por atacado: abril — 1,5%, maio — 1,6%, junho — 1,5%, Em julho ésse indice subiu pa-ra 1,7% contra 3,5% desse mês em 1967.

O quadro abaixo mostra a variação do indice de preços por atacado, item por item:

Discriminação	No mê Julho		Até Julio (일)		
	1968 (+)	1967	1968 (+)	1967	
Geral	1,7	3,5	14,6	15,1	
Geral, excl. café	1,7	3,5	14,2	14,9	
Produtos Agricolas	2,1	5,2	6,2	11,8	
Produtos Industriais	1,4	1,1	23,5	17,9	
Matérias-Primas	2,4	5,3	10,2	13,8	
Géneros Alimentícios	2,2	4,9	12,9	12,5	

(+*) Dados ainda sujeitos a retificação.

Economista denuncia falta de estatística como maior deficiência para análises

O presidente do Conselho Federal de Economistas Profissionais, Sr. Mário Sinibaldi Maia, apontou ao JORNAL DO BRASIL como a maior deficiência brasileira relativa acs estudos dos problemas econômicos "a falta de dados estatísticos que possibilitem a análise mais autêntica de fatores que implicam no desenvolvimento de um pais."

A propósito do I Simpósio dos Conselhos Regionais de Economistas Profissionais, disse que o conclave é importante "principalmente, pela oportunidade de oferecer aos economistas brasileiros uma aproximação que permita o debate generalizado dos problemas da classe, e, consequentemente, o caminho mais fácil para as soluções."

TODAS AS . **PROFISSÕES**

Para o Sr. Mārio Sinibaldi Maia tōdas as profissões estão enfrentando sérias dificuldades "por falta de mercado para o trabalho" e com isso, segundo èle, vem o desalento para os estudantes que tentam ingressar no curso superior "uma vez que não há estrutura para o seu aproveitamento ao receber o diploma de bacharel."

Defendeu, ainda, a reforma dos currículos "como uma solução inicial para o problema profissional." Para êle, há uma necessidade premente dos profissionals terem acesso a todos os órgãos colegiados que tratam dos problemas do ensino, citando, como exemplo, o Conselho Federal de Educação "onde não há representantes de classe profissional."

Depois de afirmar que de-veria haver um curso básico de economia "porque ela é uma ci-ència social" e depois a realização de cursos de especialização (micro e macro economia), o presidente do Conselho Federal de Economistas Profissio-

nais confessou-se crente "na melhoria do ensino, a curto prazo.'

DIVERGENCIAS DE METODOS

O Sr. Mário Sinibaldi Maia vê com otimismo os problemas econômicos brasileiros, reconhecendo, no entanto, que existem areas divergentes nas soluções empregadas, mas, segundo êle, tratam-se de divergências nos métodos utilizados, "nunca no enfoque pleno da situação."

— E indiscutível que o cres-cimento nacional está sendo coordenado dentro das nossas possibilidades. O melhor eco-nomista do mundo não faria melhor do que está sendo feito pelos técnicos brasileiros —

Na sua opinião, está faltando mais fé do brasileiro nos homens que cuidam dos problemas. Depois de dizer que é um otimista do cotidiano, o presidente do Conselho Federal de Economistas Profissionais salientou que "a falta de otimismo é um grande mal."

Simpósio quer adaptar o ensino profissional

O aprimoramento do ensino através da adaptação dos curriculos às exigências do campo profissional é o principal tema de debate do I Simpósio dos Conselhos Regionais de Economistas Profissionais, instalado ontem, às dez horas, no auditório do Conselho Federal de Economistas Profissionais, sob a presidência do Sr. Mário Sinibaldi Maia, que dirige

a entidade Reunindo os Conselhos Regionais — com exceção apenas do Ceará e do Paraná, cujos representantes ainda não chegaram ao Rio — o conclave examinará, ainda, através de quatro comissões, padronização administrativa dos conselhos. código de ética profissional e

problemas de cada conselho em particular, cujos resultados se-rão anunciados no dia 13, data nacional do economista.

UM DEPOIMENTO

O Sr. Manuel Francisco Lopes Meireles, do Conselho Federal de Economistas Profissionais ao analisar a situação profissional dos seus companheiros disse que dezessete anos depois da Lei n.º 1411 (13 de agôsto de 1951) "a profissão não atingiu ainda um grau de consolidação que assegure aos diplomados mercado de trabalho suficientemente amplo para absorver esta oferta de trabalho essencialmente técnica."

Governo não cogitou de usar a FNM para fabricar aviões

Assessores do Ministro da Indústria e do Comércio, afirmaram ontem, não ter sentido "a pretensão de alguns grupos militares em, criar problemas para o Governo com afirmações inoportunas de que a Fábrica Nacional de Motores teria condições de transformar sua linha de montagem para a construção aeronautica ou produção de material bélico."

Na opinião dos assessôres do Ministro Macedo Soares e Silva, a venda está consumada e não há qualquer possibilidade de se modificar o que já está feito, "atribuindo as declarações dos oposicionistas como sendo mera tentativa de promoção pessoal através da exploração de nacionalismos de má fé e quase sempre desinformados da realidade brasileira."

CRITICAS

Brasilia (Sucursal) - O Senador Vasconcelos Torres lamentou, ontem no Senado, a venda da Pábrica Nacional de Motores, que apontou como uma das decisões mais infelizes e contrárias ao interesse nacional, inclusive porque com a alienação dessa fábrica pós-se a perder longo esfórço realizado, com éxito, pelo Brasil em área tecnológica da maior importância para o nosso desenvolvimento.

Advertiu, por outro lado, o Governo para o "processo de concentração progressiva das indústrias automobilisticas instaladas no Brasil", notando que "quanto menos competidores compartilharem o mercado brasileiro, menos favorável ao consumidor se configurará a produção e o preço de venda dos carros pro-

Considerou o Sr. Vasconcelos Torres errada a venda da FNM "por todos os motivos". inclusive por ter sido alienada a fábrica a um grupo estrangeiro. Historiando a fundação e crescimento da FNM, declarou que ésse empreendimento assumiu proporções grandes para o desenvolvimento tecnológico do Brasil, frisando que a FNM constituia um ponto básico espléndido para a arrancada do Brasil em setores da maior significação, como o da produção de motores para aviões.

Condenando também o preço da venda, o orador foi repetidamente aparteado pelo Sr. Atílio Fontana, fazendo éste a defesa da deliberação tomada pelo Govêrno e notando que. ao que sabe, o preço aparentemente baixo da venda decorre da circunstância de "nem tudo que era da FNM ter sido vendido."

Produção de trigo vai ser ampliada

A produção de 1 350 mil toneladas de trigo para abastecer metade do mercado interno é a meta do Governo a ser exe-cutada dentro de cinco a sete anos, segundo afirmou o Mi-nistro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, em documento

enviado ao Senado. Mostrou que a produção nacional de trigo apresenta crescimento moderado em níveis insuficientes, ao mesmo tempo em que o consumo interno aumenta em ritmo crescente, Por itso, justificou a adoção de uma política para acelerar a produção de trigo mediante o aumento da área cultivada, no mínimo 650 mil hectares, e a elevação do rendimento para 920 quilos o hectare.

Entre as medidas básicas para ampliar a área cultivada prosseguiu o Ministro - figuram novas linhas de financiamento para o custeio e investimentos das lavouras de trigo, além da fixação, em tempo oportuno, do preço de garantia, suficientemente remunerador.

enteres.

6/31

UISTA

BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.

GASTÃO VIDIGAL (FUNDADOR)

FUNDADO EM 1938 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Capital NCr\$ 27,500,000,00 Aumento de Capital .. NCr\$ Reservas NCr\$ 39.668.540,44

26.880,79

Lucro não distribuído . NCr\$

Lauro Cardoso de Almeida - Presidente Calo de Alcântara Machado Lucas Nogueira Garcez Márcio da Costa Bueno Edmundo de Macedo Soares e Silva Francisco de Paula da Costa Carvalho Mauro Lindenberg Monteiro Gastão Eduardo de Bueno Vidigal Severo Fagundes Gomes

217 Agências distribuídas nos seguintes Estados: São Paulo — Bahia — Ce ará — Golás — Guanabara — Mato Grosso — Minas Gorais — Pará — Paraná Pernambuco — Rio Grande do Sul — Rio de Janeiro — Santa Catarina e no Distrito Federal

RESUMO DO BALANCETE EM 5 DE AGÔSTO DE 1968

W/W	1 V O	PASS		0	ATIV
NCr\$	NCr\$	Catal	NCr\$	NCr\$	
67.168.540,44	27.500.000,00 39.668.540,44	Capital Aumento de Capital Reservas	40.673.299,33 241.937.623,61		Em caixa e depositado no Banco do Bro Empréstimos Outros Créditos
340.730.071,44	13,483,289,73	Depósitos	252,837,119,86	65.110.270,90 159.786.607,66 27.940.241,30	Banco Central — Recolhimento Com- pulsório
• 194.855.385,74	2,514,548,57 159,894,784,95 18,962,762,49	Funagri-Funfortil Agências e Correspondentes Ordens de Pagamento e Outros Créditos	26,725.055,57	20.791.715,19 5.933.340,38	Valòres e Buns Títulos à ordem do Benco Central . Outros valòres o bens
11.645.969.42 229.277.185,20	**************************************	Resultado Pondente Contas de Compensação	48.088.678,95 4,138.189,72 229.277,185,20		Imobilizado
843.677.152,24			843.677.152,24		

São Paulo, 9 de agôsto de 1968

(a) Gastão Eduardo de Bueno Vidigal - Diretor Presidente (a) Márcio da Costa Bueno

(a) Oswaldo Morelli (a) Rubens Opice

(a) Emílio Ória (a) João Gustavo Haenel

(a) Luiz de Paula Figueira

Diretores-Gerentes

(a) Edmundo Arveno Phelippu Laurito (contador C.R.C. 12,442)

Cadastro Geral de Contribuintes

BANCO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO S.A.

MATRIZ: Rua Conselheiro Crispiniano, 317 - São Paulo

AGENCIA: Avenida Rio Branco, 123 - Rio de Janeiro Capital e Reservas NCr\$ 14.375.878,97

Carta de Autorização n.º A-1.825/66 de 29.9.66 — C.G.C. — INSCR. N.º 60.664.844

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: J. Adhemar de Almeida Prado

Adolpho de Oliveira Frence Casimiro Antonio Ribeiro Constantino de Cempos Fraga Eduardo Calo da Silva Prado Eduardo Mario da Silva Rainos Ernst Gunther Lipkau Ferdinando Matarazzo Fernando Machado Portelia

Gatteo Eduardo de Bueno Vidigel J. M. Pinheiro Neto Joso Augusto Calmon du Pin e Almeida Jorge Baptisto da Silva Jorge Wallace Simonsen Jose Mario Cardoso de Almeida

José Pereira Fernandes Lucas Negueira Gertez Lucien Marc Moser Miguel Resie Pedro Paula Leite de Barroa Ruy de Castro Magalhães Wilton Paes de Almeida Filho

BALANCETE EM 05 DE AGÖSTO DE 1968

ATIVO	ax Belletin		PASSIV	0	
A - DISPONIVEL	van Eleta		F NÃO EXIGIVEL		
Bancos Conte de Movimento Em Outras Espécies	1.183.270,63 1.342,04	1,184,612,87	Capital	7,500,000,00 675,742,11	
B REALIZAVEL			Fundo de Previsão	4.320.000,00	
Titulos Descontados	1.461.284,65		Fundo de Amortização do Ativo	63.739,50	
Il tulos de Conta Propria	77,849,17 532,74 65,509,450,99		4.357 de 16-7-64	6.831,33	
Dev. p Resp. Cambiais c/ Correção Dev. p Refinanciamento FINAME	1.105.419.43		Correção Monetária do Ativo — Lei 4.357 de		
Empréstimos c/ Correção Monetária	1.000.000.00		16-7-64	298.901,41	
Outros Créditos Auências no Pais	5,125,947,34		Outras Reservas	1.504.438,00	
Impovels of Use Future	1.424.149,08		- Dec, Lei n.º 238 67	6.226,62	14.375.878,97
Imovels	38.000,60	A PLEASE US	THE PERSON NAMED OF THE PERSON NAMED		100000
Títulos e Valôres Mobiliários	76.221.957,74	#11_21_101	G - EXIGIVEL		
Market American State Committee Comm	1.160.299,27		Titulos Cambials	22,500,00	
Outros Valóres	6.947.745,65	84.330.002,66	Títulos Cambiais c Correção	66.281,100,20	
		Saleli saesi	Refinanciamento FINAME		
C - IMOBILIZADO		lian issa	Dep. a Prazo Fixo c/ Correção Outros Créditos	1.494.220,68	TO THE WORLD
Edifficio de Uso do Banco	1,379,476,33	We see the	Agencias no País		
Móveis e Utensilios	364.960,45 82.875,33		Dividendos a Pagar		71.735.296,58
Material de Expediente			The state of the s	In the second	
Reavallação do Ativo Imobilizado Lei 4.357 de 16-7-64	334.026,02 35.847,83	2,197,185,96	H - RESULTADOS PENDENTES		
			Contas de Resultados		2.028.211,21
D - RESULTADOS PENDENTES					
Impostos Despesas Gerais e Outras Contas	61.881,17	427.585,27	I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Self-self-self-self-self-self-self-self-s			Caução da Diretoria	645,00	STUDENCE OF
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Credores por Títulos em Cobrença	420.732,88	
Agoes Caucionadas	645,00 420,732,88		Depos, de Valòres em Garantia	2.599.925.05	
Valores em Garantia	78.619.092.63		Depositantes do Fundo de Investimento	13/1/12/13	
Outres Contes	2,599,925,05 5,080,070,22	86.720.465,78		5.080,070,22	86.720.465,78
VALUE S. INCOMES BUILDING		174.859.852,54			174,859,852,54
	Transmitted and a	y committee			

São Paulo, 6 de acosto de 1968

(a) Celestino Aguist de Souze CRC. SP. m.º 30.849 Técnico em Contabilidade

(a) Gastão Eduardo de Bueno Vidipal (a) Jorge Wallace Simonsen (a) Wilton Pees de Almoida Filho (a) Casimiro Antenio Ribeiro (a) Lucas Nogueira Garcer (a) Pedro Paula Leite de Barros (a) José Merio Cardoso de Almeida Presidente Vice-Presidente Vice-Presidente Vice-Presidente Superintendente

Diretor Executivo

Executive

...Querubim vai dar chope de graça hoje

O chafariz do Querubim val derramar hoje um chope gelado e de graça, para quem quiser, a partir das 11 horas, co-mo parte do programa do 5.º Festival da Cerveja, uma pro-moção do Centro Catarinense.

Para tomar o chope que Querubim vertera è só preciso que o interessado leve, de casa, copo ou caneca, pois, caso con-trario, terá de comprar o caneco-ingresso, a NCr\$ 15, po-dendo participar do Festival, em seu dia de inauguração, a 33 do corrente.

Para evitar tumulto, na certeza de que um grande número de pessoas estará hoje na Cinelindia, recepcionistas do 5.º Festival da Cerveja distribuirão os copos ou canecas com a be-bida, dentro de um cordão de isolamento, à volta do Que-

Escada tida como imoral é reformada

locação de chapas de aço nos vãos de uma escada îngreme, no centro de Nilópolis, que per-mitiam a visão de pernas femininas, foi classificada ontem, pelo vereador Alfrio Pe-reira Cardoso "de obra moral, em defesa da familia que ficava exposta aos olhares im-

As chapas foram colocadas pela Rêde Ferroviária Federal, após longos pronunciamentos do vereador, na Câmara, contra "a humilhação da familia nilopolitana coberta de vergo-

AVISOS RELIGIOSOS

Ao Papa João XXIII

Agradeço a graça concedida.

N. S. Aparecida

Agradaço a graça alcançada.

A Sta. Rita

Agradeço graça recebida.

A N. S. da Cabeça

Agradeco importantissima graça e

ANNA AZEVEDO

A Nossa Senhora da Cabeça

Agradeço graça recebida.

Tarso leva ao Presidente reforma da Universidade

Seis anteprojetos de lei, sete de decretos e duas recomendações compõem o resumo das atividades que desenvolveu o Grupo de Trabalho da Reforma Universitària, ontem entregue ao Ministro Tarso Dutra, que viajou à mela-noite para Manaus, para apresenta-lo ao Presidente

O primeiro anteprojeto de lei aprovado pelo Grupo de Trabalho refere-se ao ensino superior e sua articulação com o ensino médio. Esse anteprojeto é composto de 44 artigos, distribuidos em cinco capítulos referentes ao ensino superior, corpo docente, corpo discente, disposições gerais e disposições transitórias.

Recurso especial

O GT aprovou cinco anteprojetos de leis especiais, em que o quarto dispõe sôbre a instituição de um adicional sobre o imposto de renda devido pelas pessoas físicas ou juridicas que remetem lu-cros para o exterior e sóbre as emprêsas estrangeiras que recebem royalties, que será revertido em beneficio das pesquisas necessárias à tecnologia

Os outros anteprojetos de leis especiais dispoem sobre: modificação do estatuto do magistério superior federal, criação do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, instituição de incentivos fiscais para o desenvolvimento da educacão e medificação do destino do Fundo Especial da Loteria Federal, propondo uma percentagem de 20% para a educação.

Decretos

O GT elaborou sete anteprojetos de decretos sóbre instituição de centros regionais de pos-graduação; aprovação ao programa de incentivo à implantação do regime de dedicação exclusiva para o magistério superior; critérios para expansão do ensino superior; exclusão do plano de contenção do Governo, das dotações orçamentárias do MEC; assistência financeira da União ao desenvolvimento dos sistemas de ensino dos Estados, municipios e Distrito Federal; constituição de comissões de esperialistas para estudar as diversas questões de ensino e educação, e aprovação de medidas relativas ao aperfeiccamento e à atualização das estatisticas educacionais.

As comissões de que fala o sexto anteprojeto de decreto serão quatro e terão as seguintes atribulções: estudar a diversificação de áreas: instituir padrões para a instalação de, principalmente, escolas de nível superior profissional; estudar in-centivos a profissões menos procuradas e de grande importancia social; e em último lugar, preparar projetos para formação e aperfeiçoamento de profissionais de nivel técnico nos setores de maior interesse para o desenvolvimento econômico do pais, a fim de serem aproveitados na obtenção de financiamentos externos.

Uma das recomendações feitas pelo GT é no sentido de o Conselho Federal de Educação estudar uma forma de ter funcionamento continuo. A outra, é sobre o estabelecimento de comissões de especialistas, a fim de assessorá-lo.

Posição de Tarso

A respeito de sua posição sóbre a autonomia universitária, o Ministro da Educação, Sr. Tarso Datra, disse ontem, através de nota do Setor de Divulgação do MEC, que "nunca me declarei contrario à autonomia universitària e defencio até a idela de fundação, que é um estágio mais avançado da autonomia.

Disse o Sr. Tarso Dutra que "a descentrali-zação não pode, entretanto, ser confundida com as idelas de privatização e independência, como se as universidades não pertencessem ao sistema constelar da União e não fôssem por ela man-

Novena Poderosa

ao Menino Jesus

de Praga

Ohl Jesus que dissestes: Peca e

receberás, procura e acharás, bata

e a porte se abrirát Por intermádio

de Maria, Vossa Sagrada Mas. Eu

nha prece seja atendida: (mencio

Ohl Jesus que dissestes: Tudo

que pedires ao Pai em Meu Nome. Éle atenderá, por intermédio de

Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu hu

mildemente rogo ao Vosso Pai en

Vosso nome que minha oração seja

Ohl Jesus que dissestes: O Céu

e a Terra passarão, mas a Minha pe-

lavra não passará. Por intermédic

de Maria, Vossa Sagrada Mão, es

confio que minha oração seja ouvi

da: (menciona-se o pedido). Rezal

3 Ave-Marins, 1 Padre Nosso e

Em casos urgentes essa novem

Nastas e Márcio

Amélia Dornelles Castello Branco

(VIÚVA CANDIDO ALENCAR CASTELLO BRANCO)

(AGRADECIMENTO)

e bem assim aos que assistiram à missa de 7.º dia

de sua inesquecivel TIA PEQUENA, vem por êste meio,

MAX LEONARD HERZOG

(1.º ANIVERSÁRIO)

dam para a cerimônia de inauguração da pe-

dra do túmulo do seu inesquecível espôso e

querido pai, amanhã às 10 horas, no Cemitério

Comunal Israelita do Cajú. Pede-se dispensa de

flores. Agradecem antecipadamente o compa-

recimento de amigos e parentes.

Frances Margaret Herzog e filhos convi-

testemunhar sua eterna e profunda gratidão.

Seus irmãos, cunhadas e sobrinhos, na im-

possibilidade de agradecerem pessoalmente

aos parentes e amigos que compareceram ao

funeral e enviaram coroas, flôres, telegramas

deverá ser feita em horas (9 horas).

S. Judas Tadeu

Agradeço uma graça alcançada.

Agradece graças alcançadas.

ouvida: (menciona-se o pedido).

bato, procuro e Vos rogo que e

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço graça recebida

S. Sebastião

Agradeco grande graça e peço

ANNA AZEVEDO **MAY DE MONTERO**

(FALECIMENTO)

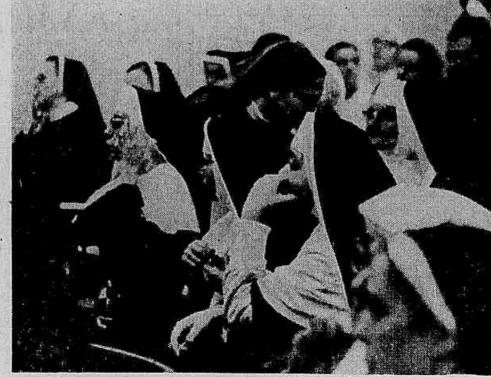
Marise e Marininha de Montero, Professor Godofredo Ferreira de Souza, Senhor e Senhora Edgar Mendonça, Senhor e Senhora Laurits von Lachmann (ausentes), Embaixador e Senhora Mozart Gurgel Valente e filha (ausentes), Embaixador e Senhora Maury Gurgel Valente, Conselheiro e senhora Murillo Gurgel Valente, Laurits Anton von Lachmann e filhos, Doutor e senhora Hans Steensen e filhas (ausentes), senhor e senhora Ole Miang e filhos (ausentes), Ministro Adolfo Burgos Xavier e espôsa (ausentes), Major Dr. Olavo Leôncio e espôsa (ausentes), Genuino Martins e espôsa, Hilda Nogueira da Gama, Comandante João Batista Ferreira de Souza, General Raymundo Ferreira de Souza, General Clovis Ferreira de Souza cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida filha, irmā, sobrinha e prima MAY e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, sábado, dia 10, às 11,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 2, para o Cemitério de São João

MARIETA GODOY

(FALECIMENTO)

Marieta de Oliveira Godoy, filhos genros e netos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua filha, irmã, cunhada e tia MARIETA, convidando todos os parentes e amigos para o sepultamento, que será realizado hoje, dia 10, às 13,00 horas, saindo o féretro da Capela "C" do Cemitério de São Francisco Xavier.

UM TEMA DISCUTIDO



Cem freiras, padres e leigos assistiram aos debates sóbre a Humanae Vitae

Debate entre religiosos apóia a pílula por 4 a 1

dos Religiosos do Brasil sóbre a Enciclica Humanue Vitae, cinco autoridades em anticoncepcionais demonstraram opiniões discordantes sobre a pilula; quatro a condenaram e uma

Padre Olinto Pegoraro, Dom Tito Amoroso Lima, irmă Violeta Padim e o médico Sá Forles defenderam o uso de metodos anticoncep-cionais, através da pflula, que foi condenada apenas pelo medico Pedro Jaimovitch. O de-bate foi dirigido pelo frei Raimundo Cintra. ENCICLICA SUPERADA

O padre Olinto Pegoraro, primeiro orador da reunião — assistida por 100 pessoas, entre padres, freiras e leigos — disse que "do ponto-de-vista filosófico e de acordo com a ética contemporânea, que se baselo na consciência e no valor, ambos evolutivos, o texto da Humanac Vitae està totalmente superado.'

 Ao se decidir sobre o texto da enciclica,
 Papa Paulo VI adotou sempre os conceitos cia sicos, tanto do ponto-de-vista da antropologia como do ponto-de-vista ético - disse o padre Olinto.

- A antropologia clássica parte sempre de uma definição do homem, e, como definição, pressupõe uma definição. De acôrdo com ela, o homem é dividido em partes isoladas, separadas do todo. A antropologia contemporanea, no entanto, coloca o homem como totalidade em si mesmo e no mundo; ele é instinto e razão, corpo e alma, e tem totalidade evolutiva, consciente, livre e responsável. A totalidade é que dá sentido às partes do corpo; é ela que faz com que o homem se cric e se promova sozinho. E isto não foi abordado pela enciclica adlantou

VALOR EVOLUTIVO

Em relação à ética, que para o padre Olinto é a parte fundamental da enciclica, disse éle que o Papa também optou pela classica, que coloca a lei natural como imutavel.

 No entanto, a ética contemporânea não pode mais aceitar a ética clássica, pois ela se baseia fundamentalmente na consciencia e no valer, e não mais na lei natural imutável. Além disso, a consciencia e o valor não são fixos, mas evolutivos. O comportamento ético é evoutivo e este comportamento será medida que a pessoa for livre, responsável e madura. A lei moral é relativa ao atual co-nhecimento do homem e dos valores que compôem o mundo. Por isto, neste ponto, o texto da enciclica está superado - concluiu o padre Olinto.

MEDICO DISCORDA

O ginecologista Pedro Jaimovitch, consultor médico do Projeto Rondon, abordou, em sua exposição, pontos-de-vista demográficos e sociológicos. Revelou-se contra qualquer programa de contrôle de natalidade pois, em sua opinião, "o país que souber desenvolver, de forma acertada, seus meios de produção, não terá problema de explosão demográfica.

 Para os jovens, a enciclica representa um alerta do que o Brasil terá que desenvolver, não só em relação a si mesmo, mas tam-bém em relação aos outros países. FUNÇÕES DIFERENTES

O segundo médico a falar foi o Dr. Sá Fortes, que explicou o ponto-de-vista médico depois da enciclica, dizendo que "nem sempre um médico receita um anticoncepcional com o objetivo de fazer com que sua cliente evite filhos, pois existem muitos casos em que o anticoncepcional pode resolver problemas ate mesmo fisiológicos daquela mulher." — Entretanto, precisamos tomar cuidado

com o uso intenso, pois recente pesquisa realizada no Chile proyou que as pilulas, quando tomadas com muita intensidade, podem provocar sérios distúrbios hepáticos, inclusive cirroses e icterícias. Além disso, precisamos combater o uso indiscriminado da pilula, principal-mente pelas jovens que, em alguns lugares tomam mais anticoncepcional do que as mulhe res casadas - concluíu. PROBLEMAS INDIVIDUAIS

Dom Tito Amoroso Lima, beneditino e médico, disse em seguida que um dos pontos que acredita falhos na enciclica è a análise dos problemas individuais, pois o problema do con-trôle de natalidade foi generalizado.

Mas os problemas individuais são muito dificeis e variados e não podemos esperar que o Papa os resolva, êle que passou cinco anos para saber se engolia ou não a pilula.

Apesar do Papa não falar nenhuma vez em pilula, ela esta obviamente subentendida na Humanae Vitae, E sobre isto acho meio precipitado chamar a pilula de meio artificial, pois a propria natureza humana, que traz o pecado original, não está colocada no mundo artificialmente pelo diabo por causa da famo-sa maçã? Além disso, todos sabem que, de acordo com certas condições psíquicas, não há a ovulação e neste caso cu queria saber se seria artificial o uso de um contrôle psíquico, no caso de éle ser descoberto pela ciência.

Dom Tito Amoroso Lima acredita que o

método de contrôle permitido pelo Papa, que é a continência periódica, ou seja, relações se-xuais durante os periodos não férteis, são muito falhos e "além disso a abstinência lá é dificil para os solteiros, avaliem para os casacios.

- Para os que usavam pílula e estão agora com dor na consciência, cu aconselho um truquezinho: usando a pilula e se fazendo a continência periódica se atende os dois lados,

A última a falar foi a irma Violeta Padim, também médica, e que considera, sob o pontode-vista da Medicina, que os médicos poderão continuar a receitar as pílulas para suas clientes tódas às vêzes que acharem necessário, pois "compete ao médico escolher o que for bom para a saude de sua cliente.

Mexicanos prometem ao Papa obediência total

México (UPI-JB) — Em telegrama enviado ao Papa Paulo VI, os 11 Arcebispos e 50 bispos do México prometeram "obediência, respeito e apoio à Enciclica Humanae Vitae", que profoe a utilização de métodos artificiais para evitar a gravidez pelos católicos.

O telegrama, divulgado ontem, está assinado por Dom Ernesto Corripio Ahumada, Arcebispo de Onxada e presidente da Conferência dos bispos do México. A PROMESSA

O telegrama diz o seguinte: "A Assembléia dos Bispos Mexicanos, no início de sua firme obediência e respetto, como testeminho de sua aceitação completa da Enciclica Da Vida Humana, pedindo a Nosso Senhor que continue ajudando-vos em vossos trabalhos. CRISE NA COLOMBIA

Bogotá (AFP-UPI-JB) - A discutida Enciclica Humanae Vitae do Papa Paulo VI provocará uma crise ministerial na Colômbia nos próximos dias disse ontem o jornal El Especta-dor, de Bogotá, atribuindo a informação a fontes autorizadas do Govérno,

De acôrdo com o jornal, a crise se precipi-tará com o afastamento do Ministro de Relações Exteriores, German Zea Hernandez, cujas críticas públicas à encíclica papal sôbre o contrôle da natalidade irritaram o Presidente Carlos Lleras Restrepo.

A crise, segundo El Espectador, afetarla outros quatro ministérios - os de Fomento Agricultura, Educação e Minas, A Pasta do Interior continuaria a cargo de seu atual titular e possível próximo candidato presidencial conservador, Misael Pastrana. AUSTRÁLIA APÓIA

Camberra (AFP-UPI-JB) - Todo membro da Igreja Católica Romana que desobedecer à enciclica do Papa Paulo VI sôbre contrôle da natalidade comentará um grave ato de indisciplina, advertiu ontem um comunicado do Episcopado australiano.

Embora o Papa não tenha procurado fazer uma definica solene, disse o comunicado, "a doutrina da enciclica é autêntica e autorizacia, Desse forma, todo membro da Igreja deve considerar-se obrigado a acatá-la. Não fazé-lo constituria grave ato de desobediência."

(1.º ANIVERSÁRIO)

MAX LEONARD HERZOG

Bernardo Herzog, senhora, Heitor Alimonda, senhora e filho, convidam para a cerimônia de inauguração da pedra do túmulo do seu querido filho, cunhado, irmão e tio, amanhã às 10 horas, no Cemitério Comunal Israelita do Cajú. Pede-se dispensa de flôres.

MAX LEONARD HERZOG

(1.º ANIVERSÁRIO)

B. Herzog Comércio e Indústria S. A. convida para a cerimônia de inauguração da pedra do túmulo do seu inesquecível Vice-Presidente, amanha às 10 horas, no Cemitério Comunal Israelita do Cajú. Pede-se dispensa de flores.

Govêrno e as 5 companhias de transporte aéreo vão rever política de tarifas

A revisão da política de tarifas do transporte aéreo será estudada por órgãos do Govêrno federal e pelas cinco emprêsas de aviação, segundo decidiu ontem a comissão coordenadora da Conferência Nacional de Aviação Comercial, que se realiza no Hotel Glória.

A proposta de revisão de tarifas havia sido apresentada pela Sadia na comissão econômico-financeira, que não teve tempo para debatê-la e a encaminhou, ontem, à comissão coordenadora, que decidiu pela transferência do problema para um grupo maior, com a participação do Govêrno.

O grupo que deverá debater a revisão tarifária nos trans-Ministério da Aeronautica a partir da semana que vem, possivelmente, e será integrado por representantes da Diretoria de Aeronautica Civil, Con-selho Nacional de Transportes, Conselho Nacional de Petrôleo

e das cinco emprésas aéreas. O presidente da Sadia, Sr. Omar Fontana, disse que os di-retores das emprêsas de transporte aéreo temem a anarquia tarifária que poderia resultar da adoção do sistema de incen-tivos, que será examinado, tambėm, pelo grupo que vai deba-ter a revisão tarifária.

CABOTAGEM

Na reunião da comissão de tráfego, três empresas rejeitaram a proposta para o transporte de passageiros no territó-rio brasileiro pelos aviões das companhias nacionais que fazem as linhas internacionais, a Varig e a Cruzeiro do Sul.

A secretaria-geral da Con-ferência não divulgou qualquer comunicado oficial sóbre a questão, mas consta que a proposta será reexaminada pela comissão coordenadora.

O chamado transporte aéreo de cabotagem, na opinião das emprésas que se opuseram à proposição, compete com as linhas domésticas brasileiras em posição vantajosa, reduzindo ainda mais o mercado interno.

MALAS AEREAS

As emprésas aéreas que participam da Conferência decidi- « ram recomendar ao Departamento de Correios e Telégrafos medidas que garantam maion segurança das malas postais aéreas, restringindo seu transporte e coleta às companhias de navegação aérea que man-tenham linhas regulares.

Para os locais que não se-jam servidos por linhas regulares, o serviço de malas aéreas postais poderá ser feito por taxi-aéreo.

As empresas encaminharão, também, ao Govêrno recomendação para que seja estabelecida uma programação melhor para as linhas da Rêde de Integração Nacional e para a distribuição das subvenções a

elas destinadas Desejam as emprêsas que não seja permitida qualquer espécie de competição na Rêde de Integração Nacional, Para isso, o Governo será aconselhado a criar estimulos financeiros, com prioridade para os programas de melhoramento e infra-estru-

Comércio do Centro vendeu pouco porque confusão e gás espantaram compradores

Na antevéspera do Dia do Papai, quando costuma ser mais intenso o movimento no comércio, as lojas do Centro da cidade tiveram um dia pràticamente perdido, devido às manifestações estudantis e à repressão, que encheu as ruas de gás lacrimogêneo, chegando a provocar desmaios em comerciárias.

O maior volume de compras, segundo os comerciantes, é feito na parte da tarde, justamente à hora em que começaram as manifestações. Muitas lojas fecharam somente no início dos acontecimentos, mas, mesmo nessas, o prejuízo foi grande, "porque o público comprador sumiu."

PREOCUPAÇÃO MAIOR

do es estudantes chegaram à Avenida Rio Branco e começaram a armar barricadas, a maioria das lojas descen as portas de aco. Quando o centro dos acontecimentos se deslocou para a Rua Uruguaiana, onde as bombas de gás foram lançadas em grande número, algumas lojas da Rio Branco reabriram.

Mas quem passava por aqui estava mais preocupado em pedir um pouco de água para os olhos ou um lugar para se refugiar da Policia, que estava batendo em quem estivesse na rua - disse um comerciante.

Foi aproveitando a situação que um cameló se instalou na esquina da Avenida com a Rua do Ouvidor, com sua banca de lenços e uma garrafa de água. Como o trecho da Rua Uru-guaiana entre Ouvidor e Buenos Aires estava interditado. quem quisesse atingir a Presi-dente Vargas tinha que passar por onde o camelo se estabelecera, geralmente chorando por causa do gás.

PREOCUPAÇÃO MENOR

Se na Avenida Rio Branco as lojas que reabriram ficaram com o movimento reduzido, na Uruguaiana éle pràticamente inexistiu. Raras lojas chegaram a reabrir e, as que o fizeram, tinham apenas uma porta para atender ao público. Na Rua da Carloca, transversal à

Uruguaiana, no entanto, o comercio funcionou normalmente. Por volta das 13h15m, quan- Os lojistas não se preocupavam muito com a confusão, "porque ela nunca chega até aqui." O movimento, poreni, também havia caído em muito.

Duas comerciárias da Vaidade Modes, na Rua Uruguaiana, desmaiaram por causa do gás. Seus nomes, ao que se apurou. eram Delfina e Lúcia, Uma funcionaria da Cedag, Gelina, três senhoras, Maria Luzia, Lidia e Jocella, também desmajaram, sendo atendidas por populares.

CRIANCAS NÃO FORAM

O colorido dos cartazes de propaganda do Dia do Papai desapareceu da cidade por tôda a tarde. Os comerciantes dizem que, nessa época do ano, c comum verem-se crianças nas lojas, "ajudando as mães a escolher presentes para o papai." Ontem, porém a cidade estava vazia de crianças. A esperança do comércio é que elas voltent hoje, quando as lojas estarão abertas até as 18h.

Em várias escolas primárias do Rio estão programadas festividades em comemoração so Dia do Papai, No Instituto de Educação, os alunos do Grupo Escolar farão uma festa das nove horas até o meio-dia, representando uma peça homenagem so papai." Nas cscolas públicas, serão escolhidas as melhores composições sóbre o papai, numa promocão da Secretaria de Educação, Vá-

rios clubes sociais também pro-

gramaram festejos para hoje,

Aulas já são normais no Amaro Cavalcânti

Os alunos do Colégio Amaro Cavalcanti voltaram entem às aulas, após o início das obras da reforma da cobercura do prédio, que ficarão prontas em quatro meses e custarão NCrs 100 mil, informou a Secretaria

de Educação. Apesar de já terem sido impermeabilizados os pontos eriticos da cobertura, varias goteiras voltaram a se formar com as chuvas da madrugada de ontem. O engenheiro encarregado da obra informou à di-retora do colégio, professora Hilda Rocha Viana, que não há perigo de desabamento.

VOLTA COM AGUA

Com baldes de água colocados em todos os cantos dos corredores do último andar do prédio - onde são maiores as infiltrações — es 1780 alunos das classes ginaslais do Colé-gio Amaro Cavalcánti voltaram às salas de aula na manhã de ontem, embora de inicio alguns relutassem, dizendo que queriam estudar "com a água pingando na cabrça." Essa minoria foi tachada pelos colegas de "gazeteiros, que aproveitam qualquer pretexto para não estudar.

Segundo a diretora, a greve de anteontem foi articulada "por elementos estranhos ao Colégio, que tentavam conveneer es alunes hesitantes a não comparecer as aulas. Varios desses elementos foram expulsos da porta do Colégio quando tentavam impedir a entrada dos alunes dos cursos noturnos de secretariado e contabilidade."

Além de reconstruirem a cobertura do prédio, os operários contratados pela Secretaria de Educação vão reformar também o telhado do galpão onde os alunos se reûnem e fazem ginástica. As telhas são constantemente danificadas pelos objetes lancados por moradores dos edifícios próximos ao Colégio, formando muitas gotel-

Os professores e alunos mostram-se preocupados com o barulho e os contratempos que todas as obras programadas poderão provocar, prejudicando as aulas e o rendimento es-

Expedito informou que raia Vaivém dos pesada diminui a chance de cavalos Karatê que apronta só hoje na Gávea

Expedito Coutinho, mesmo considerando Karaté inferior a Moustache, da mesma coudelaria, admitiria até que o filho de Portoire substituisse bem o outro no GP Doutor Frontin, mas diante da raia pesada, devido às chuvas, já não tem tanta convicção.

Informou que Karaté somente hoje, pela manhã, terá , seus preparativos encerrados, utilizando o método aplicado em Cidade Jardim, com os melhores resultados. Só espera que a raia melhore, para pensar num possível sucesso.

PISTA PREJUDICOU

- Observando o retrospecto. não posso deixar de reconhecer que o meu cavalo é inferior a outros competidores inscritos. A raia pesada não prejudicou somente Karate, porque Milionaire, longe da grama, não é a

CHANCE DE MARSEILLE

Sobre Marseille explicou que tem chance de vitória, mas a estreante Estonita está muito bem preparada e deve impor sua melhor forma.

MOUSTACHE VOLTOU

lo, permanecendo em observação, antes de ter a sua campanha traçada. Esse é o pensa-Milton Lodi.

dos seus pupilos mas faz de Alzon o maior destaque

possuir bom trabalho e que mesmo tendo de enfrentar duas adversarias perigosas como Irish Song e Mavis, pode perfei-

o cavalo aprecia correr na ponta, fato que não aconteceu na semana pasada, o que impediu melhor exibição.

Mesmo admitindo que o pá-reo não esteja fácil, caso venha a correr na frente, acredita que Guepardo venderá muito caro a vitória, ainda mais que agora, levará o jóquel que

Ramos, meu pupilo sempre cor-

 Em matéria de categoria, Arminho é superior aos demais adversários. Vai, aos poucos, recontrando sua melhor forma tógnica. Não esta melhor forma

tógnica. Não esta melhor forma

tógnica. Não esta melhor forma

tógnica. técnica. Não será surprêsa que

Operação bem sucedida dá a Otávio Dupont a alegria de poder reassumir em 90 dias

O êxito da operação a que foi submetido o diretor do Hospital de Veterinária, medico Otávio Dupont, possibilitará sua voita ao trabalho que exerce há 52 anos, sem pen-sar em aposentadoria, pois, como disse, "só se admite a vida, participando dela.'

Formado em Medicina na Bélgica, desde que chegou ao Brasil vem-se dedicando a veterinaria e considera uma honra dirigir um hospital com seu próprio nome. Depois de segunda-feira, quando numa queda quebrou o fêmur, só tem pensado na volta à ativa que, segundo o médico ortopedista que o operou, será para daqui a 3 meses.

VIDA SAUDAVEL

Sentado na cama e falando com certa dificuldade, em virtude da irritação causada pela sonda que lhe foi introduzida na garganta durante a operação, o professor Otávio Dupont tinha, contudo, um aspecto bem saudável para os seus 34 Principalmente em se considerando o acidente sofrido e a cirurgia posterior.

Sua mulher atribul a resisténcia que éle denota ao seve-ro regime de vida, com dietas especials, que segue religiosamente, há muitos anos,

Devagar, evitando irritar mais a garganta, o professor revelou ter sido "uma distração" que o fêz escorregar e cair de mal jeito, quando se preparava para deixar o hospital e ir almoçar em casa.

Contou que, logo no cair sentiu que alguma coisa séria havia acontecido com seu femur, e não moveu o corpo até ser ajudado. Transportado às pressas para o Hospital Mitransferido para uma clínica com seu nome.

particular, onde "o médico a quem deve seu restabelecimen-- ortopedista Nova Mon-

telro - o operou. A OPERAÇÃO

Em vista de sua idade avançada, haveria problemas na união - calcificação - das partes quebradas e foi preciso aplicar cinco parafusos, um prego e uma placa de platina.

A perna esquerda do antigo veterinário está enfaixada mas não foi engessada, e o ortopedista que realizou a operação assegura que "êle pode movi-mentar-se à vontade, menos - e completa - "andar só daqui a três meses." A intervenção, todos concordam. teve sucesso.

HOMENAGEM

Muito conceltuado nos meios turfistas, o professor Otávio além de médico, é Dupont, também veterinário formado. Sua maior honra e alegria foi ter sido homenagendo com a guel Couto, foi logo depois inauguração de um hospital

8.º PAREO — As 17h 40m — 1 300 metros — NCr\$ 2 000,00 — (Betting) — Areia.

1-! Eleyone, A. Barroso ...

2 Meia Lua, J. Tinoco 19 2-3 Pair Clelia, M. Silva 11 4 Reynamora, A. Ramos 6 5 Snowdust, S. Cruz 2

-6 Talonnière, JB Paulielo 7 M. Corintians, M. Carv.

Jolly-Jo, C. A. Sousa

Aio, C. Morgado 8

4-8 Holywell, J. Brizola 9 Fain, M. Alves

Montarias para amanhã

montarias p	ara amamia
1.* PAREO — As 14 horas — 1 400 metros — NCr\$ 2 000,00 iss.	1—1 El Centauro, A. Barr, 12 61 2 Duraque, J. Correia . 9 61 3 Sabinus, M. Silva 10 58
1-1 Froth, J. Silva 7 57	2-4 Dilema, A. Ricardo 6 61
" Hué, M. Silva 1 57	5 Karaté, A. Bolino 7 61
2-2 Sandalo, H. Vascone, 6 57	6 Rock-Gin, J. Queiros 11 61
3 Squalo, J. Reis 8 57	3-7 Full Hand, J. Machado 5 61
3-4 Outonal, S. M. Cruz . 5 57	" Chiaxupé, P. Alves 3 61
5 Blindado, J. B. Paulielo 4 57	8 Mecano, J. Reis 1 61
4-6 Ipê-Roxo, J. Pinto 2 57	4-9 Walad, F. Pereira B 61
7 Manini, J. Machado 3 57	10 Osman, D. Garcia . 2 58
	" Beau Brumel, C. Dutra 4 58
2.0 PAREO — As 14h 30m — 1 400 metros — NCr\$ 2 000,00 ks. i—1 Don Gosik, J. Gli 6 57 2 Gainly, A. Rames 3 57 2—3 Heraido, A. Santos 1 57 4 Eubirosa, J. Queirós .10 57 3—5 ZYZ 22, C. Tarouquela 5 57 6 Millionaire, J. Paullelo 4 55 7 Lole, J. Brizola 9 57 4—8 Fahleo, D. Santos 2 57 9 Rubeni K. M. Silva 7 57 10 Aranée, L. Dominguez 8 55 3.0 PAREO — As 15 horas — 1 300 metros — NCr\$ 1 600,00 (Areia)	6.º PAREO — As 16h 40m — 1 600 metros — NCr\$ 1 600,00 — (Hetting) — Areia. ks. 1—1 F. de Oração, J. Sant. 12 56 2 Arminho, J. Reis 6 54 3 Galho, A. Santos 2 54 2—4 Guinéu, H. Ferreira 4 58 5 Artisan, S. Silva 3 58 6 El Cupitan, A. Ramos 8 54 3—7 F. Prince, H. Vasconc. 11 55 6 Copag, O. P. Silva 5 52 9 Mambrum, J. Queirós 1 50 4-10 Gè, J. Moita 7 55 11 Zaun, M. Honrique 10 54 12 Embalo (Excluido) 9 54
1—1 Tigrez, J. Queirós 6 58 2 Braddock, D. Santos . 9 52	7.º PAREO — As 17h 10m — 1 300 metros — NCr\$ 3 000,00 — (Betting) — Areia.

000,00 2-3 Amor Brujo, F. Maia f 55 1—1 Itaca, A. Santos
" Ione, J. Queirós
2 Buliceira, S.M. Cruz
2—3 Jouvence, J. Machado
4 Afortunada, J. Santana
5 Gambota, C. Tarouquein
2 Gambota, C. Tarouquein A Cadenero, J. Garcia.

3-5 Thorlium, M. Alves

6 El Zig, D. F. Graça.

1 Alzon, J. Reis

8 Royal Pox, D. Milanez.

9 Tirest N. Garcania. 3-6 Happy W.E., J.Menezes 10
7 Algéria, J. Pinto 7
8 Cadirly, J. Brizola 11
4-9 Jelena, A. Ramos 8
10 Jujuca, J. Borja 9
" Vila Roca, D.F. Graça 2 4.º PAREO - As 15h 30m 1 300 metros - NCr\$ 3 000,00

(Arcia) 1-1 Jandul, J. Machado .. 10 57 2 Combat, A. Barroso ... 2-3 Igaragu, J. Queirós ... 4 Aqui, H. Vasconcelos ... 5 Negrinho, J. Santana II 6 Jaborandi, A. Santos 4 7 Agravo, J. Borja 7 a Brisk Boy, J. Reis 4-9 El Bambu, J. Pinto

10 Ajacelo, A. Ramos . 11 Eberan, M. Carvalho PAREO - As 16h 05m Grande Prémio Douter Frontin - 2400 metros - NCry 10 000,00 - (Betting)

 Buliceira, outra inscrita, ainda está um pouco verde, mas com a sucessão de compromissos, não vai demorar para ga-

Moustache, favorito do GP Brasil, já retornou a São Paumento do criador-proprietário

Paulo admite boa atuação

Paulo Morgado considera Alzon a sua melhor inscrição da semana, informando que o tordilho entrou em forma e, sob a direção de Júlio Reis, sempre apresentou um excelente rendimento, podendo agora, afinal, atropelar para conseguir a vitória, já esperada há algumas apresentações.

Com relação à castanha Evocação, disse o preparador tamente aparecer no final e surpreender às favoritas.

NA FRENTE, DIFERENTE

A respeito de Guepardo, ins-crito no quinto páreo de hoje, declarou Paulo Morgado, que

Conduzido pelo Antnôio

ARMINDO, BEM MELHOR

Sóbre Arminho, esclareccu que, vindo de cura, sentiu a longa ausência das pistas, melhorando a seguir, para surgir agora, com possibilidades de

Só o GP será disputado na grama pesada

Diversos animais deixaram a

Gávea para cumprir compro-

missos em outros hipódromos,

sendo que quatro deles foram

para os haras a fim de se recuperarem. Por outro lado, che-garam à Gavea outros pare-

lheiros que aqui continuarão ou iniciarão suas campanhas. Partiram para o Hipódromo

Para o Hipódromo Paulis-

Moustache, Ask For It, Ga-varni, Parque, Louella, Digital, King Scootch, Miss Dior, Aus-terit, Delardeiro, Entreriano,

Pompeuse, Kings Archer, Dis-

Para o Haras Vale da Boa

Blue Jet, procedente da So-ciedade Hipica Brasileira, trei-

Faruca, chegou da Socieda-de Hipica Brasileira, Treina-

dor, Alexandre Correia. Olater e Oqui, procedentes do Haras São Luís, Treinador, Jal-

Cascatinha e Caporale, do

Haras Vargem Grande, Treina-

dor, Gonçalino Feijó. Orde, do Haras São Luis.

Devoção e Desdenhosa, do Haras Guaiçara, Treinador Ra-

Ocasa, Ogala e Onidra, pro-cedentes do Haras São Luis,

para o treinador Paulo Mor-

Titirando, do Haras Guaiça-

ra, para Antônio Pinto da Silva. Degèlo, do Haras Gualçara, ingressando no Stud Claude-

Treinador, Racine Barbosa.

Taituba e Glamorosa

Princesita e Cisalpina

Chegaram à Gávea: Dr. Gustavo, veio da Socie-dade Hipica Brasileira, Treina-

dor Alcides Morales,

me Correia de Lima,

cine Barbosa

miro Pereira

nador: José Salustiano.

o Haras Vargem

Ixia, Ucle, Seu Pedrosa.

de Tarumā:

traido e Rabi.

Grande:

Esperança:

O superintendente do Hipó-dromo da Gávea, Sr. Licinio Salgado, informou que, devido às chuvas da madrugada de ontem, todos os páreos serão realizados em pista de areia, durante êste fim de semana.

O único que será disputado em pista de grama - bastante - será o GP Doutor Frontin, programado para amanha. E, mesmo que haja sol hoje e amanhā, as outras provas serão corridas na pista

Syrian Sea conseguiu a vitória

Nova Iorque (UPI-JB) - Syrian Sea, potranca de três anos, filha de Bold Ruler e de propriedade do stud Meadow Stable, conseguiu, finalmente, sua primeira vitória, em dez largadas este ano, ao vencer o Allewance Test, com dotação de 15 mil dólares, corrido quinta-feira em Saratoga, com uma vantagem de um corpo e meio sobre a segunda colocada Shirley Heights. Syrian Sea, com Angelo Cor-

4 F. Catita, J. Machado

dero às costas, percorreu os os 1 200 metros em 1:11 crava-dos, pagando 17,40, 8,40 e 5,60 dólares, respectivamente.

Nuque chegou em terceiro, um corpo e meio atrás de Shirley Heights, enquanto a favo-rita Quillo Queen ficou em no-

no lugar. National Anthen, pilotado por Brian Hichey, ganhou o National Hurdle Stakes, com dotação de 10 mil dólares, em Nova Iorque, pagando 7, 3,80 e 3 dólares.

Swinging Mood encontrou o caminho da vitória, em Arlington Park, ao vencer o páreo principal, com dotação de 10 mil dólares, numa arrancada sôbre Courageously e Dark Stream, Pagou 4,50 na ponta. Back in Paris, do stud

Woodside, disparou na reta para vencer Regal Hostess por dois corpos e 3 4 no páreo principal, com dotação de 7500 dólares, em Atlantic City. A filha de Carry Back percorreu os 1 200 m em 1:11 cravados, pagando 7,20, 4 e 3 dólares, res-

pectivamente. Ble Vert (8,40 dólares) venceu em Delaware; Laura Winston (5,20 dólares), em Rockingham; Restless Song (3,40 dolares), em Del Mar; e Corol's Witty (12,40 doláres), em De-

Nossos palpites

1 -	Cláudia — Flora Ma
	carada — Alstônia
2 -	Mavis - Irish Song -
	Evocação
3 -	Parnasco - Jingl
	Bell - Jogral
4 -	Dom Chico - Ocea
	nique - Itararê

Mooklin - Guepardo Prado - Hal - Líbio - Havaí Paschoal - Vando Kopenick

Madurodan -

8 - Estonita - Marseille Broudy Kantor

DIREÇÃO PROVISÓRIA



O programa de hoje

1 º PAREO - As 14 horas - 1 600 m - NCr\$ 1 200,00 - RECORDE: 97"2 - FARINELLI

2—3 Ledermans, J. Reis 1 58 J. C. Lima 2 º Querença 1 400 AM 91' 4 Liza, L. Santos 6 58 E. Cardoso 7 º Querença 1 400 AM 91' 4 5 F. Mascarada, H. Vascon. 4 54 J. Tinoco 3 º Querença 1 400 AM 91' 6 M. Gatinha, J. Baffica 2 54 N. Pires 12 º Querença 1 400 AM 91' 4—7 Guirlanda, U. Meireles 3 54 J. L. Pedrosa 9 º Toujours 1 300 AP 84'	Animais Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Cltima atuação	Dist.	Pista	Tempe
	2 Alstonia, L. Acuña 2-3 Ledermaus, J. Reis 4 Liza, L. Santos 4-5 F. Mascaruda, H. Vascon, 6 M. Gatinha, J. Baffica 4-7 Guirlanda, U. Meireles	7 1 6 4 2 3	54 58 58 54 54 54 54	J. Morgado J. C. Lima E. Cardoso J. Tinoco N. Pires J. L. Pedrosa	5.º Toujours 2 º Querença 7 º Querença 3 º Querença 12 º Querença	1 300 1 400 1 400 1 400 1 400	AP AM AM AM AM	104" 84"4 91"1 91"1 91"1 84"4 84"3

3—5 Maris, J. B. Paullelo 9 58 6 Amoreira, J. Quetrós 1 54 4—7 Innocence, D. Santos 3 58 8 Farafina, S. Silva 7 58 9 Randana, J. Molta 6 58	A. Correla F. Costas S. d'Amore A. Araujo O. J. M. Dias	10 ° Inocence 2 ° Borla 9 ° Repetida 1 ° L. Fifi 5 ° Innocence 9 ° Uvacha	1 300 1 600 1 300 1 300 1 300 1 400	AM GL AM AM AP	83"1 102"2 77"4 83"1 83"1 89"2
3 ° PAREO As 15 horas 1 300 m	NCr\$ 3 000,00 - REC	ORDE: 79"2 - FARIN	NELLI, ORT	ON e E	STRILO
I—1 Parnaso, J. Borja 2 57 2 Nardósio, J. Queirós 4 57 2—3 J. Bell, J. B. Paulielo 8 57 4 Caporeixo, J. Brizola 11 53	M. Gil A. Araŭjo A. Paim F.º H. Tobias	1 º Igaraçu 1 º Jaborandi 7 º Jeu d'Or Estreante	1 400 1 300 1 500	AM AL GP	91" 82"3 96"4
5 Rubem K, L. Santos 3 53 3-6 Gold Pinger, D. Muños . 1 57 7 Dom Luiz, J. Pinto 6 53	M. Mendes J. S. Sousa J. L. Pedrosa	7 º Parnaso 4.º Janduí Estreante	1 400 1 200	AM AP	91" 75"3
8 Hom Sucesso, D. Santos . 9 53 4—9 Jograf, J. Machado 5 57 10 Inti, A. Santos 10 53	R. Silva E. Freitas L. Ferreira	8.º Nenny 8.º Jasmin 3.º Nanny	1 400 1 500 1 400	AM AM	90"3 34"3 30"3

" Hota, J. Silva 7 53 M. Almeida 5 ° S. du Matin 1 500 AP 4 º PAREO - As 15h30m - 1 300 m - NCr5 2 000,00 - RECORDE: 79"2 - FARINELLI, ORTON e ESTRILO I—i D. Chico, J. B. Paulielo 2 57 2 Faisão, A. Hodecker ... 3 57 2—3 Itararé, J. Santos ... 5 57 W. G. Oliveira 1 300 1 300 1 300 1 500 1 200 1 400 1 600 1 600 8 º Indigo 5 º Hálimo AP Preitas Tobias 4 Mifalah, L. Santos 3 º Camury -5 Oceanique, D. Muños ... 8 57 M. Sousa 6.º Camu 7 57 4 57 1 57 6 57 6 Urbaneja, M. Alves 4-7 Irerė, S. Silva J. S. Silva R. Silva 7 º Imperator 7 º Fair Kino 9 Austin, D. Santos

5 º PAREO - Às 16h05m - 2 200 m - NCr\$ 2 000,00 - RECORDE: 138" - TORPEDO

P. F. Campo

2 Estibordo, J. Reis	50 62 62 48	A. Magalhães R. Morgado L. Ferreira P. Costas	12 ° Karatê 14 ° Karatê 5 ° Karatê 6 ° Expo 67	2 000 2 000 2 000 1 600	GM GM GM AM	125" 125" 125" 101"
3-5 Mookiin, J. Baffica 6 6 Rastro, J. Borja 5 4-7 Tamoyo, J. Santain 1 8 Guepardo, A. Ramos 3	48 53 50 51	J. Araujo G. Morgado R. Silva P. Morgado	9 º Uzuki 6 º Karatê 1 º Istagan	1 600 2 900 1 500	GM GM AP	96" 123" 97"
9 ind. Piquerobi, J. Mach. 7		B. Ribeiro	10.º Karatê Estreante	2 000	GM	125"

6 ° PÁREO - AS 16140m - 1 200 m - NCr\$ 1 200,00 - (BETTING) - RECORDE: 72"4 - CABINE 1-1 Hal Libio, J. Queiros 2 Delegado, J. Paulislo 3 H. Wind, G. Meneses Penelas A. Barbosa U.P Flattery 1 600 1 600 1 200 1 200 1 200 1 200 1 200 1 200 1 400 1 300 8 º Jamel 4 Surriento, J. Reis ... 2-5 Haval, O. F. Silva ... 7 º Prado U.º Usineiro 7 º H. Smile Brito Atinnesi Canelo 8 º Prado M. Canelo

6 Repoty, D. Santos
7 Já Vlu, H. Vasconcelos
" Zé Pratinho, J. Baffica
3-8 Prado, M. Alves
9 P. Velho, J. Garcia 8 º Nauta 1 º Faulkner U.º Celso 10 Libérlio, J. Garcia 6 33 " M. Charies, M. Hévia 14 53 Burloni 1.º Atabor 1 600 1 200 1 200 1 200 1 400 10.º Quantilo 1º Kangaroo 5º Nauta Burioni 4-11 Nauta, excluido 15 38 12 Massacre, J. Santana 2 51 "Rowdy, J. Borja 4 51 13 Vanloo, D. S. Graça 12 48 4-11 Nauta, excluído A. Nahid B. Ribeiro 7 º Nauta 8 o Samove

I—I Pasconi, D. Milanés 11
2 Ipara, J. Borja 14
3 El Maestro, A. Hodecker 1
2—4 Vando, J. Quelrós 10
5 Fass Bier, D. Santos 9
6 Larghetto, J. Paulielo 15
7 Hallye, J. Moita 13
3—8 El Stroer, J. Pluto S. d'Amore J. J. Tavares W. G. Oliveira A. Morales E. C. Pereira 1 600 1 300 1 300 1 300 1 300 1 300 1 300 1 600 1 600 1 300 1 300 1 300 1 300 1 300 9 º Sabata NEWNERNERNERNER 9 º Kopenick 10 º Sotero 11.º Sotero 5.º Sotero 10.º A. Prévio H. M. Guedes 5-8 El Siroco, J. Pinto
9 Papito, J. Reis
"Rockmoy, J. Baffica
10 Muiraquitâ, J. Garcin
4-11 Kopeniok, J. Machado
12 Barrabal, N. Lima C. Lima C. Lima

6 º Sotero

9 ° Foxbridge 1 ° T. Jones 8 ° Massacre

.7.0 PAREO - As 17h10m - 1 400 m - NCr\$ 1 200,00 - (BETTING) - RECORDE: 84"4 - URGE

H. Ytrillo J. E. Sousa C. I. P. Nunes C. Rosa 13 Thartal, S. Silva 12 14 Lucibom, M. Silva 7 10 º Descanso 12.º Kopenick 8 ° PAREO - As 17h40m - 1 000 m - NCr\$ 2 000,00 - (BETTING) - RECORDE: 60"3 - BLAMELESS

Burioni

 1—1 B. Kantor, U. Meireles
 2 Flasch Bier, M. Aives
 2—3 Marseille, D. Santana
 4 La Salle, I. Sousa 8 57 2 57 7 57 9 57 6 57 E. C. Pereira E. Couttnho U.º Estroinice 6 o Pitis W. Viana Carrapito d'Amore Estreante 7 º Ondata 1 200 AP AU 3-5 fluminata, J. Queiros 6 Little Heart, S. Cruz 7 Estonita, J. Machado 14 º Pitla C. Dina Estreante 4 * Millionaire 1 300 Endora, não correra 9 Anik, não correrá

Janduí que está inscrito no quarto páreo de amanhã não foi exigido no apronto

Jandui, filho de Maki e Vidente, inscrito no quarto páreo de amanhã, em 1300 metros, não foi exigido no apronto de 700 metros cobertos em 47s, na condução do lider dos jóqueis José Machado, já que vem de um compromisso de rigor, despendendo muitas energias e o treinador Ernani de Freitas achou aconselhável poupá-lo.

Para o mesmo páreo, quem impressionou mesmo doi Agravo, com Jorge Borja no dorso, completando 700 metros em 46s, com grande facilidade. E' um estreante descendente de Armendariz e Mambosa, nascido no Haras Camaqua e sob a orientação de Geraldo Morgado.

Froth (J. Silva) desta feita. no apronto limitou-se apenas em dar um passelo na pista, trazendo para os cronómetros a marca de 50s os 700. Sandalo (H. Vasconcelos) chegou muito junto de Aranée (L. Domingues) em 45s 25 os 700. Outo-nal (S. M. Cruz) foi surpre-endido pela Ondata (J. Moi-ta) em 53s os 800 e Manini (J. Machado) procurando o cen-tro da pista e, com grande facilidade, assinalou 51s para os

FABICO

Don Gosik (J. G. Martins) vindo de mais distância, completou os seiscentos em 37s 25, demonstrando grandes progres-sos, Gainly (A. Ramos) os 800 em 56s, de carreirão. Rubirosa. (J. Queirós) os 700 em 46s, agradando muito, Lole (J Brizola) correndo muito nas ma-tinais e em corrida não correspondendo, trouxe 37s 2|5 pa-ra a reta, algo contido. Fabica (D. Santos) os 700 em 45s, com grande facilidade e um pouco afastado da cerca. Rubeni (M. Silva) levou a melhor sõbre Liza (L. Santos) em 22s 1|5 os

BRADDOCK

Tigrez (J. Queirós) deu um passelo de 56s os 800. Braddock (D. Santos) os 700 em 45s 2|5, grande facilidade. Amor Brujo (F. Maia) chegou corren-do muito nesta partida de 38s a reta, El Zag (D. F. Graça) a reta em 39s, à vontade. Alzon (C. Morgado) a reta em 40s,

AGRAVO

Jandui (J. Machado) os se-tecentos em 47, sempre afasta-do da cêrca e arrematando um pouco ajustado. Combat (J. Brizola) a reta em 40s, de galope largo, Negrinho (J. Santana) aumentou para 40s 25, muito contrariado. Agravo (J. Borja) levou a melhor sôbre um companheiro em 46s os 700 e Ajáccio (A. Ramos) chegou muito junto com um outro em 47s 25 os 700.

EL CENTAURO

El Centauro (F. Maia) depois de dar uma volta completa na raia de areia, partiu do quiló-metro e registrou 1m 05s 15, com grande facilidade e sem-

pre a mais do miolo da cancha, Duraque (J. Correia) deixou melhor impressão, pois trouxe 1m 04s para o quilô-metro, Sabinus (M. Silva) sempre afastado da cêrca, assinalou 50s os 800, agradando muito, Dilema (A. Ricardo) aumentou para 56s, sem ser obrigada em parte alguma. Rock-Gin (J. Queirós) da mesma forma, aumentou para 59s. Full Hand (J. Machado) os 800 em 53s, à vontade e Guaxupé (P. Alves) melhorou para 50s, ar-rematando com melhor final. Mecano (J. Reis) procurando à cêrca externa, assinalou 1m 21s os 1 200, sem chamar muito atenção. Walad (F. Pereira F.) o quilômetro em 1m 09s 25, galope largo. Osman (H. Vasconcelos) da mesma forma, aumentou para 1m 10s.

ARTISAN

Guinéu (H. Ferreira) os 800 em 57s 25, suavemente, Galho (A. Santos) a reta em 41s, à vontade, Artisan (S. Silva) os 700 em 46s 1|5, agradando muito e mais do centro da pista e Mambrum (J. Queirós) deu um passeio de 52s os 700.

AFORTUNADA

Itaca (A. Santos) a reta em 40s 2/5, suavemente. Jouvence (J. Machado) igualou. Afortunada (J. Santana) os 700 em 45s, com alguma facilidade. Happy Week End (D. Menezes) a reta em 41s, à vontade. Algéria (J. Pinto) chegou agarrada com um companheiro em 37s a reta, Cadirly (J. Brizola) os 700 em 43s 15, deixando muito boa impressão. Jujuca (J. Borja) vindo de mais distância, desceu a reta em 38s, com seu jóquel muito sereno e Vila Roca (D. F. Graça) não conseguiu se aproximar do Taarr (J. Borja) em 46s os 700.

Meia Lua (J. Tinoco) che-gou contida neste florelo de 39s 25 a reta, Fair Clélia (M. Silva) os 360 em 26s, à vontade. Tallonnière (J. B. Paulielo) a reta em 30s 25, agradando qualquer coisa. Miss Corintians (C. A. Sousa) melhorou para 39s, com sobras. Holywell (J. Brizola) levou a melhor sobre um outro em 24s os últimos 360 e Aió (C. Morgado) a reta em 37s, chegando muito próximo

Antônio Silva utilizou o bridão Maia para galopar El Centauro no exercício

Antônio Pinto da Silva utilizou o bridão Francisco Maia para aprontar El Centauro na manhá de ontem, porque Albênzio Barroso, que conduzirá o filho de Elpenor, ainda não havia retornado de São Paulo.

Maia não encontrou dificuldade para cumprir as ordens do treinador, levando o parelheiro para uma partida de 1 000 metros, em 1m05s, na pista de areia que estava pesada, agarrando muito. El Centauro arrematou com disposição, na reta de chegada, com a respiração normal.

MESMO RITMO

Antônio Silva acredita que El Centauro não sentiu o esforço realizado na prova internacional, achando, mesmo que "èle poderá se impor aos adversarios na milha e meia." - Meu cavalo sempre foi

muito poupado na campanha. Por isto mesmo, não deve sentir o rigor de dois compromissos sucessivos. PREOCUPACÃO

A maior preocupação do pro-

raia, porque o filho de Elpenor não é o mesmo em raia anor-mal. O jóquei Barroso é da mesma opinião, alertando os proprietários para esse detalhe, já que o conhece desde potro, quando iniciou sua campanha. Barroso telefonou ontem de São Paulo, comunicando a impossibilidade de aprontar o animal, mas reafirmando sua disposição de chegar hoje, pela manhã, bem cedo.

— Éle teve de trabalhar al-guns animais para a próxima semana, explicou Pinto da Silva,

Madurodan cresce na raia de areia e pode vencer a Prova Especial de 2200m

Madurodan, mesmo visivelmente poupado no apronto de quinta-feira, mas beneficiado no pêsc, e correndo sempre mais na pista de areia, deve influir decisivamente no desenrolar da Prova Especial de hoje à tarde, no Hipódromo da Gávea, principal páreo do programa.

O descendente de Cobalt, não impressionou nas duas apresentações clássicas no prado, mas provou não ser o mesmo no gramado. Em carreira mais fraca, enfrentando menor número de adversários, deve subir no marcador, sem qualquer surprésa.

GUEPARDO

Guepardo é outro que volta à raia de areia, onde tem obtido suas melhores apresentações, principalmente depois que revelou qualidades para os per-cursos de meio-fundo. Se correr na frente como gosta e quer, è um competidor perigoso, em qualquer raia, pesada ou macia.

MOOKLIN

O freio Jeferson Bafica aceitou a montaria de Mooklin, porque não tem dificuldade para conduzir o animal deslocando 48 quilos. E, mesmo, um dos poucos profissionais radicados no turfe carioca, com esse peso Mooklin tem melhorado a cada apresentação, e seus proprietários que o adquiriram por uma

quantia insignificante, esperam a vitória ou uma colocação. MASSARI

Massari è reconhecidamente valente, mesmo dando vanta-gem no pêso aos demais parelheiros inscritos, a exceção de Estibordo, Corrido para uma partida curta, por chegar entre os primeiros, sem qualquer

Ainda com possibilidades, sur-gem os nomes de Tamoyo e Estibordo.

O estreante Indio Piquerobi. filho de Aram e Harpe, é o primeiro produção da égua, que descende de Violoncelle e Rumba II (Birikil). Trouxe campanha apenas regular de São Paulo, podendo, ser apontado como surpresa.



Ser primeiro colocado é a meta de G. Kennon

Aimoré e Brandão gostaram da atuação dos cariocas principalmente no 2.º tempo

São Paulo (Sucursal) — Aimoré Moreira e Osvaldo Brandão acharam que a seleção brasileira, representada pelos cariocas, realizou um bom segundo tempo, merecendo a vitória indiscutível de quarta-feira última, mas não gostaram do primeiro tem-po, quando — na opinião de Aimoré — "o jôgo esta-va muito lento por parte dos brasileiros."

O técnico da seleção brasileira e também do

Corintians acredita que Zagalo reparou muito bem os erros dos cariocas entre os dois tempos, "pois na segunda fase os brasileiros jogaram com velocidade e de primeira, enquanto os argentinos ficaram sem condições físicas para uma reação."

DESCULPA ARGENTINA

Segundo o supervisor do Co- Ferroviária. rintlans, Osvaldo Brandão, os na ponta direita.

nião de Brandão, serão feitas empréstimo. pelo técnico Minella para a A delegação será formada partida do próximo domingo, por 18 jogadores. Não devem contra os mineiros, segundo ir Ditão e Luia, com probleconversa mantida entre Bran- mas dentários, e também Lidu dão e os argentinos, depois do e Capitão, caso a situação de jogo de quarta-feira.

que a equipe se entrosou, mas mente fretado, Carlos Roberto, entre os novos, foi boa surprêsa. Os demais, Aimoré afirmou já conhecer sufficientemente.

ré acreditam que o gol de Val- a presença do técnico Almoré tencir foi um golpe de sorte e deu nova feição ao time carioca, que no segundo tempo o Corintians ou iria ver o jôentrou com outra disposição. RIVELINO VOLTA

derá jogar emenhã o amisto-

so em Araçatuba, contra a

O ponta-de-lança Bebeto, argentinos jogaram desfalca- emprestado ao Corintians pelo dos de Albrecht, que com Sa- Gaúcho de Passo Fundo, no voy e Rendo fariam um me- Rio Grande do Sul, por NCr\$ lhor melo de campo, enquan- 15 mil, até 20 de dezembro, to o melhor ataque deverá ser também irá com a delegação formado por Veglio, Fischer e para Araçatuba. Seu passe já Mas, podendo entrar Minniti foi estipulado em NCr\$ 150 mil, caso interesse ao Corin- CAÇA SUBMARINA Estas modificações, na opi- tians terminando o prazo de

ambos não seja resolvida até Para Aimoré Moreira não hoje, entre o Corintians e o houve grandes nomes a des- Londrina. A delegação seguirá tacar no time brasileiro, depois às 14h30m, em avião especial-

AIMORÉ É DUVIDA

A única dúvida da delegação para o amistoso contra a Tanto Brandão como Aimo- Ferroviária, em Araçatuba, é Moreira, que até ontem, à tarde, não sabia se viajaria com go entre mineiros e argentinos.

- Nada posso dizer, pois as duas partidas estão marcadas No coletivo de ontem no Co- para o mesmo dia. E provável rintians, Almoré Moreira já pô- que siga com a delegação do de contar com a presença de Corintians, pois é o meu pri-Rivelino. O jogador passou 15 meiro jôgo como técnico do tidias en repouso e fazendo exa- me paulista. Além disso, entre mes médicos, mas segundo o os mineiros, creio já ter obdepartamento médico do clu- servado os jogadores essenciais be "nada há com êle" e po- para uma futura convocação - concluiu Almoré,

Kennon tenta no Gávea título Seleção da Argentina chega a Belo Horizonte dizendo da T. General Justo de gôlfe

neral Justo serà disputada ho-je, no campo do Gávea, cabendo ao capitão de gôlfe Garland Kennon defender a liderança absoluta da competição, com o resultado de 134 tacadas net para os 36 buracos já cum-pridos. Seu adversário mais próximo é Alfredo Osório de Almeida, com 137 tacadas.

Entre os que ainda têm chance de chegar ao titulo estão João Igel e Nilo Gomes de Lemos, empatados no terceiro lugar com 138 net, e Lúcio Coelho e Ricardo Albuquerque Maier, também igualados na quinta colocação, com 139 net. Amanhã, os associados do clube jogarão um mixed-foursome. enecrrando a programação do

Tênis realiza eleição

mas só a oposição tem

candidato à presidência

Realizam-se hoje às 13 horas na sede da Confederação

Brasileira de Tênis as eleições para presidente, membros

do Conselho Fiscal e do Superior Tribunal de Justiça da

entidade, aparecendo o coronel Alvaro Goncalves como

candidato único à presidência, apoiado pelas federações ca-

tino Silva Gomes, e o Sr. Paulo da Silva Costa, reeleito pre-

sidente na eleição realizada no dia 17 de fevereiro dêste

ano e depois anulada pelo Conselho Nacional de Desportos,

não disputará o cargo novamente, após dirigir o tênis bra-

sileiro durante cêrca de dez anos.

A eleição realizada no dia 17

de fevereiro apresentou a vitó-

ria do Sr. Paulo da Silva Costa

por 17 votos contra 16 do co-ronel Alvaro Gonçalves, mas

imediatamente a oposição en-

trou com recurso no CND pe-

dindo a anulação da mesma, alegando que houvera irregula-

Posteriormente, depois uma sindicância realizada pelo Ge-

neral Sirto Nino, e que cau-

sou uma série de protestos, a

eleição foi anulada pelo Con-selho Nacional de Desportos. A

nova eleição deveria se realizar no prazo de trinta dias após o

inicio da intervenção, mas só

hoje se realiza, depois de uma

verdadeira batalha entre as duas facções.

Tôda esta batalha prejudicou o tênis brasileiro, inclusive com

uma manobra da oposição para

não deixar realizar-se no Ceará

o Campeonato Brasileiro In-

fanto-Juvenil e da Juventude,

que estava marcado para For-

taleza, dando prejuizos finan-ceiros à Federação Cearense e

causando decepção a centenas de novos tenistas.

Hoje, apenas a oposição tem

candidato, o Coronel Alvaro

Gonçaives, que se propõe apa-ziguar as duas facções que bri-

gam no tênis brasileiro desde a

CASO ENROLADO

As eleições foram convocadas pelo interventor Agar-

rioca, paulista, mineira, brasiliense e pernambucana.

Akron, Estados Unidos (UPI-JB) — Mesmo perdendo dois o resultado de 70 taondas. fáceis birdies nos últimos buracos, o golfista profissional John Schlee està liderando o American Golf Classic, depois da primeira rodada, realizada ontem, nos links do Firestone Country Club, com o escore de 65 tacadas — cinco abaixo do par e igual ao recorde do per-curso, de 7 180 jardas.

A segunda colocação do ternelo — que tem a dotação de 125 mil dólares — está com Bob Lunn, que deu 67 tacadas, cabendo a cinco jogado-res ocuparem a terceira posição com 68: Lee Elder, Art Hale Irwin, Gardner Dickinson e Johnny Pott. Jack Nicklaus, Arnold Palmer e Bobby Cole são alguns dos que

fundação da Confederação há

De acôrdo com o Conselho Nacional de Desportos, o

cômputo geral dos votos é êste:

São Paulo - 84 clubes fillados,

seis sem alvará, com direito a

nove votos; Rio Grande do Sul

alvará, com direito a quetro votos; Guanabara — 19 clubes filiados, todos em ordem, com

direito a três votos. As demais

federações filiadas à CBT -

Brazilia, Parana, Ceará e Bahia

regulamentaras,

JOGOS DE HOJE

Brasilia que só têm um voto.

O Campeonato Carioca Indi-vidual de Tênis tem hoje no

Fluminense os seguintes jogos:

Jorge Paulo Lemann ou Frede-rico Maranhão x Hugo Pucheu

ou Omar Prisco; às 17h — Re-gina Ferreira ou Elita Penha x

Inara Freitas ou Helena Va-

lente. — Quadra quatro: às 15h — Vanda Ferraz ou Leti-

cia Coutinho x Rosa Maria Pas-

sarelli ou Márcia Chacon; às

16h — Luis Bonn ou Rubens

Pascual ou George William Shalders; às 18h — Ronald

Barnes-Afonso Pinto Guima-

rães x Frederico Maranhão-

Shalders; às 18h —

George Willian Shalders.

Quadra central - às 16h

não têm votos por clubes filiados e por isso só têm os

39 clubes filiados, 18 sem

mais de dez anos.

DIA DE SORTE

O público que compareceu ontem ao Firestone Golf Club, para assistir a rodada inaugural do American Golf Classic, ficou impressionado com a atuação de John Schlee, que conseguiu igualar o recorde do campo, juntando-se a Arnold Palmer, Bob Rosburg e Don Fairfield, os outros três que ja haviam obtido o mesmo escore. Nenhum deles, porém, anotou tantos birdies como Schlee: olto. Não fêssem ainda dois putis errados, no 17.º e no 18.º e êle teria marcado um cartão espetacular de 63

torneio são as seguintes: John torieio são as seguintes: John Schleee (33-32), 65 tacadas; Bob Lunn (67); Lee Elder, Art Wall, Hale Irwin, Gardner Dickinson e Johnny Pott (68); Bruce Crampton, Tom Welskopf e Don Bies (69); Larry Mowry, Jack Nickalus, Arnold Palmer, Hideyo Sugimoto, Bill Campbell, Bob Goalby, Frank Beard. Bob Goalby, Frank Beard, Bobby Cole e George Knudson (70); Al Balding, Homero Blaucas, Harold Henning, To-ny Jacklin, Rives McBee, Jack Montgomery, Steve Op-perman, Dan Sikes, Jerry McGee, Doug Ford, Bruce McLendon, Charles Coody, Ray Floyd, Mason Rudolph, Dow Finsterwald e Lionel He-

Vasco festeja aniversário com amistoso de basquete à noite contra o Flu

Como parte dos festejos de seu aniversário, o Vasco enfrentarà a equipe principal de basquetebol masculino do Fluminense, hoje, às 21 horas, no ginásio de São Januário, num amistoso que servirá também para preparar as duas representações para as próximas atividades — o Vasco na Taça Brasil e, o Fluminense, na temporada pela Bolivia.

O Vasco ja programou outro amistoso, segunda-felra à noite, no mesmo local, contra o Flamengo, outro clube carioca que deve excursionar prôximamente, atuando em quadras do nordeste. Os dirigentes do basquetebol do Vasco chegaram a pensar na organização de um torneio, mas acabaram preferindo realizar os dols jogos, sem caráterde competição.

BASE PARA TAÇA

O técnico Ari Vidal, do Vasco, declarou que aproveitará os testes contra o Fluminense e o Flamengo para armar a base da equipe que, a partir do dia 14, estará participando da IV Taça Brasil, em Belo Horizonte, contra o Botafogo, EC Sirio, Corintians, Minas TC e CR. Rio Grande. Porisso mesmo, embo-ra os compromissos de hoje e segunda-feira tenham apenas aspecto de confraternização, o treinador não lançará o jogador Barone, ainda cumprindo estágio e sem condições de atuar na Taça Brasile

- Vou procurar mandar à quadra somente jogadores capacitados a defender o Vasco nos jogos de Belo Horizonte, a fim de estruturar a equipe, que este ano só teve um atividade. ou seja, a participação na Copa Gerdal Bôscoli, explicou Ari

Para o Fluminense, o amistoso de hoje também é interessante, para que Tude Sobrinho aprimore o conjunto que embarcará nos próximos dias para uma temporada em La Paz e em outras cidades bolivianas. Tude vem lutando com dificuldades para armar a equipe, pois muitos jogadores não po-derão viajar, devido a problemas particulares. Dentre estes figuram Arnaido, Conde, Ru-binho e Cleber, só tendo presença assegurada Renê, Robertinho, Dudu, Paulinho e Mascarenhas. No amistoso de hoje

é possivel que estréie no Fluminense o jogador Coqueiro, ex-defensor do Flamengo e do próprio Fluminense.

O Campeonato Carioca de

Juvenis recomeça na tarde de hoje, depois de paralisado por mais de um més, a fim de permitir o preparo e a participa-ção da seleção carioca no Campeonato Brasileiro. Juntamente com o Juvenil, recomeçarà o Campeonato Infanto-Juvenil, cujos encontros servem de preliminar aos de juvenis.

Os jogos - nas duas categorias -- programados para hoje e válidos pela 8.ª rodada do turno, são: América x Flamengo, Tijuca x Fluminense, Mackenzie x Vasco. Riachuelo x Botafogo e Vila Isabel x Municipal, com mando de quadra para os clubes citados em primeiro lugar, Olarla x Grajaú TC, que completaria a rodada, foi transferido sine-die.

A situação nos dois Campeo-natos é a seguinte: Juvenis: 1.º lugar — Fluminense, 14 pontos ganhos; 2.º — Flamengo, Bo-tafogo e Vasco, 13; 5.º — Tijuca, 12; 6.º — América e Ria-chuelo, 11; 8.º — Mackenzie e Olaria, 9; 10.º — Municipal, 8; 11.º — Grajaŭ TC, 7; 12.º — Vila Isabel, 6. Infanto-Juvenii: Vila Isabel, 6. Infanto-Suvenii.

1.º lugar — Fluminense e Botafogo, 14; 3.º — Riacinuelo e
Flamengo, 13; 5.º — Tijuca e
Grajaŭ TC, 10; 7.º — América
e Vasco, 9; 9.º — Municipal,
Olaria e Vila Isabel, 8; 12.º —
Mackanzie, 7 Mackenzie, 7.

que cansaço causou derrota

Belo Horizonte (Sucursal) - Afirmando que o cansaço no segundo tempo da partida contra a seleção carioca foi o responsável pela derrota, os jogadores da seleção argentina chegaram ontem à tarde nesta capital, onde receberam escudos e flâmulas oferecidos pelo Atlético e ficaram sabendo que podem treinar hoje cedo no Estádio Minas Gerais, local da partida de amanhã contra o escrete

O zagueiro Perfumo comentava com os jornalistas, no aeroporto da Pampulha, que Gérson e Jairzinho foram os melhores jogadores do Brasil no jôgo do Maracanã. De Minas Gerais nunca viu jogar, mas conhece de nome os jogadores Tostão. Dirceu Lopes e Vânder.

PSICOLÓGICO

O técnico dos argentinos, José Maria Minella, afirmou que tem condições de conseguir um melhor resultado em Minas Gerais, alegando que a queda de produção de sua seleção no segundo tempo da primeira partida contra o Brasil se deveu principalmente ao estado psicológico dos jogadores, depois do primeiro gol. Contra os mineiros, deverá lançar os mesmos Jogadores que atuaram no Maracană, "se não houver nenhum problema de ordem médica até a hora da partida."

Minella reconhece que não tem um bom lançador de bolas no meio de campo e não conta com atacantes

agressivos, de penetração na área adversária, defeitos que considera os principais da seleção Argentina.

Os argentinos estão hospedados no Hotel Normandy, para onde foram conduzidos no ônibus do Atlético, que lhes prestou várias cortesias. Vieram 19 jogadores, inclusive Albrecht e Fischer, que não jogaram contra os cariocas e são peças importantes no esquema de Mi-

A relação completa de jo-gadores é a seguinte: Aguirre, Albrecht, Andrada, Basile, Fischer, Gallo, Marzolini, Mas, Minniti, Obberti, Perfumo, Rendo, Sanchez, Savoy, Silva, Sinatra, Solari,

Regata Moore McCormack da classe "star" será hoje com a participação de 15 iates

A XVIII Regata Moore McCormack, considerada como uma das de maior tradição da classe dos stars, e uma das poucas disputadas em raia tipo cruzeiro, será realizada amanhã pela manhã, com a participação de cerca de 15

A classe Oceano, por sua vez, iniciou, ontem à roite, as 80 milhas do percurso Rio-Marambaia-Rio, competição que está sendo realizada em homenagem ao iatista Vitor Demaison, que morreu na última semana,

Dentro do seu extenso programa anual de regatas, Classe Star tem na Moore Mc Cormack uma das suas competições de maior tradição, entrando a de amanha na sua décima oltava disputa conse-

È uma das poucas regatas da classe em que o percurso cruzeiro é adotado, constando ela de partida nas proximida-des do morro da Viúva, passagens em bóias no Saco de São Francisco e interior da baía de Guanabara e volta à linha de partida.

A competição terá início pela manhã, com a participação de stars das flotilhas do Iate

Clube do Rio de Janeiro, late Clube Brasileiro e Rio Iate Clube, num total de 15 iates. HOMENAGEM

Além de dar seu nome ao percurso Rio-Marambaia-Rio, Vitor Demaison receberá uma homenagem postuma neste fim de semana por seus antigos companheiros de competições aceânicas. Demaison è um dos pioneiros do latismo no Rio e São Paulo, e o percurso iniciado na noite de ontem, deverá

ter o seu nome para sempre. A competição, reunindo 10 iates de oceano, deverá estar chegando ao fim às primeiras horas de hoje, caso as condições de vento e mar sejam sa-

SATISFAÇÃO DUPLA



Aimoré e Brandão vieram ao Rio ver a seleção carioca e voltaram a São Paulo contentes com o time e a capacidade de orientação do técnico Zagalo

Yllen Kerr

O ofício da solidão

O leitor Marcos de Sá Correla quer saber o que é um mergulhador profissional e como vive ele, principalmente em baixo do áqua Vamos tentar dar ao Marcos uma resposta que ao mesmo tempo sirva de exemplo a certos garótos que últimamente sonham com esta dificil especialidade. Para isto não vamos jalar no que este homem ja fez em matéria de aprendizado. Deixemos de lado sua formação e vamos descrever um dia na sua vida. Supondo que êste homem, como a maio-

ria de sua classe, trabalhe para uma firma, que é a maneira mais adequada de enfrentar a profissão, vamos encontrálo no quadro de uma empresa. Assim ele pode ser a qualquer momento solicitado para proceder a uma inspeção, ou simplesmente limpar o casco de um navio.

Um dia, vamos supor, êle tem que fazer uma vistoria num pontão de terminal para descarregamento de óleo. Lá em baixo rompeu-se uma grande mangueira La embaixo a visibilidade é nula. Portanto sua vista é automàticamente substituida pelo tato. Habituado a trabalhar com as mãos ele terá que localizar a ruptura e depois substituir a peça por uma nova.

Lastrado com peso no cinto, observando bem as instruções dos engenheiros

responsáveis, o mergulhador desce, guia-do pela prática. Vai de roupa de neoprene, de máscara, de pé-de-pato, com uma válvula prêsa aos dentes, por onde lhe chega um confortável ar comprimido, gerado por compressor de alta pressão. Lá embatzo, no escuro, ele que leva ferra-mentas pesadas, tenta chegar ao rompi-

A Corrente pouco influi. Mas a escuridão e o tato sóbre o tubo, formam um estranho mundo. Seguindo o tubo, sempre com muito cuidado, o homem atinge o local estragado. Verifica a avaria. Leva ferramenta e com ela tenta cortar o que es-tá inutilizado. Sem ver nada, mas sentindo tudo, êle procura falar com as mãos ao seu ajudante, pois este é peça funda-mental. A profundidade não é muita Na maioria das vêzes este tipo de trabalho é tarefa realizada a menos de vinte metros, ou pouco mais.

Entre o primeiro contato e o inicio do serviço já decorreu mais de uma hora. Os homens vão trabalhando. Quando há telefone a comunicação com a superfície é perfeita, mas, na maioria dos casos, êste aparelho não é empregado. Ao meio da tarefa já temos duas horas e ambos con-

tinuam no fundo, como se estivessem na tona. A bóca comeca a doer, as mãos já estão enrugadas. O jrio aparece. Mas o ser-viço é sempre urgente. Em todo trabalho submarino a urgência é lugar comum.

Em cima, no canteiro de trabalho, ou na ponte, o compressor de alta pressão é vigiado. Mãos cuidadosas trabalham na tona para manter a pressão do ar que se respira lá no jundo. Com três horas de trabalho a rutura começa a ser reparada Os mergulhadores suportam tudo. Ganham tempo em tudo que podem. As mãos, como dos cegos, são preciosas. As ferramentas, mesmo pesadas, são passadas com a perfeição dos cirurgiões. Em certos momentos há que ter entendimento quase que visual, mas nada falha. Uma chave de grifa, uma alavanca de escora. Um venturi que puxa areia. Uma sonda que sobe. Um aviso que vai a tona. Uma lâmpada que ilumina precàriamente. Um cabo que se prende. Um anel de aço que se ajusta. Uma solda finalisa. A luz do acetileno da o ar irreal. Lá embaixo os relógios luminosos já marcam seis horas. É o limite.

Dali o homem decide. Se continua ou não. No dia seguinte, ainda é tempo. A volta a tona é lenta. Só a lentidão dã segurança. Há o tempo de descompres-

são. Obrigatório, o tempo de descompressão vai livrar o homem de uma embolia. Muito tempo nas profundidades pode saturar os tecidos com azóto. Uma bólha de azóto mata, deixa paralítico. A descompressão pe-de tempos exatos, justos. Há que respeitar tabelas. A lama que havia no jundo incomoda menos que ficar estático na descompressão, olhando o relógio-

Pouco a pouco se muda de posição. A descompressão pede calma, tranquilidade e sobreindo a reflexão para o que ê exato. O profissional sabe que a vida está ali, naquele minuto a mais, naqueia parada certa. Lá é que êle sente o seu amor a profissão. Lá é que êle pode meditar sobre a humildade de seu oficio. Feito da maneira mais obscura. Anônimo. Cego. Quase esquecido, o mergulhador profissional é um solitário. Sua vida nada tem de romantismo. Deitado na lama. De pé nas plataformas, em mar revolto, inclinado ri-bre o explosivo, que liga na escuridão, éle é a imagem mais próxima da solidão total.

Aos meninos que pretendem aprender. Aos caçadores submarinos que ainda não conhecem esta dura profissão, fica o aviso. Ser profissional submarino é antes de mais nada entender a solidão.

Palmeiras enfrenta América Campeonato inglês começa amanhã observado pelo seu com favoritismo para o futuro técnico Filpo Nunes Manchester City e United

São Paulo (Sucursal) - O técnico Filpo Nunes chegará hoje a São Paulo com a delegação da Portuguêsa de Desportos e deverá assinar contrato com o Palmeiras na próxima segunda-feira, segundo informou o assessor do Departamento de Futebol, Sr. Rodolfo Recchi. O treinador assistiră, amanhă à tarde, ao jôgo com o América, no Parque Antártica, mas a direção técnica da equipe caberá mais uma vez a Mário Travaglini, que voltará ao cargo de

O técnico Mário Travaglini não acredita que a derrota sofrida pelo América diante do Bonsucesso, na última quarta-feira possa influir nas possibilidades da equipe carioca quanto ao jogo de amanhã, achando mesmo que qualquer time em busca de reabilitação é sempre um adversário pe-

MESMO TIME

A partir de segunda-feira, o atual treinador do Palmeiras reassumirá as funções de supervisor, que deixou há dols meses para substituir à Alfredo

O time que enfrentou o Fluminense domingo passado será mantido, prevendo-se apenas a inclusão de César para formar a dupla de área com Artime. No meio de campo, haverá um revezamento entre Júlio Amaral e Ecio, pois o treinador é de opinião que os dois têm conlado de Ademir da Guia.

dirigiu o Palmeiras em 1965 e sob sua orientação a equipe foi campea do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, sendo considerada pelos torcedores uma das melhores dos últimos anos. Devido a um desentendimento com alguns diretores, o técnico pediu demissão, A volta de Filpo Nunes foi conseguida graças aos esforços do atual diretor de futebol, Sr. Gimenez Lopes.

Em marco deste ano. Filpo Nunes foi contratado pela Portuguésa de Desportos, que atravessava uma má fase, e levou o time aos primeiros lugares no campeonato, terminando

Londres (UPI-JB) - A primeira rodada do campeonato inglês de futebol deste ano será disputada hoje e calcula-se que 250 mil torcedores comparecerão aos estádios por todo o país, para julgar as equipes, dentre as quais o Manchester United e o Manchester City apresentam-se

O Manchester City foi o campeão do ano passado, enquanto o Manchester United levantava a Copa da Inglaterra e logo depois a Taça da Europa, Entretanto, o Everton, o Liverpool e o Leeds apresentam-se também com boas pos-

OFFINSTVO

O campeonato durará nove meses e os observadores julgam que se desenvolverá sob o signo do jôgo ofensivo. Isto se deve, por parte dos outros clubes ao desejo de repetir o exito que tiveram no ano passado as duas equipes de Manchester. Ambas deixaram de lado os liberos e as defesas cerradas, apolando-se em planos que permitiram o jôgo ofensivo e ao mesmo tempo a volta rápida à defesa, quando o adver-

sário ameaçava. Como resultado desta tática ambos chegaram à final do campeonato passado. O Manchester City ganhou o campeonato, porém, o United, que ficou em segundo lugar, aca-

bou por conquistar a Taça da Europa, devendo agora enfren-tar o Estudiantes de La Plata, da Argentina, para decidir título de campeão mundial de

O campeonato deste ano terá uma interrupção de três semanas — uma no começo e duas no fim - para permitir a diversas equipes o cumprimento de compromissos na Europa. O Manchester United e o Manchester City disputarão a Taça da Europa, o West Bromwich, o Albion e o Cardiff City entrarão na Taça dos Vencedores das Taças, enquanto que o Leeds, o Liverpool, o Newcastle e o Chelsea participarão da Taça das Cidades de

Rivelino voltou ontem aos treinos e viaja para jogar amanhã contra Ferroviária

São Paulo (Sucursal) - Rivelino voltou, ontem durante o treino do Corintians, a tomar contato com a bola, depois de um repouso de 15 días concedido pelo clube. Após exames médicos, Rivelino mostrou-se bastante disposto e sem contusões graves, estando na lista dos jogadores corintianos que jogam amanhã, à tarde, em Araçatuba, contra a Ferroviária.

A respeito do tripé a ser formado por éle, Tales e Luis Américo, Rivelino nada quer adiantar, "pois é preciso um teste", mas sente saudade do tripé da seleção com Gérson e Tostão, "e com Pelé no meio será muito melhor."

AMIGO DE GERSON

bom amigo de Gérson, que julga um ótimo jogador, além de companheiro e orientador. Quando cheguel na seleção brasileira pedi aos de major experiência que me aconselhassem - explicou Rivelino, Não me importo nem com gritos no meio de campo, pois sei que é para o bem do time. Gérson mostrou-se um jogador exemplar, e se anda-

Na opinião do jogador, muita coisa irà acontecer até 1970 para fazer-se uma previsão. Ele não se considera impres-

ram falando mal dêle, só pode

ser mentira.

nas afinado com o restante do time, e isso é importante."

- Não sei como o técnico Aimoré Moreira poderá dar ao Corintians a mesma estrutura da seleção brasileira, pois só agora volto aos treinamentos, Espero que dé certo, pois de futebol Almoré Moreira entende bastante - acrescentou.

Rivelino acredita que Tostão sofreu multo com a mudança tática do time brasileiro, "pois èle joge diferente no Cruzeiro", mas em nenhum momento o mela mineiro deixou de cooperar.

- Não sei como vão armar o time para a Copa do Mundo, mas Tostão não pode delxar de fazer parte da equipe pols é, como Gérson, um jogador fora do comum-

Nélson Ernesto Filpo Nunes cindivel ao selecionado, "ape-Gomes Pedrosa já tem tabela e começa dia 25

A tabela do Torneio Roberto Gomes Pedrosa - jogos, datas e locais de tôda a fase preliminar e apenas o esbôço da fase final - foi definitivamente aprovada ontem, na sede da CBD, com os clubes divididos em dois grupos e o mesmo sistema de disputa adotado no ano passado, começando com São Paulo x Portuguêsa, dia 25, no Pacaembu.

O grupo A estará formado por Botafogo, Cruzeiro, Internacional, Corintians, Flamengo, Palmeiras, Bangu, Náutico e o campeão paranaense, malmente dois pontos ainda a ser indicado. No grupo B serão incluidos o Santos, Grêmio, Vasco, qualquer partida da fase Atlético, Fluminense, São preliminar.

Paulo, Portuguêsa de Desportos e Bahia.

SISTEMA

Os participantes jogarão todos entre si, num turno completo com inicio no dia 25 e término a 1 de dezembro. O torneio será suspenso no periodo de 28 de outubro a 14 de novembro, para atender aos compromissos da seleção brasileira, e a fase fi al está programada para os dias 4, 7 e 10 de dezembro. O sistema de disputa é o

seguinte: 1 - Contam-se norganhos por vitória e um por empate em tôda e e diante da classificação geral, os doi melhores colocados em cada grupo passam para a fa-

3 - Na fase final, os quatro participantes começam de zero ponto e jogam entre si outro turno completo, que indicara o campeão.

O esbôço de tabela da fase final está assim ela-

Primeira rodada, a 4 de dezembro, 1.º colocado do grupo A x 2.º colocado do grupo B e 1.º tem obedece a um esboço colocado do grupo B x 2.º colocado do grupo A.

2 - Ao fim dessa fase do grupo B x 2.º colocado do grupo B.

> Terceira rodada, a 10 de dezembro, 2.º colocado do grupo A x 2.º colocado do grupo B e 1.º colocado do grupo A x 1.º colocado do grupo B.

> dos, por acordo ou sorteio, após a realização da fase preliminar e o conhecimento dos finalis-

ESBÓCO

A tabela aprovada ondo Sr. Antônio do Passo. Haverá, do total de 136 Segunda rodada, a 7 de partidas da fase prelimigrupo A e 1.º colocado nar, 35 em São Paulo, 34 grupo A x 2.º colocado do no Rio, 18 em Belo Hogrupo /:; e 1.º olocado rizonte, 18 em Pôrto Ale-

gre, 12 em Curitiba, 10 mos que Botafogo, Cruno Recife e 9 em Salva- zeiro, Internacional, Flador. Pelo esbôço, procurou-se fazer com que cada clube carioca ou paulista disputasse apenas uma partida em Belo Horizonte e outra em Os locais serão indica- Pôrto Alegre. Os clubes cariocas e paulistas que têm de atuar no nordeste farão apenas uma viagem, enquanto os pernambucos e baianos, ao se deslocarem para o Sul, poderão aproveitar a mesma passagem para jogarem em Belo Horizonte, Pôrto Alegre, Rio e São Paulo. Cada clube mineiro farà somente um jogo em Porto Ale-

Ainda pela tabela, te-

mengo, Palmeiras, Santos, Grêmio, Vasco, Atlético, Fluminense, São Paulo e Bahia farão, cada um, nove jogos em seu campo e sete no dos adversários.

Corintians e Nautico fazem 10 jogos em seu campo e seis no dos adversários; Bangu e Por tuguésa, oito no se campo e oito no dos aci versários; e o campeac paranaense, doze no sei campo e quatro no do adversários. De modo a poderem atender a seu compromissos regionais os clubes cariocas, mine ros e baianos só estr rão a 14 de setembro.

TABELA DO TORNEIO ROBERTO GOMES PEDROSA

(fase preliminar)

	RIO	SÃO PAULO	CURITIBA	BELO HORIZONTE	PORTO ALEGRE	RECIFE	SALVADOR
AGOSTO							
Domingo, 25		São Paulo x Portuguêsa					
Quarta-feira, 28		Palmeiras x Náutico					
SETEMBRO							
Domingo, 1		Palmeira x Grémio	(1) x São Paulo			Náutico x Corintians	
Quarta-feira, 4					Internac. x Palmeiras		
Sábado, 7		AND THE PERSON NAMED IN			Internac. x Nautico		
Domingo, 8		Corintians x S. Paulo	(1) x Santos		Grémio x Portuguésa		
Quarta-feira, 11		Portug. x Corintians		Take a second	Grémio x Náutico		
Sábado, 14	CONTROL OF CHARLES AND ADDRESS OF THE PARTY	S. Paulo x Internac.	# " HINNE CIE	Atlético x Bahia			
Domingo, 15	Flamengo x Santos	Portuguêsa x Vasco	Mary Market and the Salar	Cruzeiro x Náutico			
Quarta-feira, 18	Botafogo x Cruzeiro	Santos x Palmeiras	(1) x Fluminense	Atlético x Náutico	Internacional x Vasco	The Total	
Quinta-feira, 19	Bangu x Portuguésa	Corintians x Bahia					
Sábado, 21 Domingo, 22	Vasco x Atlético	Santos x Fluminense Portuguêsa x Internac.	(1) v Potafana	Centralus as Dabia	Culmia u Cia Tauta		
Quarta-feira, 25	Flamengo x Cruzeiro	Santos x Bangu	(1) X DOMINGO	Cruzeiro x Bahia	Grémio x São Paulo Internacional x Bahia		
Quinta-feira, 25	Botafogo x Náutico	Palmeiras x Flu	THE RESERVE	Atlético x São Paulo	International X Bania		
Sábado, 28	Flamengo x Bangu					TANGEN II DISK E.	
Domingo, 29	Vasco x Santos	Corintians x Botafogo	(1) x Internacional	Atlético x Fluminense	Grémio x Bahia		
OUTUBRO							
Quarta-feira, 2	Fluminense x Cruzeiro	São Paulo x Bangu				Náutico x (1)	Bahia x Palmeira
Quinta-feira, 3	Flamengo x Portuguêsa	Corintians x Atlético					
Sábado, 5	Botafogo x Vasco						
Domingo, 6	Flamengo x Palmeiras	Santos x Corintians		Atlético x Internac.	Grémio x Bangu		Bahia x Português
Quarta-feira, 9	Vasco x Grêmio	São Paulo x Flamengo	(1) x Atlético	Cruzeiro x Corintians		Náutico x Portuguêsa	
Quinta-feira, 10	Bangu x Internacional	Santos x Bahia					
Sábado, 12	Botafogo x Grémio	Palmeiras x São Paulo					Alberta Walter to Halles and
Domingo, 13	Flamengo x Fluminense			range	Internac. x Corintians		Bahia x Vasco
Quarta-feira, 16	Botafogo x Palmeiras	Portuguêsa x Santos		Atlético x Flamengo		Náutico x Vasco	Bahia x Bangu
Quinta-feira, 17	Fluminense x S, Paulo	Corintians x Gremio		Cruzeiro x (1)			
Sábado, 19	Flamengo x Botafogo	Che Deule - Cout-	(1) - Contaton	Company of the Compan	Gramin w Atláttan	Wintles - Thumbants	
Domingo, 20	Vasco x Palmeiras Bangu x Corintians	São Paulo x Santos Palmeiras x Cruzeiro	(1) x Corintians (1) x Vasco	Cruzeiro x Bangu	Grémio x Atlético Internacional x Santos	Nautico x Fluminense	Bahia x Fluminer
Quarta-feira, 23 Quinta-feira, 24	Flamengo x Grêmio	- annenda A Cruzeiro	(A) A VASCO	Atlético x Botafogo	American A Quitos		Dame A Pluminer
Sábado, 26	Flu x Portuguêsa	Palmeiras x Bangu					
Domingo, 27	Vasco x São Paulo	Corintians x Flamengo		Cruzeiro x Atlético	(1) x Grêmio	Náutico x Santos	Bahia x Botafogo
NOVEMBRO							
Sábado, 16	Bangu x Atlético	Corintians x Palmeiras					
Domingo, 17	Vasco x Fluminense	São Paulo x Botafogo		Cruzeiro x Portuguêsa	Internac. x Flamengo		Bahia x (1)
Quarta-feira, 20	Fluminense x Bangu	Corintians x Vasco	(1) x Fiamengo	Cruzeiro x Grêmio	Internac, x Botafogo	Náutico x Bahia	
Quinta-feira, 21		Palmeiras x Portug.					
Sábado, 23	Bangu x Vasco	São Paulo x Cruzeiro					
Domingo, 24	Flu x Corintians	Portuguésa x Botalogo	(I) x Palmeiras	Atlético x Santos	Grémio x Internacional		
Quarta-feira, 27	Flu x Internacional	Santos x Grêmio	(1) x Portuguésa	Cruzeiro x Vasco		Náutico x São Paulo	Bahia x Flameng
Quinta-feira, 28 Sabado, 30	Bangu x Botafogo Vasco x Flamengo		Now a State	Atlético x Palmeiras	Internac, x Cruzeiro		
DEZEMBRO							
	P. Lander	Posture de la constante de la					Debis a of a Desi
Domingo, 1	Botafogo x Santos	Portuguésa x Atlético	(1) x Bangu		Grémio x Fluminense		Bahia x São Pau

-Na grande área-

Armando Nogueira

Futebol não é só bola — é política também. Dai que o Sr. João Havelange acaba de ter com os argentinos uma conversa importante e decisiva do apoio sul-americano à candidatura do presidente da CBD à presidência da FIFA. A rigor, só lhe falta o voto dos argentinos para completar a frente ampla da América do Sul para disputar aos europeus a direção do futebol mundial.

O presidente Havelange tem crédito com os argentinos: em 64, em Tóquio, o Brasil votou em Buenos Aires para sede do mundial de 70, afinal fixado no México.

MAOS SOBRE A BIBLIA

No cerimonial da seleção argentina, há uma cena de vestiário, a última antes de entrar em campo, que consta do seguinte: o técnico Minella, braço estendido, bola pousada na palma da mão, reúne os jogadores numa roda e, todos de mãos sôbre a bola, fazem um juramento que termina num grito de guerra: "Pela Argentina, tudo!".

Quarta-feira, os argentinos fizeram o juramento solene no vestiário; mas, acontece que a bola da jura foi uma e a do jôgo, outra: os rapazes prometeram sôbre biblia argentina e tiveram que correr atrás de biblia brasileira.

E, para complicar ainda mais a escritura, numa noite em que Gérson estava mais bibliófago que nunca.

 Os argentinos buscam na fita métrica a explicação da derrota de quarta-feira: "Antes do jôgo, aliás, antes do treino, medimos o campo e vimos que o Maracanã tem mais quinze metros de comprimento que nossos campos."

 Todo mundo admirou-se da passividade com que os argentinos suportaram o olé brasileiro, anteontem. Aqui está o esclarecimento: o zagueiro Perfumo, com sua autoridade de capitão, mandou que a turma de briga aguentasse firme até o fim.

BOLAS DE PRIMEIRA - A revista México, de Mexico City, dá os seguintes conselhos aos visitantes do país durante os Jogos Olímpicos, em outubro próximo: 1) não deixe sua máquina fotográfica no carro; 2) nunca chegue na hora; 3) cumprimento correto com um apêrto de mão; 4) durma, sempre, sem travesseiro para que o sangue circule melhor na cabeca. • Falar em México, informo ao leitor Normando Santiago, de Recife, que o árbitro Diego de Leo, italiano de nascimento e autor do livro Reglas del Futebol (que, por sinal, recebi com simpática dedicatória do autor), é, hoje, diretor do Centro de Preparação de Arbitros da Federação Mexicana de Futebol. Enderêço: Abraham González, 3, 1.º andar, México D.F. . Alguns jogadores da seleção argentina que está hoje em Belo Horizonte chegaram a propor à sua delegação que pedisse revanche aos cariocas. O mais interessado é o atacante Silva, o tal que ia entrando em campo e refugou com o 4.º gol brasileiro. • Subiu à sanção presidencial o projeto sôbre contrôle antidoping no esporte brasileiro. Não conheço o Presidente da República, mas conheço alguns de seus principais assessores — o jornalista Heráclio Sales, o coronel Lair, o capitão Betâmio, todos homens ardentemente ligados ao esporte. E' a êles que peço, em nome da saúde dos atletas: não deixem de encarecer ao Presidente da República a aprovação do projeto do doping. • Está no Rio, falando do Grêmio com todo mundo, um de seus dirigentes, o vice-presidente de relações públicas Sérgio Ilha Moreira, Deume de lembrança uma flâmula do heptacampeonato gaúcho, título que, no grande futebol brasileiro, só o Grémio tem a honra de possuir. E é com o orgulho de ter ganho sete vêzes consecutivas o campeonato gaúcho que o Grémio Futebol Pôrto Alegrense já afia as travas para o próximo Gomes Pedrosa ao qual oferecerá também, já no dia 25 dêste mês, um estádio - Estádio Olímpico - com capacidade para 75 mil pessoas. Quer dizer: rendas de 100, 200 milhões nos jogos do Grêmio no Gomes Pedrosa.

A SENTENÇA DE ARMANDO MARQUES

O árbitro Armando Marques não aprovou o olé carioca no jogo com os argentinos: em dado momento, ele advertiu o jogador Gérson de que não admitia deboche; e avisou, ainda, que se algum argentino soltasse o pé, expulsaria o agressor e o agredido.

De minha parte, quero lembrar ainda, a respeito do olé de quarta-feira: os mesmos jogadores agora patriòticamente festejados pela imprensa foram duramente criticados o ano passado, quando aplicaram condenável olé no time do Atlético, na primeira partida da Taça Brasil. O time do Botafogo que, ra ocasião, sofreu violenta condenação dentro e fora do campo, a ponto de sair da Taça, demonstrou, agora, que não aprendeu a lição.

Botafogo enfrenta Bangu desfalcado de 3 titulares

UMA RECREAÇÃO



A maioria dos jogadores do Botafogo teve treino livre, ontem, mas alguns deles se exercitaram com Admildo Chirol

Mineiros têm equipe definida

Belo Horizonte (Sucursal)

— A seleção mineira encerrou ontem os preparativos para o jôgo de amanhã contra os argentinos, com um coletivo de 45 minutos no Estádio Minas Gerais, onde Tostão e Djalma Dias foram as maiores figuras e o técnico Biju definiu o time, que tem nove jogadores do Cruzeiro e dois do Atlético afirmando que aproveitará o esquema tático do pri-

Dirceu Lopes foi a única ausência do coletivo, poupado devido a cansaco muscular, enquanto Natal mar-cou os dois gols da vitória dos titulares sobre os reservas, mostrando que recupera pouco a pouco a sua forma ideal, Caso Dirceu Lopes não possa jogar, o que é pouco provável, a comissão técnica escala Amauri, do Atlético, em seu lugar.

TUDO PRONTO

A comissão técnica formada pelos jornalistas Lisio Juscelino Gonzaga, Carlyle e Jota Júnior, considerando que apenas uma semana é pouco tempo para formar uma seleção com um esquema próprio de jogar, resoldo técnico Orlando Fantoni, do Cruzeiro, e lança amanha este time contra a seleção argentina: Raul, Pedro Paulo, Djalma Dias, Procópio e Oldair; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo e Rodrigues.

Nos primeiros minutos da partida os mineiros deverão imitar os cariocas, resguardando-se mais na defesa para estudar o sistema e possibilidades dos argentinos. O ataque será em massa, mas quando o adversario tiver a bola e partir em direção ao gol de Raul, apenas Tostão e Evaldo ficação no meio de campo com a missão de receber a bola na primeira oportunidade, e dali partir para o contraataque, que contará com a ajuda de todos,

A grande recomendação do técnico Biju envolve a rapidez das jogadas, pois êle não quer ver ninguém enfeitando, exigindo muita velocidade nos passes. O maior medo diz respelto as possiveis contusões.

A Federação Mineira de Futebol prevê uma renda de NCr\$ 200 mil e para conseguir esta quantia colocou 100 mil ingressos à venda nos postos da ADEMG em frente ao Parque Municipal e no pôsto de gasolina do Tostão. Somente as cadelras sofrerão aumento e custam NCr\$ 10,00. A arquibancada custa NCr\$ 3,00 e a geral

Santos só joga com ABC na 2a.-feira

Natal (do correspondente) — A partida do Santos contra o ABC F. C., marcada para amanha à tarde, foi transferi-da para segunda-feira, em vir-tude de no. tude de não ter o Conselho Nacional de Desportos autorizado a equipe paulista a disputar dois jogos em menos de 60h, já que o time tem outro compromisso ainda hoje, em

O local, confirmado, sera o Estádio Juvenal Lamartine, e o adiamento em nada diminuiu o interêsse dos torcedores locais, especialmente para ver

Fidélis faz teste e se não fòr aprovado vai ser substituído por Fernando

Pidélis é a dúvida do Bangu para a partida de hoje à noite contra o Botafogo, pois voltou a sentir o tornozelo direito, atingido no jógo com o Flamengo, e, se não passar no teste a que será submetido pelo médico Arnaldo Santiago, será substituído por Fernando.

O zagueiro participou do coletivo de quinta-feira sem reclamar da contusão, mas na mesma noite seu tornozelo inchou um pouco. Ontem, Fidélis sentiu dores durante o treino recreativo e começou a fazer tratamento para apressar sua recuperação até a hora do jógo.

O técnico Antoninho acha que o Bangu tem chance de conseguir uma vitória hoje à noite, pois, segundo éle, os jogadores do Botafogo sofreram um desgaste muito grande na partida entre a seleção carloca e a Argentina.

Alias, foi só por isso disse — que escalei Aladim, Ele não está em condições fisicas perfeitas, mas o time do Botafogo também deve estar O técnico explicou o lança-mento de Hélcio por ser éste jogador o único do ataque que sabe jogar pela esquerda, apro-veitando o espaço livre causado pelo recuo de Aladim

- Vou ser obrigado também prossegue - a escalar Tonho, apesar de èle não ter participado de todos os treinamentos da semana. Isto porque a transferência de Gijo dificil-

Vasco não vai mais fazer amistoso contra São Paulo que receia resultado ruim

O presidente Reinaldo Reis, do Vasco, informou que o amistoso contra o São Paulo, programado para amanha, foi cancelado porque os dirigentes do clube paulista alegaram que sua equipe, ainda em formação, tem alguns problemas e um mau resultado seria prejudicial.

De São Paulo, o administrador Vicente Feola declarou que só ontem tomou conhecimento do interesse do Vasco em jogar contra o seu clube, mas não pôde aceitar o convite porque não havia tempo suficiente para fazer uma boa divulgação da partida junto ao público.

NADO, O MELHOR

Diante disso, o Vasco, que havia anunciado ter recebido vários convites para amistosos, aproveitando sua folga nesta rodada da Taça Guanabara, não acertou nenhum. A cota de NCr\$ 20 mil por partida, livres de despesas, que o Sr. Reinaldo Reis insiste em pedir, e considerada exagerada pelos

 E o Vasco — diz o presidente do clube — para jogar por menos prefere ficar no Rio treinando apenas para a Taça e sem correr riscos de contu-

O Vasco realizou ontem um excelente treino de conjunto, onde o ponta-direita Nado foi sua grande figura. Jogando como na seleção, no jôgo de quarta-feira passada, Nado deu dribles sensacionais nos zagueiros reservas, marcou dois bonitos gols e arrancou aplausos do pequeno número de torcedores presentes. No final, o técnico Paulinho elogiou muito a ótima forma física e técnica que Nado atravessa e Ananias observou:

- Vai voltar a aparecer por ai muito zagueiro lateral-esquerdo chamado João que Garrincha já tinha deixado em

BOUGLEUX NA RESERVA

O coletivo durou 70 minutos e os titulares venceram por 5 a 4, gols de Nado (2), Nei, Alcir e Paulo Mata, marcando Bougleux (2), Ezio e Bianchini para os reservas.

Os titulares formaram com Pedro Paulo, Ari, Brito, Moacir e Eberval; Danilo e Alcir; Nado, Nei (Paulo Mata), Bianchini (Valfrido) e Silvinho. Os reservas, com Valdir, Zé Carlos, Sérgio, Ananias (Jorge Andrade) e Ezio; Paulo Dias e Bougleux; Willian, Paulo Mata (Iva), Valfrido (Bianchini)

O médio Bougleux treinou no quadro reserva porque estava com três quilos a menos do seu pêso normal e não atuaria domingo se houvesse o jôgo con-tra o São Paulo. O jogador vai intensificar o treinamento fisico a fim de voltar a melhor Paulinho explicou que éle ainda está com um pouco de receio de chutar forte com a perna direita, mas vai ficar em condições para o jõgo contra o

TABELA NAO AGRADOU

Flamengo.

Os dirigentes do Vasco não gostaram da tabela elaborada pela CBD para o torneio Roberto Gomes Pedrosa. O Sr. Iraci Brandão, vice-presidente de relações especializadas e assessor do presidente, explicou que a CBD deveria primeiro enviar a tabela para os clubes participantes.

- A tabels não tem o menor critério - disse. Começa que já fui informado que ela foi mudada pelos Srs. Carlos Osório e Mozart Di Giorgio porque o Botafogo tinha reclamade. O proprio Sr. Antônio do Passo, sem que eu lhe tivesse pedido nada, me prometeu uma porção de coisas para o Vasco e o que vi foi justamente o contrario. O Vasco, segundo êle, jogaria dez partidas no Rio e agora só jogara nove, sendo que as viagens são sucessivas, o que vai nos obrigar a fazer uma autêntica excursão de Norte a Sul do país. Depois, o que acho pior, não houve cuidado com a colocação dos jogos regionals. Por exemplo, o Vasco enfrentará o Flamengo no dia 30 de novembro. Esse jógo não deveria ser programado para o fim do mês, quando ninguém ainda recebeu os ordenados. Além disso, no dia seguinte, jogarão, no Maracana, Santos e Botafogo. Faltou competência aos elaboradores da tabela.

Jair, Rogério e Moreira foram vetados pelo médico e não enfrentarão Bangu

Jairzinho, Rogério e Moreira foram vetados, ontem, pelo Departamento Médico do Botafogo, e não jogarão, esta nolte, contra o Bangu, sendo substituidos, respectivamente, por Humberto, Zequinha e Mura.

Os dirigentes Rivadávia Correia Méier e Djalma Nogueira acertaram com o empresário Samuel Ratinoff uma temporada em Caracas, Bogotá, Santiago e Lima, que se iniciara no dia 16. A participação no torneio de Buenos Aires foi vetada pelos promotores, que já haviam convidado o Nacional de Montevidéu.

DESPALQUES

Zagalo, que ontem completou 37 anos de idade, foi recebido peles jogadores com muitas festas, mas sua alegria durou pouco já que o Dr. Lidio Toledo veio logo lhe avisar que Moreira, Rogério e Jairzinho não poderiam jogar.

Jairzinho estava com o joelho bastante inchado, em virtude de uma pancada que levou no segundo tempo do jógo com os argentinos. Avisou o médico que tinha feito aplicações com gélo, mas que continuava a sentir dores. Examinado, foi logo fazer um tratamento de ultra-som e ondas curtas, sem condições de jogar hoje, Moreira, com o tornozelo direito inchado, fêz tratamento de ondas curtas e também foi Nogueira respondeu que na sevetado. Rogério, com estiramento na coxa direita seguiu no tratamento que vem fazen- o clube saberia recompensar o do desde a semana passada, pois ainda não está em condições de jôgo.

Diante dos desfalques, Zagalo desistiu de fazer o treino individual, mandando que os jogadores que desejassem batessem bola com os goleiros. Rogério e Roberto nem chegaram a trocar de roupa, ficando conversando sóbre o jógo de quarta-feira. No final do exercício, Zagalo disse que Humberto seria o substituto de Jairzinho e que Zequinha continuaria na ponta-direita, no lugar de Rovoltou agora ao clube depois de chegara ao Rio.

O ONÇA NO BAFO

uma temporada defendendo o Olaria, atuar na lateral-direita, CONFIANÇA

Sôbre os desfalques, disse Zagalo que, evidentemente, irão influir na produção do time, mas que os substitutos estavam bem e poderiam dar conta da

Paulo Cesar, cujo contrato termina amanha, conversou com o dirigente Djalma Nogueira e disse que deseja continuar no Botafogo mas quer ganhar muito mais do que atualmente. O diregente quis saber se êle tinha alguma proposta de fora, e Paulo César preferiu conhecer primeiro a do clube. Talvez sentindo que a conversa em véspera de jôgo não seria conveniente. Dialma gunda-feira conversariam, garantindo porém ao jogador que seu trabalho.

O Botafogo acertou ontem a sua excursão ao exterior, devendo embarcar no próximo dia 16 para Santiago do Chile, onde jogará a 18, seguindo depois para Bogotá, jogando no dia 21 e indo para Caracas, onde disputará um tornelo com o Benfica, de Lisboa, o Las Palmas, da Espanha, e um clube local, jogando a 23, 26 e 28. Na volta, o Botafogo enfrentará, em Lima, o Alianza. Os detalhes finais da temporada serão assentados na segunda-feira, gério, cabendo a Mura, que quando o empresário Ratinoff

zinho, o Botafogo enfrenta o Bangu, hoje à noite, no Maracanã, em partida válida pela terceira rodada da Taça Guanabara, na qual as duas equipes se encontram em terceiro lugar com dois pontos perdidos, embora o Bangu só tenha feito

um jógo até agora.

Sem poder contar com

do os seus dois jogos, contra o Vasco e o América, o Botafogo permanece invicto e é o favorito da partida de hoje, mesmo levando em consideração os desfalques. O início está marcado para 21h 30m e a preliminar, entre Portuguêsa x Madureira, para 19h 30m. As arquibancadas custam NCrS 3,00 e o juiz será José Aldo Pereira.

BOTAFOGO MUDADO

O Botafogo empatou a partida de estréia na Taça Guanabara com o Vasco, por 1 a 1, e colheu o empate pela mesma contagem na segunda partida contra o América, reagindo em ambas as partidas no segundo tempo para igualar o marcador.

Para o jôgo de hoje, o time se apresentará com três alterações, tôdas por fôrça de contusões. Mura entrará na lateral-direita no lugar de Moreira, Zequinha continuará substituindo Rogério e Humberto está escalado na posição de Jairzinho. Moreira e Jairzinho se machucaram na partida em que a seleção brasileira, representada por uma grande maioria de jogadores do Botafogo, venceu a da Argentina por 4 a 1.

DOIS DE VOLTA

O Bangu foi derrotado pelo Flamengo por 1 a 0 em sua única partida na Taça Guanabara, depois de resistir até quase o final, mas não apresentou bom padrão de futebol, em virtude de o técnico Antoninho ter resolvido fazer duas modificações, com os reaparecimentos de Tonho e Aladim.

Contra o Flamengo, o esquema foi o 4-3-3, com Fernando voltando para ajudar o meio-campo, mas hoje essa tarefa estará entregue a Aladim, voltando de longa inatividade. Tonho, que estêve emprestado ao Madureira, ganhou a posição nos treinos e entra no lugar de Mário.

BOTAFOGO

Leônidas Mura Carlos Roberto Valtencir Zequinha Gérson

Roberto

Humberto

Paulo César

Fidélis (Fernando) Mário Tito Luís Alberto

BANGU

Pedrinho Tonho Sanfilipo Hélcio Juarez

Aladin

Apesar de ter empata- Flu perdeu para reservas e equipe mista no treino que garantiu volta de Galhardo

O time titular do Fluminense mostrou-se muito desentrosado no treine de conjunto da tarde de ontem e acabou perdendo para os reservas por 2 a 1, no primeiro tempo, para logo em seguida sofrer nova derrota, de 2 a 0, para uma equipe mista.

Galhardo apareceu bem técnica e fisicamente durante o tempo em que treinou, e garantiu sua participação no Fla-Flu de amanhã, embora confesse sentir ainda dores no calcanhar direito, principalmente quando se apóia sôbre êste pé.

Galhardo fêz tratamento pe-la manha e à tarde treinou com uma palmilha dentro da cluteira, para suavizar o contato de seu calcanhar com o couro, mas mesmo assim reclamava de pontadas fortes.

O zagueiro, entretanto, tranquilizou Evaristo dizendo que terá condições de jôgo até amanha e afirmou que fará isso nem que seja por apenas um tempo.

Hoje èle vai pedir a Evaristo para ser poupado da recreação que os jogadores farão pela ma-nhã na concentração, pois es-tá spenas preocupado em re-pousar e fazer tratamento à base de ultra-som e aplicação de toulhe events. de toalha quente.

MAIOR ERRO

O motivo do mau treino dos titulares foi o modo de jogar de sua defesa e mejo-campo, sempre muito abertos e possibilitando aos reservas pega-los desguarnecidos no momento em que se lançavam ao contra-ata-

Per outro lado, todo o ataque mostrou-se sem imaginação, deixando sempre de aproveitar os deslocamentos para os espa-ços vazlos que deixaya o time reserva, que marcou seus gols através de Clairton, num chute de longe, e de Tiguta, numa bola que bateu na trave e enganou Félix.

UNICA CHANCE

Para os titulares marcou Samarone, numa bonita jogada que teve a participação de Ade-mar e Denilson, o último a lançar a bola para o atacante chutar, Seu exame dentário não acusou nenhum foco, e ontem êle mostrou-se bem disposto, reclamando apenas de deres nas coxas, o que não che-

ga a preocupar.
Os dois times formaram assim: Titulares — Félix, Oliveira, Galhardo (Osmar), Altair e Assis; Suingue e Denilson; Wilton, Samarone, Ade-mar e Lula, Reservas — Vitório, Severo, Vaitinho, Osmar e Bauer; Clairton e Cláudio; Roberto, Tiguta, Darlo e Gil-

Logo em seguida a equipe principal voltou a perder de 2 a 0 para o time misto, com gols de Mosca e Serginho. Esse ti-me formou assim: Félix, Mauro, Caxias, Silveira e Natal; Oberdă e Mosca; Amorim, Dicão, Serginho e Batata.

Mosca é um jogador de 18 anos, de melo-de-campo e que o Atlético Goianense cedeu para um período de experiên-

O Fluminense está interessado no empréstimo do ponto-de-lança Cabinho, do América de Rio Prêto, e há grandes possibilidades de jogador fazer parte de uma transação em que entrara o zagueiro Caxias, que teve seu passe fixado em NCrs 40 mil.

Na terça-feira o presidente Luis Murgel lançará a candi-datura do vice-presidente mé-dico Gastão Laporte ao cargo que ocupa no clube. A eleição só será em dezembro, mas com essa candidatura o Fluminense ja fica com dois concorrentes o outro candidato o Sr. Jose Gil Carneiro de Mendonça.

P. Henrique é quase certo no Fla-Flu mas L. Carlos será submetido a testes

Mesmo sem estar em boas condições, pois ainda teme um estiramento muscular que sofreu na coxa esquerda, Paulo Henrique participou do coletivo de ontem e devera enfrentar o Fluminense amanhã, segundo informou o médico Celio Cotecchia.

Luis Carlos, por sua vez, que contundiu o tornozelo direito na estréla contra o América, fêz apenas individual à parte, e embora dizendo que não está sentindo dores, será submetido a testes na manha de hoje. O ponta-direita foi o único ausente no treino de ontem, que apresentou a vitória dos titulares sóbre os reservas, por 5 a 0.

NADA SENTIU

Segundo Paulo Henrique, o estiramento muscular que sofreu na coxa na partida com o Bangu não o incomodou em nenhum momento durante o coletivo. No entanto, ainda teme que durante o jogo de amanha, quando obrigatoriamente terà de se empenhar mais, venha a sentir de novo a contusão. Por recomendação do técnico Válter Miráglia, Paulo Henrique se poupou durante o treino, evitando seguidamente as jogadas mais disputadas.

O zagueiro continuará a se submeter a tratamento intensivo até a hora do jôgo, deven-do participar também do individual programado para a manhã de hoje, quando será observado atentamente pelo Dr. Célio Cotecchia.

PRESENÇA INCERTA

Quanto a Luis Carlos, não obteve licença do médico para tomar parte no coletivo, limitando-se a fazer treinamento especial com o preparador fi-sico José Roberto, que evitou forçar o seu tornozelo direito. A sua presença no Fla-Flu ainda não está certa, embora a sua vontade de jogar seja grande. Tanto assim que, ontem, durante os exercícios, pisava com muito cuidado com o pé esquerdo, mas fazia questão de dizer que nada estaya sentindo. Hoje pela manhã, ele voltara a ser empenhado em treino à parte, que servirá como teste final para o jôgo de amanhã. Desta vez, o seu tornozelo não será tão poupado como entem.

O ponta-direita se contundiu na partida de estréla do Flamengo na Taça Guanabara, sendo substituído por Zetio na seguinte, com o América, e perdendo a chance de ser o titular da seleção carioca que derrotou os argentinos de 4 a 1. Se realmente a sua presença não for confirmada. Zélio deverá começar a partida em seu lugar.

GALEADA

Os titulares se apresentaram muito bem no apronto de ontem de manha, descontando a derrota sofrida para os reser-vas no treino de quarta-feira, por 3 a 2. O resultado final apresentou o escore de 5 a 0 para o time principal, com gols de Onça — de penalti — Li-minha, Zélio, Fio e Rodrigues

EQUIPES

As duas equipes treinaram assim; titular — Marco Auré-lio (Claudinei), Murilo (Cardosinho), Manicera, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha (Reyes); Zélio, Pio, Silva e Rodrigues Neto, Reservas — Ubirajara (Marco Aurélio), Norival, Paulo Espanha, Guilheune e Cardosinho, nha, Guilherme e Cardosinho (Tinteiro); Reyes (Valdir) e Luís Cláudio; Néviton, Zèzinho, Dionisio e Diogo.

O treino durou 75 minutos, em tempos de 45 e 30 minutos, respectivamente. No segundo tempo, Miraglia.

testou o médio Cardosinho na lateral-direita, em lugar de Murilo, e colocou Reyes no meio de campo ao lado de Carlinhos, tirando Liminha que estava reclamando de cansaço.

Onça ganhou flâmulas e festa no Bafo da Onca

O zagueiro Onça foi ontem assistir ao ensaio do Bloco Car-navalesco Bafo da Onça, quando foi homensgeado, recebendo flámulas e miniaturas com o símbolo do bloco. Enquanto a bateria mantinha um ritmo vioa se animar e acabou sendo

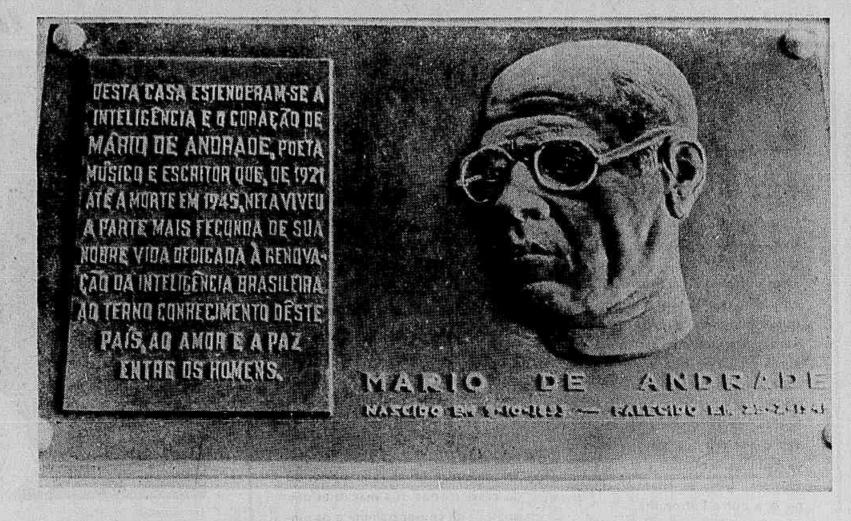
convidado a dançar com a porta-estandarte. Carlinhos, Silva e o massa-gista Luís Luz também participaram da festa organizada especialmente para o jogador Onça, que por ter êste apelido foi



Solange convidou Onça para sambar um pouco junto à bandeira do bloco

JORNAL DO BRASIL ☐ RIO DE JANEIRO
☐ SÁBADO ☐ 10 DE AGOSTO DE 1968

"E o grão pequenino lhes segreda o segrêdo que êles não se animavam a revelar. Aquela fome que êles sentiam não era apenas uma fome de alimentos, mas outra maior, a fome milenar dos subjugados, fome de outra justiça na terra, de outra igualdade de direitos para lutar e vencer." - Café, 1.º ato, 1.ª cena da Concepção Melodramática.



MÁRIO DE ANDRADE / O PROIBIDO

DEPARTAMENTO DE PESQUISA



Mário de Andrade em retrato de Portinari, uma imagem que o público brasileiro já conhece. Mário de Andrade de Café, imagem que êle tenta impor a uma sociedade que o prefere intelectual fácil e conformado

Textos malditos de poetas brasileiros estão sendo montados, mas nem sempre levados, neste momento de inquietação. Assim é que Café, de Mário de Andrade, Relações Naturais, de Qorpo-Santo e Rei da Vela, de Osvald de Andrade estão saindo dos livros e trazendo ao palco o protesto, o inconformismo, as idéias novas, que não são

exclusividade da nova geração.

Café é um dos últimos textos vetados pela Censura: poema dramático, dividido em três atos, é o único trabalho onde Mário de Andrade mistura poesia, teatro e música. Na concepção melodramática ou épica — como êle próprio intitula — que precede o poema, estão assinaladas as execuções da orquestra e os efeitos de luz que acompanham o espetáculo, além da descrição dos quadros e cenários por onde se movem os personagens.

A OUTRA IMAGEM

Em Café, Mário de Andrade — que sempre considerou a arte como coisa social — procura desfazer a imagem do intelectual conformado com o statu quo brasileiro, que a sociedade paulista lhe quis atribuir. Por isso saúda a vitória de uma revolução operária e camponesa, ridiculariza os políticos e a classe média, denuncia "os donos da terra." Tudo dentro do que êle achava imprescindível adquirir: "uma perfeita consciência, um perfeito comportamento artístico diante da vida, pois a arte continua essencialmente humana, senão pela finalidade, pelo menos pela sua maneira de obrar."

O poeta nunca teve mêdo de criticas ou de adversários. Na Semana de Arte Moderna, em 1922, a figura de Mário foi preponderante — recorda Guilherme de Almeida. No Teatro Municipal, nas escadarias que levam ao balcão nobre, foi que o poeta pronunciou o discurso dos semanistas. Centenas de pessoas que se espremiam no hall, estrondaram uma vaia tremenda quando êle começou a falar; de repente as vaias se interromperam e Mário também parou de falar: "Se não houver vaias eu não falo mais." Muita gente riu, muita gente apupou e, no meio das vaias, êle pôde concluir seu

Desde então, não mudou: o mesmo inconformista, a mesma autenticidade, a mesma inquietação. Essa foi a força e também o grande problema de Mário de Andrade: o indivíduo esteta e o homem social a coexistirem numa só personalidade.

Foi tentando uma sintese entre os dois homens que o poeta abriu caminho à comunicação com o seu tempo e com o futuro, como diretor do Departamento Municipal de Culutura de São Paulo. Mário ficou feliz em projetar-se além da literatura, sair do gabinete e ir de encontro ao povo que celebrava nos seus versos. Mas a ditadura Vargas cedo cortou-lhe as asas; sofreu, lutou, desiludiu-se, porém a experiência valeu-lhe, no exilio carioca, para ajudar a criar o Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

O REVOLUCIONÁRIO

"E agora os colonos estão sós...

Parece que tem momentos nesta vida
dura em que a gente se revolta, não e
porque queira decididamente se revoltar, mas porque uma fôrça maior move a gente e se fica sem capacidade
pra não se revoltar." — 1.º ato, 2.ª cena da Concepção Melodramática.

Mário de Andrade dedicou-se a todos os campos da cultura brasileira: pesquisou o folclore, voltou-se para a música, renovou a prosa e a poesia brasileiras como ninguém. "Sei que é impossível ao homem — dizia êle — nem èle deve abandonar os valôres eternos: amor, amizade, Deus, natureza. Quero exatamente dizer que numa idade humana como a que vivemos, cuidar dêstes valôres apenas e se refugiar nêles em livros de ficção e mesmo de técnica é um abstencionis-

mo desonesto e desonroso como qualquer outro."

Inconformado, o poeta insultava o burguês nas suas convenções interesseiras e assustava os bem-pensantes; em Ode ao Burguês:

"Eu insulto o burguês! O burguês-[níquel, o burguês-burguês! A digestão bem feita de São Paulo! O homem-curva! o homem-náde-

[gas!
O homem que sendo francês, bra[sileiro, italiano,
è sempre um cauteloso pouco-a[pouco!"

Mesmo assim, Mário teria sido condicionado pela metrópole, se não tivesse amplo contato com o interior — as viagens à Minas, onde estudou o barrôco e fêz amizades como Drummond, Paulo Mendes Campos, Fernando Sabino, Hélio Pelegrino; o isolamento na chácara do tio, Pio Lourenço Correia, em Araraquara. Naquela época, o Brasil se revelava a uma nova geração de escritores e sociólogos empenhados em descobri-lo uma segunda vez, rompendo a carcaça do ufanismo.

Por tudo isso procurou uma resposta para os dramas que se passavam sob sua janela do Largo Paissandu --centro da boêmia e do pecado de São Paulo - e uma linguagem capaz de captar as novas formas da sociedade que se estava formando. Surgiu assim Paulicéia Desvairada, escrita em versos revolucionários para a época e publicada pouco depois da Semana de Arte Moderna - livro que não se limita a celebrar o que a cidade tem em nôvo colorido, resultado da transformação de São Paulo em centro industrial, mas que desce também aos subterrâneos da alma coletiva.

É aí que tem início a fase em que Mário denuncia a ordem estabelecida, captando já os anseios e protestos populares, que explodiriam na Revolução de 30 e no movimento de 32. O Rebanho é dessa fase: onde, depois de transformar os deputados em cabras, diz:

"E vi que os chapéus altos do meu [amado Estado, com os triângulos de madeira no [pescoço, nos verdes esperanças, sob as [franjas de oiro da tarde,

se punham a pastar rente do palácio do senhor pre-[sidente...

Oh! minhas alucinações!" Oh! minhas alucinações!"

O HOMEM E O POVO

"Como reagir, ainda somos poucos, a coisa inda não se organizou num
destino unânime. Ainda não surgiu
do enxurro das cidades o homem zangado, o herói moreno que os há-de
anular na erupção coletiva final. E o
povo foge, as galerias se despovoam,
enquanto mais dois policiais que entraram no recinto da câmara, levam
prêsa, aos empurrões, aquela doida."—
2.º ato, 1.ª cena da Concepção Melodramática.

A desorganização dos homens brasileiros encarada por Mário é bem explicada por um autor português ao analisar o sentido nacional de Macunaima, a obra máxima do poeta. Para o crítico, o personagem Macunaima é "uma figura turbulenta e sem medida, que encarna o caos psicológico de um povo em que os mais diversos elementos rácicos e culturais se reuniram, sem que estejam, por enquanto, amalgamados."

O personagem não tem preconceitos, não se prende à moral de uma época, e concentra tôdas as virtudes e defeitos que nunca se encontram reunidos em um único individuo. Por isso, Cavalcânti Proença — em seu livro Roteiro de Macunaíma — afirma que Mário de Andrade desceu ao fundo dos mitos e da base da alma brasileira, e chegou à civilização paulista da década de 20. Cidade e sertão, progresso e lenda, sensualismo e misticismo estão fundidos em Macunaíma, "o

herói sem nenhum caráter."

A falta de lógica do herói é nacional "porque como sucede com todos os outros povos sul-americanos, a nossa formação nacional é espontânea, não é, por assim dizer, lógica" — diz Mário. Ai está a compreensão da realidade antropológica latino-americana, pois embora Macunaíma seja especificamente brasileiro, pertence ao gênero da América Latina e se aproxima do chileno, do boliviano, etc. E é assim que o personagem troca a própria consciência pela de um sul-americano e se dá bem da mesma forma.

Mário também é Macunaíma várias vêzes. No livro, nas relações dos macumbeiros, êle é o herói e os companheiros são seus amigos Manuel Bandeira, Jaime Ovale, Ascenso Ferreira e outros — dizem os críticos. Quando o personagem se mostra desanimado porque nada fêz na vida, é como o desabafo do próprio poeta na conferência sôbre o Modernismo; aliás, êle mesmo confessou que desejaria ser Macunaíma, que era patrício do herói.

A PAZ NA IGUALDADE

"E si a fórça esmorecer E si o amor se dispersar E si o trabalho parar E a paz fór gózo de poucos

EU SOU AQUELE QUE DISSE: Eu sou a fonte da vida Não conta segrêdo aos grandes E sempre renascerás."

Fôrça!... A m o r!... Trabalho!... Paz!... — 3.º ato, cena única.

O próprio Mário de Andrade confessava sentir uma saudade incessante dessa paz — como êle dizia — "dessa paz que os vitoriosos invocaram para um futuro mais completado em sua humanidade." Esse amor que êle tinha pelas pessoas ficava mais patente nas suas relações com os amigos; as cartas que escreveu, muitas, para todos que dêle se aproximavam, são testemunho de seu sentimento.

Em sua correspondência com Manuel Bandeira e outros, encontram-se trechos como êste: "Você não quer, mas como a gente não há de escrever pra você suando amor por tôdas as intensidades? Sou amigo de você, recebo livro de você, naturalmente que fico numa danada de doçura comovida."

Mário era assim. Uma vez, Tarsila do Amaral começou a receber margaridas, montes de margaridas durante uma manhã inteira. A cada minuto tocavam na porta para entregar mais margaridas. Ela, espantada, achando que era engano, mas não era. Primeiro usou os vasos, todos os vasos, depois o tanque de lavar roupa, bacias, panelas, tudo cheio de margaridas. Mais tarde apareceu o Mário dando gargalhadas. Tinha comprado tódas as margaridas da feira que havia ali perto.

Clarice Lispector

UMA HISTÓRIA DE TANTO AMOR

Era uma vez uma menina que observava tanto as galinhas que lhes conhecia a alma e os anseios íntimos. A galinha é ansiosa, enquanto o galo tem a n g ú s t i a quase humana: falta-lhe um amor verdadeiro naquele seu harém, e ainda mais tem que vigiar a noite tôda para não perder a primeira das mais longínquas claridades e cantar o mais sonoro possível. É o seu dever e a sua arte. Voltando às galinhas, a menina possuía duas só dela. Uma se chamava Pedrina e a outra Petronilha.

Quando a menina achava que uma delas estava doente do figado, ela cheirava embaixo das asas delas, com uma simplicidade de enfermeira, o que considerava ser o sintoma máximo de doenças, pois o cheiro de galinha viva não é de se brincar. Então pedia um remédio a uma tia. E a tia: "Você não tem coisa nenhuma no figado". Então, com a intimidade que tinha com essa tia eleita, explicoulhe para quem era o remédio. A menina achou de bom alvitre dálo tanto a Pedrina quanto a Petronilha para evitar contágios misteriosos. Era quase inútil dar o remédio porque Pedrina e Petronilha continuavam a passar o dia ciscando o chão e comendo porcarias que faziam mal ao fígado. E o cheiro debaixo das asas era aquela morrinha mesmo. Não lhe ocorreu dar um desodorante porque nas Minas Gerais onde o grupo vivia não eram usados assim como não se usavam roupas intimas de nylon e sim de cambraia. A tia continuava a lhe dar o remédio, um líquido escuro que a menina desconfiava ser água com uns pingos de café - e vinha o inferno de tentar abrir o bico das galinhas para administrar-lhes o que as curaria de serem galinhas. A menina ainda não tinha entendido que os homens não podem ser curados de serem homens e as galinhas de serem galinhas: tanto to homem como a galinha têm misérias e grandeza (a da galinha é a de pôr um ôvo branco de forma perfeita) inerentes à própria espécie. A menina morava no campo e não havia farmácia perto para ela consultar.

Outro inferno de dificuldade era quando a menina achava Pedrina e Petronilha magras debaixo das penas arrepiadas, apesar de comerem o dia inteiro. A menina não entendera que engordá-las seria apressar-lhes um destino na mesa. E recomeçava o trabalho mais difícil: o de abrir-lhes o bico. A menina tornou-se grande conhecedora intuitiva de galinhas naquele imenso quintal das Minas Gerais. E quando cresceu ficou surprêsa ao saber que na gíria o têrmo galinha tinha outra acepção. Sem notar a seriedade cômica que a coisa tôda tomava:

- Mas é o galo, que é um nervoso, quem quer! Elas não fazem nada demais! e é tão rápido que mal se vê! O galo é quem fica procurando amar uma e não con-

Um dia a familia resolveu levar a menina para passar o dia na

casa de um parente, bem longe de casa. E quando voltou, já não existia aquela que em vida fôra Petronilha. Sua tia informou-lhe:

- Nós comemos Petronilha.

A menina era criatura de grande capacidade de amar: uma galinha não corresponde ao amor que se lhe dá e no entanto a menina continuava a amá-la sem esperar reciprocidade. Quando soube o que acontecera com Petronilha passou a odiar todo o mundo da casa, menos sua mãe que não gostava de comer galinha e os empregados que comeram carne de vaca ou de boi. O seu pai, então, ela mal conseguia olhar: era êle quem mais gostava de comer galinha. Sua mãe percebeu tudo e explicou-lhe.

- Quando a gente come bichos, os bichos ficam mais parecidos com a gente, estando assim dentro de nós. Daqui de casa só nós duas é que não temos Petronilha dentro de nós. É uma pena.

Pedrina, secretamente a preferida da menina, morreu de morte morrida mesmo, pois sempre fôra um ente frágil. A menina, ao ver Pedrina tremendo num quintal ardente de sol, embrulhou-a num pano escuro e depois de bem embrulhadinha botou-a em cima daqueles grandes fogões de tijolos das fazendas das minas-gerais. Todos lhe avisaram que estava apressando a morte de Pedrina, mas a menina era obstinada e pôs mesmo Pedrina tôda enrolada em cima dos tijolos quentes. Quando na manhã seguinte Pedrina amanheceu dura de tão morta, a menina só então, entre lágrimas intermináveis, se convenceu de que apressara a morte do ser querido.

Um pouco maiorzinha, a menina teve uma galinha chamada Eponina.

O amor por Eponina: dessa vez era um amor mais realista e não romântico: era o amor de quem já sofreu por amor. E quando chegou a vez de Eponina ser comida, a menina não apenas soube como achou que era o destino fatal de quem nascia galinha. As galinhas pareciam ter uma pré-ciência do próprio destino e não aprendiam a amar os donos nem o galo. Uma galinha é sòzinha no mundo.

Mas a menina não esquecera o que sua mãe dissera a respeito de comer bichos amados: comeu Eponina mais do que todo o resto da família, comeu sem fome, mas com um prazer quase físico porque sabia agora que assim Eponina se incorporaria nela e se tornaria mais sua do que em vida. Tinham feito Eponina ao môlho pardo. De modo que a menina, num ritual pagão que lhe foi transmitido de corpo a corpo através dos séculos, comeu-lhe a carne e bebeu-lhe o sange. Nessa refeição tinha ciúmes de quem também comia Eponina. A menina era um ser feito para amar até que se tor nou môça e havia os homens.



Ex-diretor do DOPS, General do

Exercito, um dos deputado: mais vo-

JUDAS **MISTÉRIO** TRAIÇÃO

FAUSTO WOLFF

tados da Guanabara, Presidente da Assembléia Legislativa, indicado para o Governo do Estado, Ministro do Tribunal de Contas, de revente Danilo Nunes transformou-se num detetive. Como Nero Wolfe, criação do escritor de histórias policiais Rex Stout, Danilo Nunes, durante três anos, trabalhou num caso complicadissimo em seu gabinete. Detetive de poltrona, sem sair de casa, Danilo foi juntando pros e contras, defesas e acusações, buscou essências dos fatos, rebuscou a realidade aceita à procura da verdade escondida e — pouco a pouco foi montando um dos quebra-cabeças mais complexos da História, cujas peças estavam perdidas nos mais diversos séculos e nas mais diversas nações. Incansável, êle pesquisou, escreveu centenas de cartas, importou outros tantos livros, trocou pareceres com autoridades no assunto e preparou a defesa do Maldito n.º 1 da História, o símbolo do ódio e da traição: Judas Iscariote. Esta a temática do primeiro livro (não ficção) de Danilo Nunes: Judas: Traidor ou Traido?, editado pela Recorde.

· A INVESTIGAÇÃO

Trata-se de um fascinante romance policial que prescinde da ficção e no qual não faltam nem mesmo os grupos rivais: o de João Batista e o de Jesus Cristo e, porteriormente, o grupo de Pedro e o grupo de Tiago. Partindo de documentos irrefutáveis, coligidos quer nos evangelhos, quer entre obras raras de estudiosos como Guignebert, Heitmiller, Wellhausen, Smith, Schulthess, Goguel, Cheines e muitos outros, Danilo não deixa uma pergunta sem resposta e no decorrer dos 22 capitulos déste livro de 290 páginas, o escritor-detetive Danilo Nunes realiza um impressionante trabalho de pesquisa. Ao fim de cada capitulo, esclarece uma divida: Por que Judas teria cometido o incompreensivel gesto? Necessitaria êle de 30 moedas? Até que ponto os seguidores de Jesus eram políticos que esperavam ganhar altos postos quando êste expulsasse os romanos da Judéia? Jesus tinha irmãos? Quais as relações da sua familia com os 12 apóstolos? Por que 12? De onde vieram êles? Foi Jesus um colaboracionista ou um revolucionário? E Judas, teria sido um nacionalista? Até que ponto è verdadeira a lenda do seu suicidio?

Na primeira metade do livro, o pesquisador histórico, no afá de apresentar provas (e as apresenta de modo irrefutável) vence o escritor, pois que - como se quisesse fixar na mente do leitor todos os aspectos importantes do complexo processo - repete detalhes que considera essenciais para a compreensão de tôda a problemática. Na primeira metade do livro, portanto, o escritor ocupa uma posição modesta para demonstrar a importância do pesquisador. Limita-se a apresentar as peças do quebra-cabeças mais tabu da história da humanidade. Na segunda parte, o livro cresce em intensidade e revela o escritor Danilo Nunes, a fazer — separado no tempo vinte séculos do local da ação a análise psicológica dos personagens, sua condição econômica, o painel social, a necessidade política e mistica de um messias.

. A DEFESA

Como um brilhante advogado de defesa — sem, entret-nto, jamais cair no proselitismo fácil, medindo o pêso, o valor e a aplicação dentro do tempo, de cada adjetivo utilizado - Danilo Nunes, depois de dar aos leitores as pedras de toque do grande enigma, quase que os desafía a tentar encontrar sòzinhos, as soluções. Tono de um estilo jornalistico impessoal, muitas vêzes, Danilo Nunes, para evitar as concessões da ficção (coisa que não aconteceu, por exemplo, com Guy Delorme ao tentar fazer a defesa de Sade), pode parecer, às vêzes, professoral, interessado mais nos fatos e menos nas, hipóteses. Isso roderá, talvez, desagradar aos que procuram. na literatura apenas uma narrativa. convencional para atingir acontecimentos singulares, ou seja, os leitores de Allan Robins, por exemplo. Aqué-_ les, porém, que não têm mêdo de preconceitos e que preferem manter os olhos abertos, sem temor, diante da verdade, ficarão fascinados com o trabalho de Danilo Nunes que adquire uma dimensão ética raramente encontravel em obras no género.

Na medida em que es elementos fornecidos pelo pesquisador vão-se ajustando à temática; na medida em .. que os mitos e instituições vão-se humanizando, ganhando nervos, consciência, cérebro, interésses, o livro Judas, Traidor ou Traido vai-se transformando num todo, ganhando forma e vida próprias. O pesquisador, o detetive do tempo, vai, também, se transformando num humanista, disposto a compreender os seus personagens; num juiz que dispõe do elemento tempo para compreender a rezão dos gestos, o porquê do mito e a fôrça dos intérpretes. Aos poucos, o leitor " vai-se apercebendo de que a primeira parte, fria, repetida, impessoal, não é gratuita e indo mais longe: é até mesmo intencional — uma espécie de verfremdungsefekt (efeito de distanciamento) constante, que permite ao leitor colocar-se sempre na posição do pesquisador, do detetive. Numa posição critica e não emocional, em suma. Diante do livro e não dentro do livro. Na segunda parte, porém, o pesquisador já não é tão necessário, uma vez que Judas não é apenas u sim-bolo mas um ser humano, o mesmo acontecendo com Maria, Pedro, Tiago, etc. E a obra de Danilo Nunes atinge momentos de alta ternura dramática, como por exemp": "Quando a realidade decepcionante do seu engano se revelava em tôda crueza, gritando-lhe que não era o Messias, não haveria salvição e tudo continuaria igual, permaneceu o Nazareno inabalável em sua fé. E, no instante mesmo, em que morrendo, mergulharia na escuridão e no vazio, ao invés de um grito de rebeldia e desespêro pela inutilidade dos sonhos, o absurdo da propria vida e a ausência eterna de Deus, deixou escapar apenas a queixa: - Meu Deus, meu Deus, por que

me abandonaste?

Morreu Jesus na Cruz, acreditando em Deus e que era o Messias inexplicavelmente abandonado por ele. Esta crença inextingüivel que resistiu aos mais terriveis golpes da realidade, foi o grande, o insuperavel milagre conseguido por Jesus."

Aos preconceituosos que transformaram Deus num sócio do mercado e o amor numa egoística manipulação solitária a dois, o livro de Danilo Nunes poderá parecer apenas uma provocação. Aos que não temem a verdade, entretanto, ele será compreendido como um grito honesto em favor do homem, do seu potencial mágico de perfeição e até mesmo uma quase súplica para que o homem se reconheça e não se recuse.

José Carlos Oliveira

"FOFOQUEIROS" DA ZONA SUL INTEIRA, DISPERSAI-VOS!

Ouvi dizer que o nosso amigo Ziraldo ficou triste com uma brincadeira que fiz outro dia, a propósito dos Chopnics. Falei que Jaquar e Fortuna são menos conhecidos que os demais humoristas cariocas, quantitativamente falando, porque, entre outras coisas, não escrevem peças de teatro, não são reproduzidos no Mad e no Lui e nunca foram convidados para ilustrar a parede de cervejaria alguma. Coloquei reticências — coisa que raramente faço - para acentuar o caráter zombeteiro da ob-

Pois bem, no mesmo dia em que saiu isso - sábado passado - fui almoçar chez Darwin Brandão. Era uma peixada apanhada no mar e preparada pelo Cabinha, nosso comissário do povo para assuntos oceânicos; um acontecimento tipicamente ipanemenho, ao qual você comparece sem ser convidado, conhecendo de longa data a hospitalidade do anfitrião e a capacidade que o Cabinha tem de multipli-

A certa altura uma jovem senhora, que também conheço de longa data, me chamou a um canto - "para tratar de um assunto particular" - e disse gravemente:

- Por que é que você fêz aquilo com o Zi-

Assustei-me:

- Aquilo o quê?

 Aquilo que você escreveu oje. Isso não se faz. Eu pensei que vocês cam amigos. No primeiro instante perdi a cabeça:

 Minha senhora — respondi — não sou fofoqueiro, não costumo escrever nas entreli-

nhas, jamais escondi qualquer opinião que tenha e pelo contrário faço questão de gritá-la com tôda fôrça

O mal-entendido entrou então em órbita: a senhora se julgou agredida por mim. Transferi o problema para todos os presentes. Um dêles observou que, sendo humorista, Ziraldo provàvelmente teria senso de humor. Outro, ainda mais sensato, comentoú:

- Se alguém tivesse que ficar zangado em tôda essa história seria o Paulo Góis, o fotógrafo, que nos quadrinhos do Jaguar vive levando tijoladas na cuca.

Concordei plenamente. Mas não contava, por desconhecê-la ainda, com a tristeza do Ziraldo

Ora, crianças, vamos raciocinar com bom senso. Milor Fernandes não é também humorista? Não escreve peças de teatro? Não tem sido publicado no mundo inteiro, inclusive em Portugal? E não foi convidado por mim para pintar um painel de quarenta quilômetros na cervejaria que eu próprio pretendo construir, tão logo me emprestem o Maracazinho por um período de dez anos?

De modo que eu estava pensando no Milor quando fiz aquela brincadeira. E no entanto, quinta-feira passada, quando nos encontramos numa churrascaria de Ipanema, êle estava tão contente, tão meu amigo!

Está certo assim, Ziraldo? É claro que conheço o teu valor. Não fiques triste, que êste mundo é todo teu, tu és muito mais bonito que o Chaval que já morreu...

Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

. A VOZ DA EXPERIENCIA

O modelo fotográfico Bia Vasconcelos, de volta à terra, não vai mais assinar contratos exclusivos. Sua experiência em Paris mostrou que o melhor mesmo é ser free-lancer.

LAR DOCE LAR

servação.

E Guide Vasconcelos, que e agora sucesso na publicidade da televisão alemã, muda-se esta semana de Paris para Hamburgo, a fim de melhor atender a seus compromissos. Guide deixa assim o célebre apartamento da Rue de Condé 15, onde moraram o Principe Ruspoli e sua mulher, apartamento-chave do livro que encanta Paris, com descrições detalhadas das festinhas bastante livres promovidas pelo nobre

D NOVO MONSTRINHO

No cinema novo, pelo menos, não existe uma generation gap. O jovem cineasta Bruno Barreto (13 anos) submeteu o seu segundo filme ao julgamento respeitável de um time de cobras. Cacá Diegues, Leon Hirszmann, Paulo Cesar Saraceni, Davi Eulalio Neves e Arnaldo Jabor não contiveram o seu entusiasmo diante da terrivel e hilariante versão infantil de O Médico e o Monstro que Bruno lhes mostrou.

. MÁQUINAS MUDAM DE REGIÃO

Cinco desenhos da série Maquinas Fantasticas em Regiões Absurdas, que Darel vai expor dia 14 no Atelier de Arte da Barcinski, foram adquiridos pelo Museu de Arte Moderna de Nova Iorque.

. SÓ FALTOU CLYDE

Célia Biar não compareceu têrça-feira à apresentação tradicional dos filmes da TV Globo, porque foi metralhada. Célia estava gravando o tape de seu próximo programa Que Delicia de Show, vestida de Bonnie, e logo numa das cenas iniciais em que ela corre para se esconder debaixo de um bar, os falsos policiais acionaram suas metralhadoras com tal zelo e proximidade que Célia teve o rosto e o pescoco sériamente atingidos por grãos e residuos de pólyora do cartucho de festim.

. O GRANDE RESPONSAVEL

Quando os bondes acabaram, o publicitário Roberto Cortés comprou 2000 dos anúncios já famosos que circulavam com éles há tantos anos. Justamente agora preparava-se para expó-los e, térca-feira, atravessava a Cinelándia portando alguns enrolados debaixo do braco. quando foi prêso pelas forças repressoras da manifestação estudantil, "Mas eu sou publicitário!", tentou argumentar Roberto. E os policiais em resposta: "ótimo, é você mesmo que queremos, deve ser o responsável pelas faixas e car-

. NA HORA DA FOME

Quarta-feira, ainda em pleno ensaio do show de Elis Regina, que estreou esta semana, Mieli ameaçava fundir a memória de um jovem português do Bob's ao encomendar 14 sanduiches, de tôdas as variedades existentes na casa. Frente à confusão e à quantidade, Miéli desistiu de levar bebidas, deixando que os artistas apelassem para a honesta água do Su-

OUE VEM, É CERTO

Para o papel de um jornalista francès que vem ao Brasil fazer a cobertura da inauguração de Brasilia, no seu filme O Brado Retumbante. Cacá Diegues não fêz por menos; o seu elenco milionário terá também o jovem ator (A Chinesa) Jean-Pierre Léaud. O frances do filme não volta nunca mais. Pode ser que o mesmo aconteça com Jean-Pierre.

TURMA FORTE

Em Paris, sábado passado, entrando na Brasserie Lipp, elegantissima e acompanhada pelo manequim japonès de Cardin, Lauren Bacall acabou sentando com outro grupo que la estavá, o de Guy Castejá com Marie Laforêt. Guy chegará ao Brasil dia 12, com grande staff

de franceses, entre os quais Sylvie Vartan, que se está separando — desta vez definitivamente de seu marido Jonny Halliday.

PRA COMECAR

No primeiro dia do leilão pro-Barraca Minas Gerais na Feira da Providência, realizado na Garricha Antiguidades. Edgar Pessoa de Queirós arrematou um Di Cavalcánti por dez mil cruzeiros novos.

. EM FAMILIA

No mesmo leilão, Nininha Magalhães Lins, encantada com um Santo Antônio que ela achava parecidissimo com seu irmão Zezé Nabuco, insistia com sua mae, D. Maria do Carmo, para que a comprasse. De tarde, Nininha, elegante tuture maman de Courrèges branco, fazia compras domésticas num supermercado.

Regressou da Europa a pintora Renina Katz, após uma viagem pela Escandinávia, onde pesquisou desenho industrial. Além de enriquecer seu material didático. Renina, que é professora de Comunicação Visual na Faculdade de Arquitetura de São Paulo, realizou a primeira importação para a sua loja paulista Bau.

· REVELAÇÃO

Possivelmente confundido com o seu compatriota Thomas Lieven - o espião por motivo de forca major - um jovem turista alemão acabou sendo prêso, têrça-feira, na Cinelandia, ao fotografar o Teatro Municipal. So foi sôlto depois que o filme da sua máquina. revelado, mostrou não portar segredos vitais.

Como diz o escritor e economista John Kenneth Galbraith: "James Bond teve grande influência sóbre os serviços de segurança do Ocidente.'

. NO MESMO NINHO

Os sabiás não vão mais mudar de gaiola, Fernando Sabino e Rubem Braga não conseguiram licença para instalar a sua editora numa pacata vila de Copacabana.

OS INOCENTES

Quem foi ver Um Passo Além da Inocencia. na sessão das dez da noite, no Miramar, têrcafeira, acabou se sentindo personagem da fita: uma patrulha do trânsito, mui zelosa e vigilante, multou todo aquêle que estacionou em cima da calcada

FIGURA RETUMBANTE

Presença que dominará a história de O Brado Retumbante, a figura de Getúlio Vargas só aparecerá, fisicamente, uma vez no filme. O papel caberá a Armando Nascimento, ator que se celebrizou nas imitações que fazia do ex-Presidente, no teatro, há alguns anos.

Emoção na TV Rio: uma estação (equipamento Marconi) novinha em folha ja está sendo desembarcada e entregue. Para um dos abnegados veteranos do Canal 13, a emoção foi tanta diante da primeira câmara a chegar que precisou ser contido para não beijá-la.

. VER, OUVIR E ADQUIRIR

Guaraci Mirgalovski, dono da boutique Paraphernalia em São Paulo, está agora em Roma, depois de ter passado por Londres e Paris atualizando seu estoque e sua visão de moda.

. VERSÃO REAL

Milagre na Terra Violenta, o livro de Francisco Fernandes do Nascimento sobre o padre Cicero, vai virar filme. A dupla Luis Carlos Barreto-Glauber Rocha pretende levar para o cinema o relato jornalistico do livro, numa obra também non-fiction.

. A CESAR O QUE E SEU

O seu aos seus criadores. A campanha para a Bolsa de Valores do Rio que acaba de merecer elogios do New York Times foi feita por Leopoldo Adour da Câmara, Alfredo Barcelos e Valdo Melo, da equipe da Standard Propaganda.

HORA DE COMER, ESPETACULAR

Domingo passado uma abencoada feijoada reuniu amigos brasileiros no lindo apartamento de Cristina, nee Bebiano, em Neully, A conversa, como na maioria das reuniões parisienses dos últimos tempos, girou em tórno de especulações sêbre a possível volta dos estudantes as ruas em setembro. A conclusão dos presentes foi que a policia em Paris está hoje tão bem aparelhada para uma repressão violenta que nada poderá acontecer-

. E O SOL SE POS

Ao fazer o seu contrato para dirigir a lo-tografía de Em Memória de llelena, David Drew Zingg exigiu de Davi Eulálio Neves o direito de filmar pelo menos cinco crepúsculomagnificos Davi acabou deixando, de fato, que Zingg fotografasse (sob protesto) apenas tres lindos sunsets, na locação em Diamantina. Mas so usará um, assim mesmo para que o seu xara ianque-ipanemenho não fique frus-

. NUMERO AMIGO

Ao que tudo indica será um sucesso a exposição de obras de Cicero Dias, dia 12, na Petite Galerie. Os brasileiros não sabem que Dias, amigo intimo de Chagall e Picasso, é o atual proprietàrio do antigo telefone deste ultimo, em Paris

POSES UNICAS

Posters mas posters mesmo são os que Danusa Leão trouxe de Paris. Três exemplares diferentes e únicos com ela própria de modelo. O fotógrafo sul-africano Sam Haskins ficaria entusiasmado se visse as poses de

· AMIGAS INTIMAS

Aliás, convidada por Danusa Leão, de quem é amiga intima, deverá chegar ao Rio dentro de alguns dias a italiana José Rinaldi, viúva de Sacha Gordine. A Sr.ª Rinaldi, hoje, reside em Paris,

. BEM ACOMPANHADO

Quem está no Rio (ciceroniada por José Lewgoy) é a jovem Julie Dassin, filha do cineasta Jules Dassin, enteada de Melina Mercouri e atriz principal de La Musica, de Marguerite Dures. Julie é presenca certa no filme que Mauricio Gemes Leite está preparando no maior segrêdo, para ser rodado em setempro.

ARTE IMPREVISTA

Apesar do custo e da qualidade das re-formas, o isolamento acústico do Teatro Nôvo não é dos mais perfeitos. Recentemente, em plena apresentação do ballet Merce Cunningham, o inconfundivel ruido de um avião a jato fol incluído, extraprograma, na música eletrônica do conjunte.

MEIO A MEIO

Poder de sintese total: a revista L'Express ao falar sóbre a brasileira Florinda Bulcão chamou-a de "Ursula Welch."

O SERVIÇO

- · VENDO E DEGUSTANDO: um bom programa é ver o show Maquina de Fazer Doido, no Fred's. A cozinha da casa é de boa qualidade. A especialidade é o frango desossado, que custa
- COM CARTAO: o restaurante do Clube Federal (no Le-do, portanto, o cartão como forma de pagamento de despesas,
- MAISON, SEXTAS-FEI-RAS: o restaurante da Maison de France, sob a supervisão do maître Charles Faure, às sextasfeiras tem no menu um prato que vem sendo atração máxima de quem almoça no Centro: a boullabaise, no mais autentico estilo do Midi da Franca. Além do mais, os queijos e os vinhos da Maison são dos melhores do Rio.
- O BOM BRASIL: na Avenida Mem de Sá, 96, o Restaurante Brasil, um dos melhores para almôco em dia de trabalho ou para jantar de quem foi ao Centro, à noife, ver teatro — fica, in-clusive, próximo da Sala Cecilla Meireles. Uma das especialidades é a galinha ao môlho de paprika. Dentre os itens de comida alemá que constam do menu, o apistrudel é dos melhores do roteiro gastronómico da cidade.
- · RAPIDOS: das mais simpáticas e bem conservadas lancho-netes de Copacabana, onde se pode comer sem susto. As Dauphines Lanches (Ruas Constante Ramos e Barão de Ipanema) servem, além das tradicionais pizzas rapidas, também chope gelado
- DE MADRUGADA: aberto até hh, 4h da manhā, o Aloan, no Leblon, Bistrot tipo bem francès, mas com cozinha inter-nacional. As carnes são excelentes. Especial o filé Café de
- · AUTÉNTICAS: as gravuras de Picasso que estão à venda na Galeria Relêvo foram trazidas de Londres ha uma semana. São numeradas, assinadas, de tiragem limitada. Uma compra boa e garantida. Galeria Relêvo: telefone 37-1767.
- MEDIA: entre NCr\$ 3 mil e NCr\$ 10 mil, as telaș de Cicero Dias em exposição na Petite Galerie (Praça General Osório), a partir de depois de amanhã, à noite. Os interessados que se apressem: quase todos os trabalhos estão vendidos.
- · DOMINGUEIRAS: a partir de amanha, o Petit Clube (Rua General Urquiza, 49 - telefone 27-3893) inaugura almoços aos domingos. Abre ao meio-din, fecha à hora em que o último cliente sair. Dentro em breve, nesses almocos, a especialidade do menu será a galinha ao môlho

POR FAVOR? OUTRAS CERVEJAS, CAPITAO IPANEMA! () DE"OH, QUE









CAIO: O QUE

- Caio è um homem capaz de

vender qualquer produto — dizem.

dèle, os entendidos em vendas e publicidade,

Ele responde: "A repetição não

Caio Alcântara Machado, 43

Como profissional, aceita todo

e somente uma figura da retóri-

ca. É, mais que isso, um formida-

anos, e, detentor do Prêmio Mas-

o tipo de desafio. Ao assumir a presidência do IBC, por exemplo,

assumiu o risco dos prognósticos

pessimistas que assinalavam:

Com êle, teremos maus dias para

passados sete meses. Alcântara Machado se orgulha de ter conse-

guldo atingir as mais altas expor-

Como homem, é um otimista,

meu bicho protetor,"), que já foi

merciante, jornalista, industrial;

um informal, "Dificil de selecio-

nar suas equipes", dizem os que

com éle trabalham, no IBC e na

Aleantara Machado Comércio e

Empreendimentos. "Mas, quando

confia, delega trabalho e confia

integralmente." É um homem ale-

gre, extrovertido, gourmet e

seu grande amigo, o Ministro Del-

fim Neto, em qualquer restauran-

te do Rio ou de São Paulo, faz a

Detentor do Prêmio Mascate

deste ano, casado com Maria Ce-

cilia, uma das mais bonitas, cor-

retas e elegantes mulheres de São

Paulo, hoje, logo mais à noite, os

dois estarão no Pavilhão do Ibi-

rapuera, para receber os milhares

de visitantes que vão ver a Feira

Nacional da Indústria Textil.

felicidade do chef da cozinha.

gourmand - quando se reune a

que coleciona jacarés ("jacaré

advogado, relações-públicas,

a cafelcultura brasileira."

tacões de café.

vel instrumento de vendas,"

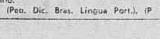
cate déste ano, é assim:

VENDE

MELHOR







cumalha, patuléia, rabacuada, rafaméia, sarandalha, vulgacho, zô-povi-

RALE Arraia-miúda, bagaceira, borra, enxurro, escória, escorralhas, es-



Stanley Kubrick ingressa na era espacial, mostrando as naves interplanetárias, a perplexidade do homem diante do desconhecido

HAROLDO PEREIRA

2001

UM DOCUMENTÁRIO DO FUTURO

A indiferença com que a maior par-te da critica carioca recebeu 2001 foi das coisas mais incompreensiveis ocorridas ùltimamente. Todos aquêles - e não seriam poucos - que sairam do cinema Roxy inquietos com um filme que prometia diversão e revelava-se uma obra perturbadora, devem ter-se chocado diante de uma má vontade quase generalizada, e joi em vão que procuraram subsidios para um raciocínio à altura do trabalho de Stanley Kubrick. Deparou-se, apenas, com uma critica de gosto pessoal, de preconceito e aparentemente só preocupada em inventar as mais inteligentes frases feitas que a situação permitia.

Deve ser uma questão de critérios. de métodos, uma crise de conceitos. Dificil imaginar major incomunicabilidade entre a critica e o filme que aprecia, e entre a critica e o seu público. Não é possível, em primeiro lugar, supor que se possa formar, tão depressa e tão seguramente, uma opinião taxativa sobre um filme como 2001. Situemos: trata-se de um filme estudado e preparado seriamente, durante quatro anos, por um jovem e talentoso diretor, desejoso de oferecer, ao espectador de 1968, uma imagem do futuro que o es-pera dentro de três décadas; trata-se de um filme recente, datado deste ano, que recebe os primeiros comentários em todo o mundo. O minimo que se poderia esperar, nessas circunstâncias, era um pouco de humildade e de respeito. Para a critica carioca, entretanto, esses fatos não significam absolutamente nada.

UMA CRÍTICA PESSOAL

E realmente dificil de entender. Ou a critica inclui em seu exercicio um componente objetivo ou vale tanto como a opinião de qualquer leigo. A critica é opinião pessoal, mas também - e principalmente - atividade cultural. Sua atuação não se priva de tôda responsabilidade. Em nome desse jator objetivo que se chama cultura, ninguém, a rigor, poderia formar um juizo negativo correto de 2001 sem um conhecimento razoavel de Einstein, das teorias sobre o Universo, da Astronautica, do elevado instrumental cientifico de que o filme se serve. Ou seja: sem argumentar no seu proprio terreno. Um filme deve ser julgado nos têrmos que êle propõe e não nos térmos desejados pelo critico. Se assim não for, a critica ameaça tornar-se muito mais desinteressante do que os filmes que ela comenta.

2001 pertence desde logo, com uma evidência cristalina, ao patrimônio artistico e cultural de nosso tempo. Queira ou não a critica estabelecida. Aos que o detratam por não ser isso ou aquilo. quando não estava em sua intenção sêlo, êle responde que seu único compromisso é com a criação. E poucas vêzes a criação cinematográfica se revela mais limpida: somente o cinema - tomando de emprestimo as palavras de Alberto Shatovski - poderia com tal magia fixar a ideia do futuro em movimento. Aos que não lhe reconhecem qualquer importancia, ele responde definindo-se pelo ângulo que lhe dá a importância capital que tem: como um grandioso e definitivo documentario antecipado.

"Pretendi jazer uma majestosa experiência visual", disse Kubrick, Lançando mão dos mais engenhosos e formidaveis recursos técnicos jamais sonhados pelo cinema, o filme nos transporta para o futuro e nos oferece o espetáculo da Terra vista do alto; apresenta uma estação orbital que gira como um carrossel; mostra como uma nave se aproxima e pousa nessa plataforma suspensa jogando com a relatividade dos movimentos; informa como se anda, se alimenta, se vive sob condições especiais de gravidade; diz como se comunica com a familia; revela como será uma base na Lua: documenta como deverá ser uma viagem em direção a outro planeta; expoe o que poderá ocorrer, nessas missões comandadas automáticamente, se o homem chegar ao ponto de programar o computador para agir até como se tivesse emoções; especula o que pode esperar o homem em Júpiter ou além do infinito.

O FASCÍNIO DA ANTECIPAÇÃO

Num ponto, então, é preciso estar de acôrdo com os que detestaram 2001. Quem não sente o menor fascinio por tais informações, tais problemas, tais hipóteses, tais dividas, quem não se extasia diante das imagens do mundo eletrónico futuro, tem muito pouco o que ver no filme. Mas este espectador não terá nunca mais o direito de falar em ficção científica, porque é no fascinio da antecipação — mais ou menos fantasiosa, mais ou menos científica - que reside o interêsse próprio do gênero. E no genero, 2001 ocupará, certamente, um lugar todo especial. Pelas condições de particular seriedade em que foi feito e sabido que Kubrick utilizou-se de uma respeitavel consultoria cientifica - po-

de-se supor que a realidade mostrada corresponde, aproximadamente, ao que a Ciência espera ter alcançado até o ano 2000. Isto è qualquer coisa de assinalavel. Trata-se de um filme que é mais ciencia do que ficção - pela primeira

vez na história da science-fiction. Desta forma, por ser um documentarlo onde devia ser ficção, por não haver ação onde sua presença era mais reclamada, em suma, por ser um filme independente milagrosamente inserido na linha de produção do cinerama, 2001 so poderia decepcionar — como de fato deixa muito frustrado — o grande pública não pensante que procura o mero espetáculo digestivo. Nunca a critica especializada. E é isso que a considerável jaixa média interessada em urte e cul-

tura não deve ter entendido. O filme não presta porque não tem coração, calor humano? Ora, não se pode pedir John Ford em todo lugar. De um filme de ficção cientifia se exige que tenha ficção e tenha ciência, não coração. A obra peca por não ser uma fotografia fiel de sua época? Pois bem, éle não pretende ser uma fotografia fiel de sua época. Cai na armadilha do gosto pelas trucagens? É a própria razão de ser do gênero a que pertence. E deverse-ia levar em conta, pelo menos, que são as mais espetaculares trucagens até hoje vistas no cinema. Perde em fantasia até para os velhos seriados de Flash Gordon? Talvez, mas isso no caso o valoriza, não o diminui. Sua trama e desinteressante? Melhor, porque assim podemos prestar mais atenção no que e de fato interessante.

O DOCUMENTÁRIO DO DESCONHECIDO

Não se dirá que seja um filme perjeito, sem jalhas. Kubrick talvez tenha exagerado um pouco, por exemplo, quando dá um tom quase anedótico ao papel do computador Hal 9000. O humor não jaz parte do clima do filme - ele é inevitavel em todo o capítulo Hal. Talvez deva-se censurar o diretor, ainda por ter colocado muita trama na viagem da nave, atribuindo ao computador uma função dramática reservada, em filmes mais baratos, a uma mocinha ou um perigo exterior. Era desnecessário isso para manter o interesse. No entanto, è digna de nota a sobriedade do desjecho que Kubrick confere ao episódio, devolvendo o computador à sua condição de máquina a ser destigada por ter entrado em pane, quando já nos acostumávamos a vé-lo como um terrivel e poderoso vilão, quatro vezes assassino. Perfeita, também, a discussão em torno da personalidade de Hal, de suas virtudes extraordinárias e de seu perigo do imponderável que passou a encerrar dentro de si após ser construido pelo

Documentário majestoso sobre o ano 2000, a ficção entra no filme apenas por conta do novo ano que Kubrick, curiosamente, acrescenta à data rendonda. No ano 2000 as coisas estão assim, mas no ano 2001 acontece isso. Quer dizer: ele da um pouco mais do que the era pedido. Poderia frustrar-se nesta parte, inscrevendo, na realidade fantástica que documenta, uma intriga espacial como qualquer outra. Mas não: nada de intriga. Nada de luta entre terrestres e seres de outro planeta, nada de idilios dentro de naves planetárias. Nada de atores célebres, porque êstes, sabidamente, não podem nem morrer no meio do caminho se os fatos exigem. Nada tamnem de conflitos ideológicos transfigurados em lutas de mocinho azul versus bandido vermelho pela supremacia do Universo. Tudo ao contrário: nenhuma intriga, nenhuma mocinha, nenhum ator jamoso, nenhuma briga EUA/URSS.

As coisas são muito mais simples, genialmente simples. No ano 2001, os cientistas descobrem um objeto enterrado no solo há quatro milhões de anos. Tôaas as evidências indicam que éle não esta ali em consequência de fenômeno natural: trata-se da primeira prova concreta da existência de vida em outro planêta. Ao achado desse objeto imaginário está resumida toda a ficção do filme: um bloco de forma retangular de extraordinária banalidade. A única coisa especial dele é que emite fortes radiações na direção de Júpiter. Tôdas as consequências de ordem dramática dessa descoberta estão restritas à lógica cientifica dos fatos. Providencia-se uma missão a Júpiter para descobrir o que há por trás do objeto. E o resto do filme se resume em acompanhar essa via-

A PRESENÇA DA IMAGINAÇÃO

Os que se satisfariam talvez melhor com uma aventura espacial mediocre queixam-se da falta de imaginação dêsse enrêdo. Não conseguem ver que o propósito do filme é ser um documentario e que, do ponto-de-vista dramatico, a história que conta é um mero pretexto para documentar. Por esse prima,

2001 tem muito mais imaginação do que seria de prever. Primeiramente porque documentário, aqui, significa, por sua natureza peculiar, pelo fato de ser um documentário antecipado, o máximo de imaginação que poderiamos desejar na ficcão científica. Em segundo lugar porque, embora o filme ja estivesse plenamente justificado se se restringisse a nos dar uma antevisão plausível, digamos, do cotidiano do homem do juturo entre a Terra e a Lua, ĉie vai mais longe. Apôiase no pretexto da missão a Júpiter para viajar pelo cosmo. E nos documenta essa viagem. No limite que a ciencia atual não consegue mais prever, entra com hipóteses. E nos documenta hipóteses. E assim nos leva ao infinito, onde a ciência ainda se confunde com a funtasia.

Neste ponto entram os que, ao inves de encarar a generosidade de Kubrick como a presença da criação legitima aquela que nunca está satisfeita acham que êle foi longe demais, caindo em perigosas digressões metafísicas. As reservas referem-se às fabulosas imagens com que o cineasta quer dar ao espectador a noção de infinito e da passagem para uma outra dimensão. Certo: são já imagens puramente poéticas, pictóricas, que lembram o pesaaelo e o delirio. Mas, perigo haveria se, a esta altura, Kubrick não tivesse o direito de estar raciocinando fora do campo de nossos conhecimentos, ja no terreno das hipóteses. Qual de nós poderá dizer o que ocorrerá ao homem ao ultrapassar certas barreiras do Universo? Fenómenos - para ficar nos mostrados pelo filme - como duplicação do individuo e reversão à origem serão tão impossíveis assim? Em todo o caso, o diretor neste ponto já ingressou num dominio onde a imaginação científica é práticamente livrc. Ele pode, então, premiar a plateia com um dos mais bohitos finais de filme cia história do cinema

O CINERAMA FILOSOFAL

Mus acusa-se 2001 de ser excessivamente metafisico, Alguém ridiculariza: como, cinerama metafisico? Que se fale em filosofia. Porém, em vez de excessos, o surpreendente é ver um filme americano - e ainda mais em cinerama! alcançar tal profundidade filosófica. Sim, porque, documentário antecipado. documentário que vai até os limites da imaginação, documentário de grandeza cosmica, a obra de Kubrick tem tambem, por seu sentido, por sua dimensão humana, uma grandeza cósmica. Ela nos jala do principio e do caráter ciclico da história humana. Tem como tema básico a única coisa que poderiamos chamar de realmente eterna no homem sua atitude em face do mistério. É a perplexidade do homem diante do mistério que dá a medida de sua grandeza a de sua pequenez. Há quatro mithões de anos, ainda macaco, o homem se viu confrontado com o enigma de sua existência. Era a manifestação de sua inteligência superior no mundo animal. Em razão dessa curiosidade jundamental, ele inventou muita coisa: a Religião, n Ciência. Quatro milhões de anos depois nós o vemos, pequenino e desarmado, lutar com o mesmo enigma. Já ganhou os céus que antes representavam todo o desconhecido para ele, já esclareceu o mistério da Lua, outrora divindade, mas indo sempre para a frente, movido por uma curiosidade insaciável porque primaria, la esta ele novamente, nos confins do sistema solar, repetindo os mesmos gestos e a mesma perplexidade de seus ancestrais. Não cumpre a missão que foi cumprir: o mistério per-manece. Ele se vê de retorno à origem e exatamente na mesma situação: colocado em face do enigma. E começa um novo ciclo de sua existência. É a alvorada de um nôvo homem, uma nova civilização. O homem do século XXI.

Esta história está narrada em 2001 através do símbolo mais simples e mais magistral: o homem diante de um monolito negro geométrico, a pedra filosofal. Se o filme não a conta com tôdas us letras, deve-se esforçar um pouco para desculpar a inteligência de Kubrick. Por não ser tradicional e preferir a via da criação. É preciso perdoá-lo por, ao jazer um filme sôbre o que há de mais eterno no homem, não localizá-lo no meio do que entendemos por nossa civilização, Por começar com um documentário sóbre antropóides, em que, durante vinte minutos, não acontece nada (um insólito primoroso documentário). Em seguida, por saltar dai diretamente para o espaço, quatro milhões de anos depois, e nos apresentar um documentário sobre a vida cotidiana dos astronautas, em que, durante mais de duas horas, também não acontece nada (um espléndido e fascinante documentário). Desculpálo, finalmente, por usar o cinerama para fazer um filme lento, cansativo, aborrecido e longo - um dos mais densos, brilhantes e admiráveis filmes de nossa

OS CEM ANOS DE

Para comemorar o centenário do nas-cimento de Paul Claudel — ocorrido a 6 de agósto de 1868 - imaginei primeiro, dada a extensão da matéria (Claudel quase não parava de escrever, de viajar e de viver!), limitar-me apenas às suas referências e contactos com o Brasil, onde chegou como embaixador em pleno carnaval de 1917, assistiu à gripe espanhola e fes-tejou em 18 a vitória dos Aliados, partindo em seguida para uma missão em Washington. Neste sentido foi que consultei com grande interesse o livro de Darius Milhaud. Notes Sans Musique. "Claudel instalou-me, diz o músico e secretário, em sua casa, na Legação da França, magnificamente situada Rua Paissandu, uma rua bordada de palmeiras reais vindas da Ilha de Bourbon. cujos troncos atingem por vezes 70 metros com palmas de mais de sete a balançar no tôpo." Aliás, logo no inicio do seu longo poema La Messe Là-Bas, todo escrito no Brasil, Claudel, depois de evocar "le premier rayon du soleil sur la corne du Cor-covado", registra também "ces palmiers dessinés comme sur du verre."

Mas Darius Milhaud prossegue: "Foi, por dois anos a fio, um deslumbramento para mim observar a atividade de Claudel: punha-se de pé às seis horas, la à missa, e depois trabalhava até às dez; em seguida entregava-se intelramente à sua função de diplomata até as cinco da tarde. Saia então a passear sòzinho, ao longo da baia. Terminado o jantar, metia-se no quarto e logo se deitava. Seu espirito-quase não se desprendia da Biblia; escrevia diàriamente comentários sobre versículos do Antigo e do Nôvo Testamento. Estudava então o problema da água, tão importante do ponto-de-vista místico, e colecionava os versiculos do Gênesis que a mencionavam sob as formas mais diversas: mar, lago, névoa, chuva, fonte, rio, umidade, orvalho, bruma, poço, e os comentava. O Claudel ministro não me surpreendia menos que o escritor: tinha uma amplissima concepção de sua ação diplomática, apaixonava-se por todos os problemas de ordem económica ou financeira, encontrando sempre para os mesmos uma sutil solução. Só confiava aos secretários os trabalhos de cópia, redigindo ele próprio os telegramas.

Podiamos continuar nesta pista e inventariar mais alguns dados dos seus dois anos de Brasil, mas julgo estar ouvindo uma exclamação irritada de Claudel, cuja voz conheço por um disco. Certa vez, lendo ou ouvindo, não me lembro bem, uma suspeita quanto à correção do seu texto, o poeta exclamou, indignado: "O, un grammairien dans mes vers!" Eu creio que êle já não se contém lá do céu: "vejam: um cronista, um colunista social na minha obra!"

Realmente, a dimensão religiosa da vida e da obra de Claudel é tão grande, que seria uma infidelidade, mesmo não sendo um monge quem dèle se ocupa, demorar-se mais em outros aspectos. Creio que a obra de Paul Claudel é ainda mais constantemente religiosa que a de Péguy ou Bernanos, só indo encontrar um paralelo na que nos deixou Léon Bloy. E seria uma impos-tura falar de sua vida sem focalizar primeiro aquéle événement (traduzido numa citação em Vozes da França por "envenenamento"...) que domina, como êle proprio o diz, toda a sua vida: a sua conversão repentina, no dia de Natal, na Notre-Dame de Paris. E que, ao contrário do que temera, marcou também o despertar das suas faculdades de poeta.

O POETA POR ELE MESMO

Podemos passar aqui a palavra ao proprio Claudel, num longo e belo texto, parcialmente gravado por Jean-Louis Barrault em disco da coleção Leurs Oeuvres et Leurs Voix, havendo do outro lado, com outro texto, a voz do próprio Claudel.

Vejamos esse depoimento de Claudel. cuja primeira fase confirma estarmos mes-

mo no centenário

Nasci a 8 de agosto de 1868. Minha conversão se deu a 25 de dezembro de 1886. Eu tinha, portanto, 19 anos. Mas o desenvolvimento do meu caráter já ia então bastante adiantado. Embora descendendo, pelos dois lados, de antepassados católicos, que haviam dado muitos padres à Igreja, minha familia era mais ou menos indiferente e, após nossa chegada a Paris, tornara-se completamente alheia às coisas da Fe. Anteriormente, en fizera uma boa primeira comunhão, que fora para mim, como para a maior parte dos jovens, ao mesmo tempo o coroamento e o término das práticas religiosas. Eu fora educado, ou melhor, instruido, primeiro por um professor particular, depois em colégio (leigos) da provincia, depois, finalmente, no Liceu Louis-le-Grand. Ao ingressar neste último, ja perdera inteiramente a fé, que me parecia inconciliavel com a pluralidade dos mundos. A leitura da vida de Jesus, de Renan, forneceu-me noves motivos para esta mudança de convicções, que tudo aliás, a meu redor, facilitava e encorajava. Lembremos esses tristes anos da década de 80, época do pleno apogeu da literatura naturalista. Jamais o jugo da matéria parecera mais firme. Tudo que tivesse algum nome em arte, ciencia e literatura era forçosamente anti-religioso. Todos os (soi-disant) grandes homens do século que se extinguia, haviam-se caracterizado por sua hostilidade à Igreja. Renan reinava. Ele presidia à ultima distribuição de prêmios no Liceu Louis-le-Grand a que estive presente, e crelo que recebi um prêmio de suas mãos. Vitor Hugo acabava de desaparecer numa apoteose.

Aos 18 anos eu pensava, portanto, tudo aquilo que pensava a gente culta do tempo. A forte idéla do individual e do concreto se obscurecera em mim. Eu aceitava a hipótese monista e mecanicista em todo o seu rigor. Julgava que tudo estava submetido a leis e que éste mundo era um rigido encadeamento de causas e efeitos q a ciência muito breve explicaria por co pleto. Tudo isso me parecia, alias, mu triste e insípido. Quanto à idéia do dev kantiano, que nos era apresentada por m professor de Filosofía, M. Burdeau, jam a pude engolir. Eu vivia, alias, na imor lidade, e caia pouco a pouco em estado desespero. A morte de meu avo, que eu vi longos meses roido por um cancer no e tomago, havia-me causado um profuni medo e o pensamento da morte não r deixava um instante. Eu esquecera tot mente a religião e era, a seu respeito. uma ignorância selvagem. O primeiro lumbre de verdade me foi dado pelo ence tro com os livros de um grande poeta quem eu devo eterna gratidão, e que to parte preponderante na formação do n pensamento: Arthur Rimbaud. A leitu das Illuminations e, alguns meses depe de Une Saison en Enfer, foi para mim i acontecimento de capital importância. I la primeira vez êsses livros abriam uma f sura no meu degrêdo materialista e e vam-me uma impressão viva e quase fi ca de um mundo sobrenatural. Mas o m estado costumeiro de asfixia e desespi permanecia o mesmo.

Tal era o pobre moço que a 25 de d zembro de 1886 entrava na Notre-Dame Paris para acompanhar os oficios de N tal. En começara então a escrever, e p recia-me que nas cerimônias católicas, co sideradas com superior diletantismo, ach ria um excitante apropriado e matéria pa alguns exercicios decadentes. Era com e sas disposições que en havia assistido missa solene sem grande prazer, acotovel do e empurrado pela multidão. Não ten nada de mais interessante, voltel à tarpara as vésperas. Os meninos do côro, vi tidos de branco, assistidos pelos alunos seminario-menor de Saint-Nicholas-o Chardonnet, estavam cantando (vim sal lo mais tarde) o Magnificat. En estava pé entre a multidão, justamente perto segunda coluna à entrada do côre à dir ta, do lado da sacristia. E foi então que produziu o acontecimento que domina to a minha vida. Num instante meu cora foi tocado, e eu acreditel. Eu acreditei e tal força de adesão, com tal impeto de te o meu ser, com uma convicção tão pode sa, com uma tal certeza que não deix: lugar à menor duvida que, depois, todos livros, todos os raciocinios, todas as ave turas de uma vida agitada, não pudera abalar a minha fe, nem sequer toca-la. tivera, de repente, o sentimendo dilacera te da inocencia, da eterna infância Deus, uma revelação inefável.

Experimentando, como muitas veze

fiz, reconstituir os minutos que sucoder a esse extraordinário acontecimento, contro os seguintes elementos, que e formavam um só raio, uma só arma, qu Providência usava para atingir, e abrir p ra si, afinal, o coração de um pobre jos desesperado: "Como aqueles que creent felizes! E se fosse verdade? Mas é verda Deus existe, ele está aqui. Ele e alguem um ser tão pessoal quanto eu! Ele me a: ele me chama! As lagrimas e os soluirromperam, e e terno canto do Adeste a mentava ainda minha emoção. Emoção bi doce, à qual se misturava, no entanto, i sentimento de espanto e de quase horr Porque minhas' convicções filosóficas mantinham intatas. Deus as tinha deix do desdenhosamente onde estavam, en n via nelas o que mudar, a religião católi continuava a parecer-me o mesmo amo toado de histórias absurdas, seus padre fiéis inspiravam-me a mesma aversão, q tocava às raias do ódio e do nojo. O edicio das minhas opiniões e dos meus conh cimentos permanecia de pe, e eu não v neles falha alguma. Acontecera apenas q eu saira dele. Um ser novo e temivel, ca terriveis exigencias para o jovem e o arti ta que en era, se havia revelado 🗅 e : não sabia concilia-lo com nada que me ce cava. O estado de um homem a quem 2 rancassem da pele, num só puxão, para o loca-lo num corpo diferente no meio de r mundo desconhecido, eis a unica comp ração que posso encontrar para exprim aquele estado de completa perturbação. que havia de mais repugnante para às m nhas opiniões e o meu gösto era isto qu era verdadeiro: era a isto que era prec so que eu, de boa ou má vontade, me ac modasse enfim. Ah!, não seria ao mensem ter tentado, para resistir, tudo o qu fosse possivel.

Essa resistência durou quatro anos Ouso dizer que me defendi bravamente que a luta foi leal e completa. Nada fi omitido. Usei todos os meios de resistêncie fui abandonando, uma por uma, as a mas que nada valiam. Foi a grande ere da minha existência, essa agonia do per samento, da qual Rimbaud escreveu: combate do espirito è tão brutal quanto batalha dos homens, Cruel noite! O sa gue, seco, fumega em minha face!" Os ços que abandonam tão fácilmente a não sabem o quanto lhes custará recohla um dia, e de que torturas ela sera a recompensa. O pensamento do inferno, o pen samento também de tôdas as belezas e todas as alegrias, que eu julgava dever; crificar para voltar à verdade, eis, sobre

Mas enfim, logo na mesma noite di memorável dia na Notre-Dame, mal eu e trara em casa pelas ruas chuvosas que 1 pareciam agora tão estranhas, tomei u Biblia protestante que uma amiga alehavia dado à minha irmã Camille, e p primeira vez ouvia eu o timbre daquela tão doce e tão inflexivel, que jamais ces

do, o que me retinha.

PAUL CLAUDEL

de reboar depois no meu coração. Eu so conhecia a história de Jesus por meio de Renan e, tendo dado credito a semelhante impostor, ignorava mesmo que Jesus tivesse dito que era o Filho de Deus. Cada palavra, cada linha desmentia, com majestosa simplicidade, as impudentes afirmações do apostata e me desvendava os olhos.

Sim, è verdade, proclamava eu com o Centurião, Jesus e, o Filho de Deus. Era a mim, Paulo, a mim entre todos, que ele se dirigia, e me prometia o seu amor. Mas, ao mesmo tempo, se eu não o seguisse, não me deixava outra saida senão a condenação. Ah!, eu não precisava que me explicassem o que era o inferno, pois eu fizera nêle a minha estação. Aquelas poucas horas haviam bastado para mostrar-me que o inferno está por toda parte onde Jesus Cristo não esteja. E que me importava o resto do mundo ao lado deste novo e prodigioso ser que acabava de revelar-se a mim?

Quem falava desse modo em mim era o homem novo, mas o velho resistia com todas as suas fórças e não queria abandonar coisa alguma da vida que se abria diante dele. Terei coragem de confessá-lo? No fundo, o que mais me impedia de declarar minhas convicções era o respeito humano. O pensamento de anunciar a todos a minha conversão, de dizer a meus pais que ia abster-me de carne às sextas-feiras, de proclamar-me, eu proprio, um desses católicos tão ridicularizados, isto tudo me fazia suar frio, e às vezes a violência que me era feita, causava-me verdadeira indignação Mas sentia sobre mim a mão segura. Não conhecia nenhum padre. Não tinha um so

O estudo da religião se tornara o meu interesse dominante. Coisa curiosa! O despertar da alma e das faculdades poéticas realizavam-se em mim ao mesmo tempo, desmentindo os meus preconceitos e os meus terrores pueris. Foi nesse momento que en escrevi as primeiras versões dos meus dramas Tête d'Or e La Ville. Ainda que alheio aos sacramentos, eu já participava da vida da Igreja, respirava enfim, e a vida penetrava em mim por todos os poros. Os livros que mais me ajudaram nessa época foram, primeiro. Os Pensamentos, de Pascal, obra inestimável para os que buscam a fé embora sua influência tenha sido as vêzes funesta: as Elevações sóbre os Mistérios e as Meditações sobre o Evangelho, de Bossuet e seus outros tratados filosóficos: o Poema de Dante e as admiráveis narrativas de Irmã Emmerich. A Metafisica, de Aristôteles, havia-me lavado o espirito e introduzia-me nos dominios da verdadeira razão. A Imitação de Cristo pertencia a uma esfera demasiado eleváda para mim, e seus dois primeiros livros me haviam parecido de uma terrivel

Mas o grande livro que se abria para mim e no qual aprendia minhas lições era a Igreja. Louvada seja para sempre essa mãe majestosa, nos joelhos da qual tudo aprendi! Passava todos os domingos pela Dame e também, sempre que vel, durante a semana. Eu era então tão ignorante da minha religião como se pode ser do budismo, e eis que o drama sagrado da missa se desenvolava diante de mim com uma magnificência que excedia tudo o que eu pudesse imaginar. Ali!, não era a pobre linguagem dos manuais de devoção! Era a mais profunda e a mais grandiosa poesia, os gestos mais augustos que tenham sido confiados a simples seres humanos. Eu não podia saciar-me com o espetáculo da missa, e cada movimento do padre se inscrevia profundamente no meu espirito e no meu coração A leitura do Oficio dos Mortos ou do Natal, o espetáculo dos dias da Semana Santa, o sublime cántico do Exsultet (ao lado do qual me parecem insipidos os veementes acentos de Sofocies e Pindaro), tudo isso me esmagava de respeito, de alegria e de reconhecimento, de arrependimento, de adoração! Pouco a pouco, lenta e penosamente, começava a despontar no meu coração a idéia de que a arte e a poesia são também coisas divinas e que os prazeres da carne, longe de lhes serem indispensáveis. Thes são, no contrário, um detrimento. Como eu invejava os felizes cristãos que eu via comungarem! Quanto a mim, mal ousava insinuar-me entre êles. quando iam às sextas-feiras da Quaresma beijar a coroa de espinhos.

No entanto, os anos passavam e minha situação se tornava intolerável. Eu rezava a Deus com lágrimas e em segrêdo, mas não ousava, no entanto, abrir a bôca. E cada dia minhas objeções se tornavam mais fraças e as exigências de Deus mais duras. Ah!, como eu o conhecia bem naquele tempo, e como eram fortes, em minha alma, os movimentos dele! Como pude ter coragem

No terceiro ano, li as Ecritures Posthumes, de Baudelaire, e verifiquei que o poeta que eu preferia entre todos havia encontrado a fé nos seus últimos anos de vida, e se debatera nas mesmas angústias e nos mesmos remorsos que eu. Juntei tôda a minha coragem e ajoelhei-me uma tarde num confessionario da minha paróquia, Saint-Médart. Os minutos que esperei pelo padre foram os mais amargos da minha vida. Encontrei um velho que me parecia demasiado comovido com uma história que me parecia de tão pouco interesse; faloume (para minha profunda vergonha) das "lembranças da minha primeira comunhão", e impôs-me, antes de qualquer absolvição, que declarasse minha conversão a minha familia, e não posso hoje deixar de dar-lhe razão. Sai do confessionário humilhado e irritado, e só voltel ali no ano seguinte, como que forçado, já não podendo mais... Ali, na mesma igreja de Saint-Médart, encontrei um jovem padre misericordioso e fraternal, o padre Ménard, que me reconciliou, e mais tarde, o santo e veneravel eclesiastico padre Villaume, que foi men diretor e men pai bem-amado, e do qual, do céu onde se encontra, não cessei de sentir a proteção sobre mim. Fiz minha segunda comunhão nesse mesmo dia de Natal, 25 de dezembro de 1890, na Notre-

UMA LUZ NAS TREVAS

No final de seu poema sobre São Paulo, que faz parte do Corona Benignitatis Anni Dei, dedicado às várias festas e santos do ano litúrgico, Claudel faz um paralelo entre a sua conversão na Notre-Dame e a do seu patrono na estrada de Damasco, ambas igualmente súbitas e definitivas. Diz o poeta, que traduzo:

"E en também te peço, Senhor, por esse Tem compaixão dos incrédulos que eu [amo, para que não morram nesse

[estado. E para que na hora da sentença, im-[placável juiz, não os renegues, Possam escutar aquela voz que, Paulo, louvi um dia: "Eu sou esse Jesus | que tu persegues!"

Mas há uma coincidência curiosa que o poeta não percebeu e que eu fui, enquanto sei, o único a notar: Claudel e Teresinha do Menino Jesus se convertem no mes-mo Natal de 1386. Pois Santa Teresinha também se converteu. Ela própria chama de "conversão" a graça que obteve naquela noite em que, como ela propria escreve, "a noite de sua alma foi transformada numa torrente de luz." Desde os quatro

significado em sua vida. O poema se basela no seguinte fato. Certa vez, tendo sido apresentado a Teresa um cesto de brinquedos para que escolhesse alguns, a menina declarou sem pestanejar: "Eu esco-lho tudo!", e foi-se embora com o cesto. Este episódio se repetiria simbólicamente na sua vida de monja: não sendo capaz de optar entre as várias vocações e tarefas — das quais muitas nem estavam ao seu alcance, como o apostolado, o martirio, o sacerdócio, a pregação — ela decidiu abandonar-se de tal modo à contade de Deus, que estaria assim realizando, virtualmente, tódas as obras que Deus inspira. "No selo da Igreja, eu serei o Amor", disse ela, "pois tudo nasce do amor?" Assim, consumida por esse holocausto de amor que abraça tudo, é que Claudel vé a Santa no poema que lhe dedica, e que tambem ouso traduzir:

> "Teresa, cheia de rosas, à minha frente se pôc. A saber o que ela diz meu olfato se propõe.

As resas rubras e brancas, gotejantes de alvorada, sobre o meu peito e entre as mangas. fazem uma enorme braçada,

Tão grande, que o seu semblante, exceto os olhos e a testa, em tal sarça se consome, e so seu corpo nos resta.

Jardim vivo, ardente tesourc! Normandia sem medida! Massacre de púrpura e ouro! Arvore de riso e de vida!



anos, quando perdera a máe, até aquêle Natal em que já contava 13, Teresa demonstrava uma sensibilidade exagerada, que the tornaria impossivel a planejada entrada num austero Carmelo, Naquela noite de Natal, ao voltarem da missa da meia-noite, Teresa sabla que la encontrar seus sapatos repletos de presentes, "o que prova", diz ela, "que eu era até então tratada como criança. Mas chegara a hora em que eu in ser libertada dos meus defeitos de intancia. Jesus permitiu que papai, contra seu habito de mimar-me em tódas as circunstâncias, se aborrecesse daquela vez. Subindo para o meu quarto, eu o escutei dizer estas palavras que me atravessaram o coração: "Para uma mocinha como Teresa, isso è uma brincadeira demasiado infantil. Que seja o último ano!" Celina, que conhecia minha extrema sensibilidade. disse baixinho: "Não desças agora, espera um pouco; tu vais chorar na frente do papai!" Mas Teresa, Teresa já não era a mesma. Jesus havia mudado o meu coração. Reprimindo as lágrimas, desci depressa para a sala, e tirei alegremente dos sapatos todos os objetos, com o ar feliz de uma rainha. Celina mal podia acreditar. A pequena Teresa acabara de reencontrar fortaleza de alma perdida aos quatro anos e meio. (...) Minha extrema sensibilidade tornara-me até então insuportável. Todos os raciocínios haviam sido inúteis: eu não conseguia corrigir-me, Como esperar, desse modo, uma próxima entrada no Carmelo? Seria preciso um pequeno milagre que me fizesse crescer num momento. E esse milagre tão desejado Deus o realizou no inesquecivel 25 de dezembro de 1888. Secara-se a fonte das minhas lágrimas, que só se abriu, depois, rara e dificilmente." Como Teresinha, entrando no Carmelo aos 15 anos e morrendo aos 23, passa os dois últimos anos na mais profunda aridez espiritual, tendo pedido a Deus que concedesse às almas mais necessitadas as graças destinadas a ela, alguém que creia na Comunhão dos Santos não pode deixar de perguntar-se se a conversão de Claudel não terá sido um fruto antecipado da generosa oferta da carmelita.

Ainda que Claudel não tenha notado a coincidência das duas conversões, êle chama très vêzes a atenção, em Memoires Improvisées, série de entrevistas pelo rádio, para um pequeno poema, Santa Teresa, perdido no meio de sua obra, mas de grande

Tudo nos dás a um tempo: rosas, sangue, luz, espinhos, Ves? Como escolher? Não o posse. Pego tudo de uma vez!

O terna e astuciosa irma. como hei de me arranjar? Mas, se não ouso compreender. posso ao menos respirar..."

Uma das vêzes que Claudel lembra este poema è justamente quando o indiscreto entrevistador alude ao fato bastante conhecido da vocação monástica de Claudei. Ele confirma que chegou a dirigir-se à Abadia de Ligugé, mas acharam melhor que voltasse à China e tomasse mais tarde a decisão. Intelramente perplexo, recebe, ao rezar, uma resposta multo nitida e categórica: um simples não. Não sabe dizer como; mas, após tentar resistir, compreendeu que era a resposta certa. A obra que éle julgava carregar consigo (que não são os versinhos esporádicos que um ou outro monge possa fazer de vez em quando) não era compativel, a seu ver, com o total abandono a Deus: aquele tudo de Teresa... O monge devia ser alguém capaz de fazer o sacrificio não apenas do passado, mas do futuro. E éle teria de sacrificar também o futuro alheio, pois sentia dentro de si, como a Sara do Génesis, todo um povo em movimento: Violaine, Pierre de Craon, Synge, Prouhèze e tantos outros, que êle mal conhecia ainda, e pediam para nascer. O monge devia ser alguém como uma página em branco em que Deus começasse a escrever cada dia. Alguém capaz de dizer aquela palavra que éle la por na boca do seu Cristóvão Colombo: "La Volonté de Dieu est ma patrie!" Por não se sentir capaz désse absoluto, Claudel acabou aceltando o não que Deus lhe dissera.

A esta altura impõe-se uma observação. Convertido de modo extraordinário e tendo mais tarde julgado receber uma iluminação sobre a escolha da vocação, poderiamos imagina-lo, o que tiraria o vigor das suas confidências, uma alma seguiosa de experiências sensíveis, na maioria das vêzes ilusórias. Claudel afirma em Memoires Improvisés: "Não me fiz cristão para gozar mais ou menos do sentimento religioso, uma espécie de volúpia mística. Sinto horror a isso. Eu me fiz cristão por obediência e interesse." Obediência, é claro, a uma

realidade que se impusera a êle. Interesse, porque ja lhe seria impossivel realizar-se fora da nova ordem de colsas que lhe fora revelada. "Jamais tive a idéia de sugar de Deus qualquer alegria ou prazer...

DA VIDA PARA A OBRA

Mas ja nos ocupamos demasiado, para um só artigo, da pessoa de Claudel e do acontecimento fundamental que dominou tóda a sua vida. Façamos ao menos, ainda que brevemente, algumas observações sobre a sua obra. Se Claudel não escolheu tudo no sentido de abraçar a vocação religiosa e tornar-se sacerdote e monge, escolheu tudo, no entanto, ao abragar a literatura; pois escolheu o teatro, e o teatro total. Escolher o teatro era ja escolher a mais complexa das artes, na qual tôdas as outras se somam. Só o cinema poderia, sob esse aspecto, disputar com o teatro. Mas... que fez Claudel? Colocou o cinema dentro do seu teatro. No seu Le Livre de Christoph Colomb, que muitos terão visto no Municipal anos atrás, a principal personagem (mais até que os dois Cristóvão Colombo), é a vela da embarcação. Não só executa um verdadeiro ballet, vibrando com a tempestade ou anunciando num majestoso arremêsso o descobrimento da América, como serve de tela para os detalhes das cenas. Assim, enquanto os marinheiros, embaixo, desfilam diante de Colombo, assinando o seu contrato, vemos, em cima, pelo detalhe ampliado na tela, que molham a pena no proprio sangue do braço. Tem-se usado e abusado últimamente da projeção de slides no teatro, mas muitas vezes como um elemento inútil, que fica sobrando. Segundo Yan Michalski, isso terá acontecido no espetàculo apresentado recentemente no Municipal, onde a noção de teatro total parece ter sido confundida com muita gente em cena e muitos recursos ao mesmo tempo, resultando no apagamento do belissimo texto Romanceiro da Inconfidência, de minha saudosa amiga Cecilia Meireles. Neste ponto teria sido superior o espetáculo mais modesto dirigido por Maria Fernanda no Municipal de Ouro Prêto, e apenas uma noite aqui no Rio. Jean-Louis Barrault nos adverte aliás contra o perigo da fórmula teatro completo ou teatro total, pois o grego medieval e até mesmo o da Renascenca foram teatro total, e a expressão só tem sentido em relação ao chamado teatro psicológico, que foi, voluntàriamente, um teatro parcial. E, mesmo para o teatro total, vale o conselho de Racine: "Ne rien mettre sur le théâtre qui ne soit très nécessaire.'

Assim é que o próprio Barrault hesitou em colocar projeções no Christophe Colomb e só o fêz por insistência de Claudel, que éle acabou aprovando para aquele caso, onde a vela do barco servia espontâneamente de tela. Andam, pois, equivocados os que atribuem tôda a novidade do Christophe Colomb à montagem de Jean-Louis Barrault; allás, Claudel nem fala dèle ao publicar a peça, o que mostra serem suas as rubricas.

Se falamos quase que apenas do Christophe Colomb entre tantas peças do autor, não é apenas por ser uma das mais curiosas quanto à montagem, ao lado do Le Soulier de Satin e Jeanne au Bucher, mas por ser a que nos toca mais de perto, por focalizar o Nôvo Mundo. Mas não nos entusiasmemos demais com isso, pois esse Novo Mundo, para Claudel, é sobretudo um simbolo. Assim, logo que as personagens tolas irrompem juntas em cena, numa desordem cuidadosamente ordenada, o Explicador proclama, abrindo o grande livro: "Eu peço ao Deus Todo-Poderoso que me de luz e competência para abrir-vos e explicar-vos o Livro da Vida e das viagens de Cristóvão Colombo, que descobriu a América e aquilo que está além. Foi èle que reuniu a Terra Católica e a fêz um so giobo debaixo da Cruz. Eu narro a vida deste homem predestinado, cujo nome significa Pomba e Portador-do-Cristo, tal como se passou não apenas no tempo, mas na Eternidade. Porque não é èle somente, mas todos os homens, que temos a vocação do Outro Mundo e daquela margem ulterior, que permita a Graça Divina alcancemos um dia! Amém."

As três unidades do teatro clássico uma só ação num só lugar e num só dia estão de tal modo superadas na peça, que não só há cenas até no céu, mas o próprio Cristóvão Colombo são dois, o da História e o da Posteridade, constantemente dialogando, e até se acusando mutuamente. Pois o da Posteridade obriga o pobre mortal da História a cumprir o seu glorioso e amargo

Mas se Christophe Colomb não é inteiramente nosso, o poeta lembra-se diretamente da América ao menos numa quadrinha, onde celebra a única santa americana, cuja beleza lhe valeu o nome que lhe deram e cuja festa ocorre no último

dia de agôsto, como sugere Claudel em graciosa imagem:

> "Para a glória de outro clima (oh, como é belo o seu rosto!), floresce Rosa de Lima na ponta do més de agósto!"

As rosas, alias, estão presentes na obra de Claudel. Entre as Cent Phrases pour Eventail ha esta: "On ne peut empecher les roses de parler..." E termina assim um

"Basta simplesmente abrir os olhos [para ver como tudo em volta anda [errado.

Ah! come tudo andaria melhor neste (mundo, se fosse eu que o tivesse

E enquanto a alma, contra o seu Deus, [mais uma vez, rumina razões, ran-

Não percebe alguém junto de nós, bai-[xinho, que nos pede perdão com [uma rosa..."

Não cuso voltar ao teatro de Claudel, pois esta comemoração está ficando mais longa que Le Soulier de Satin, que se passa nas cinco partes do mundo e cuja representação dura mais de quatro horas. para que o espectador aquéle dia tenha de ficar inteiramente por conta da peça, e na mais total receptividade para o que Claudel considerou a sua obra-prima. Possa ao menos lembrar que ela traz com a epigrafe um provérblo português levado do Brasil: "Deus escreve direito por linhas tortas."

Jà não posso falar da correspondência de Claudel. Foi publicada a que manteve com Jacques Rivière. E, mais célebre ainda, com André Gide. Sem falar na quase anônima, a que Claudel faz alusão, quando se justifica da sua dureza em relação a Gide: "Não era só Gide que recebia cartas! Do meu lado, recebi-as em grande quantidade, de jovens que me chamayam em socorro, e quase sempre, no começo da sua desgraça, quase sempre grave, eu encontrava o mesmo homem, (...) Eu andei atrás de Gide, no seu rastro, levantando os estropiados, os doentes que éle fizera."

Entre a correspondencia de Claudel houve um dia a carta de uma freira que pretendia obter dele, como já havia obtido de Thomas Merton para o inglés, a tradução francesa do Hino do Congresso Eucaristico Internacional realizado no Brasil. Mas, para que o autor do hino não cometesse um felo pecado de orgulho se o poeta atendesse ao pedido, Deus permitiu que só a familia tomasse conhecimento da carta: o estado de saúde de Claudel já não lhe permitia nem isso.

Teve mais sorte, como conta Barrault, um amigo que telegrafou ao poeta outra vez em que estivera muito mai: "Quando estiveres no céu, não me esqueças em tuas orações!" Claudel, tendo melhorado, mandou a seguinte resposta: "Não esquecerei, Vou dar um nó na minha mortalha..."

Claudel morreu no ano mesmo do nosso Congresso Eucaristico: 1965, Num poema de alguns anos antes êle evoca a sua conversão pela qual responsabiliza "Notre-Dame, la Femme-Église, plaine de Dicu, érigeant son propre Magnificat. / Et alors, moi, ce misérable enfant!" E mais adiante: "Tout ce papier que j'ai accumulé derrière moi, il y a de quoi pleurer, / et il y a de quoi rire!"

Mas gostaria de terminar esta evocação de Claudel com outro poema, o mais conhecido, espécie de pequena rosa silvestre na floresta claudeliana, e da qual tirei duas ou três pétalas que falavam da França, para que ficasse mais nosso e de todo mundo: La Vierge à Midi.

"Meio-dia. Vejo a igreja aberta e entro. Mas não é para rezar, ó Mãe, que eu [estou aqui dentro.

Nada tenho a pedir, nada para dar. Venho somente, Mae, para te olhar... Olhar-te, chorar de alegria, sabendo [apenas isto: que eu sou teu filho e tu estás aqui,

Ao menos por um instante, enquanto [tudo para (meio-dia!) estar contigo nesse lugar em que estás, lo Maria.

[Mãe de Jesus Cristo!

Nada dizer, olhar-te simplesmente o e deixar o coração cantar a seu gôsto.

Porque tu és bela, porque tu és imaa mulher na graça reintegrada,

A criatura na sua honra primeira e na plenitude final, tal como saiu das [mãos de Deus no seu esplendor

Porque estás sempre ai, porque existes, [simplesmente por isto. muito obrigado, Mãe de Jesus Cristo!"

VAMOS AO TEATRO

SIMONAL E SOM-3

no show musical "HORARIO NOBRE"

Hoje, às 20h e 22h 30m — Amanhē, às 18h 30m e 21h 30m

R. Toneleros, 56 — Estacionamento próprio — Res.: 37-3960 Ingressos 1b. na Casa do Espectador, Av., Rio Branco, 179

Tel.: 22-0367 - Perfeito equipamento de som de Gianinni

No TEATRO JOÃO CAETANO — CURTA TEMPORADA A LUXUOSA E VIBRANTE COMEDIA INFANTIL

barbaazul

MAIS UMA PRODUÇÃO DO TEATRO DA JUVENTUDE

Colab. da Div. Teatro do Dept.º Cultura - Sec. Educ. Cultura GB

Hoje, às 16h 30m — 11.º concêrto de série Sábados Musicais.

Informações Tel: 22-6534

NÃO PERCAM A SENSACIONAL REVISTA "TROPICÁLIA"

de Jorge Murad e Nilxa Magalhães com SILVA FILHO, NILZA MAGALHÃES, MANOEL VIEIRA e fabuloso

elenco. Lindas vedatesi Originais strip-teases! Um turbilhão de

gargalhadas. E ainda 30 modelos... tropicalissimos! Diàriamente, às 20h e 22h. Vesp. 5as., sábados e domingos, às 18h TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 22-7581

TEATRO DE BOLSO (O Petit Olympia da Zona Sul)

Texto de Oduvaldo Vianna F.º, Stanislaw Ponte Preta, Meira Gui-

marões e outros. Com a participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgia Marcondes o Trio Passeata.

GRUPO OPINIÃO apresenta a peça de PLÍNIO MARCOS

JORNADA DE UM IMBECIL

ATÉ O ENTENDIMENTO

2 ULTIMOS DIAS

Hoje, às 20h 30m e 22h 30m TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497

3.º MES DE SUCESSO ABSOLUTO!

TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724
Hoje, às 20h e 22h 45m — Bilhetes à vanda com antecedência

TEATRO COPACABANA - Res.: 57-1818 (R. Teatro)

4.º MÉS DE SUCESSO ABSOLUTO!

Hoje, as 19h 45m e 22h 15m

TEATRO CASA GRANDE apresenta ENEIDA em

A partir das 22 horas -- Av. Afrânio de Melo Franco, 300

Ar Refrigerado

9 MESES DE SUCESSO EM S. PAULO - HOJE, ÀS 21H 30M

Caetano Veloso, Gilberto Gil, Sidney Miller e Théo de Barros

"A înteligência satirica e a sensibilidade teatral de Boal e Guarnieri tornam o texto envolvente" - Yan Michalski - J. BRASIL)

TEATRO CARIOCA - R. Senador Vergueiro, 238 - Tel.: 25-3237

Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In,

Drugstore e Sucata

de JOSÉ WILKER

1.º Prêmio do I Seminério de Dramaturgia da Secretaria de Turismo — Hoje, às 20h 30m e 22h30m — Res.: 26-2569

GOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"

de Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri, com músico

HOJE,

Às

20H 30M E

22H 30M

Tela: 47-8641

Aurimar Rocha apresenta

AGILDO RIBEIRO EM

RITMO DE LOUCURA

ASSISTAM

TEATRO

SANTA

COMEDIA

ZIRALDO

JARDEL FILHO

LEONARDO VILAR

PAULO GRACINDO

TEATRO JOVEM

Trágico

acidente

destronou

Ditecho de

LUIS DE LIMA

ROSA

UMA

DE

'A NEGA TA LA DENTRO"

Participação da OSN. No programa: Brahms, Enrique Soro e Mozart, Preços: NCr\$ 2,00 e 1,00 (estuds.).

dos os Domingos, às 10h30m - Res.: 43-4276

SALA CECÍLIA MEIRELES

Gov. Est. Guanabara - Secret. Educ. e Cult.,

Temporada Oficial de Concertos de 1968

STE BANHEIRO

PEQUENTIPEMAIS

22H 30M

ARTHUR MILLER

tom: MARLENE

NUNO ROLAND

Sidney Miller

BLACKOUT

Snow de Grisolli e

TIRADENTES

GRUPO TONELEROS apresenta. SOMENTE 15 DIAS

Atenção: Amanha Últi Espetáculo Sòmente às 18 TEATRO DULCINA - Res.: 32-5817 Estréla em Brasilla dia 14 de agósto

TEATRO MUNICIPAL Amanho, às 10 horas da manha OSB

4.º Concérto "Juventude Escolar" — Festival Beethoven Regente: ELEAZAR DE CARVALHO Solistas: Henrique L. Netto (piano) e Norah de Moura (pianista) Entrada franca



AGUARDE no TEATRO NOVO

Av. Gomes Freire, 474 - Res.: 22-0271

TUSP - Teatro dos Universitários de São Paulo Devido aos compromissos universitários do Grupo, a peca voltará a partir do dia 14

FUZIS o s

de BRECHT TEATRO MIGUEL LEMOS - R. Miguel Lemos, 51 Tel.: 36-6343

TEATRO GLÁUCIO GILL - Tel: 37-7003 NARA LEÃO CANTA A LIBERDADE EM OS INCONFIDENTES

Roteiro e direção de Flávio Rangel superespetáculo em CURTA TEMPORADA Hoje, às 20h 30m e 22h 30m Sec. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Serv. Teatro

TEATRO MUNICIPAL Secretaria de Educação e Cultura do Estado da GB BALLET CINDERELA

Espetáculos para crianças e adultos Domingo, dia 25, às 10 horas ÚLTIMOS DIAS - Bilhetes à venda a partir de NCr\$ 3,00

ATENÇÃO, GAROTADA!

MARIA MINHOCA

de MARIA CLARA MACHADO

no TABLADO - Res.: 26-4555 SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H

Av. Lineu de Paula Machado, 795 - Jd. Botânico No TEATRO DE BÔLSO - Tel.: 27-3122 - Ar refrigerado AURIMAR ROCHA apresenta DOIS SUCESSOS INFANTIS

SABS, E DOMS., AS 17 HORAS 11.º MES DE SUCESSO 15h15m Doms.: 15 horas "A CASA DE "D. RAPOSA É UMA BRASA"

CHOCOLATE" com: Wanda Critiskaye, Esther Ferreira, Walter Soares, de Jayr Carlos Valdez e Ruth Steffens

TEATRO DE BÖLSO - Tel.: 27-3122 - Ar refrigerado Volta ao cartaz um dos maiores sucessos do teatro infantil

peça para crianças de Aurimar Rocha, com Esther Forreira, Wanda

Cristiskaya e Walter Soares. Cens. e 11155. 11010. SÁBADOS: 16H15M — DOMINGOS: 16 HORAS Walter Soares. Cens. e figs.: Hélio Eichbauer TEATRO SANTA ROSA

Rua Visc. de Pirajá, 22 - Tel.: 47-8641 Ora, direis, cutra vez? A culpa à des que lotaram e último espetáculo, deixando de fore muita gente que queria ver

UCA CHAV

o Menestrel Maldito SOMENTE 2.4-FEIRA, AS 21H 30M

BRIGITTE BLAIR apresents FESTIVAL INFANTIL Sabs. e doms., às 17 horas

"O PATINHO BAMBOLE" Autor: Jair Pinheiro

Sábs. e doms., às 16 horas "MIAU MIAU. O GATO CASSADO" Comédia musicada Autor: Silvan Paezzo Músicas: Luiz Cláudlo A. Cury

Direção de Carlos Nobre Distribuição de revistas oferecidas pela EBAL - Res.: 36-6343 TEATRO MIGUEL LEMOS - R. Miguel Lemos, 51-H - Ar refrigerado TEATRO DA CRIANÇA (26-1774), Praia de Botafogo, 266 (Auditório do Colégio Imaculada Conceição), perto da R. Farani FESTIVAL DA CRIANÇA — Preço único: NCr\$ 1,00

OH! QUE DELÍCIA DE BRUXAL

O GATO PLAY-BOY

Sábs. e doms., às 15 h Doms., às 17h

Distribuição de revistas, balas e doces. Sorteio de prêmios TEATRO CARIOCA - R. Senador Vergueiro, 238 (Tel.: 25-3237), próximo à Proja de Botafogo Atenção, garotedal Não percam a poça infantil

CADEIRA DE PIOLHO

de Maria Lúcia Amaral SABADOS E DOMINGOS, AS 16 HORAS Sorteio de prêmios e distribuição de revistas da Rio-Gráfica

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA

Lgo. de Carioca - Tel.: 52-3550 Apresenta Espetáculos Infantis "UM LÔBO NA CARTOLA"

"QUANDO CANTAM OS CANARINHOS"

de Oscar Von Pfuhl Sébs./e Doms.: ès 15 horas

de Walter Sequeira Sábs. e Doms.: às 16h30m

Atenção: Apresentação dêste anúncio terá desc. de 20% TEATRO DA CRIANÇA (26-1774) Prais de Botafogo, 266 (Auditório

do Colégio Imaculada Conceição, perto da Rua Farani) FESTIVAL DA CRIANÇA — Preço único: NCr\$ 1,00 O CHAPEUZINHO VERMELHO

no BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143 Res.: e Inf.: 36-3497 e 57-2339

Antes de praia, e parada obrigatória para um chope bem gelado

Depois de preie, mais um chopinho e "aquêle" churrasqueto!

Av. Vieira Souto, 98 (Ipenema), em fronte à praie

RESTAURANTES

Chopel Churresquetol Galeton

Côco Verdel Fries! Pizzas!

com nova montegem)
Autor e direção: Roberto Cestro
SÁBADOS E DOMINGOS, ÁS 16 HORAS com a enxutérrima ROGÉRIA E GRANDE ELENCO Diariamente, às 20h e 22h — Vesps. domingos, às 16 horas Proços a partir de NCrs 2,00 TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721 GRUPO OPINIÃO apresenta 2.º-feira, às 21h 30m

"A FINA FLOR DO SAMBA" Show organizado por Teresa Aragão TEATRO NOVO apresenta Compositores, Passistas, ritmistas da Mangueira, Portela, Salgueiro, Império Serrano, Unidos de Lucas e Vila Isabel.

VENCEDORES DO III FESTIVAL DE MARIONETES E FANTOCHES

Amanha, às 17 horas

Virginia Valli e seu grupo Preço único: NCr\$ 3,00 - Reservas: 22-0271 Av. Gomes Freire, 474 - Ingressos à venda na Sala do Turista e no Teatro Santa Rosa



Ciclo de doze palestras de Bárbara Heliodora. Com projeção de slides, leituras e debates - Início dia 14 - Tóda 4,º-feira, às 17 hores - INSCRIÇÕES ABERTAS NO TEATRO NOVO Av., Gomes Freire, 474 - Tel.: 22-0271

Av. Vieira Souto, 100 Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767

O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praie do Castelinho — frequentado pelas mais belas garótas do mundo!" (The Journal, New York)

EL BOSQUE

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

A única na Barra da Tijuca — a mais simpática e tipicamente silvestra preços convidativos - um "play-ground" para a alegría da garotada Av. Vítor Konder, 558 - Barra da Tijuca (próximo da Ponte. Tel. 99.0457, Cetel). Em frente ao Pôsto Shell. Amplo estacionamento. Aos sábaclos: especial feijoada

Quer deliciar o melhor siri da Guanabara? Vá as



bados. Cozinha internacional. Almôço e jantar ao som de boa música Joana Angélica, 116 (Ipanema) - Aberto das

11 da manha às 2 da madrugada. Em frente, fácil estacionamento

Restaurant - Bar. THE FLAG Xavler da Silveira, 13 - 36-6037

A CAMPONESA

RESRESTAURANTE E CHURRASCARIA Aberto das 11h às 24h - Salão privativo para festas e conferêncies Churrascos típicos - Conjunto dançante tódas AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE Estacionamento fácil - Sears Botafogo, 8.º andar - Res.: 46-9022

No melhor ponto da Guanabara RESTAURANTE-BAR

PARQUE RECREIO CHURRASCARIA . PIZZARIA Aos sábados: Feljoada Completa

Novo servico: "Leve sua refeição para casa!" Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96 Telefones: 25-5284 — 45-4270 e 45-4876



RESTAURANTE SAO FRANCISCO

Cozinha internacional (Diàriamente, das 11h às 21h inclusive domingos e feriados R. Vde. Inhaúma, 95 (quase esqu. Av. Rio Branco) Tels.: 43-0875 (R/36 e 37)

ACAPULCO

Cozinha internacional - Especialidade em Pizzaria Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul

...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá - Tela 47-8584



RESTAURANTE BAHIA CATETE

Estacionamento fácil a qualquer hora l'éclas as noites com seresta até as 3h Especialidades em comida da Bahia Sopa e filé de tartaruga A melhor felloada Em frente ao Palátio do Catale Rua do Catete, 160 - Loja

Lanches ALLA ZINGARA

ESTROGONOFF - PIZZA CHOPE DA BRAHMA BEM GELADINHO COZINHA INTERNACIONAL SORVETERIA & LANCHES Rua Belfort Roxo, 231-B e C Esquina de Ministro Viveiro de Castro (Lido)



ELIS REGINA Hoje e tôdas as noites Producão: MIÉLE & BOSCOLI

Couvert: NCrS 12,00 a 15,00 (6,0 e sáb.) - Res.: 27-3589 Diariamente, às On 30m - Domingo, às 23h 30m

CARLOS MACHADO PARA MILHÕES

4 Shows diferentes por Noite Grande Elenco de Vodetes, Cantores, Passistas, Cabrochas, Bailarinos e Bailarinas Couvert-artístico: NCr\$ 2,50 (Dom., 3,4, 4,6 e 5,6-feira) As 6as, e nos sábados, 5 Shows diferentes, c/ Cauvert de NCr5 3,00



m BOTAFOGO

para antecipar seu

anúncio de domingo,

Prais de Botalogo, 400 (Sears

do JORNAL DO BRASIL

na sexta-feira até 22 horas,

utilize a Acência

o único a ter chope SKOL

Aberto de 3.º a domingo, a partir das 20 horas. Aos domingos, almôço a partir das 11 horas, com atrações circenses. Rua Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo) - Res.: 26-5928

GALETO CHURRASCARIA

A mais bela da América Latina Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE Música so vivo. Ar condicionado perfeito. Unica com telefone nas mesas. Venha com seu filho ao Jantar Dançante de seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Atração às 21h30: o mágico SERGE VANICK

Res.: 37-5368 e 36-3583 CHURRASCARIA GALETO - Constante Ramos, 140 - Copacabana



nv. Nestor Moreira, 11 - Telefone: 26-6450 Aberto, diàriamente, até às 2 da manhã

EXPERIENCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO

 CHURRASCO COMO VOCE GOSTA CHOPP BEM GELADO

R. Murques de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) - Tel.: 28-8870

chope gelado e bom gôsto



são exclusividade nossa

Ao lado do Cine

DRUGSTORE



churrascaria Jardim ABERTA DAS 11 HORAS DA MANHA À 1 HORA DA MADRUGADA

FEIJOADA AOS SÁBADOS RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

BOITE SARAU - R. Gustavo Sampaio, 840, Leme

E SAMBA PURO

HELENA DE LIMA

Reservas pelo tel.: 43-1204 (até às 19 horas) Boate BARROCO apresenta

somente hoje, à 1 hors SÓ AGORA

tom: GASOLINA - DALILA - CARMEM DÉA e o Conjunto THE JETS As 3 horas: SERESTA, um violão na sua mesa R. Fernando Mendes, 25 — Res.: 37-2701 — (Ex-Cangaceiro)

JOSÉ FERNANDES apresenta os sucessos paulistas

NOITE ILUSTRADA e ELZA SOARES

Direcão: Joel Costa Hoje, e tôdas es noites no CHEZ TOI Rus Cinco de Julho, 312 — Res.: 57-7006



RUA GENERAL URQUIZA, 39

SE VOCÊ NÃO SE INCOMODA... MYRTHES PARANHOS ESTÁ NO LEBLON! (a 50 metros da Pça. Antero de Quental)



MARIA DA GRAÇA JOAQUIM PEREIRA

ROBALINHO UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES ADEGA DE ÉVORA

Rua Santa Clara, 292 - Reservas: 37-4210 Less de la encapa de la compansión de la

CURSOS & ACADEMIAS

ARTE MODERNA BRASILEIRA LUCIO CARDOSO

(em exposição) TAPÉTES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

R. Toneleros, 356 - Tel.: 37-5917 - GB

CURSO DE DECORAÇÃO NA

g.e.a.d.

Decoração visual em 10 aulas, as quais começam quando o aluno chega, podendo resolver o seu próprio problema aprendendo a técnica geral para qualquer um outro.

Côres: conhecer e aprender manipular a côr técnicamente Detalhes de estilos no mobiliário. Aprender a vender e desinibição profissional. Informações: R. Siqueira Campos, 18/A - Tel.: 25-9267

Direção: Yeda Fontos

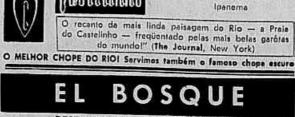
SESSÃO (oca: Cola garotada! LAGOA

HOJE E AMANHA FESTIVAL DE **COMÉDIAS E** E BOBIN 2º cap. DESENHOS EXCLUSIVAMENTE ÀS 6,30 HORAS



SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO 20th Century-Fox



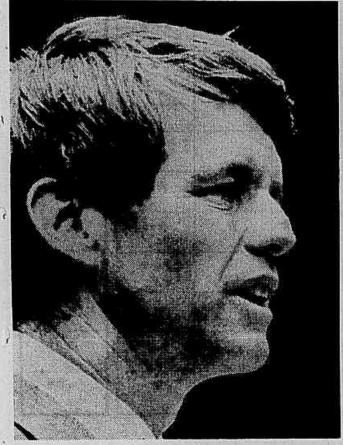








PERGUNTE AO JOÃO



ROBERT KENNEDY

Robert Kennedy defendia um programa de desenvolvimento para a América Latina. Qual a base desse pro-

O Senador Robert Kennedy defendia uma modificação radical na estrutura agricola dos Estados latino-americanos, inclusive no Brasil, pais que citou em vários de seus discursos em 66 e 67, referindo-se à pobreza, principalmente no Nordeste. Acreditava que o desenvolvimento dessa area do Continente americano dependia, primordialmente, da implantação de uma reforma agrária, justa e racional. Defendia também, uma reformulação da Aliança para o Progresso, para que ela passasse a ser realmente um instrumento de cooperação, e não mera ajuda superficial aos latino-americanos.

LÍNGUA CHINESA

Freire, 753.

como fumo?

DIABETE

Hà algum curso ou livros sò-

Segundo a Embaixada da

China Nacionalista, no Rio não

há curso oficial ou livros so-

bre o idioma chinès. O Cen-

tro Chinès, na Rua Gomes

tampouco ministra ou patroci-

na cursos particulares. A Uni-

versidade de São Paulo man-

tém curso ministrado pelo Pro-

fessor Sun Chia Chin, em fé-

rias, no momento. No bairre

de Santo Amaro, também na

capital paulista, existe o Ins-

tituto Confúcio, na Rua Santa

Justina, 262, Vila Olimpia (te-

lefone 61-1015), onde os padres

José Ho e Pedro Li ensinam

E verdade que a casca de ba-

nana tem substâncias tóxicas.

capazes de causar distúrbios

mentais em pessoas que a usam

Um estudo realizado pelos

cientistas da Universidade de

Nova Iorque, provou que a cas-

ca de banana não tem subs-tâncias tóxicas. O fato de al-

gumas pessoas terem visões ou

flearem com o psiquismo al-

terado após fumar a casca da

fruta é provocado, apenas, por

Existe algum outro método

para diagnosticar diabete que

não o usado normalmente?

sugestão psicológica.

na Guanabara.

bre a lingua chinesa, no Bra-

GREGOS/HELENICOS

Por que é que os gregos são chamados, comumente, de he-lénicos? Isso tem algo a ver com Helena de Troia?

Não, Helena de Tróia foi tigura da mitologia grega e es-pósa de Menelau, raptada por Foi, também, figura lendária, divinizada e adorada por diversos povos. O têrmo helénico provém dos antigos habitantes da hoje Grécia, ou seja, os helenos - povo indoariano, originário, provável-mente, do Cáucaso. Dividiamse nas tribos dos dórios, eólios, iônios e acaianos. Por derivação, o helenismo ficou sendo o espirito grego, a religião, a civilização grega.

CASTELO BRANCO

É verdade que a familia Castelo Branco tem ascendencia fidalea?

È sim. A familia Castelo Branco, descendente do portugues Dom Francisco da Cunha Castelo Branco, um dos Condes de Pombeiro, estabeleceuse no Pinuí em meados do século XVIII. Depois, os Castelo Branco espalharam-se por todo o Brasil.

DECIDIDOS DE QUINTINO

E verdade que o rancho De-cididos de Quintino nunca conquistou um título de campeão no carnaval carioca?

Não. Na realidade, o Decididos de Quintino, fundado em 20 de maio de 1934, já conseguiu o pentacampeonato no carnaval carioca, de 1960 a 1964. Anteriormente, a agremiação já havia conquistado outros primeiros lugares: pela primeira vez, em 1950, defendendo o enrédo Brasil-Império - Brasil-Colônia, apesar do forte temporal que desabou sóbre a cidade, prejudicando inteiramente seu trabalho de escultura. ano seguinte repetiu o feito, com o enrêdo Meu Brasil Constituia um Harmonioso Hino de Brasilidade. O Decididos de Quintino sagraram-se ainda campeões nos anos de 1952 e cientistas da Universidade de Dallas, nos Estados Unidos. O teste envolve a remoção de uma parte minúscula de músculo da perna, que revela um espessamento nos vasos capi-lares quando o paciente é porda moléstia. A verificacão final é feita por melo de um microscópio de elétrons.

MODINHA

A modinha, realmente nasceu no Brasil?

Há alguns autores, que di-zem ser a modinha uma modificação feita no Brasil das canções portuguêsas do século dezesseis. Entretanto, uma grande maioria assegura que êsse tipo de música é originário da Bahia. A verdade é que nos séculos dezessete, dezoito • dezenove a modinha era a música mais cantada no Brasil e vários foram os poetas que tiveram seus versos musicados, como é o caso de As Duas Flores, de Castro Alves, que ganhou melodia de Xisto Bala, e ainda Alvares de Azevedo. Casimiro de Abreu e Tomás Antônio Gonzaga, Catulo da Paixão Cearense, grande cultor no nosso folclore, produziu excelentes modinhas, como por exemplo Luar do

Mas não somente os poetasbrasileiros compuseram para modinhas. No século dezoito ela atingia, também, a nobrecomo é o caso do Marques de Sapucai, autor, dentre ou-tras, de Mandei um Eterno Suspiro e Já que a Sorte Des-

DESERTOS

Existem, no Brasil, regiões desérticas idênticas às dos Estados Unidos?

No sentido geofísico da palavra, não existe no Brasil nenhum deserto semelhante aos dos Estados Unidos. Em nosso pais encontramos poucas regiões onde o solo seja realmente árido, que permita a ação intensa de tempestade de areia. Somente nas costas do Cenrá e do Rio Grande do Norte é que se verifica, embora com pouca intensidade, o fenômeno das dunas de areias formadas, levadas ou dissolvidas pelos ventos. Deserto é, por definição, uma região onde evaporação se torna maior do que a precipitação ou onde as chuvas são insuficientes para manter uma vegetação mesmo descontínua.

MARIPOSAS

Como se explica o fato de as maripôsas gostarem da luz?

A maripôsa é um inseto lepidóptero, de hábitos noturnos e crepusculares; e sua atração pela luz deve-se a uma variedade de fototropismo animal, isto é, orientação de acôrdo com a incidência de raios luminosos. Esse fenómeno pode ser também observado nas plantas, cujos ramos se alongam em busca da luz.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RADIO JOR-NAL DO BRASIL so programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sóbre assunto de interesse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pe gunte ao João, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar. ZC 21.







Agência do JORNAL DO BRASIL de Copacabana permanece aberta até as 22 horas, às sextas-feiras.

Av. Copacabana, 610

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTREIAS

Vivre), de Claude Lelouch. Um repórter de telavisão, obrigado a viajar por todas as partes do mundo, apesar de casado, vive uma série de aventuras român-ticas. Com Annie Girardot, Yves Montand e Candice Bergen: Ve-neza: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. CRISTO DE LAMA (A História de

VIVER POR VIVER (Vivre pour

Aleijadinho), de Wilson Silva. A vida do escultor, em adapteção do livro de João Felicio dos Santos, Eastmencolor, Com Geraldo Del Rey, Maria Della Costa, Re-nato Consorte, Aizita Nascimento, Angelito Melo, Milton Vilar, Fábia Sabag, Valdir Maia. São Luís: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, Rian e Madri: 16h, 18h, 20h, 22h, Santa Alice: 15h, 17h, 19h, 21h. (18

OS IMPIEDOSOS (Madigan), de Donald Siegel, Policials detective tem très dias para prender um assassino palcopata. Com Richard Widmark, Henry Fonda, Inger Sievens, Harry Guardino. No Odeon: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

SOB O FOGO DA METRALHA (The Longest Hundred Miles), de Don Weis. Drama embientado nas Filipinas, durante a Il Guerra Mun-dial. Tecnicolor. Com Doug Mc Clure, Ricardo Montalban, Katharina Ross. Vitária e Tijuca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

UMA SEPULTURA NA ETERNIDA-DE (Five Million Years to Earth), de Roy Ward Baker, Ficção cientí-fica. Com James Donald, Andrew Keir, Barbara Shelley, Julian Glo-ver, Duncan Lamont, Palácies 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). DJANGO ATIRA PRIMEIRO (Djan go Spara per Prime), de Alberto de Martino. Western italo-espe-nhol. Tecnicolor. Com Glenn Sexon, Fernando Sancho, Evelyn Stowart, Bruni-Flamengo, Rio, Bruni-Piedade, Festival, São José, Bruni-Máier, Alfa, São Pedro, San-

PAPAI TRAPALHAO (Bresileiro de Vitor Lima Comédia. Com Otelo Zeloni, Jo Soares, Luis Delfino, Neide Aparecida, Renat-Fronzi, Isabel Cristina, Claudemi Fellx, Plaza (desde 10h da manhā), Candor-Largo de Machado, Olim da, Mascote, Scale, Ricamar, Bru milpanama, Regência, Ramos, Rio Palace, Guadalupe, Realango, Vita Alegre. (Livre).

ta Rosa (Caxias). (14 anos).

DIVORCIO À AMERICANA - di reçlio de Bud Yorkin. Com Dick van Dyke e Debble Reynolds. Império, Leblen, Carloca: 13h20m 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h (14 ancs)

OS CORRUPTORES (The Secret Hutton, Um agente do l'esquio procura liquidar o mercado de entorpecentes. Panavision/Metro-color. Com David McCallum e na, Metro-Tijuca, Pathé, Pax, Paratodos, Mauá: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, Lagos Drive-In: 20h 30m, 22h30m.

CONTINUAÇÕES

O ESPIAO DE NARIZ FRIO (The Spy with a Cold Nose), de Daniel Petrio. Comédia satirica aos fil-mes de espionagem. Com Lionel Jeffries, June Whitfield, Laurence Harvey. - Británia, São Bento.

GAVIDES E PASSARINHOS (Uc. calacci e Uccellini), de Pier Pas-lo Pasolini, diretor da O Evanga-lho Segundo São Mateus, realiza uma divertidissima comédia. Com Totó, Davoli, Ninetto. No Peis-sandu. 14h, 16h, 18h, 20h 22h. 18 anost.

(18 anos). O HOMEM DE TOLEDO (The Man from Toledo), de E. Martin. West-ern Italiano. Com Ann Smirnell, Norma Bengell, Stephen Forsith, Marrocos, Central (Caxies), (14

CO (2001: A Space Odissey), de Stanley Kubrick, O vigoroso autor de O Dr. Fantástico ingresso na era espacial. Com Keir Dulles, Gary Lockwood, William Sylvester, No Roxy: 14h, 16h 30m, 19h, 21h 30m, (10 anos).

CLAMOR DA JUSTIÇA — Com Lee Marvin e Vera Miles. No São Luís: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 enos).

ESSE MUNDO E DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Bria-ly, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. Detuxe Co-lor. Paris-Palace: 16h, 18h, 20h,

BONNIE AND CLYDE (Uma Rajada de Balas), de Arthur Penn. Quinto longa-metragem de Arthur Penn (Milagre de Anne Sullivan,



REAPRESENTAÇÕES DE PUNHOS CERRADOS (I Pugni in Tesce), de Merco Bellocchio, Um dos grandes filmes dos últi-mos enos: a deterioração de uma família de pequena propriedade rural, Com Lou Castel, Paola Pi-tagora, Marino Mase, Lillana Gerace, Pier Luigi Tragilo. Art-Palarace, Pier Logi Tropics, Art-Palácio-Méier, Art-cio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira; 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anus.)

TOM JONES - a excelente filme do diretor Tony Richardson, No elenco, Albert Finney e Susannah York, Alvorada, Alaska, às 14h 30m, 17h e 22h. UM PASSO ALEM DA INOCEN-

CIA (A Matter of Inocence), de Guy Green. Com Hailey Mills e Trevor Howard. A antiga garôtaprodigio durante uma viagem deixa de ser ingénua. Rax, Cepa-cabana, América: 15h, 17h, 19h. Miramar e Vila Isabel: 14h, 16h,

EXTRA

CAÇADA HUMANA (The Chase), de Arthur Penn, com Marion Brando, Jone Fonda e Robert Redford, Hoje e amenha, as 15h30m(17h40m, 19h50m e 22h, no Mu-seu de Imagem e do Som. BANDIDO GIULIANO (Salvatori Giuliano) — de Francesco Ro-si, interpretado por Pietro Ca-marata, Frank Wolff e Salvo Randano, Produção Italiana de 1962, com legendas em português. Ho-je às 18630m no auditório da Cinemateca.

Teatro

LUZ DE GÁS — Suspense de Patrick Hamilton, Direção de An-fônio de Cebo, com Vende la cerda, Paulo Padilha, Jorge Cher-ques, Cláudia Martina e Beatri, Lira. Dulcina — Alcindo Guana-bera, 17/21 (32-5817). Diarie-mente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h. Amanha, último dia. último dia.

OS INCONFIDENTES — experiên-cia definide como teatro total, reunindo texto poético — músicar Chico. Buerque, Vile-Lôbos e Guerra Peixe; danças: coreogra-fia de Dalal Ashcar, silidas, etc. Dir. de Flávio Rangel. Com. Os. Dir. de Flávio Rangel. Com Os-valdo Luureiro, Nara Leão, Maria Terase Medina e outros. Gláu-cio Gil, Praça Cardeal Accover-de (37-7003); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom.,

ESTE BANHEIRO É PEQUENO DE-MAIS PARA NOS DOIS — Duas comédias (Revolução Intestina e Homens de Todo e Mundo, Uni-Homens de Tede e Mundo, Universida e carrunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Aravio, Lella Santos, Milton Carneiro, Lillam Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Miriam Carmem. Santa Rosa, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641), 21h 30m; séb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., quintafaira, 17h e dom., 18h. QUARENTA QUILATES - Comédia da dupia Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno, pro-curando provar que grandes dife-

renças de idade não impedem casamentos felizos. Dir. de João

Bethencourt, Com Cleide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavatcánti, Mário Brasi-ni, Heloisa Helens, Nádla Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. — Copacabane, Av. Copacabane, 327 (57-1818 r. Teatro); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 30m; vezp., 5a., 16h e dom. 17h. dom., 17h.

A JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO — Nova peça do autor sensação Plínio Mercos, que desta vez experimenta o caminho da comédia circonse. Dir. de João das Neves, Com Milton Gonçalves, Ari Fontoura, Denol oa Oliveira, Jorge Cândido e Terses Calasians. Opinião. Rua Siqueira Campos. 143 — Te quelra Campos, 143 - Tel-36-3497: 21h 30m; séb., ¿0h 30m 22h 30m; vesp. 5a., 17h e do-mingo, 18h. ARENA CONTRA TIRADENTES -

A Inconfidência mineira e us seus paralelos nos dias de hoje, draparalelos nos dias de hoje, dra-matizados por Augusto Boai e Gi-anfrancesco Guarnieri e musica-dos por Caetano Veloso, Gilberto Gil, Teo de Barros e Sidnet Mil-ler. Nova experiência no caninho de Arena Centa Zumbi, Dir. de Alvaro Guimarães. Com José de Freitas, Antônio Patiño, Tais Mu-nis Pertinho, Calos Marques, Maniz Portinho, Celso Marquet, Maria Teresa Barroso e outros. Carioca, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-3237); 21h.30m; vesp. 5a. 17h e dom., 18h.

O PREÇO - Drama de Arthur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separeção, e se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções

de Lima: Com Jardel Filho. Leo-nardo Vilar, Maria Fernenda e Paujo Gracindo, Princesa Isabel: Av. Princesa Isabel: 186 (36-3724): 21h 30m; sab., 20h e 22h 45m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. TRAGICO ACIDENTE DESTRONOU

TERESA — Drama de José Wilker premiado no i Seminário de Dra-maturgia Carloca, Trajetória de una rainha de beleza do anôn-mato para a glória e da glória para a morte. Dir. de Cléber San-los, Com Renata Sorrah, Carlos Vereza, Klauss Viana, María Glo-día e outros. Jovem, Praia de Bo-tafago, 522 (26-2569); 21h30m;

"Show"

2001: UMA ODISSEIA NO ESPA-

IDEIA FIXA (L'Idea Fissa), de Gienni Puccini e Mino Guerrini. Mais uma comédia Italiana, em quatro episódios, sobre amor e sexo. Com Phillippe Leroy, Lando Buzzanca, Sylve Koscina. No Ri-

viers, Aztecs: 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h, (18 enos). CASANOVA 70 (Casanova 70), de Mario Monicelli. Nova comé-clia do Italiano Mario Moniccelli. (Os Companheiros, O Incrível Exército Brancaleone), sobre as aventuras de um o Ficial do OTAN. Com Marcelo Mastroian-ni, Virna Liei, Marisa Mell, Moin, virna List, marisa mei, moria Orfei, Michèle Mercier, Mar-paret Lee, Enrico Marie Solenno. No Art-Palácio-Copacabana: 13h 30m, 15h 40m, 17h 50m, 30h, 22h 10m. (18 anos).

22h. (14 anns).

Caçada Humana), considerado um dos mais importantes diretores do jovem cinema americano. Com Waren Beatty, Faye Dunaway, Este e Parsons (Oscar da Academia como melhor coadiuvante), Mi-chael J. Pollard, No Capri e Comodore: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h (18 anes).



Faye Dunaway e Warren Beatty, a dupla Bonnie e Clyde

46-1294 Galeria Barrinski.

FAYGA OSTROWER - Gravuras

ARTE AFRICANA - Aspectos da Cultura de Gana, artes e ofícios no Museu de Arte Mo-

Arte. Av. General San Martin n. 1 219 — Leblon.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL - para crianças de 4 a 8 anos. - N. S. de Copacabana, 435. CURSO DE PINTURA COM IVA SERPA - Av. Copacabana, 435/

música da Escolinha de Recreação Socio-Cultural,

Centro de Estudos e Atividades promove o curso ministrado pela professora Sónia Meireles, às têr-ças e quintas-feiras, às 15h.— Rua Alberto Leite, 175. CONJUNTO DE FLAUTAS DOCES

JAPONESA - pelo professor Rinji Fukumura, Outros cursos: arran-

17h e dom., 18h. REVISTAS

CASA DO ESPECTADOR - Fun

ciona no Teatro Nacional de Co-média. Tel.: 22-0367. Venda an-tecipada de ingressos pera lodos os teatros das 9h às 18h.

Sónia DUTRA, GASOLINA — ho-je. Com o Terre Trio, Oto Gençalves Filho. No Berroco. Rua Fernando Mendes, 25. Tel.: 37-2701. BEATRIZ DA CONCEIÇÃO - FE-

dista e humorista, no Lisboa à Noite, Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497. SCHNITT — Shows continuos a partir das 21 horas. Três con-juntos para dançar, cantores e ballarinas, Especialidades 200 qualidades de canapés. Couverti NCr\$ 3,00. Sem consumação. Es-tacionamento permitido após as 20 horas. Rua Voluntários da Pá-

tria, 24.

ADELAIDE RIBEIRO - CARLOS ALBERTO E MARIA ALCINA -No Fado, Rua Barão de Ipanemia, 156: Tel.: 36-2062. HELIO MOTA - No Bierklause,

Ronald de Carvalho, 55 - Tel.: 37-1521 THE FIVE LOVERS - Na Boate MARIA DA GRACA, JOAQUIM PE-

REIRA E ROBALINHO — Na Ade-ga de Évera, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210. SUA EXCELENCIA, O SAMBA produção de Haroldo Costa, Um numeroso elenco liderado por Paulo Marques e Noide Mariarro-sa, No Golden-Room do Copacabana Palace.

ELIS REGINA — produção de Miele e Bôscoli, No Sucata, Dia-riamente eos 0h30m e domingo as 23h30m. Res.: 27-3589.

BONECAS EM RITMO DE AVEN. TURA - Com Rogéria, Rival (22-2721). Diáriamente às 20h a A NEGA TA LA DENTRO - Silve

Flitto e sua companhia na Revis-ta Tropicália — Tastro Carlos Go-

NOITE ILUSTRADA e SÓNIA LE-MOS — no Chex Tol, Rua Cinco de Julho, 312. Res.: 57-7006. Diáriamente à 1 hora. LANA BITTENCOURT -- com Caubi Pelxoto. No Drink. £ SAMBA PURO — Helena de Lima. No Sarau, Rua Gustavo Sampaio, 840. Res.: 43-1204. A FINA FLOR DO SAMBA -Show organizado por Teresa Ara-gão, tôdes as 2as.-feiras, às 21h 30h. Opinião — (36-3497).

CARNAYALIA — apresentação de Eneida, com Mariene, Nuno Ro-land e Sidney Miller. Show da Grisolli e Miller às 22h, no Casa Grande, Av. Afrânio de Melo Franco, 300. SIMONAL — com o conjunto Som 3, no Teatro Toneleros, Hoje, es 21h30m.

AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA — Texto de Oduvaldo Viana F.º, Stanislaw Ponte Prota, Maira Guimàrãas, Participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Merconde a Trio Passesta. No Teatro de Bolso, Reservas: 27-3122. Diáriamente, 21h30m. Sexta-feira e sábado, 21 e 22h30m. Domingo às Jah. a 21h

18h e 21h MACHADO PARA MILHOES -Show de Carlos Machado, no Caneces, diàriamente a partir das 22 horas, sob e directo de Juar Carlos Bererdi. Couvert: NCrà 3 A MAQUINA DE FAZER DOIDO

- Show de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. -Fred's - Reservas: 57-9789.

Rádio

RÁDIO JB O JORNAL DO BRASIL INFORMA 7h 30m - 12h 30m - 18h 30m 21h 30m.

REPORTER JB: 6h 30m - 8h 30m 9h 30m - 10h 30m - 11h 30m 14h 30m - 15h 30m - 16h 30m 17h 30m - 20h 30m - 23h 30m - 0h 30m.

MUSICA TAMBÉM É NOTICIA -- 11h - 12h - 13h - 14h VOCE & QUEM SABE - 9h -

FERGUNTE AO JOAO - 11h 05m PRIMEIRA CLASSE - 22h05m Concérto n.º 14 em Mi Bemol Malor, K. 449, de Mozart * Gâité Parisienne, de Offenbach,

Música

BIDU SAIAO - De Rossini a De-bussy - Museu Teatro Municipal, GRUPO FOICLÓRICO DA GUA-

NABARA — Hoje, no Teatro Maison de France, às 21h. CINDERELA - ballet do corpo do Testro Municipal. Hoje às 17h CONCERTO PARA A JUVENTUDE — amanhă, ès 10h na TV Globe, HENRIQUE LOUREIRO NETO e

nistas. Regência de Eleazar de Carvalho, Amanhã, às 10h, no Teatro Municípal, MUSICA MODERNA FRANCESA -Orquestra de câmara do MNSA, sob a regencia do maestro Henrique Morelenbaum, Segunda-fei-re às 21h na Sala Cacilla Mei-

ELIZABETH SCHWARTZKOPF recital. Segunda-feira às 21h no Teatro Municipal.

EXPO RIO TALHAS - Talhas, de

taca - (Praça General Osório)

MANXA - Talhas. Na Galeria Domus, Rua Anibal de Mendonça. 81-8.

CECILIA MANUEL GISMONDI -

Quadros, na Livraria Agir (Rua do México, 98-8).

MANUEL DOS SANTOS - grava-

dor. Na Fátima Arquitetora Interiores. Rua Domingos Ferreira,

HUGO RODRIGUEZ - Escultures,

apresentação de Walmir Ayala — galeria do Leme Palace Hotel — Av. Atlântica, 656 (Tel. 57-8080).

SOLANGE MAGALHAES - Pintu-

ra apresentação de Clarice Lis-pector — Galeria Goaldi — Pru-dente de Moraia, 129 (Tel.

VITALINO - Peças de Vitalino e Acervo na Galeria Vitalino - Si-queira Campos, 143, sobreloja 88 - Shopping Center.

DOIS ARTISTAS - Renato Bernuc-

ci (escultura) e José Ernesto da Silveira (desenhos) na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa. Av.

LOCIO CARDOSO - Pintura e de-

senho do artista minetro na Ga-leria Décor — Rua Toneleros, 356 — Tel. 37-5917.

MANUEL DOS SANTOS — Xila-gravura, apresentação de Frederi-co de Morais, na Fátima, R. Do-

FOTOGRAFIA - No Museu de

Arte Moderna exposição fotográ-fica 20 Anos de Israel - Atêrro.

ROBERTO MORVAN - Galeria

OCA — Pintura — apresentação de Jacob Klintowitz e Pascoal Carlos Magno — Jangedeiros, 14-C. Tel. 27-2033.

PICASSO - Grevuras originais, na Galaria Relâvo, Av. Copice-bana, 252. Tel. 37-1767, das 16h às 22h. Fechado aos domingos.

os Ferreira, 221-B — Tel. ..

Graca Aranha, 327, 3.9 and,

47-93711

Visconde de Pirejé, 47.

Artes Plásticas

FSCULTURA - Alumns de Lito Ca-Escola de Belas-Artes - Arau-

jo Pôrto Alegre. JOSÉ PAULO — Fachadas, marinhas, portos, paisagens de José Paulo Moreira da Fonseca — Gabinete de Arte de Botafogo, T-1,

IARA - Tapeceira, Na Livraria Dialogo, esquina das Ruas Viscon de de Morais e Tiradentes, no Ingá, em Niteról,

para o Palácio dos Arcos. No Museu de Arte Moderna.

DOIS ARTISTAS - No conjunto intitulado Cléo de 4 às 10 — de-senhos de Énio e pinturas de Be-nito Postgna. Rua Toneferos, 191. PAULO WALLERSTEIN - Pinture e desenho, Na Escada Galeria de

JOSE DE DOME - Pintura do sergipano José de Dome na Ga-Ieria do Copacabana Palace (Av. Copacabana, 291 - 57-1818), FERNANDO G. PEREIRA - Óleas. Galeria GEAD (Rua Siqueira Cam-pos, 18-A). Apresentação de Antonio Olinto.

MIRIAM CHIAVERINI - Domino. pesquisa sóbre gravura - Patita Galerie (Praça General Osório 53). Loggia (Rua Barata Ribeiro n.º 334). ALBERY - Retratos na Galeria MIGUEL ANGEL BATALHA - De-

senhos, artista argentino — Ga-leria Goeldi (Prudente de Morals, ERNESTO BARREDA - Artista chileno, pintura - Galeria Bonino (Barata Ribeiro, 578).

CLUBINHO DE ALBERTO JAFFE -

PINTURA PARA CRIANÇAS -

- Professor Rui Vanderiel, No Conservatório Brasileiro de Música. Av. Graca Aranha, 57, 12.0 ander. As 6as.-feires, 16h 30m. CURSO DE PINTURA CLASSICA

jos florais, violão, ballado clássico japonôs, pintura em tecido e couro e lingua japonêsa. No Ins-tituto Cultural Brasil-Japão — Avenida Franklin Roosevell, 39. CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO PIANISTICA — No Conservatório Brasileiro de Música, pelo planista Jacques Klein,

COMO CONTAR ESTÓRIAS -Peça da professora Corina Ruis Peixoto, às quartas-feiras, às 17h 15m, no Testro Azul.

A CRIANÇA: PROBLEMAS E SO-LUÇÕES - Pala equipe médica tio Hospital Jesus, com avies às segundas, quartas e sextas-feiras, às 17 horas, no auditório da ABI, 7.0 ander.

FENOMENOLOGIA DA MÚSICA -Prof. Antônio Garcia de Mirande Neto. Segundas-feiras às 21h. No Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.

Museus

MUSEU DOS TEATROS - Exposicão permanente. Documentário sôbre artistas e atividades tea-trais incluindo indumentária usa-de em óperas e peças. Salão Assirio, no Teetro Municipal, Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, des 13 às 17 horas. Entrada franca. MUSEU DA CIDADE - Reliquies

MUSEU DA CIDADE - Renquisi históricas e curiosidades referen-les à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. - Parque da Cidade. (Telefone 47-0357), - Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca. MUSEU DA IMAGEM E DO SOM Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Ar-quivo completo do Almirante — Preça Marechal Ancora, ao lado

da Igraja Nossa Senhora de Bon-sucesso. — Horário: des 12 às 19 horas, excato às segundas. MUSEU DA REPÚBLICA - Antigo Palácio do Govérno, até a mu-dança da Capital para Brasille. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Ca icte s/n (tel. 25-4302), Horários: de têrça e sexta, das 12 às 18h, sébados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras. FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA - Pecas e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portiguises — acervo, destacando-se aquerelas de Debret. Estrada do Acude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL - Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 13a. exposição temporária, come-nicialiva do 5.º centenário de nascimento do Descobridor do Brasil, apresentando, além de expressivo documentário sôbre Cabrel e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João III e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h Om as 17 horas. Para visites de grupos de colegiais combina palo telefone 43-5372.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Acervo de obras nacio-nais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos días. Sala Vis-conti, a Primeira Missa, de Vitor Meireies, Taunay, Bernardelli, Pin-tura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanerites: estrangelras e brasileiras. Galeria de exposições temporá-rias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hora de térça a sexta das 12 às 21 horas: sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

Parques e iardins

JARDIM BOTÂNICO - Fundado em 1808 por D. João VI, possul cérca de sete mil espécies de vecerca de sete mil especies de ve-getais, numa área de 550 000 metros quadrados - Rua Jardim Borânico, 920. (Tel. 27-8806) -Horário: das 9 às 17h30m, dià-riamente, Entrada: NCr\$ 1.

PARQUE DA CIDADE - Um dos

mais belos e pitorescos. Princi-pel atração: o Museu da Cidade. — Litrada Santa Marinha, Gá-vaz — (27.3061) Horário das 9 às 17h30m, diáriamente. QUINTA DA BOA VISTA - An-Entrada por São Cristóvão FARQUE LAJE - Rua Jardim Bo-

tánico, a 200 metros da entrada da Túnel Rebouças. Horários 9 às 17h. Entrada franca. PARQUE SHANGAI - Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18li; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha,

Onde levar as crianças

Cinema

DESENHOS ANIMADOS - Hoje, às 18h30m - Lagos Drive-i DESENHOS ANIMADOS E COME. DIAS - Sessões a partir de 10 horas, no Cine Hora - Edifício Avenida Central. DESENHOS E COMEDIAS - Amanna, às 10 e 11h. — Capitólio, Tijuca e Copacabana.

Teatro

GOOOL ... DA TIA CANDOCA de Artur Maia Gláucio Gill, sáb. DONA RAPŌSA & UMA BRASA — de Jair Pinheiro, com Varida Crifiskaya, Válter Soares, Ruth

daz. — Bölso (27-3122). Hoje e dom., 15h. MARIA MINHOCA - Maria Clara Machado volta com mais uma das suas deliciosas peças infanto-ju-venis, desta vez contando um rocambolesco coso de amor, apresentado de uma maneira ade-quala à idade do público. Dir. de Maria Clara Machadoj cen. Ana Laticia, mús. de Egberto Amim; com Maria Lupisinia, Ro-berto Filizoda, Jack Philosophe, Marcus Anibal e René Braga, Tablado, Nv. Lineu de Paule Ma-chado, 795 (26-4555), Sáb. • dom., 15h30m e 17h.

A CASA DE CHOCOLATE - De Mazi Roche, com Vanda Critiskeya, Lster Ferreira e outros, Sáb. e dom. 175. – Bêlse. (Tei. 27-3122). O PATINHO BAMBOLE - Sab. e dom., 16h. Miguel Lemos — (36-6343).

O GATO PLAYBOY - Testro de Criança (Prais de Botafogo, 266). Domingo, às 16h. MIAU MIAU, O GATO CASSADO — Festival Infentil, Hoje, às 17h, no Teatro Miguel Lemos. Telefoner UM LOBO NA CARTOLA - peça infantil de Oscar Von Pfuhl, Ho-úe às 16h no Teatro de Arena da Guanabara, Reservar; 52:3550. QUANDO CANTAM OS CANARI-

NHOS — de Vâlter Sequeira. Ho-je, às 17h no Teatro de Arena da Guanahara. BARBA AZUL — de Carlos Abel e Luís Arthur. No Teatro João Castano, hoje às 106. OH! QUE DELÍCIA DA BRUXA da Jair Pinheiro, Hoje às 16h no Teatro da Criança, Prei de Bo-tafogo, 266. Reserva: 26-1714.

O PEIXINHO DOURADO - com Vanda Critiskaya, Ester Ferreira e Válter Sceres, co Teatro de Bôl-hoje, às 16h15m, Tel.: 42-4880.

COTAÇÕES

Mau

★ - Fraco

★★ -Regular

★★★ — Bom

*** - Ótimo

**** - Excepcional

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Charles Corfield	Ely Azeredo	José Carlos Availar	José Walf	Mauricio Gomes Leite	Mirlam Alencer	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade	OPINIAC MEDIA
DE PUNHOS CERRADOS (Marco Bellochio)	***	***	****	****	****	****	****	****	****	**	4,1
CAÇADA HUMANA (Arthur Penn)	***	**	****	***	****	****	****	****	****	***	3,6
GAVIÕES E PASSARINHOS (Pier Paolo Pasolini)	***	****	****	. *	****	****	****	****	**	*	3,2
BONNIE E CLYDE (Arthur Penn)	***		***		***	****	***	***	***	****	3,2
BEIJA-ME IDIOTA (Billy Wylder)	**		**				****			**	2,5
ÈSSE MUNDO È DOS LOUCOS (Philipe de Broca)	**		**		***	**	**	***		**	2,2
2001: UMA ODISSĖIA NO ESPAÇO (Stanley Kubrick)	***	*	•		*	***	*	****	*	**	1,8
OS PECADOS DE TODOS NÓS (John Huston)		i temilini dan			*		*	*		***	1,7
OS IMPIEDOSOS (Don Siegel)		•			**				***		1,6
CRISTO DE LAMA (Wilson Silva)	**				•			*			1
CASANOVA 70 (Mario Monicelli)	**		•			•	•	*		*	0,6

O FILME EM QUESTAO

"GAVIÕES E PASSARINHOS"

Uccellacci e Uccellini - Direção e roteiro de Pier Paolo Pasolini. Fotografia de Tonino Delli Colli e Mario Bernardo. Montagem de Nino Baragli. Música de Ennio Morricone. Produção de Alfredo Bini. Elenco: Totó, Davoli Ninneto, Femi Benusso, Umberto Bevilacqua.

Há criticos italianos que identificam o corvo falante de Pasolini como um legitimo representante de certo tipo de intelectual marxista muito comum na Itália até a morte de Togliatti; e esse, principalmente para quem conhece a história dos movimentos político-sociais italianos das últimas décadas, é talvez o caminho mais propicio ao bom entendimento da fábula. Resumidamente, ao comerem o corvo, Totó & Ninetto, ao passo que se livram da fome momentânea e da presença por vêzes incômoda da ave, começam a digerir o que èle tem de melhor, eliminando, pelas vias naturais, supõe-se, o que éle tem de velho ou supérfluo.

Nunca um marxista ortodoxo, Pasolini, à maneira de tantos outros intelectuais esquerdistas de nossa civilização cristã ocidental - marxistas ou marxólogos, marxianos ou paramarxistas - nunca se esquece de que foi batizado na igreja. Sua versão fidelissima do Evangelho Segundo São Mateus (Il Vangelo Secondo Matteo) era dedicada a João XXIII. E esta fábula tem tudo para ser bem recebida pelas correntes mais abertas das esquerdas, sejam elas materialistas ou idealistas.

Como fábula, naturalmente, o filme de Pasolini presta-se a muitas interpretações contraditórias. Mas, por mais diversas que possam ser as impressões e conclusões dos espectadores, Uccellacci e Uccellini é sempre uma excepcional diversão para platéias pensantes, inclusive proporcionando a Totó - maravilhoso ator, nunca devidamente reconhecido - talvez a maior criação de sua carreira, infelizmente encerrada pouco depois.

ALEX VIANY

Há entre O Evangelho Segundo São Mateus e Gaviões e Passarinhos, filmes de excelente qualidade e feitos com a distância de um ano, uma diferença: no primeiro, Pier Paolo Pasolini, prêso ao texto das Escrituras, mostra-se ainda um pouco inibido; no outro, feito a sua maneira e com mais liberdade, revela pleno dominio da linguagem cinematográfica. Não é apenas um escritor filmando, mas um cineasta sensivel e capaz de encontrar as melhores soluções para a narrativa

Na jornada não muito longa, Totó e Ninetto, pai e filho, vão enfrentando os pequenos-grandes problemas do homem. Resolvem-nos como a maioria das pessoas. Arrogantes diante dos humildes, solicitos diante dos poderosos, procuram sobreviver. Incomodados com as observações do corvo falante, uma espécie de consciência

critica, terminam por transformá-lo numa refeição. E continuam pela estrada, certos de sua insignificância.

CHARLES CORFIELD

Sob a roupagem de uma parábola moderna, com uma estrutura poética e satirica — e citações à la Fellini, Chaplin e René Clair, de A Nous la Liberté, - Gaviões e Passarinhos, de Pier Paolo Pasolini é, acima de tudo, a constatação da perplexidade do homem contem-

Situado entre um tempo que se esgota e um tempo que nasce, entre o velho e o nôvo, o passado e o presente, o homem se interroga sem saber que rumo tomar. Perplexo, o homem procura manter o equilibrio na corda bamba estendida entre a dúvida e a certeza, o sim e o não, a luta e a covardia

Paralelamente, Pasolini faz a confissão de suas próprias dúvidas e perplexidades, tão comuns na intelectualidade de um pais que abriga ao mesmo tempo a sede da Igreja Católica e o maior Partido Comunista do Ocidente; a perplexidade de um intelectual perdido entre Marx e Cristo, entre João XXIII e Palmiro Togliatti entre o Manifesto e a Populorum Progressio, a pilula

O tempo, como nas fábulas, não existe; o contexto é um alegoria: uma estrada atravessando campinas sem começo nem fim. Nela caminham um velho e um jovem. A trajetória se desenvolve em três momentos: a) a vinda de Toto e Ninetto que caminham pelos arredores de Roma, ignorando cada um o seu destino; b) o encontro com o corvo que tira uma conclusão de cada episódio que lhes ocorre e o intermezzo, quando numa evocação dos jograis medievais é narrada a história de São Francisco, incumbindo seus seguidores de evangelizar os pássaros; c) e, finalmente, a retomada do caminho, com os dois personagens de costas para nos

Aonde vão os dois peregrinos? Para onde caminha a humanidade?

Ao final, Toto e Nineto decidem comer o corvo importuno, numa alusão a Paimiro Togliatti: tal como o corvo, éle seria substituido por outro, que prosseguirá sua obra dentro de um novo espírito, pois "tudo começa e acaba, acaba e começa da mesma maneira".

JOSÉ WOLF

Uccellacci pode ser definido tanto como um comicio como relâmpago sobre a diferença de classes, uma passeata filosófica contra a média burguesia ou um panfleto musical em defesa dos homens de coração puro. O que fascina — e comove — nessa bela experiência de

Pier Paolo Pasolini é a simplicidade com que são tratados os mais explosivos problemas do mundo: a exploração, o egoismo capitalista, a sombra da guerra, o puritanismo, todos os desvios de uma chamada civilização se reunem num trajeto de estrada onde os desvios não recebem nome certo, mas são denunciados através da fübula. Um filme político, mas que se comunica através de sensações: dai, a impressão falsa de que Uccellacci nunca se organiza, de que é um filme "quebrado", sólto no mundo. A história de Pasolini, de fato, não se conta - ela acontece em fragmentos objetivos, duros às vêzes, num baixo tom que é o grande segrêdo do poeta e cineasta que fala por meio de toques leves nos olhos e nos ouvidos ("ouvido: radar da visão"). A cada espectudor, assim, a tarefa de reconstituir o que passa lentamente diante da sua tela de sensibilidade e conhecimento. Terminada a operação, resta a certeza de que Uccellacci e Uccellini è de uma verdade gritante, quali dade cada vez mais rara, no cinema ou na vida.

MAURÍCIO GOMES LEITE

Depois do extraordinário Evangelho Segundo São Mateus, Pier Paolo Pasolini volta com uma sátira à posição do homem diante da vida, da Igreja, do marxismo. Em Gaviões e Passarinhos, ele não dá respostas, mas apresenta questões para serem respondidas pelos próprios espectadores, que devem tirar suas conclusões. O juizo que êle faz dos atos dos homens é representado pelo corvo falante, um corvo intelectual que não resiste à voracidade do próprio homem e acaba por êle devorado. As verdades ditas pelo corvo se perdem num caminho sem fim. De nada adianta êle contar ao velho andarilho, e seu filho, a fábula exemplar do frei Ciccillo, se pouco depois, ao cobrar o que lhe devem os habitantes de uma pobre e velha morada, gargalha grotescamente ao ver que nada havia sido assimilado pelo homem. Este mesmo homem recebe sua paga ao ser humilhado pelo rico proprietário. Mas a vida continua, a estrada a ser percorrida é longa e as verdades acabam no ar, sendo decoradas pelo homem que vive iludido pelo que de mais fútil oferece a vida, um amor à beira da estrada. É a filosofia de Pasolini, que fala num mundo de surdos, fala com seu cinema, com sua arte incon-

MÍRIAM ALENCAR

Existem artistas - e não è só no cinema - que chegam ao público sob a proteção de uma imagem positiva e intocável. Pier Paolo Pasolini é um dêles.

No começo, o silêncio. Depois, o grande escandalo, às custas da heresia religiosa: no episódio de La Ricotta o ator que interpreta Jesus Cristo morre pregado na cruz... de indigestão.

Agora, a fama, graças ao apêlo ideológico da visão marxista do Evangelho Segundo São Mateus. Assim, com apenas um filme, Pasolini ficou célebre no Brasil, è apontado como um dos grandes do cinema. E ai daquele que tiver a ousadia de dizer que a fita de George Stevens é superior a sua ou que Max von Sydow é mais expressivo do que o seu Cristo com cara de operário, de quem, a todo instante, esperamos uma greve ou uma citação de Marx.

Não seria exagêro dizer que Pasolini abriu caminho no cinema através do prestigio extracinematográfico. E com Gaviões e Passarinhos, o que antes já se suspeitava, tornou-se certeza: o seu renome intelectual é maior do que o seu talento como cineasta. O diretor vive à sombra do escritor.

Narrado em tom de fábula, e como sugere o titulo, o filme tem como tema a eterna luta do mais forte contra o mais fraco. A pedido de São Francisco de Assis, Toto vira frade e, com a ajuda de Deus e infinita paciência, aprende a falar com as aves: leva a mensagem de paz e da justiça social. Inútil. Após penoso sermão, um gavião, em eficiente acrobacia aérea, alcança e devora um passarinho. Enquanto isto, entre os homens, o circulo vicioso da exploração continua: Totó exigindo dos que não têm o que comer e sendo obrigado a pagar o que não tem

Em matéria de fantasia, preferimos às de René Clair, em humor e lirismo. Como fábula social, de fundo socialista, optamos por Milagre em Milao, realizado por um cineasta autêntico, que alguns criticos deram para esnobar, num esfôrço gratuito para lança-lo no ostracismo. Não adianta. Faça o que fizer, Vittorio de Sica já está na história do cinema, enquanto Pier Paolo Pasolini ainda tem muito o que fazer para entrar, e

Pretendendo ser simplista na linguagem, Gaviões e Passarinhos é frágil e primário, chegando mesmo a refletir, no ritmo e na construção visual, certo amadorismo camuflado. A propósito, falou-se em Federico Fellini, mas, se existe tal influência, deve ter ficado oculta entre as intenções não concretizadas do cineasta ou na lembrança de Pasolini, o roteirista: A Longa Nolte

De qualquer forma, resta sempre Toto, que, embora esteja contido pela direção, é uma atração à parte, a única grande atração desta fábula, contada e cantada por Pier Paolo Pasolini, depois do evangelho e antes de um Teorema metafísico.

VALÉRIO M. ANDRADE

AMÉRICA, AMÉRICA

Como está o cinema norte-americano? Para a minha geração, educada no rosto inquieto de Humphrey Bogart, nos cabelos longos de Rita Hayworth, no riso cinico de Richard Widmark, no revolver de Gary Cooper, no cavalo de John Wayne, no heroísmo urbano de Anne Baxter, na perdição de Ava Gardner, na sinceridade democrática de Henry Fonda, no sofrimento de Robert Ryan, no otimismo de Ida Lupino, três filmes vistos nos últimos dias provocam a pergunta e levam obrigatoriamente ao passado. Ao lembrar uma época, cito apenas nomes de atores: por coincidência, ou por definição, eles esclarecem melhor que seus diretores um tipo de cinema, hoje quase anónimo, que está na raiz dos últimos avanços ideológicos ou estéticos registrados por tódas as câmaras do mundo.

São três filmes voltados para o passado. Reflections in a Golden Eye, ou a nostalgia dos dramas de William Wyler revistos por Tennessee Williams, mais citações brancas de Henry James através de Carson McCullers. The Power, ou a nostalgia da luta de Bogart contra as famosas organizações, entre as quais passavam fêmeas provisórias (Lauren Bacall, Gloria Grahame), arrastando uma incompetência de amar transformada em breves promessas românticas - a velha farsa, que prossegue até hoje, de falar uma coisa e fazer exatamente o contrário, por ouro ou simples comodismo Bonnie and Clyde, ou a nostalgia da nostalgia, a busca da sobrevivência cinematográfica através dos tiros, correrias e paixão, ou seja, policial mais western, bancos mais amor, sangue mais poesia, morte mais anedota. Sexo, poder, ambição: o cinema norte-americano ai está, sempre estêve, reflexo de um pais onde as três palavras formam linhas paralelas, ou um triângulo, ou uma escada ascendente onde não importa a ordem, pois se

ambição deve vir antes de poder também é verdade que, incluindo sexo, o poder sofrerá ambição. De Bogart a George Hamilton, de Henry Fonda a Warren Beatty, de Robert Ryan a Marlon Brando, de Anne Baxter a Suzanne Pleshette, de Ava Gardner a Faye Dunaway, de Rita Hayworth a Elizabeth Taylor, êsses homens e mulheres buscam, no fundo, um só caminho: a integração de sua personalidade especial num pais onde a grande arma (ou meta) é o dinheiro. Buscam uma saida moral, em luta contra uma ordem social pretensamente

Bogart - sempre Bogart - abria caminho usando a inteligência e o revolver. Uma ação semelhante tem que ser cumprida por George Hamilton em Os Poderosos (The Power), só que a luta existe contra uma fórça desconhecida. Os tempos são outros e, se o cientificismo domina hoje a maior parte dos filmes policiais, é porque as velhas organizações do crime deram lugar a fantásticos grupos que manobram não só o dinheiro de uma pequena comunidade, mas o destino de toda a humanidade. As análises do comportamento individual, que os grandes filmes norte-americanos faziam exemplarmente a partir de 1940, foram assim substituidas pelo simples relato mecânico de acontecimentos. O heról perdeu a sua ambigüidade e até o seu humor: o namóro musicado de Hamilton e Suzanne Pleshette mais parece uma correta troca química de elementos e o mêdo que ambos parecem ter do inimigo è quase esquecido numa sestinha de hotel. O filme de Byron Haskin, girando em tôrno de fôrças ocultas, poderia ter um alto significado caso o verdadeiro dono do grande poder — exatamente o herói — resolvesse agir contra as suas idéias de bom funcionário americano, obediente à situação oficial do país. Mas a virada seria muito forte para o velho Haskin, conhecido especialista em filmes de penitenciária, que prefere deixar uma dúvida suspensa no final. Mas não se esquece de mostrar que Hamilton, após todos os perigos, reencontra nos braços de Suzanne Pleshette - fêmea definitiva — a solução moral, técnica e científica das angústias dos últimos dias.

Clyde e Bonnie: Clyde é um pouco o democrata selvagem, que só rouba bancos, pois os bancos estão ainda chelos de dinheiro; logo, Clyde está para o herói tipico vivido em diversos filmes por Henry Fonda. Para Fonda, a revolta sempre foi uma questão de consciência; para Clyde, è uma ação instintiva que nunca se completa. Arthur Penn faz do seu filme, cheio de antecessores que se confundem com a história do melhor cinema norte-americano, uma obra original porque nada se relaciona a um desejo concreto. Os movimentos de Clyde não buscam fortuna ou a derrubada dos grandes impérios econômicos. As verdadeiras iniciativas de Clyde são, ainda, empurradas por Bonnie: ela resume, através de uma atriz magistral, Faye Dunaway, a liderança feminina que em grandes épocas foi exercida por Ava Gardner (Assassinos, Robert Siodmak), Jane Greer (Fuga ao Passado, Jacques Tourneur), Yvonne de Carlo (Brutalidade, Robert Siodmak), ou quase tôdas as heroinas do western, especialmente Joanne Dru (Rio Vermelho, Howard Hawks). Se, contra o meu gosto costumeiro, chego a mencionar, de uma só vez, quatro títulos de pouco conhecimento do espectador moderno, é porque desta vez uma volta aos fichários serve para mostrar como as figuras de mulheres fortes e dificels sempre influiram por trás das decisões do heról norte-americano. Todas elas, de uma

MAURÍCIO GOMES LEITE

forma ou de outra, são absorvidas por Bonnie, mas, como Penn acredita na poesia, a Bonnie do filme perdeu muito de sua carga agressiva - não é misteriosa, esquiva, infiel ou dominante como Ava, Jane, Yvonne e Joanne. Através de Bonnie, Penn reabre o ciclo da liderança feminina, mas agora a mulher fala e age como fala: è, simplesmente, a companheira de Clyde, a guerrilheira dos anos 20.

Mulher forte, dificil, até mesmo grosseira na certeza de sua emancipação é a Elizabeth Taylor de Os Pecados de Todos Nos (Reflections in a Golden Eye). John Huston situou o filme num clima que envolve, ao mesmo tempo, o teatro sulista (desvios sexuais em casas respeitáveis), a literatura norte-americana de transição (Truman Capote, Pamela Moore, a própria Carson McCullers, pouco traida no texto a texto, mas violada na intenção) e o cinema ultrapassado de William Wyler (A Carta, Tarde Demais). As reflexões de Huston são adequadamente doentes para a época, devendo, assim, merecer extensos comentários nos salões e consultórios de nossa culta cidade. De uma realização nula, porém, alguns dados são interessantes. Huston fecha as situações num grupo de sels personagens, que se procuram e se comem sem ao menos perguntar o que está acontecendo lá fora, no resto do país ou no mundo. Além de Liz Taylor, herdeira gorda e pobre de Gilda; além de Brando, homem de chá e simpatia; além désses homens e mulheres que só pensam (mal) nos outros homens e mulheres, em festas, ginasticas e passeios a cavalo, impressionou-me a completa distància, o total desconhecimento, a suprema ignorancla dos problemas existentes além das cortinas de sêda ou de um frasco de perfume Vivara. Como está a sociedade, logo mais ao norte?

AVISO - O Juiz em exercício na 11.º Vara Criminal estará de plantão hoje, das 12 às 16 horas, no Fôro, Rua D. Manoel, 15, para conhecer pedidos ur-

Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

ÍNDICE	
	PÁGINAS
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 a 6
IMÓVEIS - ALUGUEL	7 a 10
UTILIDADES	10 e 11
OPORT. E NEGÓCIOS	11
MÁQUINAS - MATERIAIS	11
ENSINO E ARTES	11 e 12
ANIMAIS E AGRICULTURA .	12
DIVERSOS	12
EMPREGOS	12 e 13
SERVIÇOS PROFISSIONAIS	13
VEICULOS - EMBARCAÇÕES	
- ESPORTES	13 a 16
Cruzadas	
Ensino	2
Socials	2
Agenda	3
Luz	4
Trabalho	12
Militares	14

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo. Laps — Avenida Mem de Sá. n.º 147 Rodoviária — Estacão Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205. São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

Bolafogo — Prais de Bolafogo, 400 — SEARS Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria Flamengo — Rua Marquita de Abrantes, 26 — Loia E Posto 5 — Av. N. S. de Copacabane, 1100 — Loia E Ipanema — Rua Visconda de Piraia, 611-C

ZONA NORTE

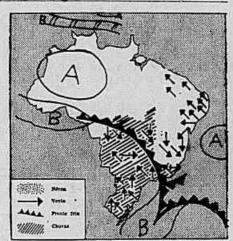
Campo Granda — Av. Cesário de Melo, 1549 — Ag. da Guandu Velculos — Cascadura — Av. Subuntana, 10136 — Largo Cascadurá Maduraira — Estrada do Portela, 29 — Loia E Máiar — Rua Dias da Cruz, 74 — Loia B Panha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loia M São Cristóvão — Rua São Lois Gonzana, 119-C Tijura — Rua General Rocca, 801 — Loia F

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379 Niteról — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204 Neva Iguatu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 Loja 12

ANUNCIOS PARA DOMINGO

As anências do JORNAL DO BRASIL, no Mêier (Rua Diat da Cruz, 74 — Loje B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Rirz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Bolafogo (Praja de Botafogo, 400 — SEARS), Sada (Av. Rio Branco, 112 — Terrao) e Rodoviária (Estação Rodo-viária Nôvo Rio, 2.0, Loja 205), Ticam abertas às textas-fei-ras até at 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO - JB



ANALISE SINOTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METRO-ROLOGÍA INTERRETADO PELO JB. — Frente fria na área da Guansbara, Estado do Río, sudoeste de Mines Gerais, sul de Goída e centro de Mato Grosso com chuvas e pos-síveis trovoades. Em seu deslocamento para ENE, NE e N, deverá atingir durante o decorrer do día, o sul do Espíritio Santo, centro de Minas Gerais, Goídá. Area, estas sujeitas a chuvas esparsas, declínio de temperatura e prováveis tro-voados. Frente intertropical ao notre do Amazonas. O res-tante do País o tempo apresenta-se bom, com temperaturas em lispiro aumento na proximidade da frente e estável no restante.

	NO RIO
1	*~
	130
	INSTAVEL

CHEIA

O SOL

A LUA

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Estados do Maranhão - Piau Estados do Maranhão — Piaul — Ceará — Rio Ge. Norte — Paraiba — Parnambuto — Alagoas — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Estado de Sergipe — Tempo: Bom com nebulosidade. Temperatura: Ligeira elevação. Estado da Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade. Temperatura: Ligeira elevação. Estado da Minas Gerais — Tempo: Bom com nebulosidade. Temperat.: Ligeira elevação. Estado da Minas Gerais — Tempo: Bom ao norte e instruction de monte e Tempo: Bom ao norte e in tável ao sul do Estado. Ten perat : Ligeira elevação ao norte e declinio no sul. Estado do Espírito Santo — Tempo: Bom, pasando a ins tável. Temperat.: Ligeira ele vação. Estado do Rio de Janeiro

Estado do Rio de Janeiro —
Guanabara — Tempo: Instável, chuvas no periodo: Temperats: Ligeiro declínio.
Estados da Goiás — Mato
Grosso — Tempo: Instável
com chuvas ao sul do Estado.
Bom ao noste: Tempera): Estável e em declínio no sul.
Estado da São Paulo — Tempo: Instável com chuvas fra. Instável com chuves fracas, melhoria no periodo. Tempe-rat: Ligeiro declinio. Estado de Santa Catarina — FRACOS

OS VENTOS

AS MARÉS

www

Estado de Rio Grande de Sul - Tempos Bom. Nevceiro pe-Is manhã. Temperat.: Ligeiro declinio. 1045m/0.0m e 23h15m/0.4m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 12º3, sol; Santiago, 12º2, hom; Montevideu, 12º, nublado; Lime, 12º5, encaberte; Boçotás, 15º, nublado; Carcates, 26, nublado; México, 19º, nublado; San Juan, 31º, nublado; Kingsten (Jameiela, 31º, sol; Port of Spain (Trinidad), 30º, hom; Nova lorque, 31º, sol; Miami, 29º, nublado; Chicago, 28º, nublado; Los Anceles, 26º, hom; Londres, 15º6, nublado; Paris, 24º, sol; Berlim, 27º, sol; Masonu, 16º, mublado; Rome, 28º, sol; Libboa, 25º, sol; Montreal, 16º, nublado; Quebec, 18º, nubledo; Toquio, 31º7, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

A P A R T A MENTOS PRONTOS - FINANCIA-DOS EM 100 MESES (sern juros e sem correção) Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependência para empregada, e área de serviço. Entrada de 7 000,00 FACILITA DOS e mensalidades de 248,40. Vá agora mesmo ao local, Rua André Cavalcante, 148 (Fátima)

 Corretores no local diàriamente até às 21 horas, inclusive domingos, ou nos escritórios de Júlio Bogoricin (Creci 95). Av. Rio Branco, 156, s 801 - Tels.: . . 32-3813, 52-7494, ... 52-8774 e 22-2793. APARIAMENTO c qt., s., sep R. Riechuelo, 70-710. Recebo Ger ta, pag. a vista. Inf. 42-2294

R. Rischuelo, 70-710, Recebo oferta, pag. a visita. Inf. 42-2294.

APARIAMENTOS conjugados de
frente, otimos, quase prontos.
Vendo vários a preso fixo a partir de NCr\$ 9 000. pagito, sem
juros. Bom negócio. Ver Resende 198 (quase esquina Riachuelo).
Murilo Freitas 48-8370. CRECI 354

ATENÇÃO — CENTRO — Vendomos na Rua do Livramento n.º
125 — Frédio novo com loja, dois
andares e um terraço aprovaltaval com 600 m2 — Ver no local das 9 às 17 horas e tratarna Av. Rio Branca n. 183, s.
1 005. Tel. 42-3657 — CRECI n.
1 175 — Simão Soichet.

ACEITO oferta a prazo ep. Bairro de Fátima, sala e quario separado entrego vazio, ver sebado e domingo parte da manha.
R. Cardeel Dom Sebastião Lome n.
171 ap. tratar 43-1909 — CRECI
J.267.

A 200 metros do Largo de Santo

A 200 metros do Largo de Sante Cristo vendo casa vazla ci. (10 quartos, 2 salas etc., com pe-quena entrada e saldo si juros. Ver sebado e domingo na parte da manha Rua Comendador Leo-nardo, 64, Tratar 43-1909, CRECI 1-287.

J-287.

APENAS 8 mil ent., rest. à comb. Vendo ap. vezlo, frente, sale, querio, coz., amer., banh. R. Riechuelo, 42/1003, frt. 52-2877, 2e. feira, Cunha, CRECI 951. ATENÇÃO — CENTRO — Vendo apartamento com sala, 2 qts., banhairo compl., cex., com grande terraço, com telefone. Preço de cossião. Rua Santana 72, ap. 303 — Tratar com Corretor na porta-

combinar.

APARTAMENTO frente vazio, i pilotis c 3 qts. bos sala deos. emp. e garagem. Ver cl zeledos.

R. Mais Lacerdo. 88 ep. 101. Entrada 18 mil, lof. 32-6006 — CRE.

BAIRRO DE FATIMA - Vender até NCrS 198,00. Trata na Rua Riachuelo, 241, esquina do Bairro da Fátima. Ial. 42-6781 com Almir. CRECI 1 361.

APARTAMENTOS PRONTOS

DE SALA e 3 QUARTOS

(2 TIPOS À SUA ESCOLHA)

FINANCIADOS em 10 ANOS RUA 5 DE JULHO, 166

(EM FRENTE À RUA RAYMUNDO CORRÊA)

- * Prédio de 10 pavimentos todo revestido em pastilhas.
- ★ Elevadores até a cobertura.
- ★ Estacionamento para automóveis.
- * Banheiros em côr e cozinha azulejadas até o teto.

VENDAS NO LOCAL DE 8,30 ÀS 20 HS.

empreendimentos imobiliários ltda. ENGENHARIA . ARQUITETURA . CONSTRUÇÕES

R. DO OUVIDOR, 104, 2.° ANDAR, TEL.: 31-1091 e 31-1721 • CRECI 193

Service 1, 1947

**The control of the control of th

391, 603. NCr\$ 45 000 à vista.

AIENCAO — R. Pinheiro Machado 75 (302, c) sinteco, vazlo,
frente 2 pl and, c) sala ampla,
2 qlos, arm. smb. copa-coz.,
area com fanque, dep. compl.
emp. garagem privativa. Chaves
(/ porteiro. Tratar tel. 36-51E1.
Não aceito intermediarios.
CARDOSO JUNIOR, 12, ap. 202
(esquina da Rua das Laranjairas).
Vendo ap., vazlo, salão, 2 uts.,
e demais depend. Chaves no ep.
202. Teatar tel. 28-5688 ou ...
42-158 (o proprietário.
COSME VELHO — Terreno, vendete dismo pl residência luxo ou
incorporação. Rua Efigênio Sales,
junto ao 202. Tel. 45-9829.

LARANJEIRAS — Vende-se bom LARANJEIRAS - Vende se bom ap. c| 2 qts. 2 selas coni, dep. emp. c| inq. not. inf. 27-3770 - 42-1723. 42-1723.
LARANJEIRAS — Final construção
3 qts. 2 benh. soc. Ver Gol.
Glicerio 512. Tr. BRILHANTE. Temos autros. T. 57-5187 e 57-6809,
Leo CRECI 243. Leo CRECI 243.

LARANJEIRAS — Vendo próximo a R. Gal, Glicério, chimo apto, frente, vazio, c/ 1 asla, 3 gtos, banh., coz, dep. emp. e étima ároa de serviço. Ver c/ porteiro Carlos o ap. 102 de R. Prof. Estelite Lins, 184. F. P. Veiga Eng. 42-5231 e 42-7144 — CRE-CI 832.

APARTAMENTO — Sela, 2 quer-los, banh, coz, área dep, comp, garagem na escr. Rua Laranjeiras, 391, 603. NCr\$ 45 000 à vista.

LARANJEIRAS, 193 - Vende-se ep. sala quarto separado, varan-da envidraçada reformado de nãvo, P. NCr\$ 30 000,00. Chaves na paderia. Trater 32:6454, 32:3375. R. Franklin Roosevelt, 23, al 607 au 707. 23, s. 607 ou 707.

LARANJEIRAS — Terreno 15x80, início da Dr. Julio Otoni, vdo. 2 lotes em local residencial e cerado p. inúneros paísetes. Presos 25 cada à combinar. Tratar 58-8584 ou na COMAL Edif, Av. Central s. 838 — 42-3330. CRECI

900. LARANJEIRAS, 417 C-02, vdo. cl terraço 30 m2; sala, 20 m2, qt. 20 m2, dep. de empt., garagém, Inf. Orbipan 22-0922 — 52-1837, CRECI J-218.

CRECI J-218,

LARANJEIRAS — Vendo aps. quase prontes, no melhar local do bairro, ediff, residencial, junto a comércio, ci 176 m², de construção a acabamento de luxo. Elev. Olis. Pintura plástica, louças em cor, azulejos até o fato. Vaga plauto pi todos os aps. Prese fixo a trerajustável. Finantiado em 45 meses sem juros. Só uma parcela intermediaria, 6 meses após a compra. Salão, 3 qts., ci armi. 2 banh. soc., copa-cor., dep. de empreg. Entrada NCS 25 000,00 rasto a comb. Ver na Rua das Laranjeiras, 247, (Frente ao 1, Surdos-Mudos), Inf. Rua Haddock tobo, 332, s. 106. Tel. 46-1444. Manool de Oliveira Imóvais. — CRECI 445 — Sind.

LARANJEIRAS — Vdo. ôtimo ep.,

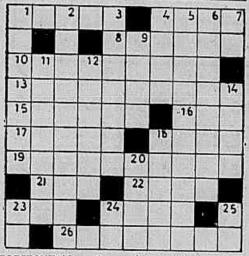
LARANJEIRAS - Vdo. ótimo ep. tala, decorada, 2 qts., cop-coz. dep. emp., banheiro em côr até e ARANJEIRAS - Vdo. ótimo ter-reno 22x36. R. Cardoso Jinior, entre ns. 331 e 343. Inf. 32-1594. LARANJERAS - Vdo. ep. 801 (duplex) na Rue Ipiranga, 25, cl 2 sis. 4 qts., 2 banhs, socials, etc. Chaves port. Trafar cor-Loureiro. Tel., 32/9460. CRECI

ARANJEIRAS — Vende-se ap., alete, sala, quarto e dependen-es Alugado si contrato. Tre-r 52-0531, dias úteis após 14h. ARANJEIRAS — SI., qt. c| arm., roz., áres serv. 9 m2, dep. emp-razio, bom edif, pilotis. 28 mil em | ano. Inf. 47.9730, CRECI

LARANJEIRAS — Edif, moderno nilotis, 2 sis., i. inv., 2 qts. erm., dep. compl., gar. condom. 55 mil 2 anos. inf. 47-9730. Ba-luira. CRECI 190. LARANJEIRAS - R. Pinheiro Ma-chado, 103. Vendo ep. 103 de tas. Edf. sobre pilotis. Tel.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA



HORIZONTAIS - 1 - soltar ganidos (o cão); gemer; 4 - proteção; aparência (Lat. cappa); 8 — xarope (ou licor) preparado essencialmente com vinho e mel (Lat. oenomel); 10 — validar; comprovar; 13 — o que acumula; 15 — rapaz vadio; criança; 16 — gemido; 17 — coloca em mala; 18 - de bronze; 19 - que contém o parasita da malária (de malária + gr. génos); 21 — forma do infinito do verbo dizer; 22 — extremida-de aguçada; ponta; 23 — embocadura; 24 — com-bate; duelo (Lat. lite); 26 — mete em caserna;

VERTICAIS - 1 - abrigo e oficina para automóveis; 2 - concede a um estrangeiro os direitos dos cidadãos de um país obrigando-o aos seus deveres; 3 — contestar; contradizer com agumentos (Lat. refutare); 4 — cocaina; 5 — sazonar; 6 — da pérola; 7 — alguma coisa; 9 — gran-de rio da África; 11 — adoecido; caido de cama; 12 - sacrificar derramando o sangue da vitima sóbre o altar: 14 - cilindro: 18 - escudo: amus-(Lat. aegide); 20 - ave pernalta da família do Ibididas; 23 — crença; 24 — além; 25 — ofe-

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR - Horlzontais — gabar; bica; apaladar; banana; abr; igarapé; el; nula; atura; editorar; todo; ópus; asa; abar; sedoso; ulo; mé; alisar. Verticais - gabinetes; banalidade; aparatoso; rana; bá; lda; caber; arriar; láparo; agudo; etapa; urubus; sala; asa; ror; em; ol.

Ensino

ANDRE BERGE FALARA SOBRE EDUCAÇÃO -O vice-presidente da Escola de Pais e Educadores em Paris, psicólogo e professor Andre Berge, dará conferências nos días 23 e 26 próximos, às 18 horas, no auditório do Colégio Franco-Brasileiro, na Rua das Laranjeiras, 13. A Inspetoria Seccional do Rio de Janeiro está convidando os professores do ensino secundário da Guanabara, orientadores educacionais e as associações de pais.
ATIVIDADES NA PUC — Escolas, faculdades, ins-

titutos e órgãos complementares da Universidade Católica, que, pela nova estrutura, passarão a integrar o Centro de Ciências Sociais da PUC- reuniram-se para discutir planejamento e organização administrativa de suas respectivas entidades de-partamentais. *** O professor Celso Martins será o orientador dos alunos do segundo ano do Curso de Geografia da PUC que iniciarão, a partir de setembro, visitas periódicas ao Jardim Zoológico e ao Jardim Botânico. A finalidade é o estudo da Biogeografia. *** Como resultado da primeira reunião de sua comissão executiva, que tem o Sr. Candido Guinle de Paula Machado como presidente, o Conselho de Desenvolvimento da PUC decidiu criar três comissões setoriais, cujas atribuições serão oportunidade de emprêgo para os que estudam na PUC, ação comunitária e planejamento financeiro. Essas atribuições decorrem de sugestões an-teriormente formuladas em reuniões do CONDES. ••• O Departamento de Pedagogia da PUC está estudando a reformulação do currículo do curso, já tendo, para tanto, constituído as comissões de administração escolar e de psicopedagogia. A informação é do professor José Carmelo Braz.

CLUBE DE ARTE DAS ESTRELINHAS TEM CURSOS — Com a finalidade de "aprimorar o espírito das jovens para o desempenho de sua missão no lar, dando-lhes noção de responsabilidade a partir de quatro anos e interes vidades domésticas", o Clubinho de Arte das Estrelinhas está com matrículas abertas para inscrições nos seguintes cursos: Maternal, infantil (crianças) e juvenil, para adolescentes, e para senhoras. Fazem parte do curso infantil as seguintes matérias: declamação, teatro infantil, bordados, trico, crochê, enxoval de bonecas, brinquedos que nada custam, trabalhos manuais, desenho, pintura, violão, serrinha mágica. Para adolescentes e senhoras: corte e costura, declamação, enxoval do bebê, tricó, croché, pintura a bico de pena, fantoches, pintura em tecido, bordados (de qualquer espécie). decapé, arte culinária, etiqueta, trabalhos manuais, trabalhos em couro (bólsas, sandálias e cintos). bólsas de contas com fios plásticos, cabides, aventais, pirogravura, trabalhos com isopor, bichinhos de pano, enfeites para mesa de aniversário, prata boliviana, flores, pintura em porcelana, visitas culturais, violão, encadernação, silk screen e pintura em ágata. As aulas são ministradas na sede do Clubinho, à Rus Humberto de Campos, 635, ap. 402, diàriamente, das 14 às 18 horas. As aulas são individuais ou em grupos, e as informações podem ser obtidas com D. Nair Ferrari,

As informações para esta coluna devem ser enviadas a Beatriz Bonfim, Avenida Rio Pranco, 110, 3.º andar.

Sociais

ANIVERSARIOS - Fazem anos hoje: Sra. Beatriz Amélia de Melo, Sr. Almir Gomes de Sousa, Sr. Jorge Matos Alvim e a menina Mariene, filha do casal Manuel—Arminda Lopes Vieira.

CERIMONIA — O Capítulo Brasileiro da World Association for Ginecological Cancer Prevention programou para o dia 13 próximo, a cerimônia de posse de seu Presidente Internacional, Professor A. Campos da Paz Filho, na direção do Centro de Pesquisas Luísa Gomes de Lemos, da Fundação das

FESTAS — A Venerável Irmandade da Nossa Senhora das Neves, no Largo do mesmo nome, realiza amanhā, a partir das 10 horas, vārias festividades em louvor da Padroeira já centenária. O São Cristóvão de Futebol e Regatas programou para o dia 17, uma festa com baile, a partir das 23 horas. *** Amanhā, às 16 horas, no Automóvel Clube do Brasil, o Festival Folciórico Internacional, com a festa da coroação da VI Eleição Miss Folclore Internacional.

VISITA - Os professores da Universidade de Houston, Robert Seller e Robert Howsan, visitaram a Universidade Católica, como parte do Programa de Consultoria patrocinado pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, Na PUC, os mestres norte-americanos foram recebidos professor Heitor Herrera, da Vice-Reitoria de De-

COMEMORAÇÃO — A Associação dos Servidores do Instituto Brasileiro do Café comemorou o 10.º aniversário de sua fundação.

HOMENAGEM - O Instituto dos Advogados Brasileiros homenageou os seguintes sócios falecidos: Afonso Pena Junior, André de Faria Pereira, Arnaldo Fero, Francisco E. Leonir de Mérecourt, João da Silveira Serpa, José Carlos de Macedo Soares, José Teles Barbosa, José Neder, Justo Rangel Mendes de Morais, Letácio Jansen, Luís do Rêgo Monteiro, Olavo Canavarro Pereira, Omar Dutra, Otacilio de Melo Alecrim, Oto Eduardo Theiler, Raul Fernandes e Raul Lins e Silva.

• MOVIES - COMPALE VISICAL

**PART OF THE PROPERTY OF THE PROP

Agenda

AGUA - A Cedag informa que o abastecimento de agua nos bairros da Tijuca e Andarai deverá se 🖫 normalizar a partir de amanha, domingo.

COMERCIO - Hole, véspera do Dia do Papai o comércio carioca está autorizado a funcionar até

METRO - As 22 estações subterrâneas da linha 1 do metro, que ligará a Praça Saens Pena à Praça Nossa Senhora da Paz, serão as seguintes: 1 Praca Saens Pena, 2 — Engenho Velho, 3 — Haddocl: Löbe, 4 — Estácio de Sá, 5 — Cidade Nova, 6 - Central do Brasil (esta terá comunicação subterrânea com o sistema ferrovlário), 7 - Presidente Vargas, 8 — Rua Uruguaiana, 9 — Largo da Carioca (estação de baldeação para a futura linha dois), 10 — Cinelándia, 11 — Glória, 12 — Rua do Catete, 13 — Largo do Machado, 14 — Marques de Abrantes, 15 — Praia de Botafogo, 16 : Correla, 19 — Miguel Lemos, 20 — Raul Pompéia, 21 - General Osório e 22 - Praça N. S. da Paz.

POSSE - A Academia Nacional de Medicina dará posse dia 15, às 21 horas, ao seu novo membro titular, o Dr. Eugênio da Silva Carmo. A oração ... gratulatória será feita pelo acadêmico Genival Londres

CONCURSO - A Associação Espanhola de Teatro para Infância e Juventude está promovendo o II Concurso de Obras. Informações no Departamento de Imprensa da Embaixada da Espanha.

FUNDAÇÃO - Foi fundado o Instituto Brasileiro » de Implantodontia, presidido pelo Sr. Manoel Ballian. A instituição, única no gênero foi criada para o ensino, a pesquisa, a prática, a difusão e o desenvolvimento de implantes, reimplantes e transplantes dentários.

ENGENHARIA - Termina no próximo dia 30, as inscrições para o curso de Engenharia de Manuten- 11 ção Hospitalar para arquitetos e engenheiros, na Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública (Rua Leopoldo Bulhões, 1480). Maiores informações pelo telefone 30-3816.

JORNALISMO - O escritor Mário da Fonseca e o ... jornalista João Austregésilo de Ataide foram convidados para ministrarem um curso de jornalismo ... na Academia Petropolitana de Letras. As aulas serão dadas no auditório do Museu Nacional de Pe-

EXPOSIÇÃO - O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro inaugura às 18 horas do dia 13, a exposição Tapeçaria da Romênia.

INAUGURAÇÃO - O Departamento de Estrada de Rodagem inaugura e entrega hoje ao tráfego, o trecho de 3,5km entre a ponte sôbre o canal de Sernambetiba e a Estrada do Pontal, próximo ao Recreio dos Bandeirantes.

MÚSICA - A Faculdade de Filosofia Ciências Letras Santa Úrsula vai iniciar no próximo dia 13. às 20 horas, um curso de Música Popular Brasileira, ministrado pelo professor Pedro Jorge,

CONFERENCIAS - O Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, fará uma conferência sôbre Desenvolvimento Regional, no dia 20, às 20h30m, na Escola de Saude do Exército, e abrira os trabalhos da II Reunião de Medicina do Exercito, presidida pelo General Dr. Olivio Vicira 47 Filho. *** No próximo dia 13, no Clube Monte Sinai, a palestra do médico Natan Bronstein sobre o tema A História do Sionismo. A conferência da ... proseguimento ao Núcleo de Estudos Judálcos que vem sendo realizado às têrças-feiras na entidade. *** O padre Antônio P. Guglielmi, membro da German Archacalegical Expedition in Mesopotamia realizară dia 22 às 18h15m, no Museu Nacional de Belas-Artes, uma conferencia sobre Escavações Arqueológicas na Palestina, Pérsia e Mesopotâmia, a Partir do Ano 5000 AC, ilustrada por slides

LOGOSOFIA - Comemora-se hoje, na Guanabara, o Dia da Logosofia. Estão programadas várias festividades, dedicadas à memória do criador da Ciência Logosófica, Carlos Bernardo Gonzáles

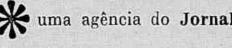
DECRETOS - O Presidente da República assinou os seguintes decretos: nomeando, por necessidade do serviço, o Brigadeiro Roberto Hipólito da Costa para o cargo de Núcleo do Serviço de Material Bélico do Comando dos Serviços de Apôio Militar; nomeando o doutor Fernando Megre Veloso, para membro do Conselho Nacional de Saúde, na qualidade de representante da Associação Médica Brasileira, em virtude da renúncia do conselheiro doutor Silvio Lengruber Sertão: exonerando, a pedido, o engenheiro João Válter de Andrade, do cargo de conselheiro do Banco Nacional da Habitação; concedendo exoneração a Lineu Maria Vieira, do cargo, em comissão de Diretor Geral do Serviço Nacional dos Municípios; nomeando o capitão-demar-e-guerra Enio Tulio Domingues da Silva, para integrar o Conselho Diretor da Fundação Nacional do Indio, como representante do Ministério da Marinha e o capitão-de-mar-e-guerra Paulo Guilherme Brandão Padilha para seu suplente.

MEDICINA - Atividades da la. Cadeira de Clinica Médica da Fundação Escola de Medicina e Ci- * rurgia do Hospital Gafrée e Guinle, na semana ... de 12 a 17; sessões de Hematologia, Ginecologia, Cl. Patológica, Nefrologia, Cardiologia, Radiografia, Psicossolmática, Gastroenterologia, Reuma. tologia, sendo no sábado, dia 17 às 11 horas a sessão de Didática, orientada pelo professor Jacques

CONCERTO - Música para Cordas, transmitirà hoie, sábado, às 19 horas, para os ouvintes da PRA-2, o Quarteto n.º 1, em Mi menor, do compositor tchéco Bedrich Smetana, interpretado pelo Quarteto Koeckert. No dia 17, à mesma hora, a violinista Susanne Lautenbacher interpretarà o Concerto n.º 12, em Ré Maior, de Pietro Antônio Locatelli, com a Mainz Chamber Oschestra, sob a direcão de Gunter Kehr.

POLITICA - O Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento da Guanabara promove de 20 a 29. às 18 horas o curso sóbre Política Econômica e Urbanização, ministrado pelo economista Carlos Lessa, professor da Escola Interamericana de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas.





CONTRACTORNAL VARIABLE AND A CONTRACTORNAL VA

MOVES - ALLOUR TO THE TOTAL TO

MEIER — Alugo sls. 203 e 604 c/
bani privativo. R. Ardulas Cordeiro, 474, ed. comerciali, 140,00
— Ver c/ zelador, Inf. 323594,
MADUREIRA — Aluga-se Av. Min.
Edyar Romero 188, sala 205 pera
ascritorio. Cheve por favor no
ep. 301.

[P

ep. 301.

MEIER — Alugo pare comércio, indústria, consultório, sobrado à R. Archias Cordelro, 484. NCr5 320,00 e impostos, Trater R. Bugnos Alvas, 90, s 1 707, 52-7344.
Chaves na loja.

MADUREIRA — Alugo sala comercial, centro de Madureira. R. Maria Frelias, 73, sl. 303. Ver local ou 32-4916 — Naten.
COLARIA — Alugemase ótimas local ou 32-4916 — Naten.
COLARIA — Alugemase ótimas local se locação, sem luvas. Rue Evangelina, 31, tel. 56-4516.

Construtora em grande expansão

Necessita ALUGAR andar no CENTRO com área mínima de 400 m2. Tratar com FERREIRA, tel.: 42-1186.

Casa para escritório

Procura-se para alugar nos bairros de Rio Comprido, Botafogo, Flamengo ou Catete com aproximadamente 300 m2 de área construída, ideal possuindo depósito ou garagem.

Tratar pelos telefones 52-9673 ou 22-4395 com os Srs. Fabio ou Luiz no horário comercial a partir de segunda-feira.

Escritório - Salas

Alugam-se com 7 janelas de frente para Av. Pres. Vargas, junto à Av. Rio Branco, lado da sombra, linda vista, faz-se contrato a combinar com fiador. Antonio. Tel.: 43-1008.

Praça Mauá - Andar 300m²

Aluga-se o 1.º andar do prédio n.º 41 da Rua Sacadura Cabral. Ver das 9 às 12 hs. Tratar à Rua Senador Dantas, 117 s/1819, das 12

Sobreloja com lojinha Copacabana

Aluga se a melhor sobreloja andar inteiro com vitrinas e Contrate 5 anos. Inform. Tel. 56-3757 - Horario comercial.

GELADEIRA c garantia, estamos queimando grande estoque a par fir de NCr5 80,00, sé vende gara acreditar. Rua Camerino, 176 sobrado, esquina c Marechal Floriano. MOTORES pera geladeira, tôder as marcas, NCr\$ 60,00, coloca mos com garantia, Refritec, le: 25-5544,

TECNICO GELADEIRA - Conserta TECNICO GELADEIRA — Conserta para e menmo dia e local com narantia. Orçamente gráfit, Telefone 23-3652.
TECNICO ALEMAO conterta galadeiras nos demicilies. — Traca-sa relé, automático, moter, carga de gás. Sarvice garantido. — Teleform 48-4157 e 28-9465. — 5r. Stefan.

Stefan.

VoNDESE uma geladeira Climax

9 pés nova, e um armário de ac-para cozinha tipo gabinete com várias gavetas, todo branco. Var diáriamente. Rue Barão da Tôrre, 124-102. VENDESE nelschill GE, lung, 68 11 pés, NCr. 4° 00. Xavier da Silveire, 46, ap. 503.

Tell. 52-0316

W. Unificacio em steoline. —
Gerantia de 3 anno. Dedeliza.

1. cici, prezos de concerciacio de del concerciacio de del concerciacio de del concerciacio de del concerciacio del concercia del concercia

Televisão?

Precisamos fazer dinheiro - Temos que vender Marcas: Philoo, Telefunken, GE, Admiral, Artel, Semp, Colorado e outras, de 13, 16, 19 e 23 polegadas, portátil ou de meas, com 50% a menos da tabela com autorização das fábricas, têdas novas e com dupla garantia. Cada TV acompanha uma antena gratis. Vendemos à vista ou bem financiada. Aceitamos sua TV usada como parte do pagamento. Oferecemos NCr\$ 250 pela sua TV usada. Organizamos seu crédito na hora, entregamos na hora, assistência na hora. Favor ver ex-posição e venda na "ESTRÊLA DE PRATA", na Av. Co-pacabana, 581, sala 211 — Centro Comercial. Venha visiter-nos e não sairá sem comprar. Ganhe grátis uma antena. Atenção: nosso fema é resolver seu problema. Só até o fim do môs. Também na loja filial Shopping-Center - Rua Siqueira Campos, 143, loja 75.

DITTITUDE S TOTAL NOTES TOTAL SOUTH S TOTAL S TOTAL SOUTH S TOTAL S BOTAH BOTAFOGO

INCLUSIVE UMA AGENCIA DO JORNAL DO BRASIL PARA VOCÊ COLOCAR O SEU ANÚNCIO CLASSIFICADO.

AGENCIA BOTAFOGO

DO JORNAL DO BRASIL PRAIA DE BOTAFOGO, 400

no andar térreo da SEARS e funcionando nos mesmos horários da SEARS.

O UTILIDADES © OFORTUNIDADES

ANTIGUIDADES SANCES OF THE PROPERTY OF THE PROPE

Tel. 37-3150.

C. Primário e Admissão. Prof. PROFESSORA especializade em alfranciaco. 5 de Julho, 395-804.
Capacabana.

LETURA DINAMICA — Currio à nolle. Colégio Sacré Cecur de Marie. Prof. Marcelo Rodrigues.
Tel. 37-9572.

PRANCES — Aulas particulares, R. Hilário Gouveis. 132, an 602.

INGLES — Professora para alunos de ginásio. Cinco de Julho. 188-802. Tel. 36-5209.

PRANCES — Aulas particulares, R. Hilário Gouveis. 132, an 602.

INGLES — Professora para alunos ríacos ou sem base. Primário e consenta alunos de ginásio. Cinco de Julho. 188-802. Tel. 36-5209.

PROFESSOR de Inglés. Leciona crianças e adultos, 37-2888.

PROFESSOR de Inglés. Leciona crianças e adultos, 37-2888.

PROFESSOR de Inglés. Leciona crianças e adultos, 27-2888.

PROFESSOR de Inglés. Leciona crianças e adultos admistão e ginásio. Cinco de Julho. 188-802. Tel. 36-5209.

PROFESSOR de Inglés. Leciona crianças e adultos admistão e ginásio. Cinco de Julho. 188-802. Tel. 47-1287, D. Regina.

PROFESSOR de Inglés. Leciona crianças e adultos, 37-2888.

PROFESSOR de Inglés. Leciona crianças e adultos adultos adultatos e ginásio. Cinco de Julho. 188-802. Tel. 47-1287, D. Regina.

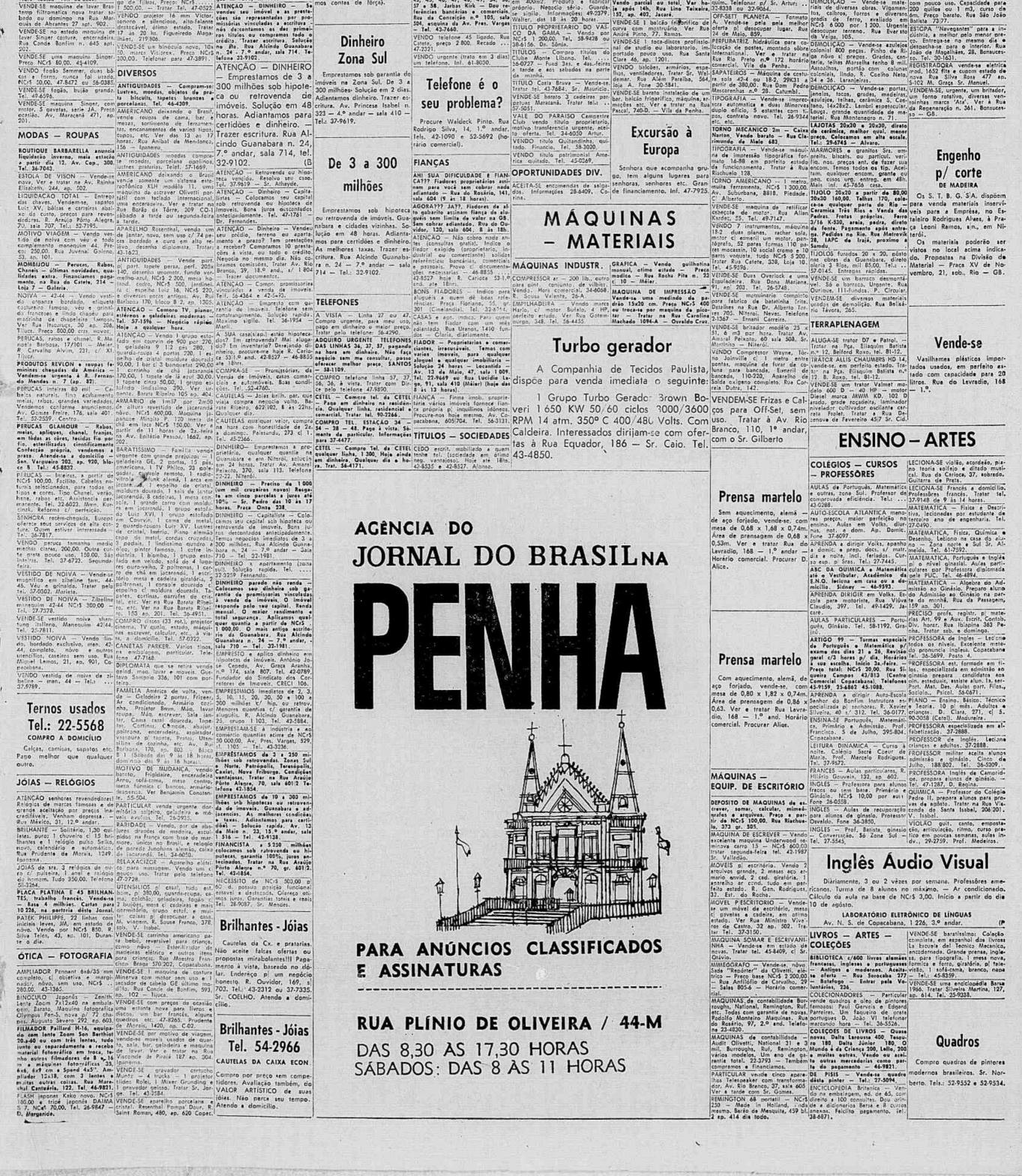
PROFESSOR de Inglés. Leciona crianças e adultos adultatos e ginásio. Cinco de Julho. 188-802. Tel. 47-1287, D. Regina.

PROFESSOR de Inglés. Leciona crianças e adultos adultatos e ginásio. Cinco de Julho. 188-802. Tel. 47-1287, D. Regina.

PROFESSOR de Inglés. Leciona crianças e adultos adultatos e ginásio. Cinco de Julho. 188-802. Tel. 47-1287, D. Regina.

PROFESSOR de Inglés. Leciona crianças e adultos adultatos e ginásio. Cinco de Julho. 188-802. Tel. 47-1287, D. Regina.

PROFESSOR de Inglés. Leciona crianças e adultos crianças e adultos de Ginásio. Professor de Ginásio. Professor de



Proof 5/A Indiatria control of the c

Carpinteiro

Precisa-se para hotel c muita prática, Trat · Av. Prado Júnior,

Recife e arredores

CONTADOR

CONTADOR

Vendedors

Free Administration of Control of C

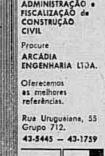
SERVENTES — Preclaamise pação em loja situada num dos melhores pontos na Rua Haddock Lobo, 227. Pred da Zona Sul. Exigem-se ótimas referências e carfirmos à Tiluca.

ZC 00. Sigilo absoluto.

Engenheiro eletrônico

A Companhia Siderúrgica Nacional necessi-ta de ENGENHEIRO ELETRÓNICO para trabalhar 112, 4.º andar. em Volta Redonda.

ou attar como vendedor. Faço de Cia 16.8.68 à O bestala Control de Comparecer ao Descritorio Central da CSN, em Volta Redonestagio. Cartas para a portaria da, dia 16-8-68, às 9 horas, para entrevista.



Rapazes

Precisa-se com curso ginasial Carreira de futuro. Apresentar-se de férça a sexta-feira de gurdo Rapazes (no. Chillas e faira de gurdo Rapazes (no. Chillas

Militares

EXÉRCITO

INATIVOS — A PCIP pede o comparecimento das pensionistas abaixo, ja avisadas por telegrama à sede daquele órgão, la. Seção, quarta e sex-ta-feira, das 12h30m às 15h30m, a fim de receberem título Pensão Militar: Alzira Aspázia Carvalho de Morais, Mercedes Mota da Rosa, Silo Gonçalves, Maria Cardoso Saraiva, Luci Silva de Paula, Enedina Inácio de Queirós, Maria Messias Perreira, Maria Viana da Silva, Neuza Viana da Silva, Maria de Fátima Viana da Silva, Ronaldo Huguemin de Carvalho, René Huguemin de Carvalho, Isaias Huguemin de Carvalho, Rui Huguemin de Carvalho, Eunice Huguemin de Carvalho, Heliana Huguemim de Carvalho, Balbina Duro da Costa, Canazilda Moreira Freitas, Olinda Magalhães Gonçalves, Madalena Mota de Santana e Marina de Santana Lins de Melo.

VERBAS - O Ministro Lira Tavares autorizou o Estado-Maior a distribuir verbas para a realização de manobras militares, que o I Exército vai levar a efeito no corrente ano. Também, mandou distribuir verbas à rêde de escolas do Exército.

MEDALHAS - O Ministro do Exército assinou portarias concedendo a medalha militar de bons serviços aos seguintes oficiais e praças: medalha de ouro, com passador aos ten.-cel. Sosiau Lima e capitão Válter Alcántara. Medalha de prata, com passador, aos majores Francisco de Assis Daltro Barreto, Canuto Tupi Caldas, Sebastião Nazarê Vital, Joaquim Gonçalves Vilarinho Neto, José Evandro Silva Cavalcanti, Valmir Rodrigues de Castro, Orlando Heemann, Válter Machado de Miranda Filho, Gilberto Carneiro Tavares, Genêsio Vieira Gomes, capitáes Emanuel Félix de Farias Reis e Eximo Barbosa Santos, tenentes Eliese de Linia, Ermildo Tomazine, Constantino Santoro, Adriano do Amaral, Valdomiro Neves, Ade-mar Alipio da Silva e Aldo Bernardino da Silva. Medalha de bronze, com passador, aos capitães João Batista Lourinho da Ponte, Edilson Alves da Cunha, Manuel Justo Pinheiro, Bernardino Alberto Planta Tavares, Tasso de Oliveira Gonçalves, João Paulo Gavila Monteiro, sapgentos Manuel Fernandes Filho, Duílio de Oliveira Vercesi, Francisco de Assis Araújo, João Ferreira Muniz, Humberto Jorge Brandes do Amaral, Vitalino João Anversa, Nélson Pimentel, Ipoti Ungaretti Santarém, Adão Joaquim Béria, Vital Natalino de Mesquita, Francisco Neto de Oliveira, Merildo Pereira de Farias, João Carlos Janger Dias, Romeu Macedo Cruz, Antônio Correia Pontes, Milton Rodrigues Leal, Eli João, Antônio Gonçalves Gil, Anésio Zanotti, Jose Militão dos Santos, Alcides Ale-nandre, Telmo Augusto Pires Cid, Jorge da Conceição, Derci Bento Machado e Jocival Correia

REUNIAO - O Hospital Central do Exército, reuniu todo o seu pessoal militar e civil, tendo como convidados de honra os Generais Drs. Olivio Vieira Filho, diretor-geral de Saúde do Exército, Alvaro Meneses Pais, diretor Técnico de Sau-de e Washington Augusto de Almeida, diretor-administrativo de Saúde, além de vários amigos, para uma homenagem ao General Dr. Galeno Penha Franco, não só pelo motivo de sua recente promoção, como também, pelo fato de haver sido restaurado o pôsto de General para a direção daquela Casa de Saude. A homenagem, que constou de missa votiva pela manha, na Capela do Hospital e almoço às 12 horas, que transcorreu num ambiente de franca cordialidade. Saudou o homenageado o coronel Dr. Nilson Nogueira, que teceu referências das mais elogiosas, pondo relêvo tôda a sua vida de militar e de médico, com grande soma de serviços ao Exército. Tamreferiu-se elogiosamente ao General Dr Washington de Almeida, all presente, que também foi promovido, destacando as suas qualidades profissionais de médico e de cidadão. A seguir, falou agradecendo o General Galeno para em se-guida referir-se a criação do pêsto de General para a direção do HCE, graças ao grande interesse da parte do Ministro Lira Tavares , que viu da sua necessidade, levando-a a bom térmo. Tambem, ao diretor-geral de Saude, referiu-se lisongeiramente pelo grande apoio que vem dando para o engradecimento do Hospital para melhor po-der atender a grande familia militar reconhecendo, por outro lado, o grande apoio, que o Ministro do Exercito, vem dando pois, se assim não fora nada poderia ter-se realizado. Por fim, o General Galeno recebeu abraços. O General Dr. Washington de Almeida, também falou agradecendo as referências feitas ao seu nome

NSCRIÇÕES — Acham-se abertas na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, Avenida Brasil n.º 9 050, até o dia 2 de setembro, as inscrições às Provas de Eficiência Profissional para melhoria de carta das seguintes categorias; Mestre de Pequena Cabotagem para segundo pilôto; Condutor-Maquinista e Condutor-Motorista para terceiro maquinista-motorista, na forma do § 1.º do Artigo 47 do Regulamento em vigor (Decreto n.º 1 424, de 28 de setembro de 1962). Informações na escola de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 e das 13 às 16h30m.

CONCURSO — Encontram-se à venda na Esco-la de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, Avenida Brasil n.º 9 050, de segunda a sexta-feira, das 8h30m às 11h30m e das 13 às 15h30m, à razão de NCr\$ 1,00, as instruções para o Concurso de Admissão aos Cursos Fundamentais de Nautica, Maquinas, Camara e Radiotelegrafista.

HOMENAGEM - A Academia Brasileira de Medicina Militar realizară dia 16, às 20h30m, no salão nobre da Escola de Saúde do Exército, sessão solene e especial em homenagem aos membros da Missão Médica Militar Brasileira da Primeira Guerra Mundial, na qual usarão da palavra os académicos Vice-Almirante (MD) Dr. Geraldo Barroso e professor Dr. Mário Kroeff, pela entidade e pelos homenageados. Nessa ocasião será evocado o nome do General Dr. João Afonso de Sousa Ferreira, fundador da Academia Brasileira de Medicina Militar, e que, em 1914, participou das operações na Europa.

AERONAUTICA

ALIMENTAÇÃO - A Comissão de Alimentação das Fôrças Armadas (CAFA) é o órgão que estuda os problemas de alimentação e a fixação e padronização dos diversos tipos de rações de viveres para serem empregadas na Fôrças Armadas, em tempo de paz e de campanha. Possui carater permanente e está integrada ao Estado-Major das Fórças Armadas (EMFA). A Aeronáutica tem como representantes, naquele órgão, os cel.-int. Altair do Prado (chefe do grupo), ten.-cel.-av. José Pompeu de Magalhães Brasil e maj-méd. Dr. Francisco Emídio Krause (membros),

NUCLEO - O diretor-geral do Pessoal da Aeronáutica designou o ten.-cel.-av. Vilmar de Carvalho Lucas, do Estado-Maior da Aeronautica, para servir no Núcleo do Comando, do Comando Geral do Pessoal.

MOVIMENTAÇÃO - O diretor-geral do Pessoal transferiu, para a Base Aérea de Recife, o ten -cel.-av. Eli Silveira, do Quartel-General da 2a. Zona Aérea; para o Quartel-General da 2a. Zona Aérea, o ten.-cel.-av. Carlos Alberto Bravo da Câmara, do Núcleo de Parque de Aeronáutica de Belém; para o Parque de Aeronautica de Recife, o ten.-cel.-av. Jair Feitosa, da Base Aérea de Recife; para a Diretoria do Pessoal, o maj. int, Mozart Ferreira Gondim Leite, da Escola de Aeronautica; e, para o Estado-Maior da Aeronautica, com destino ao Núcleo do Comando, do Comando Geral do Pessoal, o ten-cel-av. Antônio José de Campos, da Comissão de Estudos e Construção da nova escola de Aeronáutica; e classificou, no Estado-Major da Aeronáutica, o ten.-cel.int, Colmar Campelo Guimarães, do Comando do Transporte Aéreo; no Hospital Central da Aero-nautica, o maj.-int. Lamir José Jung Santos, da Diretoria de Engenharia; na Base Aérea de Canoas, o maj.av. Chain Dipp Haddad; e no Quartel-General da 3a. Zona Aérea o cap.av. Edenir

A VISCUIGI — IMAACACOS — REPORTED

A Jumping of the Control of the





VOLK5 ZERO	1968
VOLKS - Excelente	1967
VOLK5 - Ótimo	1965
VOLKS - Muite bom	1963
FORD, 2 pts., Hidr. Dir. Hid., etc. exc.	1958
VEMAGUET - Excelente	1967
CHEVROLET IMPALA, Sedan, 4 portas	1959
CHEVROLET PERUA ZERO	1968
CHEVROLET PICKUP ZERO	1968
CHEVROLET CABINE DUPLA	1967
CHEVROLET PERUA	1964
FORD PICKUP F-100	1961

nidráulica, freio a ar, rádio — do Russel, 344, loja 7 — Tel.

vir acompanhadas de um che que de NCr\$ 500,00 e colo Ghies, Volks, Kombi, equipe ARA VENDA — Pranche de surficades ne Caixa de Propostas dos com rádio, com ou sem de sela 210, EMBAIXADA motoriste. Rua da Passagem, ra conserto. Telectore, com estado, campleta, com estólio peda MERICANA, até 15,30 horas 98. Tels. 46-3800 — 46-3136 mel 520, Hotel Exceisior.

Qualquer soma alcançada CBC. acima do valor original do carro será destinada a insti-tuições de CARIDADE ou edu-Nenhum particular ou agen-

CHEVY II 1967
Sedan, 8 hidramático, freio viagens para todos os estados, MOTORES meritimos diesel ysados, rádio, ar condicionado, direção hidráulica — CD 199, SELAIR 1966
Sedan, 8 hidramático, direção hidráulica, rádio, ar condicionado, placa 27-56-75.

Kombi

Governador, Tratar 52-64-55, Governador, Tratar 52-64-55, MOTORES meritimos diesel ysados — Separa dos — MOTORES meritimos diesel ysados — MOTORES meriti

Classic, 6 hidramático, ar condicionado, freio a ar, di-entregas, peq. mudanças, via-veção hidráulica — placa CD gens, ass. técnica etc. Dia e noite é 16 discar 38-7679 — Agostinho.

IMPALA 1965

IMPALA 1965
SI col., 8 hidramático, ar condicionado, freio a ar, direção hidráulica, rádio — 1 500 km. Placa 25-12-33.
CHRYSLER 1963
SI col., 8 hidramático, direção hidráulica, freio a ar, rádio — placa 30-19-04.
dio — placa 30-19-04.
noite, cidade e Estados, p/ enVENDESE innoha correctionado paso facilitar 100%. Sr. Nicolau noite, cidade e Estados, p/ enVENDESE lancha Carbranar mod

Ze Arigo Kombis partindo dia 11, do-

Kombi

45-1856 e 45-0232.

Mustang 1967

filiado so Diner's Resultur - DIVERSOS

Hidramático, 8 cil., direção cia tem autorização para ne freio hidráulicos, banco intei-

gociar ou vender éstes carros riço, vitrola, pneus cinturados, minus, regressando 2.a feira. Maiores informações com o vidros rey-ban. Troco. Facilito fratar pelo tel. 38-7679. Agostefone 52-8055 — R. 458.

| Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458. | 1. 52 — Ipanema.